

# III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade e VI Fórum Mineiro das Pós- Graduações em Enfermagem

## ANAIS

### 08 A 10 DE OUTUBRO DE 2025





**ANAIS III JORNADA NACIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO EM  
CRONICIDADE  
VI WORKSHOP DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÕES EM  
ENFERMAGEM**

ALFENAS-MG

2026

© 2026 Direito de reprodução do livro de acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

O conteúdo dos resumos apresentados é de inteira responsabilidade dos autores.

Título: Anais – III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade/ VI Workshop dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIFAL-MG



Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG Endereço:  
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 Centro Alfenas – Minas  
Gerais – Brasil – CEP: 37.130-001

Reitor: Prof. Alessandro Antônio Costa Pereira

Vice-reitora: Profa. Vanessa Bergamin Boralli Marques

Sistema de Bibliotecas da UNIFAL-MG / SIBI/UNIFAL-MG

Comissão Organizadora: André Luiz Silva Alvim, Darlene Mara dos Santos Tavares, Elana Maria Ramos Freire, Eliane Garcia Rezende, Eliza Maria Rezende Dázio, Elizabeth Barichello, Elysângela Dittz Duarte, Fábio da Costa Carbogim, Helena Megumi Sonobe, José Vitor da Silva, Márcia Christina Caetano Romano, Mariana Santos Felisbino Mendes, Mônica La Salette da Costa Godinho, Namie Okino Sawada, Patrícia Pinto Braga, Sérgio Valverde Marques dos Santos, Silvana Maria Coelho Leite Fava.

Comissão dos Anais: Anicheriene Gomes de Oliveira, Angélica de Cássia Bitencourt, Elana Maria Ramos Freire, Eliza Maria Rezende Dázio, Lílian Cristiane Gomes, Lígia Beatriz de Souza Muro, Francini Castilha do Nascimento, Denis da Silva Moreira, Bárbara Radieddine Guimarães, Fabrícia Eduarda Baia Estevam, Nayara Luiza Henriques.

Revisão e editoração: Angélica de Cássia Bitencourt, Eliza Maria Rezende Dázio.

Órgão de fomento: CAPES, PROEC.

Título: Anais – III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade/ VI Workshop dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIFAL-MG

Formato: Livro Digital Veiculação: Digital  
ISBN: 978-65-02-26475-1

**COMISSÃO ORGANIZADORA DA III JORNADA NACIONAL DE PESQUISA  
E EXTENSÃO EM CRONICIDADE  
VI WORKSHOP DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÕES EM  
ENFERMAGEM**

André Luiz Silva Alvim  
Darlene Mara dos Santos Tavares  
Elana Maria Ramos Freire  
Eliane Garcia Rezende  
Eliza Maria Rezende Dázio  
Elizabeth Barichello  
Elysângela Dittz Duarte  
Fábio da Costa Carbogim  
Helena Megumi Sonobe  
José Vitor da Silva  
Márcia Christina Caetano Romano  
Mariana Santos Felisbino Mendes  
Mônica La Salette da Costa Godinho  
Namie Okino Sawada  
Patrícia Pinto Braga  
Sérgio Valverde Marques dos Santos  
Silvana Maria Coelho Leite Fava



## **COMISSÃO DOS ANAIS**

Anicheriene Gomes de Oliveira

Angélica de Cássia Bitencourt

Elana Maria Ramos Freire

Eliza Maria Rezende Dázio

Lílian Cristiane Gomes

Lígia Beatriz de Souza Muro

Francini Castilha do Nascimento

Denis da Silva Moreira

Bárbara Radieddine Guimarães

Fabricia Eduarda Baia Estevam

Nayara Luiza Henriques

## **REVISÃO E EDITORAÇÃO**

Angélica de Cássia Bitencourt

Eliza Maria Rezende Dázio

*Os conteúdos apresentados nestes anais são de responsabilidade dos autores.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a parceria dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, da Universidade Federal de São João Del Rei, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior, a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Alfenas. E aos palestrantes e conferencistas e aos integrantes das comissões e subcomissões que não mediram esforços para o êxito do evento.

## **APRESENTAÇÃO**

É com grande satisfação e senso de compromisso científico que apresentamos os Anais que reúnem a produção científica da III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade e do VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem. Este evento, sediado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), consolidou-se como um espaço de excelência acadêmica por meio de uma parceria de rede interinstitucional que envolveu as Universidades Federais de Minas Gerais (UFMG), São João del-Rei (UFSJ), Juiz de Fora (UFJF) coordenadora do Fórum Mineiro nesta edição, Triângulo Mineiro (UFTM), a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP).

O evento foi realizado entre 8 e 10 de outubro de 2025, e elegeu como tema central a “Sustentabilidade no cuidado às pessoas com condições crônicas: aliando as práticas de saúde aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”. A abordagem perpassou os níveis primário, secundário, terciário e quaternário de atenção, contando com a expertise de conferencistas internacionais (Espanha e Chile) e expoentes de renomadas instituições de referência nacional (USP, UFMG, UFSJ, UFJF, UFBA, UFRB, UFTM, UNIFAL, CAPES e Hospital AC Camargo).

Contudo, para além do debate sobre a cronicidade, o evento cumpriu o papel crucial de ser um observatório dos novos rumos da Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil. Em um cenário de constantes transições nos modelos de avaliação da CAPES, as discussões voltaram-se para a compreensão dos novos paradigmas que hoje balizam a excelência acadêmica: o impacto social, a transferência de conhecimento para a sociedade e a visibilidade nacional e internacional da produção científica.

O Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem constituiu um espaço de debate necessário sobre a sustentabilidade dos próprios programas. Discutiu-se como a formação de mestres e doutores deve evoluir para responder às demandas complexas do SUS, integrando pesquisa e extensão de forma indissociável. A ênfase recaiu sobre a construção de

indicadores focando na qualidade e na inovação das produções, bem como na capacidade dos programas de pós-graduação em induzir mudanças reais nas políticas públicas e na prática profissional nos diversos níveis de atenção.

A consolidação de redes multicêntricas foi outro ponto alto, compreendida como estratégia vital para o fortalecimento da área perante as exigências da avaliação quadrienal. As salas de apresentação de trabalhos não foram apenas espaços de exposição, mas verdadeiros laboratórios de intercambialidade e fomento a parcerias interinstitucionais.

Estes Anais materializam esse esforço coletivo, reunindo 197 trabalhos científicos que retratam a pesquisa em cronicidade e a vitalidade da pós-graduação. Ao registrar estas produções, reafirmamos o compromisso com uma ciência que é, ao mesmo tempo, rigorosa em seus métodos e transformadora em seu alcance social, delineando os caminhos para uma pós-graduação robusta, equânime e sintonizada com as demandas globais de sustentabilidade.

Convidamos a todos para a leitura destas produções, certos de que os diálogos aqui registrados contribuem significativamente para a consolidação de políticas públicas mais sustentáveis e equânimes no enfrentamento das condições crônicas e para o fortalecimento dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem.

## **MODERADORES DAS APRESENTAÇÕES ORAIS**

Adriana Olímpia Barbosa Felipe  
Alana Reis Correia  
Alexandra Dias Moreira  
Andreia Cristina Barbosa Costa  
Cristiane Aparecida Silveira Monteiro  
Edilaine Assunção Caetano de Loyola  
Elana Maria Ramos Freire  
Eliza Mara das Chagas Paiva  
Eliza Maria Rezende Dázio  
Lilian Cristiane Gomes  
Marcia Christina Caetano Romano  
Maria Betânia Tinti de Andrade  
Mariana Santos Felisbino Mendes  
Mônica La Salette da Costa Godinho  
Patrícia Mônica Ribeiro  
Rogério Silva Lima  
Silvana Maria Coelho Leite Fava  
Simone Albino da Silva  
Sérgio Valverde Marques dos Santos.  
Suzel Regina Ribeiro Chavaglia  
Thalyta Cássia de Freitas Martins  
Vânia Regina Bressan  
Zélia Marilda Rodrigues Resck

## **AVALIADORES DAS APRESENTAÇÕES ORAIS**

Alice Silva Costa  
Ana Flávia Britto  
Anna Júlia Batista  
Anna Paula Franco  
Carolina Sales Galdino  
Cremilson de Paula Silva  
Dênis da Silva Moreira  
Dianefer Vizzotto  
Elizabeth Barichello  
Fabrícia Eduarda Baia Estevam  
Francini Castilha do Nascimento  
Gionava de Souza Campos  
Heverton Paulino de Oliveira  
Jéssica Goretti da Silva  
Jhuliano Silva Ramos de Souza  
Júlia Cordeiro Aris de Carvalho  
Karla de Oliveira Silva  
Larissa Assis Caputo Figueiredo  
Lígia Beatriz de Souza Muro  
Lilian Miranda Belineli

Lourdes Helena de Paula Santos  
Luciana Jerônimo de Almeida Filho  
Marina das Dores Nogueira de  
Oliveira  
Marina de Azevedo Duarte  
Natércia Taveira Cavalcães Dias  
Patrícia Peres de Oliveira  
Paula Gonçalves Assunção  
Poliana Martins Ferreira  
Quevellin Alves dos Santos Francisco  
Salma Esmael Bobo Chidassicua  
Sarah Oliveira dos Santos Tironi  
Tatiana Corrêa da Silva  
Thais Martins  
Valéria Cristina da Silva  
Vaneska Ribeiro Perfeito Santos  
Waldecy Lopes Júnior  
Zélia Marilda Rodrigues Resck

## **AVALIADORES DE RESUMOS**

Adriana Olimpia Barbosa Felipe

Ana Claudia Mesquita Garcia

Andreia Cristina Barbosa Costa

Angélica de Cássia Bitencourt

Anna Paula Mendes M. de Lima Franco

Bianca Aparecida Brito da Silva

Cremilson de Paula Silva

Cristiane Aparecida Silveira Monteiro

Dianefer Vizzotto

Edilaine Assunção Caetano de Loyola

Elana Maria Ramos Freire

Eliza Mara Das Chagas Paiva

Fábio De Souza Terra

Francini Castilha do Nascimento

Gabriela Borelli Oliveira

Geovanna Maria Isidoro

Heverton Paulino de Oliveira

Isabela De Cassia de Lima Delmoro

Jéssica Goretti da Silva

Joao Paulo Soares Fonseca

José Edson Caetano da Silva

Juliane Martins Pereira

Lígia Beatriz de Souza Muro

Lilian Cristiane Gomes

Lilian Miranda Belineli

Lourdes Helena de Paula Santos

Luciana J. de Almeida Silva

Marcela Souza Nobrega

Margarida Pereira Santos

Mariane Inarai Alves

Marina das Dores N. de Oliveira

Melissa Lúcia Melo

Mônica Lá-Salette da C. Godinho

Natércia Taveira Carvalhaes Dias

Nydie Gervais

Patricia Mônica Ribeiro

Priscila Freire Pereira Santana

Priscila Yoshida Machado Ferreira

Sabrina Sousa Barros

Sergio Valverde M. dos Santos

Silvana Maria Coelho Leite Fava

Simone Albino da Silva

Taline Gonçalves da Silva

Tatiana Correa da Silva

Thais Martins

Thalyta Cássia de Freitas Martins

Vaneska Ribeiro Perfeito Santos

Vânia Regina Bressan

Zélia Marilda Rodrigues Resck

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

A BANALIZAÇÃO DA PROFISSÃO DE ENFERMAGEM SOB A PERSPECTIVA DOS  
ENFERMEIROS: UM ESTUDO TEÓRICO-REFLEXIVO

VIZZOTTO, D.<sup>1</sup>; MARTINEZ, M. R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Discente do Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG. [dianefer.vizzotto@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:dianefer.vizzotto@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG. [maria.martinez@unifal-mg.edu.br](mailto:maria.martinez@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária, Secundária, Terciária e Quaternária

**Tipo de estudo:** Teórico-Reflexivo

Resumo

**Introdução:** a enfermagem constitui a maior força de trabalho em saúde no Brasil, sendo fundamental para a sustentação do cuidado em diversos níveis de atenção. No entanto, apesar de sua relevância técnico-científica e social, a profissão ainda é marcada por processos históricos de desvalorização, que contribuem para sua banalização no cotidiano dos serviços. Essa banalização é expressa por meio da naturalização da sobrecarga de trabalho, da invisibilidade das ações de cuidado e da subestimação do conhecimento especializado do enfermeiro. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo refletir teoricamente sobre a banalização da profissão de enfermagem, a partir da percepção dos próprios enfermeiros, à luz da literatura científica. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo, de natureza qualitativa, elaborado por meio de revisão da literatura, realizada nas bases SciELO, LILACS e literatura cinzenta, com seleção de artigos publicados entre 2015 e 2025, em português. A análise crítica dos textos permitiu identificar elementos centrais da percepção dos enfermeiros sobre a desvalorização profissional, destacando três eixos principais: (1) a invisibilidade histórica e social do trabalho de enfermagem, frequentemente associado a tarefas secundárias ou “vocacionais”; (2) a sobreposição de funções administrativas e assistenciais, resultando em desgaste físico e emocional; e (3) a luta contínua por reconhecimento e valorização profissional por meio da educação permanente, da mobilização política e do fortalecimento da identidade profissional. **Resultados:** os estudos analisados evidenciam que os próprios enfermeiros reconhecem a banalização como um fenômeno complexo, sustentado por fatores culturais, institucionais e econômicos, que impactam diretamente a motivação, a autoestima e a qualidade da assistência prestada. **Conclusão:** conclui-se que é urgente a adoção de estratégias estruturantes, que passem pelo investimento em políticas públicas de valorização da enfermagem, inclusão dos enfermeiros nos espaços de decisão e construção de uma nova narrativa social sobre o papel estratégico da profissão nos sistemas de saúde.

**Descritores:** Enfermagem; Prática Profissional; Identificação Social; Percepção Social.

Referências

BLAZUS DALCIN, C. *et al.* Ética no fazer profissional da enfermagem: reflexões à luz do pensamento de Hannah Arendt. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S. l.], v. 33, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/29654>.

OLIVEIRA, E. F. de S. **Representação social da profissão enfermagem reconhecimento e notoriedade**. Barueri, SP: Manole, 2018. 109 p.



**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**A EMPATIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA MÃES ENLUTADAS À LUZ DA TEORIA DE WATSON**

QUEIROZ, J. B.<sup>1</sup>, ASSUGENI, T. CR. S.<sup>2</sup>, MAGRI, M. P. F.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista (UNIP). joyce.queiroz1@aluno.unip.br

<sup>2</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista (UNIP). thayla.silv@aluno.unip.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora. Universidade Paulista (UNIP). micheli.magri@docente.unip.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão de literatura

**Resumo**

**Introdução:** a empatia é essencial na prática da enfermagem, especialmente na promoção de um cuidado humanizado que vai além da compreensão do sofrimento, atuando como ferramenta eficaz para o bem-estar do paciente. Na Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson, ela é considerada um pilar para a construção de vínculos terapêuticos genuínos (Riegel; Crossetti; Siqueira, 2018). Este estudo teve como objetivo discutir a importância da empatia na enfermagem à luz da Teoria de Watson, com foco no cuidado humanizado frente ao luto gestacional. **Método:** trata-se de uma análise teórica com base em literatura científica atual, considerando estudos sobre a aplicação da teoria na assistência, o cuidado espiritual, o luto gestacional e a interface entre empatia e neurociência. **Resultados:** os resultados evidenciam que a empatia fundamentada na Teoria de Watson contribui para uma assistência sensível e holística diante do luto. A abordagem amplia a percepção do enfermeiro sobre o paciente como ser integral, permitindo um acolhimento mais eficaz (Riegel; Crossetti; Siqueira, 2018). No contexto do luto materno, a empatia atua como suporte emocional e espiritual, favorecendo a resiliência e a criação de vínculos significativos (Vescovi; Levandowski, 2023). A neurociência reforça sua importância como resposta biopsicossocial, aliando técnica e sensibilidade (Reis; Ortega, 2021). **Conclusão:** conclui-se que a empatia, à luz da Teoria de Watson, representa um diferencial na prática da enfermagem, promovendo não apenas o bem-estar do paciente, mas também fortalecendo a identidade ética e relacional do profissional.

**Descritores:** Empatia; Enfermagem; Cuidado humanizado; Teorias de enfermagem; Luto.

**Referências**

REIS, R.; ORTEGA, F. Perspectivas neurocientíficas para uma teoria do trauma: revisão crítica dos modelos integrativos entre a biologia e a cultura. **Cadernos de Saúde Pública**, [S. l.], v. 37, n. 8, e00352820, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00352820>.

RIEGEL, F.; CROSSETTI, M. G. O.; SIQUEIRA, D. S. Contributions of Jean Watson's theory to holistic critical thinking of nurses. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S. l.], v. 71, n. 4, p. 2072-2076, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0065>.

VESCOVI, G.; LEVANDOWSKI, D. C. Percepção sobre o cuidado à perda gestacional: estudo qualitativo com casais brasileiros. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S. l.], v. 43, e252071, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003252071>.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

## A ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA EM PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, V. C. da<sup>1</sup>; RIBEIRO, B. A.<sup>2</sup>; FELIPE, C. de M.<sup>3</sup>; VIVEIROS, C. C.<sup>4</sup>; FREIRE, E. M. R.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Professora da Faculdade ANHANGUERA- BH-MG. E-mail: vcsvaleriadasilva@gmail.com.

<sup>2</sup>Enfermeira. Faculdade FAMINAS-BH. E-mail: alves.barbara1606@gmail.com

<sup>3</sup>Enfermeira. Faculdade FAMINAS-BH. E-mail: cassia.melo01@hotmail.com

<sup>4</sup>Enfermeira. Faculdade FAMINAS-BH. E-mail: catarina.cat.clemente@gmail.com

<sup>5</sup>Professora Visitante do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Unifal-MG. E-mail: elana.freire@gmail.com

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Revisão Integrativa

### Resumo

**Introdução:** a deterioração clínica corresponde a um distúrbio fisiológico caracterizado por alterações relevantes nos sinais vitais, cujo reconhecimento precoce representa um desafio para a equipe de saúde. A identificação tardia está associada a piores desfechos clínicos. A relevância deste estudo está em apresentar referências, de forma sintetizada, que possa subsidiar a prática clínica, favorecendo assim a segurança assistencial e a melhoria do prognóstico de pacientes durante as hospitalizações. Objetivo deste estudo é identificar as medidas adotadas para detecção precoce da deterioração clínica em pacientes adultos hospitalizados. **Método:** revisão integrativa, contemplando artigos publicados entre 2020 à 2025, disponíveis nas bases de dados Lilacs, Bdenf e Medline, com descritores selecionados por meio da plataforma DeCS. **Resultados:** com o objetivo de proporcionar uma análise aprofundada dos estudos incluídos, a interpretação dos dados foi estruturada em três categorias temáticas: “Identificação e descrição das escalas utilizadas para avaliação da deterioração clínica”, “Apresentação de outros métodos ou estratégias adotadas para prevenir a deterioração clínica”, “Importância da avaliação precoce como estratégia para prevenir a deterioração clínica”. Constatou-se predominância da escala NEWS na prática clínica. No entanto, a eficácia dos sistemas de alerta precoce depende da integração com o julgamento clínico do enfermeiro, comunicação efetiva e registro acurado dos sinais vitais. **Conclusão:** a associação entre escores de disfunção orgânica, comunicação interpessoal eficaz, registro fidedigno de parâmetros vitais e julgamento clínico qualificado do enfermeiro, constitui estratégia fundamental para a prevenção da deterioração clínica em pacientes adultos hospitalizados.

**Descritores:** Deterioração Clínica; Cuidados de Enfermagem; Escores de Disfunção Orgânica.

### Referências

APARECIDA, M.C. *et al.* Capacitação da equipe de enfermagem sobre o reconhecimento precoce da deterioração do paciente hospitalizado. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 22, n. 3, p. 119–124, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/46280>.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Saúde. **Segurança do paciente: prevenção da deterioração clínica em pacientes adultos em serviço hospitalar**. Brasília, 2024.

Disponível em:

[https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/0/Seguran%C3%A7a+do+Paciente\\_Preven%C3%A7%C3%A3o+da+Deteriora%C3%A7%C3%A3o+Cl%C3%ADnica+em+Pacientes+Adultos+em+Serv%C3%A7o+Hospitalar.pdf](https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/0/Seguran%C3%A7a+do+Paciente_Preven%C3%A7%C3%A3o+da+Deteriora%C3%A7%C3%A3o+Cl%C3%ADnica+em+Pacientes+Adultos+em+Serv%C3%A7o+Hospitalar.pdf).

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### A ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NASCIMENTO, G. L. M. do<sup>1</sup>; CARVALHO, L. M. R.<sup>2</sup>; TEIXEIRA, C. V. F.<sup>3</sup>; MENEZES,  
A. C.<sup>4</sup>; TREVISAN, D. D.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João del Rei - Campus Centro Oeste. E-mail: Gabimartinsenf@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João del Rei - Campus Centro Oeste. E-mail: Liviariareze09@gmail.com

<sup>3</sup>Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João del Rei - Campus Centro Oeste. E-mail: Claudiofteixeira555@aluno.ufsj.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João del Rei - Campus Centro Oeste. E-mail: Alinecarrilho@ufsj.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeiro. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João del Rei Campus Centro Oeste. E-mail: Ddtrevisan@gmail.com

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

#### Resumo

**Introdução:** o cuidado à pessoa com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) na atenção primária à saúde (APS) é fundamental para promover à saúde, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida. Estima-se um aumento de 17% na prevalência do diabetes para o ano de 2050 devido ao envelhecimento populacional e à urbanização. A consulta de enfermagem oferece cuidado integral e sistematizado às necessidades de saúde das pessoas, sendo organizada pelo Processo de Enfermagem, normatizado pela Resolução do COFEN no 736/2024, constituído por cinco etapas interrelacionadas que exigem raciocínio clínico e conhecimento teórico-prático por parte do enfermeiro. Assim, propõe-se relatar a experiência de estudantes de enfermagem na realização de consultas de enfermagem às pessoas com DM2 na APS e analisar a aceitação dos pacientes frente às ações educativas e intervencionistas propostas pelos estudantes. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, consultas de enfermagem foram realizadas por estudantes e docentes do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São João del-Rei atuantes no projeto de extensão “Empodera Diabetes” durante o ano de 2023 e 2024, na APS do município de Divinópolis, Minas Gerais. Como referencial teórico utilizou-se as diretrizes propostas pela Sociedade Brasileira de Diabetes e a teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Os atendimentos eram realizados em consultórios da APS mediante agendamento prévio, com duração de 40 minutos. **Resultados:** o projeto realizou consultas de enfermagem às pessoas com DM2, as quais demonstraram resposta positiva nas consultas subsequentes, apresentaram aceitação satisfatória às intervenções propostas, o que incluiu a modificação de hábitos de vida, uso regular e correto da medicação prescrita, bem como, a manutenção de uma alimentação adequada. A aceitação das ações educativas/ intervencionistas favoreceu o engajamento dos pacientes no tratamento e contribuiu para a melhoria da qualidade do cuidado prestado. **Conclusão:** a atuação da enfermagem na APS é indispensável para o controle efetivo do DM2, pois promove maior adesão ao tratamento e reduz o risco de complicações associadas. Assim, o acompanhamento contínuo e a educação em saúde emergem como estratégias essenciais para o fortalecimento do cuidado integral à pessoa com DM2.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Diabetes Mellitus tipo 2; Enfermagem; Cooperação e adesão ao tratamento.

#### Referência

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023-2024.** São Paulo: Clannad, 2023.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

A ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO NA  
FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, L. V. C.<sup>1</sup>; CAÇADOR, B. S.<sup>2</sup>; ALVES, E. B. C.<sup>3</sup>; SILVA, C. F.<sup>4</sup>; RESENDE, M. P.  
L.<sup>5</sup>; RUPF, A. A. O.<sup>6</sup>; OLIVEIRA, E. M. S.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira/Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre.  
laylla.veridiana@live.com

**Eixo temático:** Atenção Primária  
**Tipo de estudo:** Relato de experiência

Resumo

**Introdução:** a construção da identidade profissional se constitui como um processo complexo e contínuo, especialmente na área da Enfermagem. No contexto da formação dos estudantes, atividades que promovem a escrita autobiográfica e o exercício reflexivo possibilitam o desenvolvimento da consciência profissional e preparam para os desafios éticos, emocionais e técnicos da profissão. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência dos estudantes sobre a construção de sua identidade pessoal e profissional a partir da escrita autobiográfica realizada na disciplina Laboratório de Sensibilidades, em uma universidade federal no interior de Minas Gerais.

**Método:** trata-se de um relato de experiência sobre a atividade de escrita autobiográfica realizada na disciplina optativa denominada Laboratório de Sensibilidades, oferecida para alunos de enfermagem, em uma universidade federal no interior de Minas Gerais, durante o primeiro semestre letivo de 2024. Participaram da atividade 12 estudantes, uma monitora, uma docente e uma enfermeira. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética. **Resultados:** os estudantes relataram que, embora escrever sobre si mesmos tenha sido desafiador, a atividade proporcionou reflexão sobre vivências passadas e presentes, despertando sentimentos de gratidão pelas superações e aprendizados acumulados. Memórias positivas e negativas contribuíram para o processo de construção da identidade, reafirmando que essa formação resulta da interação entre percepções pessoais e sociais, mediadas pela biografia, crenças, valores e processos de socialização. A escrita autobiográfica favoreceu o reconhecimento de limites, desconfortos e potencialidades, fortalecendo o autoconhecimento e o senso crítico dos participantes. **Conclusão:** a escrita autobiográfica e a reflexão coletiva mostraram-se ferramentas potentes na construção e fortalecimento da identidade pessoal e profissional dos estudantes de Enfermagem. Promover espaços de autorreflexão na formação acadêmica pode auxiliar no enfrentamento de desafios éticos e emocionais, contribuindo para uma identidade alinhada às crenças, valores e ao compromisso ético e humano exigido pelo cuidado em Enfermagem.

**Descritores:** Autobiografia; Enfermagem; Estudantes de enfermagem; Formação em enfermagem.

Referência

VIEIRA, J.; BRAGANÇA, I.F.S. Pesquisa formação narrativa (auto)biográfica e a escrita de cartas como modo de dizer-ser. **Crítica Educativa**, Sorocaba, v. 6, p. 1-17, 2020.



### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

## VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### A ESCUTA QUALIFICADA NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARVALHO, L. M. R.<sup>1</sup>; TEIXEIRA, C. V. F.<sup>2</sup>; NASCIMENTO, G. L. M.<sup>3</sup>; MENEZES, A. C.<sup>4</sup>; TREVISAN, D. D.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João del Rei - Campus Centro Oeste. E-mail: Liviamariaeze09@gmail.com

<sup>2</sup>Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João del Rei - Campus Centro Oeste. E-mail: Claudiofteixeira555@aluno.ufsj.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João del Rei - Campus Centro Oeste. E-mail: Gabimartinsenf@gmail.com

<sup>4</sup>Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João del Rei - Campus Centro Oeste. E-mail: Alinecarrilho@ufsj.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeiro. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João del Rei - Campus Centro Oeste. E-mail: Ddtrevisan@gmail.com

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

#### Resumo

**Introdução:** o aumento da prevalência de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é a principal causa de mortalidade precoce, redução da qualidade de vida e aumento dos custos em saúde pública. O tratamento fundamenta-se em três pilares: alimentação saudável, atividade física regular e adesão medicamentosa; o que exige mudanças nos hábitos de vida, sendo influenciadas por crenças, cultura e condições socioeconômicas. É fundamental que os atendimentos sejam pautados em uma comunicação aberta e horizontal entre paciente e profissional para efetividade do tratamento, a fim de compreender o contexto e a complexidade deste fenômeno. Assim, objetiva-se relatar a experiência de estudantes de enfermagem na realização de consultas de enfermagem às pessoas com DM2 na atenção primária à saúde (APS) pautadas na comunicação efetiva. **Método:** relato de experiência, consultas de enfermagem foram realizadas nos anos de 2023 e 2024 por estudantes e docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São João del Rei atuantes no Projeto de Extensão “Empodera Diabetes” em uma APS de Divinópolis, Minas Gerais. Os referenciais teóricos utilizados foram as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes e a teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. As consultas eram agendadas e tinham duração média de 40 minutos com a participação ativa do paciente, com ênfase no contexto social, no controle das alterações metabólicas, na prevenção de complicações, na redução de custos e na promoção da qualidade de vida. **Resultados:** observou-se que a escuta qualificada aliada a uma abordagem horizontal à pessoa com DM2 contribuiu para melhoria na adesão à tríade do tratamento. Ao considerar os hábitos, o desconhecimento prévio dos agravos, a estratégia de comunicação empática permitiu o fortalecimento do vínculo profissional-paciente. Demonstraram maior compreensão da doença, engajando-se ativamente no autocuidado e na incorporação gradual de mudanças no estilo de vida, o que reforça a importância de abordagens centradas na pessoa e valorização do diálogo no processo educativo em saúde. **Conclusão:** a escuta qualificada é fundamental para um gerenciamento eficiente do DM2, pois facilita o fortalecimento da relação terapêutica, empoderamento do paciente, além de fomentar maior adesão às mudanças de hábitos e melhores resultados em saúde.

**Descritores:** Atenção primária à saúde; Comunicação não violenta; Diabetes mellitus tipo 2; Enfermagem.

#### Referências

BAHIA, L.; PITITTO, B.A. **Tratamento do DM2 no SUS**. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### A EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM EM RODA DE CONVERSA SOBRE ALCOOLISMO

LENCIONE, L. A.<sup>1</sup>; CARVALHO, M. L. S.<sup>2</sup>; SANTOS, J. A.<sup>3</sup>; SOUZA, F.<sup>4</sup>; TAUANY, V. S.<sup>5</sup>;  
MARIANO, S. L. R.<sup>6</sup>; INÁCIO, R.<sup>7</sup>; MAGRI, M. P. F.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista-UNIP. luana.lencione@aluno.unip.br

<sup>2</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista-UNIP. maria.carvalh9@aluno.unip.br

<sup>3</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista-UNIP. joana.santo1@aluno.unip.br

<sup>4</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista-UNIP. fabiola.souza@aluno.unip.br

<sup>5</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista-UNIP. tauany.silva15 @aluno.unip.br

<sup>6</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista-UNIP. sophia.mariana@aluno.unip.br

<sup>7</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista-UNIP. roberta.inacio@aluno.unip.br

<sup>8</sup>Enfermeira. Doutora. Universidade Paulista-UNIP. micheli.magri@docente.unip.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

#### Resumo

**Introdução:** o alcoolismo possui impactos significativos na vida pessoal, familiar e profissional dos adolescentes, além de estar associado a diversas doenças como cirrose hepática, problemas cardíacos, renais e déficits de memória, desenvolvidas pelo consumo excessivo e longitudinal, apresentando-se como um grave problema de saúde pública. Diante disso, torna-se essencial promover ações de prevenção, por meio do diálogo e reflexão crítica, conforme o Programa Saúde na Escola (Brasil, 2007). Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na condução de uma roda de conversa sobre alcoolismo com adolescentes. **Método:** trata-se de um relato descritivo da experiência de acadêmicas de enfermagem ao realizar uma roda de conversa com dois adolescentes e dois funcionários do projeto Guarda-Mirim Municipal. **Resultados:** o ambiente criado favoreceu o aprendizado mútuo, facilitado pelo uso de recursos lúdicos e linguagem acessível. A abordagem dialogada estimulou o engajamento, esclareceu dúvidas e incentivou a escuta ativa, promovendo a replicação futura das informações entre os pares e na comunidade. Para os graduandos em enfermagem, a atividade representou uma oportunidade prática de desenvolver competências em comunicação, empatia, interação com adolescentes e educação em saúde. A experiência reforça a importância de estratégias educativas alinhadas à Promoção da Saúde, que valoriza o protagonismo juvenil (Sousa *et al.*, 2024). A avaliação da efetividade do projeto deu-se pelo feedback positivo dos participantes em relação ao conhecimento adquirido. **Conclusão:** a ação foi eficaz tanto na prevenção do alcoolismo quanto na formação acadêmica das futuras enfermeiras, demonstrando a relevância de práticas educativas interativas na Atenção Primária e a necessidade de seu incentivo nas rotinas das equipes de saúde da família.

**Descritores:** Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Prevenção ao alcoolismo; Protagonismo do sujeito.

#### Referências

BRASIL. Casa Civil. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007.** Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm).

SOUSA, M.G.M. *et al.* Fatores associados ao policonsumo de álcool, tabaco e drogas ilícitas: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 29, n. 5, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.06882023>

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

A EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DE MEDICINA NA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO  
EM SAÚDE ALIMENTAR

SILVA, A. C. P.<sup>1</sup>; ALVES, T.<sup>2</sup>; MARQUES, J. N.<sup>3</sup>; MAGRI, M. P. F.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina. Universidade Paulista-UNIP. ana.silva3495@aluno.unip.br

<sup>2</sup>Graduando em Medicina. Universidade Paulista-UNIP. tania.alves7@aluno.unip.br

<sup>3</sup>Graduando em Medicina. Universidade Paulista-UNIP. joice.alfredo@aluno.unip.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutora. Universidade Paulista-UNIP. micheli.magri@docente.unip.br

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Relato de experiência

Resumo

**Introdução:** a Estratégia Saúde da Família (ESF) é um modelo de Atenção Primária à Saúde que valoriza a educação em saúde como ferramenta fundamental para a prevenção de doenças. A integração entre ensino e serviço permite experiências práticas fundamentais para a formação dos futuros profissionais da saúde. A atuação discente em ações interativas fortalece a compreensão do território e o protagonismo comunitário na promoção da saúde. Objetivou-se relatar uma ação educativa realizada por graduandos em Medicina, no contexto da ESF, com foco na alimentação saudável e sua relação com o diabetes mellitus, hipertensão arterial e obesidade. **Método:** a atividade foi estruturada em cinco etapas: Triagem do conhecimento da população sobre alimentação saudável; Levantamento bibliográfico; Planejamento da ação educativa; Execução da atividade com 15 usuários do SUS, em uma roda de conversa de 30 minutos; Avaliação do entendimento dos participantes através de brincadeira com classificação de alimentos. **Resultados:** os usuários demonstraram compreensão sobre os tipos de alimentos, suas funções e os impactos da má alimentação na saúde. A dinâmica em forma de brincadeira favoreceu o engajamento e facilitou o aprendizado. As estudantes destacaram o desenvolvimento de habilidades em comunicação, escuta ativa e adequação da linguagem ao público. A educação em saúde é essencial para a transformação de hábitos e fortalecimento da atenção primária. Práticas educativas interativas promovem autonomia dos usuários e tornam o cuidado mais efetivo e humanizado. Além disso, a inserção discente de medicina no território amplia a formação crítica e sensível ao contexto social. **Conclusão:** a atividade demonstrou eficácia na promoção da saúde e prevenção de doenças por meio da educação alimentar. Também proporcionou às graduandas uma experiência formativa rica em prática, diálogo e humanização, reafirmando a importância do vínculo entre ensino, serviço e comunidade.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Prevenção Doenças crônicas não Transmissíveis; Alimentação saudável.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica:** Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

CAVALCANTI, J. L. P. *et al.* Ações educativas em saúde no território: experiências exitosas na atenção primária. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S. l.], v. 45, n. 1, p. e101, 2021.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO COMBATE À DENGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PIETRAFESA, G. A. B.<sup>1</sup>; RISSO, R. A. S.<sup>2</sup>; FERRAZ, E.<sup>3</sup>; GIARDINI, I. J. M.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, doutora e coordenadora do curso de Enfermagem - UniPinhal. [coord.enfermagem@unipinhal.edu.br](mailto:coord.enfermagem@unipinhal.edu.br).

<sup>2</sup>Enfermeiro, especialista e docente - UniPinhal. [rafael.servieri@unipinhal.edu.br](mailto:rafael.servieri@unipinhal.edu.br).

<sup>3</sup>Fisioterapeuta, doutora e coordenadora do curso de Fisioterapia - UniPinhal. [coord.fisioterapia@unipinhal.edu.br](mailto:coord.fisioterapia@unipinhal.edu.br).

<sup>4</sup>Farmacêutica, doutora e coordenadora dos cursos de Farmácia e Biomedicina – UniPinhal. [oord.biomedicina@unipinhal.edu.br](mailto:oord.biomedicina@unipinhal.edu.br).

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Relato de Experiência

Resumo

**Introdução:** a extensão universitária constitui um espaço privilegiado de interação entre instituições de ensino superior e a sociedade, promovendo transformações significativas e contribuindo para o desenvolvimento sociocultural das comunidades. Sua prática transcende as fronteiras convencionais da academia, ampliando o conceito de aprendizado ao proporcionar a aplicação prática do conhecimento científico (Oliveira *et al.*, 2024). No cenário da saúde pública, a dengue é uma das principais preocupações. O aumento expressivo de casos, internações e óbitos registrados em 2024 representa um desafio de grandes proporções para o Sistema Único de Saúde (Medeiros, 2024). Diante desse contexto, a universidade desempenha papel fundamental na conscientização e mobilização da comunidade para o enfrentamento da dengue. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de um projeto de extensão universitária interdisciplinar, desenvolvido por discentes dos cursos da área da Saúde da UniPinhal, voltado à prevenção e ao combate da dengue. **Método:** trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão universitária, desenvolvido por alunos dos cursos de Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia, Educação Física e Nutrição da Faculdade Regional de Espírito Santo do Pinhal - UniPinhal. As ações foram executadas em diferentes espaços do município, incluindo unidades de saúde, praças públicas e ambientes escolares. Entre as estratégias utilizadas destacaram-se, divulgação em redes sociais institucionais, confecção de folders e materiais educativos infantis, realização de rodas de conversa e palestras, orientações individuais e coletivas voltadas à prevenção e ao controle do vetor da dengue. **Resultados:** o projeto possibilitou o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, ampliando o alcance das práticas de promoção da saúde. O caráter interdisciplinar favoreceu a integração dos diversos cursos envolvidos, permitindo uma abordagem mais ampla e efetiva sobre a dengue e suas repercussões na saúde coletiva. **Conclusão:** o projeto de extensão interdisciplinar realizado pelos acadêmicos da UniPinhal mostrou-se uma estratégia eficaz para o combate e a prevenção da dengue. As atividades desenvolvidas proporcionaram maior conscientização da população sobre a importância das medidas preventivas e ampliaram o acesso às informações em saúde.

**Descritores:** Dengue; Saúde Pública; Educação em Saúde.

Referências

OLIVEIRA, D. A. dos S.; BERNET, R. R.; HOYOS, D. C. de M. **The transformative integration of university extension and education in communities.** In: SEVEN PUBLICAÇÕES. Educação: Reflexões e Práticas. [S. l.]: Seven Publicações, 2024. cap. 37. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/editora/article/view/4591/8360>. Acesso em: 30 jul. 2025.

MEDEIROS, E. A. Desafios no controle da epidemia da dengue no Brasil. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/krgPGsgxLr8VSzkBhm9Qw9q/?lang=pt>. Acesso em: 30 jul. 2025.



### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### A INTERDISCIPLINARIDADE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO DO PROGRAMA CONDIÇÕES CRÔNICAS

FURLANI, A. H. S.<sup>1</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>2</sup>; TERRA, F. de S.<sup>3</sup>; SAWADA, N. O.<sup>4</sup>; SANCHES, R. S.<sup>5</sup>;  
FAVA, S. M. C. L.<sup>6</sup>; RESCK, Z. M. R.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Discente de Graduação em Fisioterapia. Universidade Federal de Alfenas, [alice.furlani@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:alice.furlani@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Docente de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, [eliza.dazio@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:eliza.dazio@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>3</sup>Docente de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, [fabio.terra@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:fabio.terra@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>4</sup>Docente de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, [namie.sawada@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:namie.sawada@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>5</sup>Docente de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, [roberta.seron@unifal-mg.edu.br](mailto:roberta.seron@unifal-mg.edu.br)

<sup>6</sup>Docente de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, [silvana.fava@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:silvana.fava@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>7</sup>Docente de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, [zelia.resck@unifal-mg.edu.br](mailto:zelia.resck@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Teórico-reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** o aumento da prevalência de condições crônicas impõe desafios significativos aos sistemas de saúde. A Atenção Primária à Saúde como seu modelo assistencial que valoriza o cuidado contínuo, integral e centrado na pessoa, é o cenário essencial para o controle das condições crônicas. A cronicidade é uma condição complexa que compromete a multidimensionalidade física, social, cultural, emocional e espiritual, e, portanto, exige uma atuação interprofissional. **Objetivo:** refletir sobre a importância do trabalho interprofissional para o controle de condições crônicas no âmbito da Atenção Primária de Saúde. **Método:** é um estudo teórico-reflexivo, fundamentado em revisão de literatura nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed (2009-2023) e nas vivências dos projetos de extensão vinculados ao Programa Condições crônicas: cuidados inovadores. **Resultados:** a literatura e a prática demonstram que o trabalho colaborativo interprofissional é fundamental para responder às demandas da pessoa com cronicidade. Essa abordagem converge com os princípios da Atenção Primária à Saúde, potencializando o cuidado longitudinal e contextualizado. A aproximação com o contexto permite a integração de saberes e práticas, contribui para a autonomia da pessoa, a autogestão da sua condição e a maior adesão ao tratamento. A experiência nos projetos de extensão, envolvendo discentes das áreas da saúde e humanas, evidencia que essa interação desenvolve competências colaborativas, propicia a construção de projetos terapêuticos singulares, a retroalimentação do conhecimento e qualifica o cuidado ofertado às pessoas, familiares e cuidadores. **Conclusão:** a interdisciplinaridade é uma estratégia essencial e eficaz para o controle das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde. Experiências pautadas na colaboração interprofissional constitui caminhos mais assertivos, resolutivos e humanizados para atender às complexas necessidades de saúde e de cuidado.

**Descritores:** Condições Crônicas; Interdisciplinaridade; Atenção Primária.

#### Referências:

BARBOSA, M. U. *et al.* Atenção Primária à Saúde e o Manejo de Doenças Crônicas: Modelos de Sucesso e Desafios no Acompanhamento Continuado. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 543-552, 2025.

MATOS, E.; PIRES, D. E. P. de. Práticas de cuidado na perspectiva interdisciplinar: um caminho promissor. **Texto & Contexto-Enfermagem**, [S. l.], v. 18, p. 338-346, 2009.

SILVA, B. A. *et al.* impacto da interdisciplinaridade na abordagem à pacientes com doenças crônicas na Atenção Primária. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1818-1832, 2025.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

A PREVENÇÃO DO ALCOOLISMO EM SALA DE ESPERA EM ESTRATÉGIA DE  
SAÚDE DA FAMÍLIA

CARVALHO, M. L. S.<sup>1</sup>; MORAES, I. C.<sup>2</sup>; LENCIONE, L. A.<sup>3</sup>; ASTOLFO, M. F.<sup>4</sup>;  
SOUZA, F. G.<sup>5</sup>; MARIANO, S. L. R.<sup>6</sup>; TEIXEIRA, T. A. A.<sup>7</sup>; MAGRI, M. P. F.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista (UNIP). maria.carvalh9@aluno.unip.br

<sup>2</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista (UNIP). isadora.moraes6@aluno.unip.br

<sup>3</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista (UNIP). luana.lencione@aluno.unip.br

<sup>4</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista (UNIP). maria.astolfo@aluno.unip.br

<sup>5</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista (UNIP). fabiola.souza26@aluno.unip.br

<sup>6</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista (UNIP). sophia.mariano@aluno.unip.br

<sup>7</sup>Enfermagem. Graduando. Universidade Paulista (UNIP). thauani.teixeira@aluno.unip.br

<sup>8</sup>Enfermeira. Doutora. Universidade Paulista (UNIP). micheli.magri@docente.unip.br

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Relato de experiência

Resumo

**Introdução:** o alcoolismo, doença crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, traz consequências para a saúde física, mental e social do indivíduo (Franklin *et al.*, 2019). Reconhecido pela Organização Mundial da Saúde como um problema de saúde pública, o consumo excessivo de álcool está associado a doenças ou lesões, como a cirrose hepática, câncer, doenças cardiovasculares e transtornos psiquiátricos, como depressão e ansiedade (OMS, 2019). Objetivou-se relatar a experiência de graduandas de enfermagem em sala de espera da Saúde da Família na apresentação de campanha de prevenção sobre alcoolismo. **Método:** trata-se de um relato de experiência de graduandas de Enfermagem na apresentação de campanha de prevenção sobre alcoolismo em sala de espera da Estratégia de Saúde da Família com ação educativa e elaboração de folder para 15 adultos usuários do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** a abordagem dialogada sobre a conscientização dos impactos do consumo excessivo de álcool, o combate ao estigma e o fortalecimento de redes de apoio mostraram-se fundamentais para enfrentar esse desafio de saúde pública (Figueiredo; Gonçalves, 2019) que estimulou o esclarecimento de dúvidas com escuta ativa. Para as graduandas, a atividade representou uma ocasião prática de desenvolver habilidades e competências de educação em saúde. A experiência reforça a importância de estratégias educativas de prevenção ao alcoolismo por meio do acesso à informação sobre seus malefícios orgânicos. **Conclusão:** conclui-se que a ação foi eficaz tanto na prevenção do alcoolismo quanto na formação acadêmica das graduandas, demonstrando a relevância de práticas educativas interativas no ESF.

**Descritores:** Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Prevenção ao alcoolismo; Estratégia de Saúde da Família.

Referências

FIGUEIREDO, A.C.; GONÇALVES, R. Educação em saúde: uma estratégia para a atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.72, supl. 1, p. 265-269, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0591>. Acesso em 24 jul 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Global status report on alcohol and health 2019**. Genebra: OMS, 2019.

FRANKLIN, T.A. *et al.* Alcoolismo e Estigma: uma análise da produção científica. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 8, p. 79257-79271, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/34237>. Acesso em: 29 jul. 2025.

A UTILIZAÇÃO DE CIGARROS ELETRÔNICOS POR JOVENS NO BRASIL E SEUS  
MALEFÍCIOS

PEDROSA, I. M.<sup>1</sup>; SILVA, P. G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno Voluntário. Graduando. Universidade do Estado de Minas Gerais/Medicina. [iury.241217258@discente.uemg.br](mailto:iury.241217258@discente.uemg.br)

<sup>2</sup>Enfermagem/Docente e subcoordenador do curso de Medicina. Doutor. Universidade do Estado de Minas Gerais/Medicina. [policardo.silva@uemg.br](mailto:policardo.silva@uemg.br)

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Revisão narrativa

Resumo

**Introdução:** os cigarros eletrônicos (CEs), também conhecidos como Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs), surgiram como uma suposta alternativa segura ao cigarro convencional. Entretanto, sua popularização, sobretudo entre adolescentes e jovens adultos, despertou preocupações de saúde pública no Brasil e no mundo. Embora promovidos como inofensivos, estudos comprovam que liberam substâncias tóxicas e cancerígenas. Esta revisão tem como foco analisar os malefícios à saúde relacionados ao uso de CEs por jovens brasileiros, reunindo evidências científicas e dados institucionais. O objetivo é sintetizar o conhecimento existente sobre prevalência, riscos e impactos, considerando o contexto da juventude no país. **Método:** realizou-se revisão bibliográfica narrativa em bases como Scielo e PubMed. Foram utilizadas as palavras-chave “Cigarros Eletrônicos”, “Jovens” e “Malefícios à Saúde”. Após triagem dos resumos, selecionaram-se 9 artigos científicos e 7 documentos oficiais, incluindo materiais do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Instituto Nacional de Câncer (INCA) e Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). **Resultados:** a análise mostrou que os CEs não constituem alternativa segura. Esses dispositivos contêm nicotina, metais pesados e compostos que, ao serem aquecidos, produzem aerossol tóxico. O consumo está associado a diferentes problemas de saúde, destacando-se a Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarro Eletrônico (EVALI), síndrome grave. Evidências indicam aumento de até 75% no risco de doenças pulmonares, como bronquite, asma e rinite, além de impactos cardiovasculares, gastrointestinais e neurológicos em usuários crônicos. No Brasil, embora proibidos pela ANVISA, os CEs vêm se difundindo entre adolescentes de 13 a 17 anos, impulsionados por design atrativo, sabores variados e forte presença em redes sociais. Dados do INCA apontam que jovens de 15 a 24 anos concentram aproximadamente 70% dos usuários. Além disso, a nicotina presente nos líquidos causa dependência comparável à do cigarro convencional, e o Ministério da Saúde alerta que o uso triplica a chance de experimentação do tabaco tradicional. **Conclusão:** observa-se aumento expressivo do consumo de DEFs entre jovens brasileiros, fenômeno que agrava a ocorrência de doenças, principalmente respiratórias como a EVALI. Assim, torna-se essencial intensificar políticas públicas, e ações educativas para conter a disseminação desses dispositivos e seus impactos à saúde.

**Descritores:** Cigarros Eletrônicos; Jovens Adultos; Saúde Pública.

Referências

DANTAS, C. M. *et al.* Os impactos negativos do uso do cigarro eletrônico na saúde dos jovens. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. e78305, 2025. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/78305>. Acesso em: 24 abr. 2025.

JARA-REINOSO, M. D.; ARRÁIZ-DE-FERNÁNDEZ, C. Uso del cigarrillo electrónico y riesgo de padecer enfermedades respiratorias en adolescentes y adultos jóvenes. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S. l.], 2024. Disponível em: [https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0717-95532024000100301&lang=pt](https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532024000100301&lang=pt). Acesso em: 4 jun. 2024.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES NO CUIDADO AO PACIENTE COM DOENÇAS  
CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

SILVA, B. A. F. M. da<sup>1</sup>; COELHO, L. F. B. de C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Medicina. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). beatriz.silva675@aluno.unip.br

<sup>2</sup>Medicina. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). luis.coelho10@aluno.unip.br

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Revisão narrativa

Resumo

**Introdução:** as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como hipertensão arterial, diabetes mellitus e obesidade, configuram-se como um dos principais desafios da saúde pública no Brasil, sendo responsáveis por mais de 74% das mortes no país (Brasil, 2022). O enfrentamento dessas condições na Atenção Primária à Saúde (APS) demanda uma abordagem integral e longitudinal, com foco em ações educativas, apoio psicossocial, vínculo e escuta qualificada (Mendes *et al.*, 2019). A atuação interdisciplinar é apontada como essencial para garantir cuidado centrado no usuário, ampliar a resolutividade dos serviços e promover a autonomia dos pacientes (Castro *et al.*, 2021). Diante desse cenário, esta revisão teve como objetivo analisar os desafios e estratégias da abordagem interdisciplinar no manejo das DCNTs na APS brasileira. **Metodologia:** a metodologia consiste em uma revisão narrativa da literatura, com abordagem sistematizada, com busca realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, incluindo artigos no idioma português, publicados entre 2015 e 2025, utilizando os descritores “Atenção Primária à Saúde”, “Doenças Crônicas” e “Equipe Multiprofissional”, em inglês conforme a DeCS, com uso do operador booleano “AND” entre eles. Os critérios de inclusão foram trabalhos brasileiros que abordassem o manejo das doenças crônicas na atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS) publicados nos últimos dez anos, em que os que não cumpriram tais critérios foram excluídos. **Resultados:** foram encontrados 37 artigos; após leitura de títulos e resumos e aplicação dos critérios de exclusão, 11 foram incluídos. Os principais desafios foram sobrecarga das equipes (72,7% dos estudos), comunicação interprofissional ineficaz (54,5%) e falta de protocolos integrados (63,6%). Estratégias exitosas incluíram NASF (81,8%), educação em saúde participativa (63,6%) e territorialização (45,5%). Usuários relataram fragilidades no vínculo (72,7%) e personalização insuficiente dos planos terapêuticos (54,5%). **Conclusão:** conclui-se que a atuação interdisciplinar na atenção primária à saúde contribui para a integralidade do cuidado às pessoas com doenças crônicas, mas ainda enfrenta desafios estruturais. A efetividade da interdisciplinaridade na APS requer: 1) gestão com protocolos compartilhados e estratificação de risco; 2) formação em comunicação colaborativa; e 3) participação social ativa através de comitês locais. Dessa forma, o fortalecimento desses três eixos pode transformar qualitativamente o cuidado às DCNTs na APS do SUS, promovendo maior resolutividade, equidade e humanização.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Doenças Crônicas; Equipe Multiprofissional.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

MENDES, É. V. *et al.* Atenção primária à saúde e o cuidado às doenças crônicas: práticas interdisciplinares no SUS. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, [S. l.], v. 14, n. 41, 2019.

CASTRO, R. C. *et al.* Trabalho em equipe na atenção primária à saúde: percepções de profissionais sobre a interdisciplinaridade no cuidado às doenças crônicas. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, [S. l.], v. 25, 2021.



## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### AÇÕES EDUCATIVAS COM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SÁ, P. S. de<sup>1</sup>; SILVA, C. de P.<sup>2</sup>; MAGRI, M. D. F.<sup>1</sup>; FURTADO, V. X.<sup>3</sup>; FERNANDES, D. de S.<sup>3</sup>;  
MORCELI, G.<sup>4</sup>; BAQUIÃO, L. S. M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), Muzambinho – MG, Brasil.

<sup>2</sup>Mestrando em Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas (PPGENF - UNIFAL-MG), Alfenas – MG, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém – PA, Brasil.

<sup>4</sup>Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Passos – MG, Brasil. E-mail: pablo.sa@ics.ufpa.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

#### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento populacional, fenômeno crescente no Brasil e no mundo, demanda estratégias de cuidado que promovam a autonomia, a qualidade de vida e a inclusão social das pessoas idosas. **Objetivo:** Relatar a experiência de ações educativas voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças, realizadas com idosos na atenção primária à saúde. **Método:** trata-se de um relato de experiência, oriundo das atividades extensionistas do Projeto EnvelheSER UFPA, desenvolvido entre novembro de 2024 e maio de 2025, na cidade de Belém (PA). As ações foram conduzidas por acadêmicos de enfermagem, em parceria com profissionais especialistas em gerontologia, como enfermeiros, nutricionista e representante do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa. Foram realizados três *workshops* e dois minicursos presenciais, com temáticas definidas a partir das necessidades e interesses do público-alvo: avaliação da velocidade da marcha, direitos da pessoa idosa, prevenção e cuidados com doenças crônicas, alimentação saudável com foco em pratos funcionais e uso do celular por pessoas idosas. As metodologias adotadas incluíram exposições dialogadas, rodas de conversa, oficinas e atividades práticas, apoiadas por recursos audiovisuais e materiais educativos elaborados pelos extensionistas. **Resultados:** observou-se alta adesão e participação ativa, com destaque para o engajamento em atividades relacionadas à inclusão digital e a alimentação funcional. Os encontros possibilitaram a troca de saberes, o fortalecimento de vínculos comunitários, a valorização do protagonismo da pessoa idosa e o estímulo ao autocuidado. Além de beneficiar os participantes, a experiência contribuiu para a formação dos acadêmicos, desenvolvendo competências como escuta qualificada, organização e trabalho em equipe. A ação também se alinhou aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao promover o acesso equitativo à informação em saúde e a participação social. **Conclusão:** ações educativas interativas e interdisciplinares na atenção primária à saúde são estratégias efetivas para promover a autonomia e o envelhecimento ativo, contribuindo para a construção de comunidades mais saudáveis e inclusivas.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Envelhecimento Saudável; Educação em Saúde; Idoso; Autonomia Pessoal.

#### Referências

GOMES, G. C. *et al.* Fatores associados à autonomia pessoal em idosos: revisão sistemática da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S. l.], v. 26, n. 3, p. 1035-1046, 2021.

FULMER, T. *et al.* Actualizing better health and health care for older adults: commentary describes six vital directions to improve the care and quality of life for all older Americans. *Health Affairs*, [S. l.], v. 40, n. 2, p. 219-225, 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova Iorque, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2025.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM HOSPITAL PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SABINO, E. L.<sup>1</sup>; ARAÚJO, W. da C. J.<sup>2</sup>; FREIRE, E. M. R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: evelynluizasabino@gmail.com

<sup>2</sup>Graduando em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: wagnerjunior7675@gmail.com

<sup>3</sup>Professora Visitante do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Unifal-MG. E-mail: elana.freire@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Terciária.

Tipo de estudo: Relato de experiência

Resumo

**Introdução:** o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) desempenha um papel fundamental na prevenção e no controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Entre as estratégias prioritárias adotadas pela SCIH, destaca-se a higienização das mãos, considerada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como a medida mais eficaz para reduzir a transmissão de microrganismos no ambiente hospitalar. As mãos dos profissionais podem ser progressivamente colonizadas por patógenos, tornando-se o principal veículo de disseminação de infecções, sendo um fator crítico para a segurança do paciente. **Objetivo:** identificar a adesão à higienização das mãos da equipe multidisciplinar de um hospital infantil por meio de observações do SCIH. **Método:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de auditorias de adesão à higiene das mãos realizadas em um hospital pediátrico de Belo Horizonte. As auditorias foram realizadas no período de fevereiro a junho de 2025 por uma acadêmica de enfermagem vinculada ao SCIH, por meio de um formulário de observação baseado nas diretrizes do Manual de Referência Técnica para Higiene das Mãos da ANVISA. **Resultados:** foram realizadas o total de 1.241 observações, sendo 204 não conformidades (16,44%) registradas. Das não conformidades, 121 (59%) estavam relacionadas à equipe médica pediátrica, e 83 (40%) às outras categorias profissionais (enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas, nutricionistas, técnico de laboratório, anestesiológicos e cirurgiões). Os resultados demonstraram baixa adesão à higienização das mãos por parte da equipe médica pediátrica, já as demais categorias profissionais tiveram uma maior taxa geral de adesão, com melhora progressiva ao longo dos quatro meses observados. **Conclusão:** apesar de sua simplicidade e comprovada eficácia, a higienização das mãos ainda representa um desafio constante. Observações realizadas neste e em outros estudos demonstram uma resistência persistente por parte de profissionais de saúde em aderir plenamente a essa prática. Nesse contexto, destaca-se a relevância do SCIH, que, ao integrar ações educativas e participar ativamente de campanhas e monitoramentos, contribui de forma significativa para a promoção da cultura de segurança do paciente e a melhoria da adesão às medidas de prevenção.

**Descritores:** Controle de Infecções; Higiene das mãos; Segurança do paciente.

Referência

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Manual de referência técnica para o Programa de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)**. Brasília: ANVISA, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/ManualdeReferenciaTcnica.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### ADESÃO AO TRATAMENTO DE PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

VIEIRA, I. F. de O.<sup>1</sup>; FREITAS, P. S.<sup>2</sup>; TERRA, F. de S.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Discente da Pós Graduação em Enfermagem – doutorado na Universidade Federal de Alfenas. [ingrid.veira@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:ingrid.veira@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutor. em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [patricia.freitas@unifal-mg.edu.br](mailto:patricia.freitas@unifal-mg.edu.br)

<sup>3</sup>Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [fabio.terra@unifal-mg.edu.br](mailto:fabio.terra@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Pesquisa original

#### Resumo

**Introdução:** a doença renal crônica se encontra entre os agravos crônicos não transmissíveis e possui uma crescente prevalência ao longo dos anos. A adesão ao tratamento por parte da pessoa acometida pela doença renal crônica é de grande importância para a manutenção da qualidade de vida. **Objetivo:** identificar a adesão ao tratamento de pessoas com doença renal crônica em hemodiálise, referente as informações gerais, percepção e conhecimento, e a adesão propriamente dita. **Método:** pesquisa descritiva, transversal e quantitativa, realizada com 142 pessoas submetidas a hemodiálise em um centro do Sul de Minas Gerais. Para a coleta de dados, foi utilizado o instrumento que refere-se a versão traduzida, adaptada e validada do questionário “*The End-Stage Renal Disease Adherence Questionnaire*” para o português: Questionário de avaliação sobre a adesão do portador de doença renal crônica em hemodiálise e realizou-se coleta de dados no momento da hemodiálise. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** dos participantes, 55,6% eram do sexo masculino, 30,3% tinham entre 60 a 69 anos, 69,7% eram católicos(as), 51,4% tinham renda de até R\$1500,00, 55,6% eram casado(a)/união estável, 21,1% tinham etiologia da doença renal crônica, sendo a diabetes mellitus e 45,1% realizavam tratamento de hemodiálise até um ano. A maioria dos participantes compreende ser muito importante cumprir as orientações referentes à programação de hemodiálise, medicação, ingestão hídrica e dieta. Em relação à adesão propriamente dita, apresentaram altas médias nos quatro domínios do instrumento de adesão (hemodiálise, medicação, restrição de líquidos e dieta). **Conclusão:** os participantes apresentaram altas taxas de adesão ao tratamento de hemodiálise nos quatro domínios investigados. Pelo fato do tratamento hemodialítico trazer complicações na vida dessas pessoas, é crucial que existam subsídios nos serviços de saúde que auxiliem na adesão e no cumprimento da terapia.

**Descritores:** Diálise renal; Insuficiência renal; Pessoal de saúde.

#### Referências

LINS, S. M. S. B. *et al.* Validação do questionário de adesão do paciente renal crônico brasileiro em hemodiálise. **Revista Brasileira de Enfermagem**, São Paulo, v. 70, n. 3, p. 558-565, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0437>. Acesso em: 12 jun. 2021.

STUMM, E. M. F. *et al.* Efeito de intervenção educacional na qualidade de vida de pacientes renais crônicos hiperfosfatêmicos em hemodiálise. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v. 28, e20180267, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0267>. Acesso em: 21 jul. 2021.

THOME, F. S. *et al.* Brazilian chronic dialysis survey 2017. **Brazilian Journal of Nephrology**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 208-214, jun 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-28002019000200208&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002019000200208&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 21 jul. 2021.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### ANTISSEPZIA CIRÚRGICA DAS MÃOS COM SOLUÇÃO ALCOÓLICA: REVISÃO DE ESCOPO

MARINI, A. S.<sup>1</sup>; MENDES, E. L.<sup>2</sup>; SILVA, T. G. da<sup>3</sup>; TIRONI, S. O. dos S.<sup>4</sup>; MILAN, N. C.<sup>5</sup>; COSTA, A. C. B.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina. Faculdade de Medicina/Universidade Federal de Alfenas. E-mail: ananda.marini@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Acadêmico de Medicina. Faculdade de Medicina/Universidade Federal de Alfenas. E-mail: enzo.mendes@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: taline.silva@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: sarah.tironi@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: nayara.milan@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Pós-doutorado em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: andreia.barbosa@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Secundária

**Tipo de estudo:** Revisão de escopo

#### Resumo

**Introdução:** a antisepsia consiste na remoção de microrganismos de tecidos vivos e pode ser realizada com soluções alcoólicas. Essas preparações apresentam vantagens como ação antimicrobiana rápida, efeito residual prolongado, eficácia na redução da carga microbiana e facilidade de uso. Diante disso, o estudo teve como objetivo analisar a utilização da antisepsia cirúrgica das mãos com preparação alcoólica por profissionais de saúde em centro cirúrgico.

**Método:** o estudo consistiu em uma revisão de escopo, o referencial metodológico utilizado foi o proposto pelo Instituto Joanna Briggs, conduzida segundo as diretrizes do PRISMA-ScR, a questão de pesquisa foi estruturada pela estratégia PCC, sendo: "Quais as evidências disponíveis na literatura científica acerca da antisepsia cirúrgica das mãos com preparação alcoólica pelos profissionais de saúde em centro cirúrgico?". A busca foi realizada em múltiplas bases de dados e na literatura cinzenta, com os processos de seleção, extração e análise de dados conduzidos por revisores independentes. Os achados foram sistematizados e apresentados, evidenciando resultados, lacunas e tendências identificadas. **Resultados:** foram encontrados 519 estudos nas fontes de informação, destes, 10 foram incluídos na amostra final. Os estudos analisaram eficácia, tolerância cutânea, adesão e impacto de diferentes métodos de antisepsia cirúrgica das mãos, com destaque para soluções alcoólicas e intervenções educativas. De modo geral, métodos alcoólicos apresentaram eficácia igual ou superior às técnicas tradicionais, com melhor aceitabilidade pelos profissionais. Barreiras como fatores ambientais, institucionais e comportamentais influenciaram a adesão, e intervenções personalizadas mostraram melhora sustentada das práticas. **Conclusão:** a antisepsia cirúrgica das mãos com preparações alcoólicas apresenta eficácia comparável ou superior às técnicas tradicionais, sendo bem aceita pelos profissionais. Entretanto, a adesão depende de múltiplos fatores institucionais e comportamentais, ressaltando a importância de estratégias educativas e intervenções direcionadas.

**Descritores:** Antissepsia; Cirurgia; Profissionais de Saúde.

#### Referências

PINTO, C.F.S. *et al.* Uso de preparação alcoólica na antisepsia cirúrgica das mãos: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 11, p.e367111133631, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11n11.33631>. Acesso em: 14 de ago. de 2025.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). **Methodology for JBI Scoping Reviews – Joanna Briggs 2015**. Australia: JBI, 2015. Disponível em: [http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/ReviewersManual\\_Methodology-for-JBI-ScopingReviews\\_2015\\_v2.pdf](http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/ReviewersManual_Methodology-for-JBI-ScopingReviews_2015_v2.pdf). Acesso em: 14 de ago. de 2025.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

AS CAPACIDADES DE AUTOCUIDADO E A RELAÇÃO COM FATORES CONDICIONANTES  
BÁSICOS DAS PESSOAS IDOSAS

ESTEVES, I. C. M.<sup>1</sup>; MARTINS, R. W.<sup>2</sup>; SILVA, J. V. da<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de psicologia. Estudante. Departamento de psicologia/ Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá - FEPI/Psicologia. carlosian107@gmail.com.

<sup>2</sup>Acadêmico de psicologia. Estudante. Departamento de psicologia/ Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá - FEPI/Psicologia. rauiwmartins@gmail.com

<sup>3</sup>Professor voluntário da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) Departamento de Gerontologia - enfjvitorsilva2019@gmail.com

Eixo temático: Atenção Primária  
Tipo de estudo: Pesquisa original

Resumo

**Introdução:** as capacidades de autocuidado são estratégias de prevenção e promoção da saúde e de controle de doenças crônicas não transmissíveis. Para tanto, torna-se relevante avaliar as capacidades de autocuidado entre pessoas idosas. Os objetivos do presente trabalho foram: identificar os fatores condicionantes básicos e de saúde de pessoas idosas; avaliar as capacidades de autocuidado, associando-as com os fatores condicionantes básicos e de saúde. **Método:** estudo de abordagem quantitativa, analítico e transversal. A amostra foi constituída por 1200 pessoas idosas, de ambos os sexos, residentes em quatro cidades localizadas no Sul de Minas Gerais. Para a coleta de dados, utilizaram-se os instrumentos: Caracterização dos Fatores Condicionantes Básicos e de Saúde de Pessoas Idosas e Escala para Avaliar as Capacidades de Autocuidado. Para a análise de dados, utilizaram-se frequência, percentagem e testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. O nível de significância adotado foi de 5% ou 0,05. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer Consubstanciado número 2.734.851. **Resultados:** encontrou-se que 58,5% eram mulheres; 88,3% com idade inferior a 85 anos; 38,0% eram casados; 61,2% possuíam ensino fundamental completo ou incompleto; 39,2% consideravam possuir boa saúde. As capacidades de autocuidado apresentaram mediana de 102 (DP=10,2). Ao associar os fatores condicionantes básicos com as capacidades de autocuidado, observou-se que: Homens = mediana: 103,5 (DP=11,0) e Mulheres = mediana: 107,0 (DP=10,8)  $p<0,001$ ; Faixa etária: <85 = mediana: 105,5 (DP=10,9) e >85 = mediana: 104,5 (DP=11,6)  $p=0,228$ ; Escolaridade: Nenhuma/não sabe ler e escrever = mediana: 102,0 (DP=10,2), Fundamental incompleto = mediana: 103,0 (DP=11,2), Fundamental completo = mediana: 106,0 (DP=11,3), Ensino médio incompleto = mediana: 109,0 (DP=9,9), Ensino médio completo = mediana: 110,0 (DP=10,8), Ensino superior incompleto = mediana: 109,0 (DP=8,4) e Ensino superior completo = mediana: 110,0 (DP: 9,1)  $p<0,001$ . **Conclusão:** os Fatores Condicionantes Básicos interferiram de forma positiva e significativa na Capacidade de Autocuidado.

**Descritores:** Idoso; autocuidado; Enfermagem.

Referências

OREM, D. **Theoretical basis for nursing**. 5. ed. Nursing: Concepts of practice, 2006.

SILVA, E. C. de *et al.* Relação entre condições socioeconômicas e o perfil do autocuidado dos idosos Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins. **Research, Society and Development**, [S. l.], 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31732>.

SILVA, J. V. da; REIS, R. D. Capacidade de autocuidado de pessoas idosas hospitalizadas. **Enfermagem Brasil**, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/eb.v19i5.3968>.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS CUIDADORES FAMILIARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À  
SAÚDE: PROTOCOLO DE REVISÃO INTEGRATIVA

DELMORO, I. de C. de L.<sup>1</sup>; SILVA, C. de P.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, M. das D.<sup>3</sup>; FRANCISCO, R.<sup>4</sup>; SAWADA, N.  
O.<sup>5</sup>; FREITAS, P. S.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). E-mail: isabela.demoro@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pelo PPGENF da UNIFAL. E-mail: cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo PPGENF da UNIFAL. E-mail: marina.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pelo PPGENF da UNIFAL. E-mail: rodolfo.francisco@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeira. Docente no PPGENF da UNIFAL. E-mail: namie.sawada@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Enfermeira. Docente no PPGENF da UNIFAL. E-mail: patricia.freitas@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão integrativa

Resumo

**Introdução:** a complexidade do cuidado às pessoas com doenças crônicas no âmbito domiciliar recai, frequentemente, sobre os cuidadores familiares, que assumem responsabilidades com pouco ou nenhum preparo. Na Atenção Primária à Saúde (APS), a enfermagem ocupa posição estratégica na identificação das necessidades desses cuidadores, podendo oferecer suporte emocional, técnico e educativo. Assim, objetiva-se analisar as evidências científicas disponíveis sobre o papel da enfermagem no suporte aos cuidadores familiares de pessoas com condições crônicas na APS. **Método:** trata-se de um protocolo de revisão integrativa, elaborado com base nas seis etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). A questão norteadora foi estruturada com a estratégia PICO: P (cuidadores familiares), I (papel da enfermagem no suporte) e Co (APS). Foi realizada uma busca preliminar na fonte de informação PubMed, a fim de refinar a estratégia de busca e verificar a viabilidade do tema. Na execução da revisão, a busca será ampliada para as fontes Web of Science, Scopus, LILACS, CINAHL e EMBASE, com o uso de descritores DeCS, MeSH, CINAHL Headings e Emtree, combinados por operadores booleanos. O processo de triagem será realizado com o auxílio do Rayyan®. O protocolo encontra-se registrado na plataforma Open Science Framework (OSF) e o relato do produto final seguirá as diretrizes do PRISMA 2020. **Resultados esperados:** espera-se identificar estratégias adotadas pela enfermagem na APS para o suporte aos cuidadores familiares, como visitas domiciliares, escuta qualificada, articulação com a equipe interprofissional e promoção da adesão ao tratamento. Também se pretende evidenciar lacunas no apoio emocional e social oferecido aos cuidadores, bem como barreiras estruturais, como a ausência de formação específica dos profissionais. **Conclusão:** a revisão integrativa proposta tem potencial para subsidiar práticas de enfermagem e políticas públicas que reconheçam o cuidador familiar como sujeito do cuidado, contribuindo para uma atuação mais eficaz e humanizada na APS.

**Descritores:** Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Cuidadores; Apoio Social; Serviços de Enfermagem Domiciliar.

Referências

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto – Enfermagem**, [S. l.], v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

PEREIRA, G. A.; SILVA, R. M.; LOPES, M. J. M. Atenção à saúde de cuidadores familiares de pessoas com doenças crônicas: desafios e possibilidades na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S. l.], v. 75, n. 1, e20201385, 2022.

SOUSA, M. R.; TAVARES, D. M. S.; RODRIGUES, L. R. O papel da enfermagem no apoio a cuidadores de idosos com condições crônicas na atenção primária: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, [S. l.], v. 17, e484569, 2023.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS FERIDAS DECORRENTES DE LEISHMANIOSE

CRUZ, N. O.<sup>1</sup>; CHIDASSICUA, S. E. B.<sup>2</sup>; MARTINS, B. E.<sup>3</sup>; GERVAIS, N.<sup>4</sup>; PELOSO-CARVALHO, B. M.<sup>5</sup>; SILVA, S. C. M.<sup>6</sup>; FRACAROLI, Y. R.<sup>7</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Discente em Enfermagem. UNIFAL-MG. [nayra.cruz@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:nayra.cruz@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. UNIFAL-MG. [salma.chidassicua@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:salma.chidassicua@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>3</sup>Discente em Enfermagem. UNIFAL-MG. [bianca.eleuterio@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:bianca.eleuterio@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. UNIFAL-MG. [nydie.gervais@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:nydie.gervais@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>5</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Técnica Administrativa em Educação. UNIFAL-MG. [bianca.peloso@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:bianca.peloso@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>6</sup>Discente em Enfermagem. UNIFAL-MG. [stephany.mendes@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:stephany.mendes@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>7</sup>Discente em Enfermagem. UNIFAL-MG. [yasmim.fracaroli@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:yasmim.fracaroli@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>8</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente da Escola de Enfermagem. UNIFAL-MG. [silvana.fava@unifal-mg.edu.br](mailto:silvana.fava@unifal-mg.edu.br)

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Revisão narrativa

Resumo

**Introdução:** considerada uma das doenças tropicais mais negligenciadas do mundo, a leishmaniose ameaça mais de um bilhão de pessoas, entre as várias manifestações clínicas, o tipo cutâneo é o mais recorrente, resultando em úlceras no rosto, pescoço, braços e pernas, causando incapacidade significativa, cicatrizes, além de estigmatização social. Nesse cenário, o enfermeiro assume um papel central desde a prevenção até a reabilitação, norteando seu cuidado por tratamentos que demonstrem eficácia clínica comprovada. Dito isso, essa revisão objetivou evidenciar tratamentos consolidados e também inovadores no tratamento das lesões decorrentes da leishmaniose. **Método:** trata-se de revisão narrativa de literatura, com buscas em junho de 2025, nas bases *PubMed*, *BVS*, *Science Direct* e *Scopus*, utilizando-se os descritores controlados: *Leishmaniasis*, *Wounds and Injuries* e *Nursing*, com uso do operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, que apresentassem evidências sobre tratamentos direcionados à leishmaniose cutânea. **Resultados:** tratar a leishmaniose pode ser tão desafiador quanto diagnosticá-la, de modo que o plano de tratamento precisa ser adaptado a cada pessoa, levando em consideração o tipo de leishmaniose e a cepa específica do parasita causador da infecção. Quanto aos medicamentos, recomendou-se: miltefosina, anfotericina B, antimônio pentavalente, paromomicina, azóis e pentamidina. Outro estudo demonstrou a eficácia do antimoníato de meglumina e estibogluconato de sódio administrado por meio de injeções intramusculares ou intradérmicas por várias semanas. O uso da fotodinâmica, como alternativa terapêutica, utilizando fotossensibilizadores diretamente sobre as lesões demonstrou ser uma abordagem promissora, com eficácia significativa, controle da dor e melhores índices de resposta em lesões cutâneas, sobretudo em múltiplas sessões. A crioterapia, associada ao isetionato de pentamidina, miltefosina ou anfotericina B, também demonstrou eficácia, no entanto, a nefrotoxicidade e a cardiotoxicidade devem ser observadas. **Conclusão:** embora existam tratamentos consolidados para a leishmaniose cutânea, como o antimoníato de meglumina e a anfotericina B, terapias inovadoras, como a fotodinâmica e a crioterapia associada a fármacos, têm se mostrado promissoras, especialmente no controle da dor e na melhora da resposta terapêutica. Ademais, reitera-se que a escolha do tratamento deve ser individualizada, de acordo com o tipo e a gravidade da infecção, considerando-se possíveis efeitos adversos das medicações.

**Descritores:** Leishmaniose; Doenças Negligenciadas; Ferimentos e Lesões; Enfermagem.

Referências

ANSARI, Z. *et al.* Comprehensive insights into leishmaniasis: From etiopathogenesis to a novel therapeutic approach. **Microbial Pathogenesis**, [S. l.], v. 204, e-107535, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.micpath.2025.107535>. Acesso em: 10 jul. 2025.

KHAN, K. *et al.* Fractionated illumination improves the treatment outcomes of photodynamic therapy for high grade cutaneous leishmaniasis. **Photodiagnosis and photodynamic therapy**, [S. l.], v. 29, e 101622, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.pdpdt.2019.101622>. Acesso em: 10 jul. 2025.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA EM CIRURGIA DE CÂNCER  
DE CABEÇA E PESCOÇO

MARTINS, T. C. de F.<sup>1</sup>; SAWADA, N. O.<sup>2</sup>; COSTA, A. C. B.<sup>3</sup>; OLIVEIRA, M. das D. N.  
de<sup>4</sup>; MOTA, K. S. da<sup>5</sup>; BARBOSA, R. F. M.<sup>6</sup>; TIRONI, S. O. dos S.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: thalyta.martins@unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Docente Titular Livre da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
E-mail: namie.sawada@unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
E-mail: andreia.barbosa@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
E-mail: marina.oliveira@sou.unifal.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeira. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.  
E-mail: karita.mota@ifsuldeminas.edu.br

<sup>6</sup>Enfermeiro. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais.  
E-mail: rafael.barbosa@uemg.br

<sup>7</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
E-mail: sara.tironi@sou.unifal.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Terciária  
**Tipo de estudo:** Teórico-reflexivo

Resumo

**Introdução:** o tratamento cirúrgico do câncer de cabeça e pescoço é desafiador, envolvendo cirurgias complexas. No âmbito do cuidado multidisciplinar, a atuação da equipe de enfermagem é fundamental para garantir uma assistência qualificada ao paciente que será submetido a esta cirurgia. O objetivo foi descrever o Processo de Enfermagem (PE), implementado no âmbito da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), a qual inclui as seguintes etapas: visita pré-operatória, planejamento, implementação, avaliação pós-operatória e reformulação do cuidado. Neste processo o enfermeiro deverá elencar os Diagnósticos de Enfermagem (DE), os Resultados Esperados e as Intervenções de Enfermagem, utilizando para tanto, sistemas de linguagem padronizados. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo, baseado em revisão de literatura realizada em bases de dados e literatura cinzenta, com publicações entre 2003 e 2025. **Resultados:** no pré-operatório, o paciente pode apresentar dificuldade para se alimentar e caquexia. No transoperatório, há risco de complicações por sangramento e posicionamento cirúrgico. No pós-operatório, o paciente pode apresentar incapacidade de deglutição e alterações na fonação. Alguns DE para este paciente são: Ingestão nutricional inadequada; Risco de lesão por posicionamento perioperatório; Deglutição prejudicada; Comunicação verbal prejudicada. Os resultados de enfermagem esperados para os respectivos DE são: Disposição para nutrição melhorada; Integridade tissular: pele e mucosas; Capacidade de esvaziar a cavidade oral; Uso de linguagem escrita, linguagem de sinais. Algumas das Intervenções de Enfermagem a serem implementadas são: monitorar peso e hidratação do paciente; identificar anormalidades na cavidade oral; monitorar a posição do paciente durante a cirurgia; administrar dieta enteral ou parenteral, conforme prescrição médica; oferecer métodos alternativos de comunicação. **Conclusão:** a SAEP se configura como uma ferramenta que permite uma assistência de enfermagem perioperatória qualificada e assertiva.

**Descritores:** Enfermagem Perioperatória; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Cirurgia.

Referência

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO – SOBECC. **Diretrizes de práticas em enfermagem perioperatória e processamento de produtos para a saúde.** 8. ed. São Paulo: SOBECC, 2021.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

ASSISTÊNCIAS PRÉ-NATAL E PARTO DE MULHERES NEGRAS NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

ALVES, Y. C. S.<sup>1</sup>; MARTINS, M. H. G.<sup>2</sup>; MIRANDA, S. M. F.<sup>3</sup>; FRANCO, A. P. M. M. de L.<sup>4</sup>; FREITAS, P. S.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente de graduação em Fisioterapia. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: yasmin.cristine@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Discente de graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: mariana.helen@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Bolsista de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Industrial, CNPq. E-mail: sisimaramiranda@gmail.com

<sup>4</sup>Doutoranda de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. E-mail: anna.franco@unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Docente de graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. E-mail: patricia.freitas@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Revisão integrativa

Resumo

**Introdução:** a saúde materna no Brasil ainda reflete desigualdades raciais construídas ao longo da história. Sabe-se que mulheres negras enfrentam desigualdades no acesso à assistência obstétrica, muitas vezes marcada por práticas discriminatórias e negligências. Essas desigualdades manifestam-se na menor qualidade do cuidado, no menor tempo de consulta, na escuta insatisfatória e na violação de direitos, comprometendo a equidade no sistema de saúde. Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar as evidências científicas disponíveis na literatura acerca da assistência no pré-natal e no parto de mulheres negras no Brasil. **Método:** conduziu-se uma revisão integrativa cujo levantamento bibliográfico foi realizado em nove fontes de informação. As referências identificadas foram exportadas para o gerenciador EndNote e, em seguida, para o aplicativo *Web Rayyan* para seleção dos estudos. As etapas de amostragem, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento foram realizadas por dois revisores de forma independente e mascarada. O nível de evidência dos estudos foi avaliado segundo o *Johns Hopkins Evidence-Based Practice Model*, que também foi utilizado para a análise da qualidade metodológica. **Resultados:** foram selecionados 39 estudos, agrupados em quatro categorias, que evidenciam desigualdades na assistência pré-natal e ao parto de mulheres negras no Brasil, com falhas no acesso, na qualidade do cuidado e presença de racismo institucional. As principais fragilidades incluem baixo número de consultas, falta de orientações, ausência de acompanhante, violência obstétrica e não realização de exames, reforçando a necessidade urgente de qualificação profissional antirracista, melhorias no cuidado e efetivação de políticas públicas. **Conclusão:** a revisão evidenciou que mulheres negras no Brasil enfrentam profundas desigualdades na assistência pré-natal e no parto, refletidas em barreiras de acesso, qualidade assistencial inferior e manifestações de racismo institucional. Esses achados reforçam a necessidade urgente de implementar melhorias estruturais no cuidado obstétrico e desenvolver políticas públicas eficazes que assegurem a equidade racial na atenção à saúde materna.

**Descritores:** Cuidado pré-natal; Parto; População negra; Enfermagem.

Referências

DANG, D. *et al.* **Johns Hopkins evidence-based practice for nurses and healthcare professionals: model and guidelines.** 4. ed. Indianapolis: Sigma Theta Tau International, 2022.

LESSA, M. S. A. *et al.* Pré-natal da mulher brasileira: desigualdades raciais e suas implicações para o cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 27, n. 10, p. 3881-3890, 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, [S. l.], v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### ASSOCIAÇÃO ENTRE CAPITAL SOCIAL E MORTALIDADE: ESTUDO LONGITUDINAL DE SAÚDE DOS IDOSOS BRASILEIROS

BELINELI, L. M.<sup>1</sup>; CRABBIS, B. E.<sup>2</sup>; MURO, L. B. de S.<sup>3</sup>; GOMES, A. F. S.<sup>4</sup>; LIMA, D. B.<sup>5</sup>; BRITO, T. R. P. de<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Programa de Pós Graduação em Enfermagem UNIFAL. [lilian.belineli@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:lilian.belineli@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>2</sup>Nutricionista. Programa de Pós Graduação em Nutrição e Longevidade Unifal. [belisa.crabbis@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:belisa.crabbis@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>3</sup>Enfermeira. Programa de Pós Graduação em Enfermagem Unifal. [ligia.muro@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:ligia.muro@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>4</sup>Educador Físico. Doutor. Escola de Nutrição. Programa de Pós de Graduação em Saúde e Nutrição Ufop. [antonio.gomes@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:antonio.gomes@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>5</sup>Nutricionista. Professora Doutora. Programa de Pós Graduação em Nutrição e Longevidade Unifal. [daniela.lima@unifal-mg.edu.br](mailto:daniela.lima@unifal-mg.edu.br).

<sup>6</sup>Enfermeira. Professora Doutora. Programa de Pós Graduação em Enfermagem Unifal: [tabatta.brito@unifal-mg.edu.br](mailto:tabatta.brito@unifal-mg.edu.br).

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Pesquisa original

#### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento é um processo irreversível, natural e individual que pode ser acompanhado por perdas progressivas de função e papéis sociais. Logo, várias condições podem impactar o processo de envelhecimento, de tal maneira que conhecer possíveis fatores de proteção contra efeitos deletérios do próprio envelhecer é essencial pra nortear ações de promoção e prevenção da saúde (Kanamori; Ide-Okochi; Samiso, 2023). Nesse sentido, o capital social pode impactar diversas questões objetivas e subjetivas da saúde de pessoas idosas, pois como uma rede sólida de relacionamentos, várias trocas materiais/simbólicas são realizadas, impactando vários aspectos da vida destes indivíduos (Bourdieu, 2002). **Objetivo:** analisar aspectos do capital social relacionados com a mortalidade de pessoas idosas da comunidade. **Método:** estudo transversal e de abordagem quantitativa, que utilizou dados da linha de base do Estudo Longitudinal dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), coletados entre 2015 e 2016. A amostra do ELSI-Brasil inclui indivíduos com 50 anos ou mais, residentes em 70 municípios das diferentes regiões do país. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 34649814.3.0000.5091) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizou-se estatística descritiva (proporção) e o teste de Qui-Quadrado com correção de Rao Scott para amostras complexas. **Resultados:** o capital social neste estudo foi dividido em dois tipos, capital social estrutural (composto por trabalho voluntário e participação social) e capital social cognitivo (composto por confiança interpessoal e percepção de amigos). Com relação ao capital social estrutural a maioria não faz trabalho voluntário (80,67%), mas tem boa participação social (50,37%), já no capital social cognitivo os mesmos confiam em pessoas próximas (80,91%), e tem amigos (90,32%). Quanto a relação entre capital social e mortalidade, para as mulheres o trabalho voluntário ( $p=0,001$ ), a participação social ( $p<0,001$ ) e ter amigos ( $p=0,001$ ) foram estatisticamente significativos. Contudo, os homens obtiveram associação somente com a participação social ( $p=0,003$ ). **Conclusão:** o capital social pode estar associado à menor mortalidade, sendo que há diferenças entre homens e mulheres, o que reforça a necessidade de considerar tais resultados para a proposição de intervenções que levem em consideração o capital social.

**Descritores:** Capital Social; Idoso; Envelhecimento.

#### Referências

BOURDIEU, P. The Forms of Capital. In: **Readings in Economic Sociology**. [S.l.]: John Wiley & Sons, Ltd, 2002. p. 280–291. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/9780470755679.ch15>.

KANAMORI, Y.; IDE-OKOCHI, A.; SAMISO, T. Factors Related to Physical Activity among Older Adults Who Relocated to a New Community after the Kumamoto Earthquake: A Study from the Viewpoint of Social Capital. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S. l.], v. 20, n. 5, p. 3995, jan. 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/20/5/3995>.



## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

OLIVEIRA, G. B.<sup>1</sup>; TIRONI, S. O. dos S.<sup>2</sup>; PAIVA, E. M. das C.<sup>3</sup>; RODRIGUES, B. S.<sup>4</sup>; VILELA, S. de C.<sup>5</sup>; CALHEIROS, C. A. P.<sup>6</sup>; COSTA, A. C. B.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Mestranda. Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. gabriela.borelli@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Mestranda. Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. sarah.tironi@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Docente. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. eliza.paiva@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Graduanda em Odontologia. Faculdade de Odontologia UNIFAL-MG. brendasilva.rodrigues@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Docente. Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. sueli.vilela@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Docente. Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. christianne.calheiros@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup>Docente. Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. andreia.barbosa@sou.unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de experiência

#### Resumo

**Introdução:** a ansiedade e a depressão estão entre os principais agravos à saúde dos adolescentes e demandam estratégias educativas no contexto escolar, com protagonismo da enfermagem e articulação com a rede de atenção psicossocial (WHO, 2024). O estudo em questão teve como objetivo relatar a experiência de alunas da graduação em uma ação educativa realizada com estudantes de uma escola pública. **Método:** consiste em um relato de experiência fruto de uma extensão conduzida por acadêmicas do curso de Enfermagem da UNIFAL-MG no ano de 2024, em uma escola de ensino fundamental da rede estadual. A experiência foi estruturada em exposição dialogada do tema “Ansiedade e Depressão” para uma turma de 9º ano, essa, composta pela apresentação de conceitos, sinais e sintomas, seguido de uma dinâmica na qual foram coletas dúvidas de forma anônimas, concluído com a elucidação coletiva mediada. As questões foram analisadas por categorização temática: sintomas/comportamentos; tratamento/medicação; fatores familiares e sociais; risco de autoagressão/suicídio; sexualidade e afetos; desempenho esportivo. **Resultados:** os estudantes apresentaram 19 perguntas, com destaque para manifestações físicas (vômitos, onicofagia), pensamentos intrusivos, isolamento na crise e dúvidas sobre farmacoterapia e riscos; emergiram conflitos familiares e descrença quanto ao cuidado psicológico, além de questões sobre autolesão e ideação suicida. A devolutiva incluiu psicoeducação, técnicas breves de autorregulação (respiração, rotina de sono/atividade), orientação sobre quando e a quem buscar ajuda e os fluxos de segurança, em consonância com diretrizes nacionais para o ambiente escolar. O anonimato mostrou-se decisivo para ampliar a participação e revelar temas sensíveis que raramente emergem em rodas abertas. **Conclusão:** intervenções educativas mediadas por enfermeiros, com canal anônimo para dúvidas e discussão estruturada, são viáveis, bem aceitas e alinhadas às políticas públicas, favorecendo o letramento em saúde, identificação precoce de riscos e encaminhamento adequado. Desse modo, mostra-se essencial capacitar docentes e equipes de saúde sobre a temática, bem como formalizar protocolos de manejo e referência, potencializando impactos clínicos modestos porém significativos quando integrados à rede de cuidado (Brasil, 2024).

**Descritores:** Saúde mental; Adolescente; Instituições acadêmicas.

#### Referências

WHO. World Health Organization. **Adolescent mental health** – Fact sheet, 2024. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-mental-health?utm\\_source](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-mental-health?utm_source). Acesso em: 23 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha de Prevenção de Suicídio**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2024/cartilha-prevencao-de-suicidios.pdf/view?utm\\_source](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2024/cartilha-prevencao-de-suicidios.pdf/view?utm_source). Acesso em: 23 jun. 2025.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL EM USO DE AGROTÓXICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

**SILVA, B. P. da<sup>1</sup>, SANTOS, A. L. da S.<sup>2</sup>, MELO, M. L.<sup>3</sup>, TERRA, F. de S.<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: bruna.paiva@sou.unifal-mg.edu.br;

<sup>2</sup>Graduanda de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: ana.lyvia@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: melissa.melo@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeiro. Doutor em Ciências. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. E-mail: fabio.terra@unifal-mg.edu.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão integrativa

**Resumo**

**Introdução:** a enfermagem desempenha papel essencial na prevenção, no monitoramento e na educação em saúde ocupacional, mitigando riscos laborais. Contudo, há lacunas na literatura, especialmente sobre a exposição a agrotóxicos no setor rural. **Objetivo:** analisar as evidências científicas sobre a atuação dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde no atendimento dos trabalhadores rurais em uso de agrotóxicos. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa, registrada no Figshare, utilizando referencial metodológico e a pergunta: quais são as evidências científicas acerca da atuação dos Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde no atendimento dos trabalhadores rurais expostos ao uso de agrotóxicos? Os critérios de inclusão foram: estudos primários, que respondessem à pergunta norteadora, nos idiomas português, inglês e espanhol e que compreendessem o período de corte de 2012 a 2024. As buscas foram realizadas nas fontes de informação: LILACS, PubMed, SCOPUS, Web of Science e Cinahl com descritores e termos alternativos/sinônimos, como enfermagem, trabalhadores rurais, agroquímicos, entre outros, ambos selecionados nos Descritores em Ciências e Saúde, *Medical Subject Headings* e *Cinahl Subject Headings*, além de palavras-chave, como trabalho rural e inseticidas. Utilizou-se os softwares Endnote e Rayyan, mantendo o cegamento entre dois revisores, havendo auxílio de um terceiro revisor nos casos de conflitos. Além disso, realizou-se a Classificação dos Níveis de Evidência e avaliação da qualidade metodológica. **Resultados:** encontrou-se 800 estudos, 21 foram avaliados de maneira completa, e por fim, sete foram incluídos. Foram publicados a partir de 2012 e nos idiomas inglês e/ou português, com níveis de evidência IV e VI. Foram elaboradas quatro categorias temáticas: 1 – Uso de agrotóxicos por trabalhadores rurais e suas consequências na saúde; 2 - Subnotificação de acidentes e de agravos relacionados ao uso de agrotóxicos; 3 - Capacitação dos profissionais e dos trabalhadores rurais em uso de agrotóxicos; e 4 - Desafios dos enfermeiros para a atuação no contexto do uso de agrotóxicos pelos trabalhadores rurais. **Conclusão:** a atuação dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde é essencial nos cuidados aos trabalhadores rurais, mas necessita de capacitação desses profissionais para aprimorar seus atendimentos. Contudo, falta evidências científicas, necessitando de mais pesquisas.

**Descritores:** Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Trabalhador Rural; Agrotóxicos.

**Referências**

BRASIL. Ministério da saúde. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012:** Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Lex: coletânea de legislação e jurisprudência, Brasília, v. 13, p. 8-27 abr. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-do-trabalhador/pnst>. Acesso em: 28 mar. 2025.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Santa Catarina, v. 17, n. 4, p. 758-764. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 9 jul. 2024.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM CRONICIDADE NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO DA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MURO, L. B. de S.<sup>1</sup>; RIBEIRO, M. E.<sup>2</sup>; RESCK, Z. M. R.<sup>3</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>4</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem/ Universidade Federal de Alfenas/ Enfermagem. E-mail: ligia.muro@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Escola de Enfermagem/ Universidade Federal de Alfenas/ Enfermagem. michellyer@hotmail.com.

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal. E-mail: zelia.resck@unifal-mg.edu.br.

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Email: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem/ Universidade Federal de Alfenas/ Enfermagem. E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Estudo reflexivo

Resumo

**Introdução:** o profissional de Enfermagem atua como um regulador do sistema de autocuidado. Sua função envolve identificar as lacunas de competência em relação à demanda de autocuidado, realizar intervenções diretas quando a pessoa não consegue fazê-lo por si mesmo, instruir e orientar, e fomentar o desenvolvimento das habilidades da pessoa. Com isso, a pessoa com cronicidade pode se tornar independente da assistência de enfermagem, assumindo a responsabilidade por seu próprio autocuidado. Este estudo tem como objetivo refletir sobre a aplicabilidade da Teoria do Déficit de Autocuidado às pessoas com cronicidade pelo enfermeiro da Atenção Primária à Saúde. **Método:** trata-se de um estudo teórico reflexivo desenvolvido durante a disciplina de Fundamentos Filosóficos, Epistemológicos, Teóricos e Metodológicos da Pesquisa no processo de cuidar do Programa de Pós-graduação em Enfermagem de uma instituição federal de ensino superior, no primeiro semestre de 2025. Para a síntese reflexiva, utilizou-se do material de discussões das aulas e produções científicas com buscas de materiais relevantes sobre o autocuidado de pessoas com cronicidade na fonte de informações *Google Scholar*. Acrescenta-se que foi realizada análise reflexiva à luz da Teoria do Déficit do Autocuidado de Dorothea Orem. **Resultados:** o papel do enfermeiro na atenção primária à saúde não se restringe a aspectos prescritivos e curativistas, uma vez que o mesmo é responsável pela avaliação da capacidade de autocuidado da pessoa, bem como a identificação de déficits e dos sistemas de apoio necessários. **Conclusão:** lançar mão de estratégias que coloquem o sujeito como agente de sua própria saúde, estimulando práticas dos saberes populares, pode ser útil na construção de um modelo de saúde compartilhado e menos prescritivo.

**Descritores:** Autocuidado; Atenção Primária à Saúde; Doenças Crônicas não Transmissíveis; Modelos de Enfermagem; Enfermagem.

Referência

OREM, D.E. **Nursing: Concepts of Practice**. 6. ed. St. Louis: Mosby; 2001.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO ESTÍMULO DA ALIMENTAÇÃO  
SAUDÁVEL NA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA

SILVEIRA, A. J. S. A<sup>1</sup>; FAVARÃO, A. B. R.<sup>2</sup>; THIAGO, A. L.<sup>3</sup>; ZANOTTI, R. E. F.<sup>4</sup>;  
NONES, D. C. C.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermagem. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). ana.s493@aluno.unip.br

<sup>2</sup>Enfermagem. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). ana.favarao@aluno.unip.br

<sup>3</sup>Enfermagem. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). ana.thiago2@aluno.unip.br

<sup>4</sup>Enfermagem. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). romeu.zanotti@aluno.unip.br

<sup>5</sup>Nutricionista. Doutora. UNIP (Universidade Paulista). debora.cunha@docente.unip.br.

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Revisão de literatura

Resumo

**Introdução:** o cuidado com a saúde da gestante e do feto é essencial e necessita de atenção especial principalmente na adolescência, fase considerada fator de risco gestacional (Santos *et al.*, 2021). Nesse contexto, o estado nutricional adequado é essencial para a mãe o feto, contribuindo para a prevenção de doenças, desfechos negativos e favorecendo a saúde da criança (Vasconcelos *et al.*, 2010). **Objetivo:** analisar os dados acerca do estado nutricional de gestantes adolescentes, dando ênfase na importância do enfermeiro no incentivo à alimentação saudável na gestação. **Metodologia:** foram realizadas análise de dados provenientes do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional). Foram seguidos os seguintes critérios: adolescentes gestantes Estado de São Paulo, sem distinção de raça, povos, comunidade ou grau de escolaridade, 2014 a 2024. **Resultados:** observou-se queda significativa no percentual de gestantes eutróficas, passando de 42,68% (2014) para 38,67% (2024). Diminuição no índice de baixo peso, que reduziu de 33,14% para 27,16%. Embora essa redução indique alguns avanços, os índices são preocupantes, pois, houve aumento de 3,85% de gestantes com sobrepeso e 6,13% de gestantes com obesidade nestes últimos 10 anos, o que mostra que as gestantes adolescentes estão saindo da faixa de baixo peso e eutrofia e passando para as de sobrepeso e obesidade. Estes dados mostram a importância do incentivo para realização de alimentação saudável e controle do peso durante a gestação, destacando ainda mais a importância da educação em saúde e das políticas públicas de saúde neste momento. Assim, embora o cuidado nutricional da gestante seja responsabilidade do nutricionista, o enfermeiro é o líder na unidade básica de saúde e possui contato direto com a paciente, sendo fator chave para todo o processo de educação em saúde desenvolvido na unidade. **Conclusão:** conclui-se, portanto que a realização de ações de educação em saúde com gestantes adolescentes voltadas ao cuidado alimentar e a manutenção da realização das orientações fornecidas à paciente pelo nutricionista é essencial para a garantia de uma gestação saudável, evitando desfechos negativos tanto para a mãe quanto para o bebê a curto e longo prazo.

**Descritores:** Enfermagem obstétrica; Atenção Básica à Saúde; Alimentação na gestação.

Referências

SANTOS, A. M.; OLIVEIRA, T. S.; COSTA, D. A. Gestação na adolescência: desafios para a atenção primária em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 74, n. 1, p. e20200834, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben>.

VASCONCELOS, M. J. O. *et al.* Alimentação, gestação e puerpério: dinâmicas e lógicas socioculturais. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. suppl. 1, p. 1323-1330, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/S4mtxM5F5K4bC4BRhdF6Bch/>.



## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### AVALIAÇÃO DA GESTÃO MUNICIPAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MACHADO, G. A. B.<sup>1</sup>; SANTOS, J. S.<sup>2</sup>; MACHADO, G. B.<sup>3</sup>; MAIA, M. A. C.<sup>4</sup>;  
SANTOS, W. M. S.<sup>5</sup>; ANDRADE, R. D.<sup>6</sup>; TOLEDO, M. A. V.<sup>7</sup>; GABRIEL, C. S.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro. Mestre em Ciências. EERP/USP/Enfermagem Fundamental. gilmar.enf@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Pós-doutorado. EERP/USP/Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Saúde Pública. aqssantos0588@gmail.com.

<sup>3</sup>Psicólogo. Graduação. UNIFRAN. machadogesner@gmail.com.

<sup>4</sup>Enfermeira. Docente cursos de Medicina e Enfermagem – UEMG/Passos. Doutorado em Enfermagem. EERP/USP. ambrosinacardoso@yahoo.com.br.

<sup>5</sup>Médico. Médico ESF. Mestrando em Promoção da Saúde pela UNIFRAN. med.williamssantos@gmail.com.

<sup>6</sup>Enfermeira. Docente curso de Enfermagem – UEMG/Passos. EERP/USP/Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Saúde Pública. raquel.andrade@uemg.br

<sup>7</sup>Psicóloga. Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente. UFMG. amelia.toledo@ufmg.edu.br.

<sup>8</sup>Enfermeira. Professor associado EERP/USP. Doutorado. EERP/USP. cgabriel@eerp.usp.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Pesquisa original

#### Resumo

**Introdução:** as especificidades da organização municipal da Atenção Primária à Saúde (APS) contribuem de forma significativa nos indicadores de saúde alcançados (Oliveira *et al.*, 2020). Um dos trabalhadores que demonstra ter papel essencial nesse processo é o coordenador municipal da APS. Considerando a relevância dessa função nesse contexto, questionou-se qual seria o perfil desse profissional e se a sua presença tem relação em melhora nos resultados alcançados com indicadores de saúde. Assim, o objetivo desse estudo foi identificar a presença de coordenador municipal de APS e sua relação com os resultados alcançados no Programa Previnde Brasil.

**Método:** estudo observacional, analítico e transversal, com comparação de indicadores secundários, norteado pela ferramenta STROBE (Malta *et al.*, 2010), realizado em 448 municípios de um estado brasileiro. Parte dos resultados foi obtida por meio de um questionário online, utilizando amostra não-probabilística, junto aos secretários municipais de saúde ou um representante da gestão da saúde municipal, entre janeiro e abril de 2024. Quanto aos indicadores, foram usados os resultados de 2023 do Programa Previnde Brasil (BRASIL, 2019). Utilizou-se análise estatística e inferencial. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob o parecer n.º 6.594.530. **Resultados:** dos 853 municípios elegíveis, 448 responderam ao questionário. Em 94,4% dos municípios havia um responsável específico pela gestão da APS, sendo, na maioria, uma pessoa do sexo feminino, idade mediana de 38 anos, enfermeira, com pós-graduação e formação há mais de dez anos. Ademais, foi possível associar a presença do coordenador a resultados estatísticos melhores na coleta de material citopatológico ( $p=0,033$ ). Em outras associações e propostas de modelos estatísticos, não foram encontrados valores significativos. **Conclusão:** a presença do coordenador de APS foi identificada na maioria dos municípios estudados. Esse tipo de organização da estrutura municipal demonstrou potencial de alcance de resultados relacionados ao financiamento federal.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Gestão em saúde; Organização e administração; Indicadores; Estudo observacional.

#### Referências

BRASIL. Portaria no 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previnde Brasil.

**Diário Oficial da União:** 2019. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979\\_13\\_11\\_2019.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979_13_11_2019.html). Acesso em: 22 ago. 2023.

MALTA, M. *et al.* Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais.

**Rev. Saude Publica**, [S. l.], v. 44, p. 559–565, jun. 2010. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S0034-89102010000300021>. Acesso em: 13 jan. 2025.

OLIVEIRA, B. L. C. A. *et al.* A influência da Estratégia Saúde da Família no uso de serviços de saúde por adultos hipertensos no Brasil. **Rev. bras. epidemiol.**, v. 23, p. e200006, 2020.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200006>. Acesso em: 10 jul. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### AVALIAÇÃO DOS PÉS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO NO CUIDADO À PESSOA COM DIABETES

ALMEIDA, E. C. de<sup>1</sup>; BERNINI, K. L.<sup>2</sup>; FIGUEIREDO, G. B.<sup>3</sup>; NETO, B. V. F.<sup>4</sup>; POLI, E. S.<sup>5</sup>;  
FERREIRA, C. V.<sup>6</sup>; ESTAMPRESKI, A. da S.<sup>7</sup>; MELO, S. C. C. S. de<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de enfermagem. Centro de Ciências Biológicas/Universidade Estadual do Norte do Paraná/Enfermagem.  
ellen.almeida@discente.uenp.edu.br

<sup>2</sup>Graduada em enfermagem. Centro de Ciências Biológicas/ Universidade Anhanguera Unopar/Enfermagem.  
kathlouse99@gmail.com

<sup>3</sup>Graduanda de enfermagem. Centro de Ciências Biológicas/Universidade Estadual do Norte do Paraná/Enfermagem.  
giovannabarretofigueiredo@gmail.com

<sup>4</sup>Graduanda de enfermagem. Centro de Ciências Biológicas/Universidade Estadual do Norte do Paraná/Enfermagem.  
bianca.neto@discente.uenp.edu.br

<sup>5</sup>Graduanda de enfermagem. Centro de Ciências Biológicas/Universidade Estadual do Norte do Paraná/Enfermagem.  
elisasimiapoli@gmail.com

<sup>6</sup>Graduanda de enfermagem. Centro de Ciências Biológicas/Universidade Estadual do Norte do Paraná/Enfermagem.  
vcamilli236@gmail.com

<sup>7</sup>Graduanda de enfermagem. Centro de Ciências Biológicas/Universidade Estadual do Norte do Paraná/Enfermagem.  
amanda.estampreski@discente.uenp.edu.br

<sup>8</sup>Orientadora. Centro de Ciências Biológicas/Universidade Estadual do Norte do Paraná/Enfermagem  
simonecastanho@uenp.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária  
**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

#### Resumo

**Introdução:** o Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que afeta o metabolismo da glicose, acometendo aproximadamente 3% da população mundial, com projeções de aumento até 2030. Quando não controlado, o DM pode levar a diversas complicações, como o pé diabético. A avaliação regular dos pés é essencial para prevenir essas complicações, pois permite o diagnóstico precoce de alterações sensoriais e circulatórias, além de incentivar o autocuidado. Este trabalho tem como objetivo relatar as ações desenvolvidas pelo projeto “Promoção da Saúde ao Paciente Diabético”, executado nos municípios de Bandeirantes e Santa Amélia, no estado do Paraná. **Metodologia:** os dados apresentados referem-se aos atendimentos realizados no ano de 2025. A equipe é composta por enfermeiras e acadêmicos do curso de Enfermagem. Amostra é do tipo conveniência. Os critérios de inclusão: diagnóstico prévio de DM tipo 2, maiores de 18 anos, assinar o termo de consentimento. Critérios de exclusão: pessoas com comorbidades circulatórias não relacionadas ao DM e indivíduos amputados bilateralmente. Os atendimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios envolvidos, além da Clínica de Enfermagem e Multiprofissional da UENP. A avaliação dos pés inclui o uso do monofilamento de Semmes-Weinstein, diapasão, martelo neurológico, Doppler vascular e inspeção manual. **Resultados:** foram realizados 304 atendimentos, sendo 131 primeiras consultas e 173 retornos. Entre os participantes, 48,1% eram do sexo feminino. Cerca de 90,1% nunca haviam tido os pés avaliados por um profissional da saúde. Alterações na sensibilidade tátil foram detectadas em 9,1% dos pacientes. A sensibilidade vibratória apresentou comprometimento em 12,2%, e o reflexo de Aquileu estava diminuído em 14,5% dos casos. Alterações circulatórias observadas via Doppler ocorreram em 4,6% dos atendidos. Além disso, 21,4% relataram caminhar descalços e 6,1% já apresentaram lesões nos pés. Os participantes receberam orientações sobre alimentação saudável, adesão ao tratamento medicamentoso e prática de atividade física. **Considerações finais:** o projeto contribui para a prevenção de complicações do DM e para a educação em saúde, promovendo autonomia dos pacientes. Para os estudantes, representa oportunidade de aprendizado prático e desenvolvimento de compromisso social com o cuidado em saúde.

**Descritores:** Diabetes; Prevenção; Complicações.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 62 p.



**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**BANALIZAÇÃO DO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:  
RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL**

**VIZZOTTO, D.<sup>1</sup>; MARTINEZ, M. R.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Discente do Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. [dianefer.vizzotto@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:dianefer.vizzotto@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. [maria.martinez@unifal-mg.edu.br](mailto:maria.martinez@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária  
**Tipo de estudo:** Teórico-Reflexivo

**Resumo**

**Introdução:** a Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo o enfermeiro um dos principais atores nesse nível de atenção. No entanto, observa-se a crescente banalização do seu trabalho, evidenciada pela desvalorização social e institucional, sobrecarga de funções e desvio de suas atribuições. Essa problemática impacta diretamente a qualidade do cuidado prestado à população e o reconhecimento profissional. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo refletir, à luz da literatura científica, sobre a banalização do trabalho do enfermeiro na APS, identificando fatores determinantes e possíveis estratégias para ressignificar sua atuação. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo, de abordagem qualitativa, baseado na revisão narrativa da literatura, realizada nas bases SciELO, LILACS e literatura cinzenta, com publicações entre 2015 e 2025. A análise crítica do material selecionado permitiu a identificação de três eixos centrais: (1) invisibilidade do cuidado no cotidiano da APS, especialmente no que se refere à dimensão relacional, subjetiva e educativa da atuação do enfermeiro; (2) sobreposição de tarefas técnico-administrativas, que limitam o tempo e o espaço dedicados ao cuidado direto ao usuário; e (3) fragilidade no reconhecimento institucional e comunitário da importância do enfermeiro, resultando em desmotivação profissional, adoecimento e precarização das condições de trabalho. Apesar da importância e complexidade do papel desempenhado pelo enfermeiro na APS, sua atuação permanece subvalorizada e secundarizada, muitas vezes reduzida a ações operacionais e burocráticas. **Resultados:** constatou-se que, apesar da complexidade e essencialidade do trabalho do enfermeiro nesse nível de atenção, sua atuação ainda é pouco valorizada, o que contribui para sua desmotivação e afastamento da prática clínica integral. **Conclusão:** conclui-se que há necessidade urgente de fortalecimento das políticas de valorização da enfermagem, investimentos em educação permanente, ampliação da autonomia profissional e inclusão dos enfermeiros nos espaços de decisão e gestão. Além disso, é fundamental fomentar ações de sensibilização junto à população e aos gestores, que evidenciem a relevância do trabalho do enfermeiro como agente central na produção do cuidado e na qualificação da atenção básica.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Trabalho; Reconhecimento Social.

**Referências**

ROCHA, G. S. de A. *et al.* Sofrimento e mecanismos de defesa: Análise do trabalho de enfermeiras na atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S. l.], v. 75, p. e20200419, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/rCxmQphXTxPnkNf5Cvd3rGj/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 23 jun. 2025.

SILVA-ROOSLI, A. C. B. da. 11 de março de 2020: o trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS) interpelado pela pandemia da Covid-19. **Laboreal**, [S. l.], v. 17, n. n. 1, 2021. Disponível em: <https://journals.openedition.org/laboreal/17693>. Acesso em: 23 jun. 2025.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

BEM-ESTAR ESPIRITUAL DE PESSOAS COM NEURALGIA DO TRIGÊMEO: DADOS PRELIMINARES

SILVA, C. de P. S.<sup>1</sup>; PAIVA, E. M. das C.<sup>1</sup>; PERLAMAGNA, A. B.<sup>1,2</sup>; CHAVES, P. H. H.<sup>1</sup>; SANTOS, L. H. de P.<sup>1</sup>; BARROS, C. M.<sup>2</sup>; BARBOSA, A. R. C.<sup>3</sup>; GARCIA, A. C. M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Interdisciplinar de Estudos em Cuidados Paliativos (CIECP). Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

<sup>3</sup>Santa Casa de Misericórdia de Alfenas. E-mail: cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Terciária à Saúde

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

Resumo

**Introdução:** a neuralgia do trigêmeo (NT) é uma condição neurológica crônica caracterizada por dor facial intensa, recorrente e incapacitante, que impacta diretamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Diante da natureza prolongada e do sofrimento imposto pela condição, o bem-estar espiritual torna-se uma dimensão especialmente relevante, por estar relacionado ao modo como o indivíduo se apoia na fé, busca sentido para a experiência vivida e cultiva a tranquilidade diante da dor e da cronicidade. Investigar essa dimensão permite compreender de que forma os aspectos espirituais contribuem para a construção de um cuidado mais integral, sensível e humanizado. **Objetivo:** investigar o bem-estar espiritual em pessoas com NT. **Método:** estudo transversal, com amostragem por conveniência realizada em um centro de tratamento da dor, entre novembro de 2024 a julho de 2025. Para a coleta de dados, foram utilizados um questionário para caracterização da amostra e a *Functional Assessment of Chronic Illness Therapy – Spiritual Well-Being* (FACIT-Sp-12), cuja pontuação total varia de 0 a 48 pontos. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva; média e desvio padrão (DP), com organização em planilha eletrônica. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 82105624.6.0000.5142 e Parecer 7.072.867). **Resultados:** participaram do estudo 87 pessoas diagnosticadas com NT, sendo 60,91% do gênero feminino (n= 53), com média de idade de 57 anos (DP= 13,31). O escore médio da FACIT-Sp-12 foi de 31,02 pontos, o que indica um nível moderado de bem-estar espiritual. Entre as subescalas, “Fé” apresentou a maior média, com 12,03 pontos (DP= 3,34), seguida por “Sentido”, com 10,17 pontos (DP= 3,92), e “Paz”, com 8,82 pontos (DP= 4,34). **Conclusão:** pessoas com NT apresentam nível moderado de bem-estar espiritual, com escores mais elevados na dimensão da fé e menores nas dimensões de paz e sentido.

**Descritores:** Espiritualidade; Neuralgia do Trigêmeo; Dor Crônica.

Referências

LUCCHETTI, G. *et al.* Validation of the Portuguese Version of the Functional Assessment of Chronic Illness Therapy-Spiritual Well-Being scale (FACIT-Sp 12) among Brazilian psychiatric inpatients. *Journal of Religion and Health*, [S. l.], v. 54, n. 1, p. 112-121, 2015.

NOVA, C. V. *et al.* “They Could Have Cut My Head Off and I Wouldn’t Have Cared”—A Qualitative Study of Patient Experiences and the Impact of Trigeminal Neuralgia. *Journal of Oral & Facial Pain and Headache*, [S. l.], v. 36, n. 3, 2022.

SYMONDS, T. *et al.* Measuring the impact of trigeminal neuralgia pain: the Penn Facial Pain Scale-Revised. *Journal of Pain Research*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 1067–1073, 2018.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO

OLIVEIRA, E. V.<sup>1</sup>; TERRA, V. de P.<sup>2</sup>; MARTINS, T. C. de F.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Graduando.  
E-mail: eduardo.vitor@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>2</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: vitoria.terra@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira, docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
E-mail: thalyta.martins@unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Atenção Terciária

Tipo de estudo: Teórico-Reflexivo

Resumo

**Introdução:** os cuidados voltados a pacientes oncológicos em tratamento devem contemplar práticas voltadas à melhoria da qualidade de vida, proporcionando um melhor enfrentamento da doença. Neste contexto, a música tem se mostrado uma ferramenta útil na promoção de tranquilidade, calma e alívio da dor nestes pacientes, podendo ser utilizada como uma forma de humanizar o cuidado prestado. Sendo assim, o objetivo do estudo foi refletir acerca dos benefícios da musicoterapia em pacientes oncológicos em tratamento. **Método:** trata-se de um estudo descritivo de caráter teórico-reflexivo, baseado nas evidências científicas disponíveis acerca da temática. **Resultados:** os principais benefícios do uso da música para pacientes oncológicos em tratamento incluem a mudança de humor, deixando o paciente mais alegre, redução da ansiedade, redução do estresse, redução da dor, relaxamento, esperança e, consequentemente, maior adesão ao tratamento e melhora da qualidade de vida. Na perspectiva dos familiares de pacientes com câncer, a música pode ampliar as possibilidades de integralização e humanização da família ao cuidado do paciente, subsidiando conforto e motivação diante das adversidades vivenciadas. **Conclusão:** tendo em vista que a música se configura como uma tecnologia leve inovadora e uma ferramenta potente de cuidado ao paciente oncológico, destaca-se a necessidade de que novos estudos sejam conduzidos, a fim de consolidar as evidências científicas a respeito dos benefícios da música, visando sua incorporação na prática clínica de forma mais efetiva.

**Descritores:** Musicoterapia; Neoplasias; Oncologia.

Referências

BARBOSA, N. C. *et al.* Efetividade da Musicoterapia na Redução da Ansiedade de Pacientes Oncológicos: Revisão Sistemática. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], v. 65, n. 4, p. e-08592, 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/592>. Acesso em: 14 ago de 2025.

BROWN, J. S. *et al.* Updating the definition of cancer. **Mol Cancer Res**, [S. l.], v. 21, n. 11, p.1142-1147, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37409952>. Acesso em: 14 ago de 2025.

SAAVEDRA J. S.; MENDEZ L. D.; GUTIÉRREZ C. Music is an effective intervention for the management of pain: an umbrella review. **Complement Ther Clin Pract**, [S. l.], v. 32, p. 103-114, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2018.06.003>. Acesso em: 14 ago de 2025.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### CAPACIDADE DE AUTOCUIDADO SEGUNDO A QUALIDADE DE VIDA ENTRE PESSOAS IDOSAS DE MINAS GERAIS

DIAS, J. P. B.<sup>1</sup>; SILVA, J. V. da<sup>2</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>3</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>4</sup>; MARTINS, P. F.<sup>5</sup>;  
OLIVEIRA, A. G. de<sup>6</sup>; NASCIMENTO, M. C. do<sup>7</sup>; SAWADA, N. O.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Discente. Doutorando em Enfermagem Fundamental. Universidade de São Paulo. [jonasdias@usp.br](mailto:jonasdias@usp.br)

<sup>2</sup>Docente. Doutor em Enfermagem. Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. [enfjvitorsilva2019@gmail.com](mailto:enfjvitorsilva2019@gmail.com)

<sup>3</sup>Docente. Doutora em Ciências. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). [silvana.fava@unifal-mg.edu.br](mailto:silvana.fava@unifal-mg.edu.br)

<sup>4</sup>Docente. Doutora em Enfermagem Fundamental. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). [eliza.dazio@unifal-mg.edu.br](mailto:eliza.dazio@unifal-mg.edu.br)

<sup>5</sup>Discente. Doutoranda em enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). [poliana.martins@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:poliana.martins@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>6</sup>Discente. Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL – MG). [annyoli12@hotmail.com](mailto:annyoli12@hotmail.com)

<sup>7</sup>Docente. Doutor em Ciências. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). [murilo.nascimento@unifal-mg.edu.br](mailto:murilo.nascimento@unifal-mg.edu.br)

<sup>8</sup>Docente. Doutora em enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). [namie.sawada@unifal-mg.edu.br](mailto:namie.sawada@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária  
**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

#### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento é um processo complexo e afeta diferentes sistemas do organismo e esferas de vida do indivíduo. A melhoria de qualidade de vida e diminuição de agravos a saúde está ligado a realização de atividade física, de exames periódicos, controle alimentar e atividades de lazer. Ou seja, o autocuidado influencia a qualidade de vida do indivíduo. O objetivo geral é analisar a capacidade de autocuidado segundo a qualidade de vida entre pessoas idosas, residentes em um município do sul de Minas Gerais. **Método:** abordagem quantitativa e transversal, com participantes de ambos os sexos, idade igual ou maior a 60 anos, residentes em uma cidade no Sul de Minas Gerais. Foram incluídos aqueles que eram capazes de comunicar-se (verbalmente e cognitivamente); e excluído idosos institucionalizados. Para coleta de dados, foi utilizado, quatro instrumentos de pesquisa que avaliaram as condições mentais, as características sociodemográficas e clínicas, a qualidade de vida e a capacidade de autocuidado. O software SPSS foi utilizado para análise dos dados coletados a partir dos instrumentos (análise descritiva e multivariada exploratória). **Resultados:** n=100. A habilidade de um indivíduo em gerenciar sua própria saúde e bem-estar, por meio do autocuidado, pode refletir positivamente em sua qualidade de vida. 98% da amostra foram classificados com capacidade de autocuidado superior. Quanto a qualidade de vida tem-se que 69% dos participantes tem melhor qualidade de vida e 31% obtiveram pior qualidade de vida. Além disso, dados sociodemográficos (idade, sexo, escolaridade, filhos, estado conjugal, renda, religião, prática de atividade física, uso de medicamentos e presença de doenças crônicas) desempenham um papel crucial na capacidade de autocuidado e, conseqüentemente, na qualidade de vida de indivíduos. **Conclusão:** o autocuidado desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida de pessoas idosas, uma vez que a capacidade de autocuidado elevada refletiu diretamente em melhores índices de qualidade de vida. Vale ressaltar que fatores sociodemográficos se mostraram determinantes importantes na variação da qualidade de vida entre os idosos. Assim, entender as influências desses fatores é essencial para desenvolver estratégias de saúde pública voltadas à população idosa, visando ao bem-estar e à longevidade com qualidade.

**Descritores:** Idosos; Qualidade de vida; Autocuidado; Enfermagem.

#### Referências

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **World report on ageing and health**. Geneva: OMS, 2015. E-book. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/186463>. Acesso em: 01 abr. 2023.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

CAPACIDADE DE AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS SUL-MINEIRAS

OLIVEIRA, A. G. de<sup>1</sup>; BITENCOURT, A. de C.<sup>2</sup>; DIAS, J. P. B.<sup>3</sup>; NASCIMENTO, M. C. do<sup>4</sup>; SILVA, J. V. da<sup>5</sup>; LIMA, R. S.<sup>6</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira/Doutoranda em Enfermagem. Mestre em Enfermagem. Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. annyoli12@hotmail.com

**Eixo temático:** Atenção Primária  
**Tipo de estudo:** Pesquisa original

Resumo

**Introdução:** a longevidade depende da capacidade de autocuidado e da qualidade de vida, sendo estes componentes essenciais para um envelhecimento ativo e saudável. **Objetivo:** analisar a relação entre as capacidades de autocuidado e a qualidade de vida de pessoas idosas para promoção do envelhecimento ativo e saudável. **Método:** estudo transversal com 302 pessoas idosas do Sul de Minas Gerais, realizado entre janeiro de 2023 a março de 2024. Foram utilizados testes não paramétricos para verificar as associações (Mann-Whitney) e correlações (Correlação de Spearman) entre as capacidades de autocuidado e qualidade de vida das pessoas idosas. Aprovação do Comitê de Ética 6.167.526, CAAE: 68405423.2.3003.5547. **Resultados:** a escolaridade apresentou associação significativa com a capacidade de autocuidado ( $\chi^2=16,924$ ;  $p=0,018$ ), com a qualidade de vida geral ( $\chi^2=27,450$ ;  $p=0,000$ ) e com a qualidade de vida do idoso ( $\chi^2=19,856$ ;  $p=0,006$ ), indicando que níveis mais altos de escolaridade resultam em melhores escores. A prática religiosa foi significativa para o WHOQOL-BREF ( $U=2960,000$ ;  $p=0,002$ ) e WHOQOL-OLD ( $U=2663,500$ ;  $p=0,000$ ), associando-se a capacidade de autocuidado e melhor qualidade de vida. O trabalho formal ou informal apresentou associações com a capacidade para o autocuidado ( $U=7660,000$ ;  $p=0,050$ ), WHOQOL-BREF ( $U=6394,500$ ;  $p=0,000$ ) e WHOQOL-OLD ( $U=6822,000$ ;  $p=0,001$ ), revelando melhores indicadores para quem está inserido no mercado de trabalho. A prática de atividade física mostrou associação significativa com a capacidade para o autocuidado ( $U=7140,500$ ;  $p=0,000$ ), WHOQOL-BREF ( $U=5955,000$ ;  $p=0,000$ ) e WHOQOL-OLD ( $U=7588,000$ ;  $p=0,000$ ), confirmando melhores resultados entre as pessoas idosas ativas fisicamente. O uso de medicamentos também se associou à capacidade para o autocuidado ( $U=6694,000$ ;  $p=0,030$ ), sugerindo melhor desempenho nessa capacidade entre os que fazem uso de remédios. **Conclusão:** fatores como maior escolaridade, prática religiosa, inserção no mercado de trabalho, realização de atividade física e uso de medicamentos estão associados aos melhores níveis de capacidade para autocuidado e qualidade de vida em pessoas idosas. Tais resultados reforçam a importância de estratégias intersetoriais e multiprofissionais que incentivem a prática de atividade física, valorizem aspectos culturais e espirituais, apoiem a inserção laboral e garantam acompanhamento adequado do uso de medicamentos. Investir nesses determinantes pode contribuir para o aumento da longevidade com qualidade de vida e autonomia.

**Descritores:** Envelhecimento, Autocuidado; Qualidade de vida.

Referências

SILVA, J.V.; BAPTISTA, M. N. **Livro de Instruções EQVI (Escala de Qualidade de Vida de Pessoa Idosa)**. Vetor. 1. ed. 2023.

TEIXEIRA, I. N. D. O.; NERI, A. L. Envelhecimento bem-sucedido: uma meta no curso da vida.

**Revista Psicologia**, [S. l.], v.19, n.1, p. 81-94, 2019. Disponível em:  
<https://doi.org/10.1590/S0103-65642008000100010>.



**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS EM UMA APAE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**RODRIGUES, B. S.<sup>1</sup>; TIRONI, S. O. dos S.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, G. B.<sup>3</sup>; PAIVA, E. M. das C.<sup>4</sup>;  
SILVA, T. G.<sup>5</sup>; MILAN, N. C.<sup>6</sup>; CALHEIROS, C. A. P.<sup>7</sup>; COSTA, A. C. B.<sup>8</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia. Faculdade de Odontologia UNIFAL-MG. E-mail: brendasilva.rodrigues@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Mestranda em Enfermagem. Enfermeira. Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. E-mail: sarah.tironi@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>3</sup>Mestranda em Enfermagem. Enfermeira. Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. E-mail: gabriela.borelli@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>4</sup>Docente. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas. E-mail: eliza.paiva@unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Mestranda em Enfermagem. Enfermeira. Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. E-mail: taline.silva@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>6</sup>Mestranda em Enfermagem. Enfermeira. Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. E-mail: nayara.milan@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>7</sup>Enfermeira. Professora Doutora da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. E-mail: christianne.calheiros@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>8</sup>Enfermeira. Doutora. Professora do Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. E-mail: andreia.barbosa@sou.unifal-mg.edu.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

**Resumo**

**Introdução:** o envelhecimento de pessoas com deficiência intelectual e múltipla amplia a necessidade de cuidadores qualificados para garantir autonomia, funcionalidade e qualidade de vida. Muitos, especialmente os informais, assumem o cuidado sem preparo adequado, o que pode comprometer sua efetividade. A capacitação contínua é essencial, beneficiando idosos e cuidadores ao ampliar conhecimentos e habilidades (Rottenberg; Williams; Chmiel, 2025).

**Objetivos:** este estudo relata a experiência de um curso de capacitação para cuidadores de idosos com deficiência intelectual e múltipla. **Método:** relato de experiência de um curso de 60 horas realizado em uma APAE do sul de Minas Gerais, com 40 participantes entre pais, cuidadores familiares e membros da comunidade. As aulas presenciais ocorreram duas vezes por semana, durante três meses, conduzidas por discentes de Enfermagem sob supervisão docente. As avaliações foram adaptadas às limitações cognitivas, sensoriais e de escolaridade dos participantes. **Resultados:** as principais dificuldades envolveram analfabetismo, baixa escolaridade, déficit auditivo e dificuldades cognitivas. Estratégias como leitura coletiva, uso de recursos visuais e apoio de monitores possibilitaram compreensão e aprovação de todos. Também foram necessárias adaptações em materiais e simplificação da linguagem científica. **Considerações finais:** a experiência demonstrou que metodologias inclusivas e trabalho colaborativo são determinantes para superar barreiras e consolidar o curso como prática exitosa de extensão universitária voltada à capacitação de cuidadores de idosos com deficiência intelectual e múltipla.

**Descritores:** Idoso; Cuidadores; Educação de Pessoa com Deficiência Intelectual; Enfermagem.

**Referência**

ROTTENBERG, S.; WILLIAMS, A.; CHMIEL, B. A mixed-methods evaluation of the Caregiving Essentials Course for unpaid caregivers of older adults in Canada. **Evaluation and Program Planning**, [S. l.], v. 111, p. 102605, Ago. 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40375404/>. Acesso em: 13 ago. 2024.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

## CAPACITAÇÃO EM RESSUSCITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

FERREIRA, J. S.<sup>1</sup>; KOSOUR, C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. PPGENF, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.

E-mail: [joice.ferreira@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:joice.ferreira@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências Docente do PPGENF, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.

E-mail: [carolina.kosour@unifal-mg.edu.br](mailto:carolina.kosour@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

### Resumo

**Introdução:** a parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência médica cuja sobrevivência depende da intervenção imediata. A capacitação de leigos em técnicas de primeiros socorros, especialmente no ambiente escolar, constitui estratégia essencial para a promoção da saúde e prevenção de agravos. Nesse contexto, este relato descreve a experiência extensionista desenvolvida pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Alfenas/MG, voltada à capacitação de aproximadamente 300 Auxiliares de Desenvolvimento Humano (ADHs) da rede municipal em ressuscitação cardiopulmonar (RCP), conforme diretrizes da Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas). **Método:** o projeto foi executado no âmbito do EDUCAFIE, com encontros teórico-práticos semanais, conduzidos por discentes da saúde. As atividades integraram exposição dialogada, uso de materiais educativos e prática supervisionada com manequins de simulação. A avaliação do conhecimento ocorreu por meio de pré e pós-teste, abrangendo identificação da PCR, acionamento dos serviços de emergência e execução da RCP com uso de Desfibrilador Externo Automático (DEA). **Resultados:** os resultados indicaram aumento significativo nos índices de acerto: identificação da PCR (16% → 96%), acionamento correto dos serviços de emergência (25% → 94%) e execução da técnica de RCP (35% → 48%). Apesar de desafios como cansaço pós-expediente e heterogeneidade de escolaridade, observou-se elevado engajamento das participantes e evolução na autoconfiança para atuar em situações críticas. **Conclusão:** conclui-se que a extensão universitária constitui ferramenta estratégica para a implementação da Lei Lucas, fortalecendo o vínculo entre universidade, comunidade e poder público, promovendo segurança escolar e ampliando o alcance das políticas públicas de saúde e educação.

**Descritores:** Extensão Universitária; Ressuscitação Cardiopulmonar; Primeiros Socorros; Escola; Saúde Coletiva.

### Referências

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. **Diário Oficial da União** : seção 1, Brasília, DF, ano 155, n. 193, p. 1, 5 out. 2018. Disponível em: Planalto Acesso em: 10 jul. 2025.

OLIVEIRA, W. B. *et al.* Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires (REVISA)**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 220-231, abr./jun. 2022. Acesso em: DOI:10.36239/revisa.v11.n2.p220a231 Disponível em: 10 jul. 2025.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**CAPACITAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ PARA ENFERMEIROS(AS)  
DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL**

**CAMPOS, G. de S.<sup>1</sup>; CHINI, L. T.<sup>2</sup>; FREITAS, P. S.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (PPGENF UNIFAL-MG). [giovana.campos@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:giovana.campos@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>2</sup>Doutora. Docente da EE UNIFAL-MG. E-mail: [lucelia.chini@unifal-mg.edu.br](mailto:lucelia.chini@unifal-mg.edu.br).

<sup>3</sup>Doutora. Docente da EE UNIFAL-MG. E-mail: [patricia.freitas@unifal-mg.edu.br](mailto:patricia.freitas@unifal-mg.edu.br).

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

**Resumo**

**Introdução:** a população LGBTQIAPN+ enfrenta barreiras significativas no acesso e utilização dos serviços de saúde, decorrentes do despreparo, da desinformação e da falta de sensibilidade dos(as) profissionais para lidar com suas especificidades. Na Atenção Primária à Saúde, que deve se pautar nos princípios de universalidade, integralidade e equidade, a qualificação dos(as) enfermeiros(as) é essencial para assegurar uma assistência acolhedora e resolutive. O estudo teve como objetivo analisar os efeitos de uma capacitação no conhecimento de enfermeiros(as) da Atenção Primária à Saúde acerca da assistência, vigilância em saúde e integralidade da atenção à população LGBTQIAPN+. **Método:** estudo quase experimental, de grupo único, realizado em município do sul de Minas Gerais. Participaram dos seis encontros enfermeiros(as) da Atenção Primária à Saúde. Os instrumentos utilizados foram validados por três juízes especialistas na área correlata, utilizando a Técnica Delphi, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Este estudo foi dividido em duas etapas: avaliação e intervenção, com teste pré e pós-intervenção. A intervenção consistiu em seis encontros de capacitação. Foram utilizados os instrumentos de pesquisa: Caracterização sociodemográfica e perfil profissiográfico; Avaliação do conhecimento dos(as) enfermeiros(as) da Atenção Primária à Saúde com relação à assistência, à vigilância e à integralidade da atenção à população LGBTQIAPN+ e Avaliação da Satisfação dos(as) participantes com a aprendizagem. Os dados foram analisados no SPSS®, com estatística descritiva. **Resultados:** participaram 18 enfermeiros(as), média de idade 43,9 anos; todas do sexo biológico feminino e 94,4% mulheres cisgênero. A maioria era heterossexual (88,9%), branca (83,3%), católica (72,2%) e casada (50,0%), com média de 8,6 anos de atuação profissional. Apenas 5,6% haviam recebido capacitação prévia sobre a temática e 94,4% nunca atenderam pessoas LGBTQIAPN+. Houve aumento na média de acertos de 11,6 para 12,6 após a intervenção. A satisfação e a autoconfiança obtiveram médias elevadas, com maioria assinalando "Concordo" ou "Concordo Totalmente" média de 41,0. **Conclusão:** a capacitação promoveu um aumento discreto no aprendizado dos(as) participantes, gerou níveis elevados na satisfação e a autoconfiança, assim, reforçando a necessidade de ações formativas contínuas para qualificar a assistência à população LGBTQIAPN+ na Atenção Primária à Saúde.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde Família; Identidade de Gênero; Minorias Sexuais e de Gênero; Enfermagem.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. 1. ed., Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf). Acesso em: 20 jan. 2024.

HASSON, F. *et al.* Research guidelines for the Delphi survey technique. **Journal of Advanced Nursing**, [S. l.], v. 32, n. 4, p. 1008-1015, 2000. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11095242/> Acesso em: 16 abr. 2025.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem:** avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

CARACTERÍSTICAS DA IDEAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES ESTUDANTES DO ENSINO  
FUNDAMENTAL E MÉDIO: REVISÃO SISTEMÁTICA

ESTAMPRESKI, A. da S.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, B. L. B. do<sup>2</sup>; SILVA, M. C. da<sup>3</sup>; GALDINO, M. J. Q.<sup>4</sup>;  
TUDELLA, G. C. N.<sup>5</sup>; SCHOLZE, A. R.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes, PR, Brasil, estampreskia@gmail.com.

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes, PR, Brasil, barbarabarbosa382@gmail.com.

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes, PR, Brasil, mariane.silva@discente.uenp.edu.br.

<sup>4</sup>Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes, PR, Brasil, mariagaldino@uenp.edu.br.

<sup>5</sup>Graduando em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil, tudellagabriel@gmail.com.

<sup>6</sup>Doutor em Enfermagem em Saúde Pública, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil, alessandro.scholze@ufsm.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária.

**Tipo de estudo:** Revisão sistemática

Resumo

**Introdução:** a ideação suicida (IS) entre adolescentes é um relevante problema de saúde pública, sendo o suicídio uma das principais causas de morte nessa faixa etária no Brasil (Brasil, 2024). Entre os fatores associados, destacam-se transtornos mentais como depressão e ansiedade, situações de bullying, conflitos familiares, privação de sono e isolamento social, que elevam o risco de IS. A exposição à violência física e sexual e a ausência de convivência com os pais aumentam a vulnerabilidade, evidenciando a urgência de políticas públicas e estratégias escolares de prevenção e acolhimento. **Método:** trata-se de uma revisão sistemática a qual utilizou o acrônimo CoCoPop (Condição: fatores associados à IS; Contexto: estudantes em instituição de ensino; População: adolescentes). Para realizar a busca dos artigos utilizou-se as bases de dados MEDLINE (via PubMed), Scopus, Web of Science, CINAHL, LILACS e PsycINFO e os descritores foram consultados usando o MeSH terms. Para a remoção das duplicatas utilizou o EndNote e os artigos selecionados foram lidos por dois revisores no Rayyan. **Resultados:** inicialmente identificaram-se 3.678 artigos, dos quais 32 foram incluídos na análise final. A IS apresentou forte associação com transtornos mentais (ansiedade, depressão, desesperança, baixa autoestima), sofrimento emocional, solidão, impulsividade, alterações no sono e redução da resiliência. Fatores de risco identificados incluíram bullying, violência física e sexual, abuso na infância, isolamento social, conflitos familiares e disfunção familiar grave (associada a risco aumentado), insegurança alimentar, uso de álcool, tabaco, cannabis e outras drogas, vício em internet/jogos, estresse acadêmico, evasão escolar e início precoce de atividade sexual. Ainda, experiências como tentativa de suicídio de amigo, dificuldades econômicas e ruptura familiar (como não residir com os pais) intensificaram o risco. Por outro lado, também identificou elementos protetores como apoio familiar, supervisão dos pais, competência social, autoconfiança, ter amigos próximos, esperança e boa qualidade do sono mostraram-se fundamentais para reduzir a vulnerabilidade. **Conclusão:** a IS em adolescentes escolares é multifatorial e complexa, envolvendo fatores psicológicos, sociais, familiares e econômicos. A detecção precoce e a valorização de fatores protetores são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas e intervenções em saúde mental, com a escola exercendo papel central na prevenção e cuidado.

**Descritores:** Ideação Suicida; Saúde do adolescente; Saúde mental.

Referências

SOUSA, C. M. de S. *et al.* Suicidal ideation and associated factors among high school adolescents. *Revista de Saúde Pública*, [S. l.], v. 54, p. 33, 23 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Boletim Epidemiológico:** panorama dos suicídios e lesões autoprovocadas no Brasil de 2010 a 2021.



**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**COMPLICAÇÕES DA COVID-19: INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS,  
CLÍNICOS E PSICOSSOCIAIS EM PACIENTES DA COORTE ELOCOVID**

**OLIVEIRA, A. M.<sup>1</sup>; SAWADA, N. O.<sup>2</sup>; NASCIMENTO, M. C. do<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeira/Discente. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL - MG Programa de Pós-graduação em Enfermagem - PPGENF E-mail: alessandra.dzivelevski@souunifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira/Docente/Orientadora Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL - MG Programa de Pós-graduação em Enfermagem - PPGENF E-mail: namie.sawada@unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeiro/Docente/Coordenador. Doutor em Enfermagem Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL - MG Programa de Pós-graduação em Enfermagem – PPGENF. E-mail: murilo.nascimento@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária  
**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

**Resumo**

**Introdução:** a pandemia da COVID-19, provocada pelo vírus SARS-CoV-2, representou um grande desafio para os sistemas de saúde em todo o mundo. No entanto, diversos fatores influenciaram o agravamento dos casos, como a presença de comorbidades e a idade avançada. Assim, a pesquisa tem como objetivo analisar as complicações clínicas decorrentes da COVID-19 em uma coorte de pacientes da região Sul de Minas Gerais. **Método:** trata-se de uma pesquisa de coorte prospectiva realizada em um município na região do sul de Minas Gerais, envolvendo 1.566 pessoas diagnosticadas com COVID-19 entre março e outubro de 2020. Foram incluídos apenas indivíduos com 20 anos ou mais, não residentes em instituições asilares. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas presenciais e acompanhamento remoto via telefone e WhatsApp, utilizando instrumentos como o Inventário de Depressão de Beck (BDI-II) e um questionário sobre perfil clínico e sociodemográfico. **Resultados:** o estudo identificou comorbidades frequentes entre os participantes, como hipertensão e diabetes. As complicações associadas à COVID-19 foram avaliadas em dois momentos (T0 e T1). Entre os pacientes que haviam sido hospitalizados, observou-se uma redução nos escores de depressão ao longo do tempo, enquanto nos pacientes comunitários a variação foi menos expressiva. No entanto, o agravamento dos sintomas depressivos foi evidente nos dois grupos. O sexo feminino e a presença de comorbidades estiveram associados ao número de complicações, embora essas relações tenham perdido força no modelo estatístico ajustado. **Conclusão:** indivíduos com histórico de comorbidades e com persistência dos sintomas depressivos apresentaram maior número de complicações decorrentes da COVID-19. Os achados reforçam a importância de estratégias integradas de cuidado que considerem não apenas as condições clínicas, mas também os aspectos de saúde mental, como forma de melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes.

**Descritores:** COVID-19; SARS-CoV-2; Saúde Mental; Comorbidade.

**Referências**

SOARES, B.; PASSOS, C. O impacto da COVID-19 na gestão de operações de unidades de saúde: um estudo qualitativo. **Gestão e Desenvolvimento**, [S. l.], n. 30, p. 233–253, 2022. Disponível em: <https://journals.ucp.pt/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/view/11327>. Acesso em: 01 jan. 2024.

SOUZA, T. A. de *et al.* Vulnerabilidade e fatores de risco associados para Covid-19 em idosos institucionalizados | Revista Eletrônica Acervo Saúde. **REAS/EJCH**, [S. l.], v. 13, n. 2, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5947>. Acesso em: 01 jan. 2024.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

COMPREENDENDO O DIABETES MELLITUS POR MEIO DAS CORRELAÇÕES ESTATÍSTICAS:  
UMA REVISÃO NARRATIVA

OLIVEIRA, M. D. F. de<sup>1</sup>; RAMOS, M. D. N.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem. AESC – Faculdade Wenceslau Braz / Enfermagem. E-mail: marinadamferoli@gmail.com;

<sup>2</sup>Engenheiro de Bioprocessos - UNIFEI / mestre em engenharia química / doutorando em Engenharia Química - UFSCAR.

Professor de Bioestatística e Metodologia da Pesquisa – AESC - Faculdade Wenceslau Braz.

E-mail: marcio\_daniel\_ramos@hotmail.com.

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

Resumo

**Introdução:** o Diabetes Mellitus é uma condição crônica e complexa, associada a múltiplos fatores clínicos e comportamentais. Métodos estatísticos de correlação têm sido amplamente utilizados para investigar essas relações e auxiliar na compreensão da doença. Este trabalho tem como objetivo revisar estudos que aplicam análises de correlação no contexto da diabetes, destacando padrões, tendências e implicações clínicas observadas na literatura. **Método:** foi realizada uma revisão narrativa da literatura com foco em estudos que aplicam análises de correlação estatística no contexto do diabetes mellitus. A busca foi conduzida em bases de dados como PubMed, Scopus e SciELO, utilizando termos relacionados a "diabetes", "correlação estatística" e "análise estatística". Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês. **Resultados:** foi notado que diferentes correlações foram reportadas na literatura no contexto da diabetes, confirmando que é uma prática estatística eficiente para relacionar linearmente variáveis, facilitando o entendimento dessa cronicidade. Os estudos utilizaram majoritariamente correlações de Pearson e Spearman, além de análises complementares como testes t e ANOVA, para explorar associações entre diferentes indicadores. Foram encontradas correlações abordando tópicos como tempo no alvo, autocuidado, sintomatologia depressiva e letramento. A compreensão dessas correlações entre variáveis clínicas e comportamentais na diabetes oferece subsídios importantes para profissionais de saúde tomarem decisões mais precisas e promoverem um cuidado mais individualizado e eficaz. **Conclusão:** os artigos revisados apontaram que a identificação de correlações estatisticamente significativas no contexto da diabetes é essencial para compreender os múltiplos fatores que influenciam o controle da doença, permitindo o desenvolvimento de intervenções mais direcionadas, baseadas em evidências e com maior potencial de impacto clínico.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Estatística; Medidas de Correlação.

Referências

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística:** princípios e aplicações. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003

LIMA, R. A. D. *et al.*. Correlación entre tiempo en rango y hemoglobina glicosilada en personas con diabetes mellitus: revisión sistemática. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S. l.], v. 31, 2023.

TINAJERO, M. G.; MALIK, V. S. An update on the epidemiology of type 2 diabetes: a global perspective. **Endocrinology and Metabolism Clinics of North America**, [S. l.], v. 50, n. 3, p. 337–355, set. 2021.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

## CONDIÇÕES CRÔNICAS E DECLÍNIO DA FUNÇÃO RENAL NA POPULAÇÃO IDOSA: ANÁLISE POR SEXO NO ELSA-BRASIL

CRABBIS, B. E.<sup>1</sup>; BELINELI, L. M.<sup>2</sup>; LIMA, D. B.<sup>3</sup>; MOLINA, M. Del C. B.<sup>4</sup>; BRITO, T. R. P. de<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Nutricionista. Graduada. Faculdade de Nutrição. Programa de Pós-graduação em Nutrição e Longevidade Unifal.  
belisa.crabbis@sou.unifal-mg.edu.br .

<sup>2</sup>Enfermeira. Graduada. Escola de Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem Unifal.  
lilian.belineli@sou.unifal-mg.edu.br .

<sup>3</sup>Nutricionista. Profª Doutora. Faculdade de Nutrição. Programa de Pós-graduação em Nutrição e Longevidade Unifal.  
daniela.lima@unifal-mg.edu.br .

<sup>4</sup>Nutricionista. Profª Doutora. Faculdade de Nutrição. Programa de Pós-graduação em Nutrição e Longevidade Unifal.  
maria.molina@unifal-mg.edu.br .

<sup>5</sup>Enfermeira. Profª Doutora. Faculdade de Nutrição. Programa de Pós-graduação em Nutrição e Longevidade Unifal.  
tabatta.brito@unifal-mg.edu.br .

**Eixo temático:** Atenção Primária  
**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

### Resumo

**Introdução:** a perda progressiva da função renal é um fator de risco para o desenvolvimento da doença renal crônica (DRC) na população idosa, condição de crescente impacto na saúde pública e na carga socioeconômica (Ikizler *et al.*, 2022). Durante o envelhecimento, a taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) tende a diminuir em cerca de 1 mL/min/1,73 m<sup>2</sup> ao ano, mas esse declínio pode ser acelerado por condições como diabetes mellitus (DM) e doenças cardiovasculares (DCV) (Rex *et al.*, 2024). Embora esperado com a idade, a o declínio da TFG está associada a piores desfechos clínicos e não deve ser considerada apenas uma consequência fisiológica (Ortiz *et al.*, 2023). Este estudo teve como objetivo investigar a associação entre DM, DCV e o declínio rápido da função renal (DRFR) em homens e mulheres com 60 anos ou mais, participantes do Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto (ELSA-Brasil). **Método:** estudo de coorte prospectivo com acompanhamento de 8 anos (linha de base: 2008–2010 e terceira onda: 2017 2018). A amostra incluiu servidores públicos com idade entre 60 e 75 anos na linha de base. O DRFR foi definido como uma redução acumulada da TFGe  $\geq 24$  mL/min/1,73 m<sup>2</sup> ( $\geq 3$  mL/min/ano). As variáveis independentes foram DM e DCV (hipertensão, infarto, angina, insuficiência cardíaca, acidente vascular cerebral ou trombose) autorreferidos. Utilizou-se teste  $\chi^2$  de Pearson para avaliar as diferenças entre os grupos. **Resultados:** entre os 2.300 participantes, 55,2% eram mulheres. A incidência de DRFR foi de 7,2% entre mulheres e 8,3% entre homens. O DRFR foi mais prevalente entre mulheres com DM (14,0% vs. 6,2%;  $p < 0,001$ ) com DCV (8,9% vs. 5,3%;  $p = 0,015$ ). Entre homens, o DRFR foi maior naqueles com DM (14,2% vs. 7,1%;  $p = 0,002$ ), mas não houve diferença estatisticamente significativa com DCV (9,0% vs. 7,2%;  $p = 0,304$ ). **Conclusão:** o DRFR na população idosa do ELSA-Brasil esteve relacionado ao DM em ambos os sexos, e às DCV apenas entre as mulheres. Esses achados destacam a importância do acompanhamento da função renal em pessoas idosas com condições crônicas, com atenção às diferenças relacionadas ao sexo.

**Descritores:** Insuficiência Renal Crônica; Idoso; Diabetes Mellitus; Doenças Cardiovasculares.

### Referências

IKIZLER, T. A. *et al.* KDOQI Clinical Practice Guideline for Nutrition in CKD: 2020 update. *Nephrology and Dialysis*, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 143–278, 2022.

ORTIZ, A. *et al.* Ageing meets kidney disease. *Clinical Kidney Journal*, [S. l.], v. 15, n. 10, p. 1793-1796, 2022.

REX, N.; MELK, A.; SCHMITT, R. Cellular senescence and kidney aging. *Clinical Science*, [S. l.], v. 137, n. 24, p. 1805-1821, 2023.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

CONHECIMENTO SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS ENTRE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES  
NA ZONA RURAL

MARMO, F. A. D.<sup>1</sup>; CHIARELLO, P. B.<sup>2</sup>; MARCHIORI, G. F.<sup>3</sup>; MOLINA, N. P. F. M.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira/Docente. Doutora. Departamento de Enfermagem em Educação e Saúde Coletiva/ Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ Curso de Enfermagem. E-mail: flavia.dias@uftm.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Hospital Regional José de Alencar Gomes da Silva. E-mail: priscila.boschi@gmail.com

<sup>3</sup>Enfermeira/Docente. Doutora. Departamento de Enfermagem em Educação e Saúde Coletiva/ Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ Curso de Enfermagem. E-mail: gianna.marchiori@uftm.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeira/Docente. Doutora. Departamento de Enfermagem em Assistência Hospitalar/ Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ Curso de Enfermagem. E-mail: nayara.martins.molina@gmail.com

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Pesquisa Original

Resumo

**Introdução:** os medicamentos utilizados pelos idosos se tornaram maiores do que em outros grupos etários e sua falta de conhecimento acarreta dificuldades no uso e adesão (Christinelli *et al.*, 2020; Jover *et al.*, 2018). Até o momento, foram identificadas lacunas na investigação dos idosos residentes na zona rural, necessitando de maiores conhecimentos sobre esse segmento da população, considerando que envelhecem de forma diferente dos idosos urbanos (Costa; Leão; Campos, 2020). **Objetivos:** descrever as características socioeconômicas dos idosos e identificar seu conhecimento sobre as medicações utilizadas. **Metodologia:** estudo transversal com 64 idosos, que usavam pelo menos um medicamento continuamente, residentes na zona rural de uma cidade do interior de São Paulo. A coleta ocorreu diariamente de março a abril de 2023. Utilizaram-se instrumentos caracterização sociodemográfica e de avaliação da compreensão da farmacoterapia. Foi aplicado o instrumento Miniexame do Estado Mental e em caso de declínio, realizou-se a entrevista com o cuidador. Os dados foram analisados no programa Joint Analytical Support Program (JASP)® por meio de distribuição de frequências absolutas e percentuais. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE n. 64593522.9.0000.5154. **Resultados:** a maioria eram mulheres (57,8%), entre 60 e 69 anos (46,9%), casados (51,6%), com renda mensal de um salário-mínimo (76,6%), 1 a 4 anos de estudo (40,36%), aposentados (78,1%), que moravam apenas com o cônjuge (48,4%). Todas as respostas referentes a dose do medicamento estavam corretas; o maior percentual de respostas corretas também foi em relação à quantidade de vezes ao dia que deveriam utilizar cada medicamento (96,7%) e a sua indicação/utilização (86,9%). Em relação às respostas incorretas, os maiores percentuais estavam relacionados à precaução (77,0%) e ao efeito colateral (97,0%). A maioria (71,9%) apresentou nível de informação classificado como regular. **Conclusão:** considerando as características socioeconômicas e o nível de conhecimento regular dos idosos deste estudo é crucial verificar o entendimento dos idosos acerca do uso correto de medicamentos.

**Descritores:** Idoso; Uso de medicamentos; População rural; Conhecimento do Paciente sobre a Medicação.

Referências

CHRISTINELLI, H. C. B. *et al.* Fatores relacionados à adesão ao tratamento farmacológico por idosos na atenção primária à saúde. **Ciência Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 19, n. 11, p. 1-7. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v19i0.48105>

COSTA, R. S.; LEÃO, L. F.; CAMPOS, H. L. M. Envelhecer na zona rural do interior do estado do Amazonas, desempenho cognitivo, funcionalidade e percepção de saúde: um estudo transversal. **Revista Kairós-Gerontologia**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 83-103. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.20209v23i1p83-103>

JOVER, V. P. *et al.* Inappropriate Use of Medication by Elderly, Polymedicated, or Multipathological Patients with Chronic Diseases. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Alicante, v. 15, p. 1-14. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph15020310>

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PESSOAS COM DIABETES  
MELLITUS NA AMÉRICA CENTRAL

GERVAIS, N.<sup>1</sup>; BITENCOURT, A. de C.<sup>2</sup>; CHIDASSICUA, S. E. B.<sup>3</sup>; GREGORINI, M. G.  
P.<sup>4</sup>; FRACAROLI, Y. R.<sup>5</sup>; PETRACONE, G. T.<sup>6</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>7</sup>; COSTA, I. C. P. S.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: nydie.gervais@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: angelica.bitencourt@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: salma.chidassicua@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: monise.gregorini@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: yasmim.fracaroli@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Enfermeira Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: geovana.petraccone@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br

<sup>8</sup>Enfermeira Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: isabelle.costa@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Revisão de Escopo

Resumo

**Introdução:** a Diabetes Mellitus é uma doença crônica de alta incidência e prevalência, representando um desafio crescente para os sistemas de saúde, especialmente na América Central. As estratégias educativas inovadoras e culturalmente sensíveis podem promover o autocuidado, melhorar o controle glicêmico e prevenir complicações associadas. **Objetivo:** construir uma tecnologia educativa para pessoas com Diabetes Mellitus e profissionais de saúde da América Central, com base em uma revisão de escopo. **Método:** trata-se de uma revisão de escopo, orientada pelas diretrizes do Instituto Joanna Briggs (JBI) e pelas recomendações de relato PRISMA-ScR. A busca foi realizada em junho de 2024 em sete bases de dados e literatura cinzenta. Foram incluídos 23 estudos que responderam aos critérios de elegibilidade e permitiram a definição dos eixos temáticos. **Resultados e Discussão:** a análise dos estudos permitiu mapear as estratégias educativas predominantes, os temas mais abordados e os principais impactos das intervenções sobre o controle glicêmico e a qualidade de vida. A partir disso, iniciou-se a construção de um material educativo voltado a profissionais de saúde, com recomendações baseadas nas evidências identificadas, considerando as especificidades culturais da região. **Conclusão:** a revisão de escopo forneceu subsídios importantes para o desenvolvimento de tecnologias educativas adaptadas ao contexto da América Central, com potencial para qualificar a prática dos profissionais de saúde, fortalecer o autocuidado e contribuir para o enfrentamento do Diabetes Mellitus na região.

**Descritores:** Cooperação e adesão ao tratamento; Diabetes Mellitus; Educação em Saúde.

Referências

CORGOZINHO, M. L. M. V. *et al.* Educação em diabetes e mudanças nos hábitos de vida. **Research, Society and Development**, [S. l.], 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i3.2566>. Acesso em: 10 jul. 2025.

JONKMAN, L. J. *et al.* A qualitative assessment of diabetes care access and disease management in Central America. **Research in Social and Administrative Pharmacy**, [S. l.], v. 16, n. 11, p. 1542-1549, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.sapharm.2020.07.020>. Acesso em: 10 jul. 2025.

BREAM, K. D. W. *et al.* Diabetes prevalence in rural Indigenous Guatemala: A geographic-randomized cross-sectional analysis of risk. **PLoS One**, [S. l.], v. 13, n. 8, 2018.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

CONSUMO DE LEGUMINOSAS ENTRE PARTICIPANTES DO ESTUDO LONGITUDINAL DE  
SAÚDE DO ADULTO - ELSA-BRASIL

SANTOS, M. B.<sup>1</sup>; MOLINA, M. del C. B.<sup>2</sup>; JÚNIOR, S. I. da S.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Nutricionista. Graduada. Faculdade de Nutrição/Universidade Federal de Alfenas/Programa de Pós-graduação em Nutrição e Longevidade. E-mail: milena.bernardes@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Nutricionista. Professora Doutora. Faculdade de Nutrição/Universidade Federal de Alfenas/Programa de Pós-graduação em Nutrição e Longevidade.

<sup>3</sup>Farmacêutico Bioquímico. Professor Doutor. Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Universidade Federal de Alfenas/Farmácia.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Pesquisa original

Resumo

**Introdução:** o consumo de leguminosas é um promotor de longevidade saudável, pois fornece nutrientes e compostos relacionados às vias metabólicas essenciais para prevenir danos do envelhecimento. Estudar esse consumo é fundamental para detectar possíveis necessidades de intervenção. O objetivo foi investigar o consumo de leguminosas entre participantes do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil). **Método:** estudo quantitativo, descritivo e longitudinal, utilizando dados da Linha de base (LB=2008-2010) e da Onda 3 (O3=2017-2019) do ELSA-Brasil. O consumo de leguminosas foi avaliado utilizando 3 itens do Questionário de Frequência alimentar (feijão, vagem e lentilha/grão de bico/ervilha) e expresso em gramas por dia. Foram realizadas medidas de tendência central e comparação entre os sexos com o teste t de Student. Os softwares R (4.5.0) e RStudio (2025.05.0) foram utilizados, com nível de significância de 5%. O ELSA-Brasil foi aprovado pelo CONEP com o nº13065. **Resultados:** a amostra final foi de 10.671 participantes (LB=51,2±8,8 anos e 55,7% do sexo feminino). Os homens (LB=232,2±174,8 e O3=209,1±158,5) consumiram mais leguminosas em relação às mulheres (LB=140,1±118,5 e O3=129,2±113,9) ( $p<0,001$ ), com uma redução no consumo para ambos os sexos na O3. O consumo exclusivo de feijão foi o segundo maior representante na LB, com 21,1% para as mulheres e 30% para os homens. Na O3, as mulheres permaneceram com maior consumo de todas as leguminosas agrupadas (36,7%), seguido do consumo exclusivo de feijão (22,8%). Entre os homens, o consumo de todas as leguminosas passou a ser a segunda maior frequência relativa (31,5%) na O3, com o consumo exclusivo de feijão como o principal representante (31,7%). Entre as mulheres, 1,5% na LB e 1,7% na O3, relataram não consumir nenhuma das leguminosas estudadas. Para os homens, essa proporção foi de 0,8% de não consumidores nas duas ondas. **Conclusão:** a maioria da amostra estudada consome leguminosas diariamente, na forma combinada ou exclusivamente feijão, com maior consumo entre os homens. A redução no consumo médio na O3 segue a tendência de diminuição do consumo de alimentos *in natura* e minimamente processados, observada na dieta da população brasileira, podendo colaborar para a menor proteção contra a incidência e prevalência de DCNT.

**Descritores:** Fabaceae; Consumo Alimentar; Envelhecimento Saudável.

Referências

MOLINA, M. del C. B. *et al.* Reprodutibilidade e validade relativa do Questionário de Frequência Alimentar do ELSA-Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, [S. l.], v. 29, p. 379-389, fev. 2013.

ZHAO, N. *et al.* Pulse Consumption and Health Outcomes: A Scoping Review. **Nutrients**, [S. l.], v. 16, n. 10, p. 1435, maio 2024.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO CUIDANDO DA GENTE NA VIDA ACADÊMICA DO DISCENTE:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

COSTA, M. C. L.<sup>1</sup>; SILVA, F. K. O.<sup>2</sup>; TERRA, F. S.<sup>3</sup>; RESCK, Z. M. R.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL-MG/ Medicina.  
mariah.costa@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Discente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL-MG/ Medicina.  
francine.silva@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL-MG/ Enfermagem.  
fabio.terra@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL-MG/ Enfermagem.  
zelia.resck@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Terciária

Tipo de estudo: Relato de experiência

Resumo

**Introdução:** o Projeto de Extensão Cuidando da Gente, desenvolvido há quase 30 anos pela Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG, está vinculado ao Programa de Condições Crônicas há cerca de 10 anos. Suas ações envolvem visitas ao hospital conveniado e a participação em eventos conduzidos pela universidade onde, por meio de atividades lúdicas e risoterapia, desenvolve-se o ensino do autocuidado para a valorização da autoestima e da vida em diferentes cenários. Ciente dos benefícios desse projeto aos pacientes, acompanhantes e funcionários do hospital conveniado, este estudo tem como objetivo relatar as contribuições do referido projeto na vida acadêmica de seus discentes integrantes. **Método:** trata-se de um relato de experiência de discentes de graduação da referida universidade participantes deste projeto, com foco nas contribuições percebidas em sua trajetória acadêmica. Dentre as atividades do projeto, destacam-se as visitas dos doutores palhaços no hospital conveniado, a participação em eventos e nas reuniões com toda a equipe, para a troca de experiências e também para a realização de oficinas e capacitações. **Resultados:** a participação no projeto contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento acadêmico dos universitários envolvidos. O envolvimento nessa prática extensionista ampliou a compreensão dos discentes envolvidos sobre a humanização da saúde ao estimular o cuidado ao outro e também a si mesmos. Nas capacitações internas quinzenais, foram trabalhados, de forma lúdica, a arte do improviso, o acolhimento, a empatia, a escuta terapêutica, o vínculo afetivo e o exercício da sensibilidade e da interação. Esses encontros funcionavam como alívio frente à exaustão física e emocional acadêmica, dando espaço para a criatividade e o reconhecimento do verdadeiro significado de humanização e de subjetividade do ser, valores esses reforçados pelas visitas hospitalares e participações nos eventos externos. **Conclusão:** a participação no projeto favoreceu o desenvolvimento de habilidades interpessoais essenciais aos contextos acadêmico e profissional, tais como o comprometimento, organização e sensibilidade. A partir dele, oportuniza-se a compreensão de que o verdadeiro cuidado com as pessoas se pauta, inicialmente, no autocuidado. Dessa forma, os extensionistas são positivamente influenciados com o projeto, pois passam a compartilhar valores importantes à saúde biopsicossocial.

**Descritores:** Autocuidado; Ludicidade; Humanização; Atenção Terciária à Saúde.

Referências

MENDES PAES, C. V. *et al.* Palhaçoterapia enquanto estratégia de formação para as práticas de humanização do profissional de saúde / Clown therapy as a training strategy for health professional humanization practices. **Journal of Nursing and Health**, [S. l.], v. 11, n. 3, 2021.

SÁ, M. A. M. de; MONICI, S. C. B.; CONCEIÇÃO, M. M. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. **Revista Científica Acertte**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 2365, 2022.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**COR DA PELE E BOAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS NO PARTO E NASCIMENTO: ESTUDO TRANSVERSAL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**WYKRET, D. C.<sup>1</sup>; ROCHA, F. de A. S.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, V. J. de<sup>1</sup>; PACHECO, Z. M. L.<sup>2</sup>; BRAGA, P. P.<sup>1</sup>; OTONI, A.<sup>3</sup>; ROMANO, M. C. C.<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de São João Del Rei, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Divinópolis. Minas Gerais. Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Divinópolis. Minas Gerais. Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Federal de São João Del Rei, Programa de Pós-graduação Ciências da Saúde. Divinópolis. Minas Gerais. Brasil.

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

**Resumo**

**Introdução:** a implementação de boas práticas durante o nascimento traz uma série de benefícios ao binômio mãe/bebê e, apesar de políticas públicas recomendarem o seu uso, observa-se que, na práxis em saúde, nem sempre isso é evidenciado. Dentre as limitações da implementação das boas práticas, cita-se as disparidades envolvendo a cor da pele com múltiplas desvantagens sociais e desigualdades estruturais. O objetivo do estudo é analisar a associação entre cor da pele e boas práticas assistenciais no parto e nascimento. **Método:** trata-se de um estudo quantitativo, transversal, realizado em uma maternidade de um município do centro-oeste de Minas Gerais. A população elegível para a pesquisa correspondeu a 2.994 parturientes admitidas na maternidade e seus bebês no ano de 2023. Os dados sociodemográficos, as informações clínicas e aspectos assistenciais foram obtidos por meio de consulta a prontuários eletrônicos utilizando-se um formulário previamente elaborado. Análises estatísticas descritivas e multivariadas foram realizadas. O nível de confiança adotado foi de 95% e a amostra calculada foi de 340 participantes. Número do parecer de aprovação Comitê de Ética em Pesquisa UFSJ 42404021.2.0000.5545. **Resultados:** participaram do estudo 343 parturientes, cuja mediana de idade foi de 29 anos e que prioritariamente se autodeclararam pretas e pardas (53,6%). O parto normal foi o mais prevalente (50,7%) e observou-se que as boas práticas assistenciais no parto e nascimento foram implementadas em 37% dos casos. Evidenciou-se que o parto normal aumenta a chance da parturiente ser cuidada através das boas práticas assistenciais do parto e nascimento (OR= 37,7). Parturientes que entraram em trabalho de parto de forma espontânea tiveram 3,09 vezes mais chance de serem assistidas com boas práticas. Quanto maior a idade gestacional no dia do parto, maior a chance de boas práticas serem aplicadas (OR=1,36). **Conclusão:** a presente investigação não evidenciou relação estatisticamente significativa entre cor da pele e boas práticas assistenciais, contudo, sinalizou para um cenário de baixa prevalência de práticas consideradas adequadas, sendo aplicadas em 37% dos casos. Evidenciou-se que o parto normal, o trabalho de parto espontâneo e a maior idade gestacional no dia do parto são fatores de proteção para aplicação das boas práticas assistenciais.

**Descritores:** Parturientes; Assistência perinatal; Prática clínica baseada em evidências; Desigualdade racial em saúde; Estudos transversais.

**Referências**

LIMA, K. D. De; PIMENTEL, C.; LYRA, T. M. Disparidades raciais: uma análise da violência obstétrica em mulheres negras. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], 26, v. 4909–4918. 2021.

SILVEIRA, N. B. *et al.* Indicadores de boas práticas durante a assistência à mulher no trabalho de parto e nascimento. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e2611225319, 2022.

OLIVEIRA, D. C. B. *et al.* A importância da enfermagem obstétrica na redução de intervenções desnecessárias durante o trabalho de parto. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 14, e65121444521, 2023.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**CRENÇAS EM SAÚDE RELACIONADA AO DIABETES MELLITUS**

**CHIDASSICUA, S. E. B.<sup>1</sup>; GERVAIS, N.<sup>2</sup>; BITENCOURT, A. de C.<sup>3</sup>; FRACAROLI, Y. R.<sup>4</sup>;  
PETRACCONE, G. T.<sup>5</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: salma.chidassicua@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: nydie.gervais@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: angelica.bitencourt@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: yasmim.fracaroli@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas.

Email geovana.petracccone@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão Narrativa

**Resumo**

**Introdução:** a Diabetes Mellitus é uma doença crônica de alta prevalência que exige intervenções educativas contínuas para estimular o autocuidado e reduzir as taxas de complicações. As crenças em saúde dizem respeito às percepções individuais sobre a doença, suas causas, tratamentos e consequências, devendo ser compreendidas pelos profissionais de saúde para que possam ser consideradas no processo educativo, desde que não comprometam condutas cientificamente embasadas. Este estudo teve como objetivo analisar os impactos das crenças em saúde relacionadas ao diabetes mellitus na adesão ao tratamento, por meio de uma revisão narrativa. **Método:** realizou-se uma revisão narrativa, utilizando-se o software Rayyan para a seleção dos estudos relevantes. As buscas foram conduzidas nas bases e fontes de informação: LILACS, PubMed, SciELO, CINAHL, Web of Science e Google Acadêmico. **Resultados:** dos 202 estudos identificados, oito atenderam aos critérios de inclusão. Os achados revelam a complexidade das crenças em saúde no contexto do diabetes mellitus. Alguns indivíduos atribuem a hiperglicemia como causa da doença, enquanto outros apresentam percepções negativas quanto ao uso da insulina, como acreditar que ela representa uma cura ou que só é indicada em casos de falha no tratamento oral. Esses resultados destacam a importância da escuta ativa por parte dos profissionais, a fim de compreender e integrar tais crenças à prática assistencial, promovendo ações educativas mais eficazes, empáticas e culturalmente sensíveis. **Conclusão:** as crenças em saúde influenciam de forma significativa o comportamento e as decisões terapêuticas de pessoas com diabetes mellitus. Compreendê-las é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de cuidado que favoreçam a adesão ao tratamento, o autocuidado e a prevenção de complicações. A atuação multiprofissional, pautada no respeito às crenças das pessoas e suas famílias, deve ser fortalecida nas políticas e práticas de saúde, com vistas à melhoria da qualidade de vida.

**Descritores:** Crenças de saúde; Diabetes mellitus; Enfermagem.

**Referências**

JHONSON, C. A. H. *et al.* Knowledge, attitudes, and beliefs about acute coronary syndrome among patients with type 2 diabetes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S. l.], v. 29, p. e3503, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5435.3503>. Acesso em: 6 jan. 2025.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### CUIDADO À CRIANÇA EM CRONICIDADE: RECURSOS FAMILIARES E CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS EM CONTEXTO PANDÊMICO

GUIMARÃES, B. R.<sup>1</sup>; HENRIQUES, N. L.<sup>2</sup>; SILVA, J. B. da<sup>3</sup>; PAIVA, Á. P.<sup>4</sup>; DORNAS, A. C. C.<sup>5</sup>; GALDINO, G. L. S.<sup>6</sup>; ALMEIDA, S. A. de<sup>7</sup>; DUARTE, E. D.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. email: b.radieddine@gmail.com

<sup>2</sup>Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. email: nayaraluizah@gmail.com

<sup>3</sup>Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. email: julianabarony@gmail.com

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. email: paula.agata.paiva@gmail.com

<sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. email: alexia.dornas@outlook.com

<sup>6</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. email: galdinogabriellucas@gmail.com

<sup>7</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. email: alvessamy23@gmail.com

<sup>8</sup>Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. email: elysangeladittz@gmail.com

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Pesquisa original

#### Resumo

**Introdução:** o cuidado à criança em cronicidade é influenciado pelo contexto em que a família vive (Knafl; Deatrick; Havill, 2012) e inclui a disponibilidade ou ausência de recursos financeiros, acesso a saúde e educação, e rede de apoio social. Mudanças abruptas, como a pandemia de COVID-19, podem alterar estas disponibilidade destes componentes, comprometendo a continuidade do cuidado. Na perspectiva da Agenda 2030, compreender tais alterações é essencial para avaliar o atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em contextos de emergência sanitária. **Objetivo:** identificar e analisar os recursos familiares para o cuidado à CCC nos contextos pré e transpandemia por COVID-19, e a sua contribuição para o atendimento aos ODS. **Método:** estudo qualitativo longitudinal, descritivo, baseado no *Family Management Style Framework*. Participaram 24 famílias de CCC, com idade entre 2 e 4 anos. Os dados foram obtidos através de entrevista semiestruturada, aplicada em dois momentos: Momento 1) Contexto pré pandemia: Entre outubro de 2019 e maio de 2020; Momento 2) Contexto transpandemia: Entre junho de 2020 a janeiro de 2021, e submetidos à análise temática guiada pelo referencial teórico. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética (CAAE: 12288919.0.0000.5149). **Resultados:** no período pré-pandemia, destacaram-se benefícios de transferência de renda, como Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada. Durante a pandemia, o auxílio emergencial e doações de cestas básicas reforçaram temporariamente a segurança alimentar e a estabilidade mínima do cuidado, atendendo aos ODS 1 (erradicação da pobreza) e 10 (redução das desigualdades). Entretanto, houve interrupção de atendimentos de saúde e da educação presencial, comprometendo ODS 3 (saúde e bem-estar) e ODS 4 (educação de qualidade). A rede de apoio social foi reduzida, restringindo-se ao núcleo domiciliar, afetando diretamente o cuidado e o bem-estar da criança e da família. **Conclusão:** a pandemia modificou os recursos familiares, acentuando vulnerabilidades e a urgência de políticas públicas integradas aos ODS. Garantir continuidade do cuidado em crises exige estratégias de proteção social permanentes, renda mínima, acesso a serviços essenciais e fortalecimento das redes de apoio, assegurando o cumprimento dos ODS 1, 2, 3, 4 e 10.

**Descritores:** Doença crônica; Cuidado da Criança; Família; COVID-19; Desenvolvimento Sustentável.

#### Referências

KNAFL, K. A.; DEATRICK, J. A.; HAVILL, N. L. Continued development of the Family Management Style Framework. *Journal of Family Nursing*, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 11-34, 2012.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

CUIDADO PALIATIVO À PESSOA COM DOENÇA RESPIRATÓRIA CRÔNICA NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE

AMARO, L. I.<sup>1</sup>; COSTA, A. U.<sup>1</sup>; PASCHOAL, M. C.<sup>1</sup>; VIEIRA, L. R.<sup>1</sup>; VALADARES, P. L. O.<sup>2</sup>;  
CAMPOS, P. H.<sup>3</sup>; SILVEIRA, N. A.<sup>4</sup>; DANAGA, A. R.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente de graduação. Instituto de Ciências da Motricidade/ Universidade Federal de Alfenas-MG/ Fisioterapia.

larissa.amaro@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Discente de graduação. Faculdade de Medicina/ Universidade Federal de Alfenas-MG/ Medicina.

<sup>3</sup>Fisioterapeuta. Instituto de Ciências da Motricidade/ Universidade Federal de Alfenas -MG/ Fisioterapia.

<sup>4</sup>Docente. Instituto de Ciências da Motricidade/ Universidade Federal de Alfenas - MG/ Fisioterapia

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de experiência

**Resumo**

**Introdução:** as doenças respiratórias crônicas são condições progressivas, incuráveis e causam grande sofrimento (Branco; Neto, 2021). A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), síndrome inflamatória crônica, causou cerca de 3,5 milhões de mortes, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. A dispneia (característica marcante) se sobrepõe a outros sintomas, mesmo com tratamento otimizado. Nesse contexto, os Cuidados Paliativos (CP) buscam amenizar os sintomas e melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares, com abordagem multidimensional (sofrimento físico, psicossocial e espiritual) em todas as fases do adoecimento (Oliveira; Medeiros Junior, 2020). O Projeto AliviAr realiza estudo e orientação às pessoas elegíveis ao CP, familiares/cuidadores, ou equipe de saúde, com discussão interprofissional. O objetivo deste relato é descrever a experiência do AliviAr a partir de casos de pessoas com DPOC avaliadas e orientadas pelos extensionistas. **Método:** trata-se de um relato de experiência das ações do AliviAr para três casos recebidos em 2025, provenientes da Atenção Primária à Saúde (APS) de Alfenas-MG. **Resultados:** os estudos iniciam pela avaliação da elegibilidade aos CP e da funcionalidade, por instrumentos específicos. Os alunos aprendem a realizar a avaliação multidimensional (aspectos físicos, psicossociais e espirituais), resgatando a biografia, desejos e crenças da pessoa. Com informações clínicas, funcionais e biográficas, elabora-se conjuntamente um plano de cuidados proporcional à trajetória da doença e ao contexto da pessoa/família. Os casos recebidos são de três mulheres com DPOC avançada e idades de 89, 57 e 56 anos. A elegibilidade ao CP foi confirmada por internações, capacidade funcional reduzida e dispneia em repouso ou aos mínimos esforços, persistente apesar do tratamento e limitando suas atividades diárias e sociais. A funcionalidade era de 20%; 50% e 50% para as pacientes que, respectivamente, eram acamadas ou passavam maior parte do tempo sentadas. Fé e rede de apoio eram determinantes do enfrentamento. Todas precisavam de cuidador e tinham multimorbidades. **Conclusão:** a partir dos casos foram detectados sofrimentos dos níveis físico, emocional, social e espiritual, associados à DPOC avançada, apontando para o desafio do cuidado na APS e para a importância da interprofissionalidade com envolvimento da Universidade e Rede de Atenção à Saúde.

**Descritores:** Doenças Crônicas; Cuidados Paliativos; Atenção Primária à Saúde.

**Referências**

OLIVEIRA, E. P. de; MEDEIROS JUNIOR, P. Cuidados paliativos em pneumologia. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, [S. l.], v. 46, n. 3, p. e20190280, 2020. Disponível em: <https://share.google/QDT6t6Tkde9ZkU4IS>. Acesso em: 15 ago. 2025.

BRANCO, J.; NETO, I. G. Palliative and respiratory care: preparing the future. **Pulmonology**, [S. l.], v. 27, n. 3, p. 192-193, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.pulmoe.2021.01.009>. Acesso em: 15 ago. 2025.



## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### CUIDADOR FAMILIAR: PERSPECTIVAS DE VIDA ENQUANTO PÓS CUIDADOR

FRANCISCO, R.<sup>1</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>2</sup>; SILVA, J. V.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG. E-mail: rodolfo.francisco@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Dra. em Ciências. Docente do Programa de Pós graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG. E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeiro. Dr. em Enfermagem. Professor convidado do Programa de Pós graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG. E-mail: enfjvitorsilva2019@gmail.com

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

#### Resumo

**Introdução:** o cuidador familiar, devido a sua condição atual de vida, pode emitir representações sociais que oscilam entre aspectos positivos e negativos. Essas representações refletem não apenas desejos individuais, mas também o impacto das experiências vividas ao longo do processo de cuidado. Isso influencia decisões futuras e percepções sobre si e o entorno. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho consistiu em analisar as perspectivas de vida dos cuidadores familiares na condição de pós cuidadores, identificando seus propósitos. **Método:** estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo-exploratório, realizado com 72 cuidadores familiares, com 18 anos ou mais, de ambos os sexos, residentes em um município do Sul de Minas Gerais. Para análise dos dados, utilizou-se o método do Discurso do Sujeito Coletivo, fundamentado na teoria das Representações Sociais. Utilizaram-se entrevistas semiestruturadas, enfocando perspectivas de vida, se um dia deixar de ser cuidador. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o CAAE nº 60638422.2.0000.5142. **Resultados:** as representações sociais emergentes do tema "Mudanças na vida se deixar de ser cuidador" foram "retomar as atividades anteriores", "não sei", "tirar a própria vida e não viver mais" e "cuidar de mim e ser cuidada". A visão prospectiva do desligamento da função de cuidador, pode provocar sentimentos que oscilam desde o alívio, incerteza, vazio até vivência de profundo abalo emocional. Esse contexto pode comprometer, tragicamente, a vida e a saúde, o que requer acolhimento sistemático aos cuidadores pela equipe de saúde. **Conclusão:** os cuidadores familiares vislumbraram, num cenário prospectivo representações sociais relacionadas com nova inserção de vida familiar, resgate de projetos interrompidos, desejo da retomada da autonomia, assim como situações desconhecidas e à retirada da própria vida.

**Descritores:** Cuidador Familiar; Representação Social; Perspectiva de Curso de Vida; Saúde Mental.

#### Referências

ALBUQUERQUE, A. O. B. C. *et al.* Fatores de risco para o adoecimento dos cuidadores/familiares de pacientes com consequência do acidente vascular encefálico. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 1-9, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/26280/22996/307383>. Acesso em: 03 jul. 2025.

LACERDA, M. A. *et al.* O cuidado com o idoso fragilizado e a estratégia saúde da família: perspectivas do cuidador informal familiar. **Revista Baiana de Enfermagem**, Bahia, v. 35, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1347107>. Acesso em: 01 jul. 2025.

LEFRÈVE, F. *et al.* **Discurso do sujeito coletivo**. 1. ed. Maringá: Viseu, 2025. 72 p.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### CUIDADOS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM À PESSOA COM ESTOMIA RESPIRATÓRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

SOUZA, J. C. M. de<sup>1</sup>; ANDRADE, J. V.<sup>1</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira(o). Doutoranda(o) em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG.  
enfajulianacmartins@gmail.com (jvma100@gmail.com).

<sup>2</sup>Professora Associada III da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. E-mail:  
eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Revisão integrativa

#### Resumo

**Introdução:** a traqueostomia é um procedimento cirúrgico que assegura a manutenção da via aérea por meio de uma cânula traqueal. A assistência de enfermagem é fundamental tanto no manejo do dispositivo quanto na prevenção de complicações. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar as evidências científicas relacionadas à assistência de enfermagem à pessoa com estomia respiratória. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa, com a estratégia PICo para a elaboração da pergunta norteadora. A busca foi realizada nas fontes de informação PubMed, Web of Science e LILACS, com uso de descritores controlados, termos alternativos/sinônimos e descritores não controlados, incluindo "Estomia", "Colostomia", "Ileostomia", "Educação em saúde", "Cuidados de enfermagem", "Intervenção", "Qualidade de vida", "Autonomia pessoal" e "Autocuidado", combinados com os operadores booleanos "OR" e "AND". Foram incluídos estudos primários, publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. A seleção dos estudos foi conduzida por dois revisores independentes, com resolução por consenso em caso de divergência. Houve a classificação dos níveis de evidência e da qualidade metodológica. **Resultados:** dos 1.231 estudos identificados, 15 atenderam aos critérios de inclusão. Oito estudos foram conduzidos nos Estados Unidos da América, três em Portugal, dois na Espanha, um na Inglaterra, e um no Brasil, todos publicados em inglês. Quanto ao tipo de estudo, dez são quantitativos e cinco qualitativos. Os achados foram organizados em duas categorias: intervenções multimodais e estruturadas (combinaram estratégias presenciais, digitais e telefônicas, associadas a autocuidado e visitas domiciliares, melhorando autocuidado, qualidade de vida e adaptação pós-cirúrgica); e adaptação cultural com uso de tecnologias digitais (adaptação cultural, somada a aplicativos e telemedicina, potencializou adesão e suporte contínuo). A personalização das intervenções e a incorporação de recursos digitais mostraram-se estratégias decisivas para ampliar o alcance e a efetividade do cuidado. **Conclusão:** intervenções de enfermagem bem estruturadas, que integrem aspectos técnicos, psicossociais e contextuais, são fundamentais para qualificar o cuidado à pessoa com estomia respiratória, promovendo segurança, adaptação e qualidade de vida.

**Descritores:** Traqueostomia; Traqueotomia; Cuidados de Enfermagem; Revisão; Prática Clínica Baseada em Evidências.

#### Referências

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, [S. l.], v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 ago. 2025.

SOUZA, J. C. M. **Evidências para o cuidado de enfermagem à pessoa com estomia respiratória: revisão integrativa**. 2023. 142 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2023. Disponível em: <https://bdtd.unifal-mg.edu.br:8443/handle/tede/2434>. Acesso em: 11 ago. 2025.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR NO SUS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA UM CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO

SILVA, C. de P.<sup>1</sup>; BITENCOURT, A. de C.<sup>2</sup>; SANTOS, A. K. A.<sup>3</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: angelica.bittencourt@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Fisioterapeuta. Residente em Saúde da Família pela Universidade Federal de Alfenas. E-mail: andrew.santos@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Teórico-reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** os cuidados paliativos têm se consolidado como uma abordagem fundamental na atenção domiciliar no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente diante do aumento da prevalência de doenças crônicas e incuráveis. No entanto, sua efetiva implementação ainda enfrenta desafios estruturais e organizacionais. Este estudo teve como objetivo refletir, de forma teórico-reflexiva, sobre os cuidados paliativos na atenção domiciliar no SUS, com ênfase em seus avanços, desafios e potencialidades. **Método:** trata-se de um ensaio teórico-reflexivo fundamentado na literatura científica, em diretrizes nacionais e nas políticas públicas de saúde, com foco na produção acadêmica relacionada à temática. **Resultados:** embora existam iniciativas que favorecem a inserção dos cuidados paliativos na atenção domiciliar, como a Política Nacional da Atenção Domiciliar e o Programa Melhor em Casa, ainda há lacunas importantes. Destacam-se: escassez de profissionais com formação específica em cuidados paliativos; a fragmentação do cuidado e dificuldade de articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde; a insuficiência de recursos humanos e materiais; e a subvalorização das dimensões psicossocial e espiritual do sofrimento no domicílio. Também foi identificada a fragilidade das redes de apoio às famílias cuidadoras, que frequentemente assumem responsabilidades sem suporte adequado. Por outro lado, evidenciaram-se experiências exitosas com equipes interdisciplinares capacitadas, que promovem cuidado humanizado, escuta qualificada e fortalecimento do vínculo com usuários e familiares. Tais experiências apontam para a importância da educação permanente, da articulação entre a atenção primária e os serviços especializados e do reconhecimento do domicílio como espaço legítimo de cuidado integral. **Conclusão:** os cuidados paliativos na atenção domiciliar representam uma estratégia ética e humanizada no SUS, mas sua consolidação exige investimento em formação interdisciplinar, articulação intersetorial e políticas públicas que assegurem o cuidado contínuo, digno e centrado na pessoa em seu contexto de vida.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Atenção Domiciliar à Saúde; Sistema Único de Saúde.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de atenção domiciliar**. Brasília: MS, 2013. 2 v. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_domiciliar\\_melhor\\_casa.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf). Acesso em: 11 jun. 2025.

D'ALESSANDRO, M. P. S. *et al.* **Manual de cuidados paliativos: Programa de Cuidados Paliativos no SUS – atenção hospitalar, ambulatorial especializada e atenção domiciliar**. 2. ed. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023. 424 p. E-book.

GONÇALVES, C. R. C. S.; GONTIJO, E. D.; MESQUITA, A. C. G. **Cuidados paliativos nos serviços de atenção domiciliar do Sistema Único de Saúde: revisão integrativa de literatura**. 2022. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### CUIDAR ENTRE TELAS E OLHARES: ENFERMAGEM, HUMANIZAÇÃO E COMPLEXIDADE EM TEMPOS DIGITAIS

FRANCISCO, Q. A. dos S.<sup>1</sup>; MARTINEZ, M. R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Discente do Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. [quevellin.francisco@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:quevellin.francisco@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. [maria.martinez@unifal-mg.edu.br](mailto:maria.martinez@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

#### Resumo

**Introdução:** as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm impactado profundamente os sistemas de saúde, promovendo acesso, equidade e apoio à decisão clínica. Alinhadas ao ODS 3, essas ferramentas fortalecem o cuidado centrado na pessoa (WHO, 2020). No Brasil, a Estratégia de Saúde Digital e a RNDS impulsionam a integração de dados e a conectividade entre serviços (Brasil, 2020). No entanto, a digitalização acelerada impõe desafios à humanização do cuidado, exigindo um olhar ético e complexo sobre sua integração (Chang et al., 2021). **Método:** estudo qualitativo, descritivo e exploratório, fundamentado no paradigma interpretativo e na Teoria da Complexidade de Edgar Morin. A amostragem foi não probabilística, tipo bola de neve, incluindo enfermeiros com ao menos três anos de experiência profissional e um ano de uso de TICs. Os dados foram coletados por entrevistas semiestruturadas e analisados tematicamente com apoio do NVivo®. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (Parecer nº 7.117.559). **Resultados preliminares:** participaram 13 enfermeiros que responderam ao questionário sociodemográfico; desses, seis já concederam entrevistas individuais semiestruturadas. Os dados estão sendo analisados com suporte do software NVivo®, por meio de análise temática. Emergiram quatro categorias principais, até o momento: “Ferramentas que transformam o cuidado”, “Tecnologia e a essência do cuidado”, “Inteligência artificial como aliada” e “Preservando a humanidade mediada por tecnologia”. Os participantes relataram benefícios como agilidade e segurança, mas também apontaram dificuldades como distanciamento interpessoal e sobrecarga documental. Estratégias mitigadoras incluíram escuta ativa, adaptação da comunicação digital e uso crítico das tecnologias. **Considerações:** a integração ética e reflexiva das TICs pode fortalecer a autonomia e o protagonismo da enfermagem, desde que o cuidado permaneça centrado na pessoa e guiado por princípios humanísticos.

**Descritores:** Enfermagem; Inteligência Artificial; Prontuários Eletrônicos; Telemedicina; Humanização.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020–2028**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 4 ago. 2025.

CHANG, C. Y. *et al.* Human-centered AI applications in health care. **Journal of Biomedical Informatics**, [S. l.], v. 115, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jbi.2021.103693>. Acesso em: 4 ago. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global strategy on digital health 2020–2025**. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240020924>. Acesso em: 4 ago. 2025.



### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### DESAFIOS DA FORMAÇÃO CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM TEMPOS DE INCERTEZAS: TEÓRICO-ESTUDO REFLEXIVO

SOUZA, J. S. R. DE<sup>1</sup>; PAIVA, E. M. DAS C.<sup>2</sup>; COSTA, A. S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente. Doutor em Enfermagem. Departamento de Enfermagem/ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. [jhulianoramos@hotmail.com](mailto:jhulianoramos@hotmail.com).

<sup>2</sup>Docente. Mestre em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas. [elizamara.chagas@gmail.com](mailto:elizamara.chagas@gmail.com).

<sup>2</sup>Docente. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas. [alicescosta14@gmail.com](mailto:alicescosta14@gmail.com)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Estudo Reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** o número de programas e discentes no sistema de pós-graduação *strictu sensu* brasileiro aumentou significativamente nos últimos anos. Esse crescimento traz implicações para a qualidade e o financiamento desses programas, bem como para o desenvolvimento das regiões onde estão inseridos. A pós-graduação *strictu sensu* representa uma oportunidade para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, a produção de estudos relevantes e a formação de profissionais qualificados. Todavia, esse processo é marcado por desafios significativos, como dificuldades no gerenciamento do tempo, altas demandas acadêmicas, competitividade, sobrecarga de trabalho, restrições financeiras e desvalorização profissional. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi refletir sobre os desafios enfrentados na formação científica durante a pós-graduação *strictu sensu* em Enfermagem, em contextos marcados por incertezas sociopolíticas, econômicas e institucionais. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo, construído por meio do diálogo crítico entre a experiência dos autores e a literatura científica, selecionada de forma intencional, com o propósito de identificar aspectos recorrentes e discutir a temática. **Resultados:** evidenciam-se como principais entraves: a pressão por produtividade e publicações; dificuldades financeiras, bolsas insuficientes e com valores sem reajustes, acúmulo de funções, necessidade de conciliar com outros trabalhos, precarização da formação docente e científica. Observam-se ainda altos níveis de ansiedade e depressão entre discentes. **Considerações finais:** a expansão do sistema de pós-graduação no Brasil precisa priorizar a qualidade dos programas, os meios de financiamento, a oferta de vagas em programas bem avaliados, e as estratégias institucionais de permanência, com valorização do papel do pesquisador, visando uma formação científica qualificada e compatível com as exigências do mercado de trabalho. A precarização da formação científica gera impactos relevantes nos âmbitos pessoal, acadêmico, profissional e social, reduzindo o interesse pela pós-graduação *strictu sensu* e comprometendo a qualidade dos programas de mestrado e doutorado.

**Descritores:** Educação de pós-graduação em enfermagem; Pesquisa em enfermagem; Política Pública; Educação em Enfermagem.

#### Referências

CASSIANO, C. *et al.* Potentialities and challenges of *strictu sensu* graduate studies in health: a qualitative meta-synthesis. **Investigación y Educación en Enfermería**, Medellín, v. 43, n. 1, e16, abr. 2025.

MCMANUS, C.; *et al.* Considerations for continued expansion of the Brazilian post-graduate system. **Frontiers in Education**, Lausanne, [S.l.], p. 1-14, mar. 2023.



## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

FERREIRA, L. V. M.<sup>1</sup>; SOARES, M. I.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário de Lavras. [mendeslaysvitória@gmail.com](mailto:mendeslaysvitória@gmail.com).

<sup>2</sup>Enfermeira/Professora Doutora. Centro Universitário de Lavras. [mirelleenfermagem@gmail.com](mailto:mirelleenfermagem@gmail.com).

**Eixo temático:** Atenção Secundária

**Tipo de estudo:** Pesquisa original

#### Resumo

**Introdução:** nas instituições hospitalares persistem um número expressivo de enfermeiros, e frente as inovações na área da saúde, estabelece-se uma exigência cada vez maior destes profissionais em qualificações gerenciais. Nessa direção, inúmeros desafios perpassam no cotidiano de trabalho do enfermeiro na Unidade de Pronto Atendimento relacionados a gestão e a liderança, acarretando grandes impasses para a organização laboral. A liderança vai muito além de delegar funções, necessitando de conhecimentos, de habilidade e de atitudes norteadores para conduzir os processos decisórios de forma eficiente. Diante disso, a liderança no contexto da Unidade de Pronto Atendimento apresenta-se como um desafio, pois quando não é bem desenvolvida reflete diretamente em conflitos de equipe e na assistência ao paciente. Desse modo, o objetivo do estudo foi analisar a liderança do enfermeiro no contexto da Unidade de Pronto Atendimento. **Método:** estudo descritivo com abordagem qualitativa, seguindo o referencial teórico-metodológico da Hermenêutica-Dialética em que aborda a análise crítica do desenvolvimento da liderança pelos enfermeiros, integrando suas perspectivas para a identificação das facilidades e dos desafios perpassados acerca desta competência. O cenário constituiu-se por uma Unidade de Pronto Atendimento com a participação de 19 enfermeiros. Para a coleta de dados utilizou-se entrevistas semiestruturadas, bem como os dados foram analisados pela análise temática reflexiva. **Resultados:** os resultados evidenciaram que no contexto da Unidade de Pronto Atendimento, os enfermeiros exercem diferentes modelos de liderança para a garantia de um cuidado de qualidade, como também o domínio de boas práticas gerenciais e condutas assertivas para melhorar a colaboração e a eficiência do trabalho. Contudo, é notório que os enfermeiros enfrentam adversidades ao equilibrar autoridade e subordinação diante da liderança, gerando desafios com a equipe. No entanto, há a necessidade de uma liderança que priorize relações interpessoais positivas para manter um ambiente de trabalho favorável. **Conclusão:** por conseguinte, dentre os diversos modelos de liderança presentes na instituição e a dificuldade em aplicá-los de forma benéfica, ações assertivas quando bem executadas no exercício da liderança podem estabelecer benefícios diante das adversidades que dificultam uma liderança eficaz promovendo uma dinâmica de trabalho assertiva e a excelência na qualidade da assistência.

**Descritores:** Enfermeiros; Liderança; Emergências; Hospital.

#### Referências

MOREIRA, C. A. A liderança como competência essencial na formação do enfermeiro.

**Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], p. 374-375, mai. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.34.373-383>. Acesso em: 12 ago. 2025.

NEITZEL, O. MAZZONETTO, C. V. A. A Hermenêutica na pesquisa educacional: validade e demarcação do conhecimento. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 39, p. 1-19, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0411.84568>. Acesso em: 12 ago. 2025.

SILVA, L. T. M. *et al.* Dificuldades encontradas pelo egresso de enfermagem no gerenciamento do cuidado em unidade de terapia intensiva. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 2-8, jan. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i1.39421>. Acesso em 12 ago. 2025.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### DESAFIOS E PERSPECTIVAS SOBRE O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ENFERMAGEM

NÓBREGA, M. S.<sup>1</sup>; FONSECA, J. P. S.<sup>2</sup>; LIMA, T. A. D.<sup>3</sup>; SOUZA, T. L.<sup>4</sup>; ROBAZZI, M. L. C. C.<sup>5</sup>; SAWADA, N. O.<sup>6</sup>; MOREIRA, D. S.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UNIFAL - MG. E-mail: marcela.d.souza@hotmail.com

<sup>2</sup>Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UNIFAL - MG. E-mail: joaopaulo.fonseca@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UNIFAL - MG. E-mail: tatidaniellima@gmail.com

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UNIFAL - MG. E-mail: telma.souza@ifsuldeminas.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da UNIFAL - MG. E-mail: avrmlccr@eerp.usp.br

<sup>6</sup>Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da UNIFAL - MG. E-mail: sawada@eerp.usp.br

<sup>7</sup>Enfermeiro. Dr. em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da UNIFAL - MG. E-mail: denis.moreira@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Teórico-reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** a crescente evolução tecnológica tem provocado transformações significativas em diversos setores da sociedade, incluindo a área da saúde, em que a inteligência artificial emerge como uma ferramenta promissora para aprimorar a qualidade dos cuidados oferecidos aos clientes. A enfermagem, como parte essencial do sistema de saúde, está sendo impactada por essa revolução tecnológica, permitindo a implementação de soluções inovadoras e potencializando suas práticas na arte de cuidar. Seu uso nos cuidados de enfermagem tem se mostrando uma alternativa para aperfeiçoar a eficiência e a eficácia das práticas profissionais. Assim, buscando explorar este novo panorama, esse estudo tem como objetivo realizar uma análise reflexiva sobre os desafios e perspectivas sobre o uso da inteligência artificial na enfermagem. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo. A busca dos artigos/textos foi realizada em bases e bancos de dados, nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 2018 a 2023. **Resultados:** surgiram os seguintes temas: inteligência artificial em enfermagem; contribuições da inteligência artificial para a tomada de decisões em enfermagem; inteligência artificial, na prática, e pesquisa em enfermagem; e inteligência artificial no ensino de enfermagem. Dentro das perspectivas, destaca-se que a inteligência artificial vem se mostrando uma ferramenta extremamente capaz de auxiliar na resolução de problemas decorrentes das práticas de enfermagem. Seus sistemas têm potencial para melhorar muitos aspectos na tomada de decisões durante a assistência ao cliente. Como desafios para sua implementação, um passo importante a ser considerado será adotar a educação relacionada ao seu uso nos cursos de graduação em enfermagem e na educação continuada. **Conclusão:** a presente reflexão revela que a inteligência artificial está se tornando cada vez mais presente na área da saúde. Essas inovações tecnológicas possuem impacto significativo e podem contribuir para a qualificação das práticas dos profissionais da enfermagem, auxiliá-los na gestão dos seus serviços, aprimorar as pesquisas e atualizar o ensino de enfermagem. Entretanto, os desafios e as perspectivas do enfermeiro com o seu uso são múltiplos, desde adquirir conhecimento sobre como ela deve ser programada até observar detalhadamente os resultados obtidos e garantir, assim, segurança e boas perspectivas éticas com o seu uso.

**Descritores:** Enfermagem; Inteligência artificial; Cuidados de enfermagem.

#### Referências

ABUZAID, M.; ELSHAMI, W.; FADDEN, S. M. Integration of artificial intelligence into nursing practice. **Health and Technology**, v. 12, n. 6, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1007%2Fs12553-022-00697-0>. Acesso em: 25 set. 2023.

KIPOURGOS, G. K. *et al.* An Artificial Intelligence Based Application for Triage Nurses in Emergency Department, Using the Emergency Severity Index Protocol. **International Journal of Caring Sciences**, v. 15, n. 3, p. 1764-1772, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.35839/repis.6.3.1559>. Acesso em: 19 set. 2023.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO PSICÓLOGO HOSPITALAR

PEQUENO, S. V. T.<sup>1</sup>; GABRIEL, C. S.<sup>2</sup>; JOÃO, V. M.<sup>3</sup>; LEAL, L. A.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Psicólogo. Doutorando do Programa de Pós-graduação Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. samvlasno@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Professora Associada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. cgabriel@eerp.usp.br

<sup>3</sup>Enfermeiro. Doutorando do Programa de Pós-graduação Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. malundogido@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Professora Doutora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Laura.andrian.leal@usp.br

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Revisão

#### Resumo

**Introdução:** o contexto hospitalar por ser complexo, requer competências por parte dos profissionais, na busca da integralidade e resolutividade na assistência (Chaves *et al.*, 2019). Nesse contexto, atuação do psicólogo hospitalar é imprescindível, já que é o profissional que lida com as dimensões emocionais e relacionais. Ademais, esse profissional possui destaque ao atuar com intervenções clínicas que exigem a interprofissionalidade. **Objetivo:** descrever e analisar os desafios e as potencialidades da atuação interprofissional do psicólogo hospitalar, com base na literatura científica. **Método:** trata-se de um estudo de Revisão de Escopo. A busca pelas evidências ocorreu em quatro bases de dados eletrônicas: MEDLINE; SCOPUS, LILACS e Google Acadêmico. A coleta de dados ocorreu de julho a agosto de 2025 com exportação dos artigos recuperados para o Rayyan e dados foram extraídos e organizados por meio de uma planilha e após análise das evidências. Ressalta-se que o estudo será submetido ao *Open Science Framework*. **Resultados Parciais:** foram colhidos 3.012 artigos entre as bases de dados da Pubmed, Lilacs, Scopus e Google Acadêmico, com a presença de 317 duplicatas. Após a exportação dos dados para o Rayyan observou-se que 644 eram elegíveis para triagem e 36 para leitura na íntegra. As potencialidades da atuação interprofissional do psicólogo no âmbito hospitalar estão voltadas a: Incentivo a promoção de tomadas de decisões colaborativas; Mediação de vários conflitos entre o paciente, família e a equipe interprofissional, através da comunicação efetiva, orientação, acolhimento, escuta e compreensão do processo do adoecimento do paciente; Compartilhamento de trocas de conhecimentos entre a equipe de saúde com consequente melhora na assistência de serviços de saúde e na adesão ao tratamento (Machado, 2019). Por outra, o psicólogo tem tido vários desafios, especial a nível hospitalar, entre elas a falta de reconhecimento e valorização das suas funções nas equipes interprofissionais, situação essa que fica limitada entre uma cultura medicocentrada (Assis, 2019). **Conclusão:** em suma, atuação interprofissional do psicólogo hospitalar, visa possibilitar uma discussão assertiva dos casos e uma tomada de decisão colaborativa, da qual pode proporcionar resposta mais rápida a várias situações dentro do ambiente hospitalar.

**Descritores:** Psicólogos; Equipe de Assistência ao Paciente; Relações Interprofissionais; Hospitalais.

#### Referências

ASSIS, F. E.; FIGUEIREDO, S. E. F. M. R. A atuação da psicologia hospitalar, breve histórico e seu processo de formação no Brasil. **Psicologia Argumento**, v. 37, n. 98, p. 501, 21 fev. 2020.

CHAVES, J. M.; BRANDO, C. A. Significado da reorganização hospitalar. In: **Psicologia da Saúde: um Novo Significado para a Prática Clínica**. São Paulo: Pioneira Psicologia, 2019.

VALADÃO JÚNIOR, V. M. **Capacidade Estatal: Panorama das Pesquisas**. 2019.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**DESAFIOS METODOLÓGICOS EM ENSAIOS CLÍNICOS DE ACUPUNTURA NO CONTEXTO DA ONCOLOGIA: ESTUDO REFLEXIVO**

**PAIVA, E. M. das C.<sup>1</sup>; MOURA, C. de C.<sup>2</sup>; GARCIA, A. C. M.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Docente substituta. Mestre em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas.

eliza.paiva@unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Docente. Doutora em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem/Universidade Federal de Viçosa.

caroline.d.moura@ufv.br

<sup>3</sup>Docente. Doutora em Ciências da Saúde. Faculdade de Ciências Médicas/Universidade Estadual de Campinas.

ana.mesquita@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Estudo Reflexivo

**Resumo**

**Introdução:** os ensaios clínicos randomizados (ECR) são considerados o padrão-ouro da pesquisa clínica por seu rigor metodológico e validade interna. Entretanto, sua aplicação em intervenções da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), como a acupuntura, é desafiadora, uma vez que essa abordagem terapêutica valoriza o tratamento individualizado com base na diferenciação de síndromes (Hu *et al.*, 2025). Tais desafios intensificam-se na oncologia, área marcada por complexidades clínicas, emocionais e variabilidade terapêutica (Hillersdal *et al.*, 2022). Este estudo teve como objetivo refletir sobre os principais desafios metodológicos no desenho e na condução de ECR com acupuntura em oncologia. **Métodos:** trata-se de um estudo reflexivo, construído por meio do diálogo crítico entre a experiência das autoras e a literatura, selecionada de forma intencional, com o objetivo de identificar aspectos recorrentes e discutir a temática. **Resultados:** verifica-se aumento das intervenções de acupuntura no cenário oncológico, bem como crescimento da produção científica na área. Contudo, os estudos ainda carecem de robustez metodológica e completude nos relatos. Persistem barreiras como restrições financeiras, formação insuficiente, ausência de apoio educacional e resistência institucional. Dificuldades no uso de comparadores adequados, baixa adesão aos protocolos, perda no seguimento e viés nos resultados também são desafios frequentes. Além disso, ainda persistem dúvidas entre profissionais e pacientes quanto à segurança e eficácia da acupuntura, o que reforça a necessidade de maior integração e difusão dessa terapêutica aos sistemas convencionais (Ahn; Kang, 2023). **Considerações finais:** a inserção da acupuntura em centros oncológicos ainda é limitada, especialmente no Brasil, marcada por desafios metodológicos e baixa institucionalização no ensino e nos serviços. Superar esses desafios envolve estratégias como formação qualificada, educação dos pacientes, estudos com delineamentos robustos e grupos controles adequados. A adoção da abordagem de intenção de tratar nas análises, aliada a diretrizes como CONSORT, SPIRIT e STRICTA, contribui para fortalecer a validade interna e a qualidade dos estudos, favorecendo a credibilidade e aceitação da acupuntura no cuidado oncológico.

**Descritores:** Acupuntura; Oncologia; Ensaio clínico randomizado; Medicina Tradicional Chinesa; Enfermagem.

**Referências**

AHN, E.; KANG, H. Intention-to-treat versus as-treated versus per-protocol approaches to analysis. *Korean Journal of Anesthesiology*, [S.l.], v. 76, n. 6, p. 531–539, 2023.

HILLERSDAL, L. *et al.* Interventions supporting cancer patients in making decisions regarding participation in clinical trials - a systematic review. *BMC Cancer*, [S.l.], v. 22, n. 1, p. 1097, 2022.

HU, X-Y. *et al.* Methodological challenges and recommendations for acupuncture clinical study: A scoping review. *World Journal of Acupuncture– Moxibustion*, [S.l.], v. 35, n. 1, p. 1-9, 2025.



## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### DESAFIOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE IDOSO HOSPITALIZADO: ESTUDO TEÓRICO-REFLEXIVO

GOMES.R. C.<sup>1</sup>; BORGES, A.<sup>2</sup>; COSTA, T. A. da S.<sup>3</sup>; FELIPE, A. O. B.<sup>4</sup>; MOREIRA, D. da S.<sup>5</sup>  
RESCK, Z. M. R.<sup>6</sup>; SANCHES, R. S.<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
rita.cassia@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
amanda.borges@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
tamy.costa@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
adriana.felipe@unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup> Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
denis.moreira@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
zelia.resck@unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
roberta.sanches@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Estudo reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento é um processo multifacetado que torna o paciente idoso mais vulnerável durante a hospitalização, devido à fragilidade característica do próprio processo de envelhecimento e à complexidade dos cuidados. Estudos apontam que eventos adversos, muitas vezes evitáveis, são mais frequentes nessa população. A compreensão da equipe de enfermagem sobre esse tema é essencial para garantir cuidados seguros e qualificados ao idoso hospitalizado. Assim, este estudo objetiva refletir sobre os desafios à segurança do paciente idoso no contexto hospitalar. **Método:** estudo teórico-reflexivo fundamentado nas experiências clínicas das autoras, com suporte em consultas não sistematizadas fontes de dados Lilacs, PubMed, SciELO e a protocolos nacionais e internacionais sobre segurança do paciente. **Resultados:** a literatura aponta que os eventos adversos mais prevalentes entre idosos hospitalizados são lesão por pressão, quedas, falhas na administração de medicamentos e infecções relacionadas à assistência à saúde. Fatores como polifarmácia, internações prolongadas e fragilidade clínica aumentam esses riscos. Reconhece-se a existência de lacunas na aplicação sistematizada de protocolos de segurança e na utilização de instrumentos de avaliação, como escalas de risco para quedas e lesões por pressão, o que compromete a segurança dos cuidados e pode refletir em aumento da morbimortalidade, do tempo de internação e dos custos hospitalares. **Conclusão:** a segurança do paciente idoso é um desafio concreto nos serviços de saúde. Muitos eventos adversos persistem devido à baixa adesão aos protocolos e à incipiência institucional no fortalecimento de práticas seguras. Reduzir esses eventos exige estratégias como educação permanente das equipes, uso efetivo de escalas de risco e protocolos, incentivo à cultura de segurança e articulação entre profissionais e gestores. Essas ações são fundamentais para garantir uma assistência mais segura, centrada nas necessidades do idoso hospitalizado.

**Descritores:** Segurança do Paciente; Enfermagem Hospitalar; Assistência de Enfermagem; Idoso.

#### Referências

VERAS, R. P. Doenças crônicas e longevidade: desafios futuros. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S. l.], v. 26, p. e230233, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562023026.230233.pt>. Acesso em: 15 jul. 2025.

Segurança do Paciente Idoso Hospitalizado: revisão integrativa. **Comunicação em Ciências da Saúde**, [S. l.], v. 33, n. 04, 2023. DOI: 10.51723/ccs.v33i04.981. Disponível em: <https://revistaccs.espdf.fepecs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/981>.



## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### DESVELANDO A ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE APS: ENTRE O CONHECIMENTO, A GRATIDÃO E O SOFRIMENTO

MACHADO, G. A. B.<sup>1</sup>; SANTOS, J. S.<sup>2</sup>; MACHADO, G. B.<sup>3</sup>; MAIA, M. A. C.<sup>4</sup>; SANTOS, W. M. S.<sup>5</sup>;  
ANDRADE, R. D.<sup>6</sup>; TOLEDO, M. A. V.<sup>7</sup>; GABRIEL, C. S.<sup>8</sup>

<sup>1</sup> Enfermeiro. Mestre em Ciências. EERP/USP/Enfermagem Fundamental. gilmar.enf@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Pós-doutorado. EERP/USP/Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Saúde Pública. jaqssantos0588@gmail.com.

<sup>3</sup> Psicólogo. Graduação. UNIFRAN. machadogesner@gmail.com.

<sup>4</sup> Enfermeira. Docente cursos de Medicina e Enfermagem – UEMG/Passos. Doutorado em Enfermagem. EERP/USP. ambrosinacardoso@yahoo.com.br.

<sup>5</sup> Médico. Médico ESF. Mestrando em Promoção da Saúde pela UNIFRAN. med.williamssantos@gmail.com.

<sup>6</sup> Enfermeira. Docente curso de Enfermagem – UEMG/Passos. EERP/USP/Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Saúde Pública. raquel.andrade@uemg.br

<sup>7</sup> Psicóloga. Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente. UFVJM. amelia.toledo@ufvjm.edu.br.

<sup>8</sup> Enfermeira. Professor associado EERP/USP. Doutorado. EERP/USP. cgabriel@eerp.usp.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

#### Resumo

**Introdução:** o coordenador de Atenção Primária à Saúde (APS), entendido como a referência da gestão municipal nesse nível de atenção, tem papéis e funções muitas vezes não definidos em documentos oficiais, o que pode interferir no desenvolvimento de suas competências e impedir a concretização de suas ações no cotidiano. Assim, o objetivo deste estudo foi compreender a experiência do coordenador municipal de APS em relação a seus papéis, funções e competências. **Método:** estudo reflexivo com abordagem qualitativa, ancorado nas seis fases da Análise Temática Reflexiva predominantemente dedutiva (Braun; Clarke, 2024), utilizando a Teoria da Competência Profissional (Fleury; Fleury, 2002) e o livro “Sociedade do Cansaço” (HAN, 2024), como arcabouço teórico. Os dados foram coletados de setembro a novembro de 2024, por meio de entrevistas gravadas, utilizando um instrumento com questões norteadoras, com 12 coordenadores municipais de APS de quatro regiões de saúde de um estado brasileiro. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob o parecer n.º 6.594.530. **Resultados:** partindo da análise das entrevistas e considerando as teorias adotadas, foram elaborados três temas, sendo: “A realidade e o desenvolvimento do Eu”; “O outro e o paradoxo da proximidade” e; “O lugar ocupado: campo de oportunidades e desgastes”. Com os temas construídos, refletiu-se sobre: o olhar do coordenador para si; para o outro, aqui envolvendo os profissionais da equipe, o gestor municipal e a população adscrita, e; para o seu local de atuação, compreendido como seu espaço físico delimitado, ou a própria APS e suas características amplas, apresentando os desafios, a gratidão e os sofrimentos oriundos dessa tríade de relações. **Conclusão:** a atuação do coordenador municipal de APS é permeada de momentos e situações nas quais há a possibilidade do desenvolvimento de suas competências, enxergando suas funções e papéis, entretanto, tem sido vista também como uma fonte de estresse e cansaço, oriundos do acúmulo de tarefas, estrutura organizacional e excesso de cobranças.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Gestão em saúde; Organização e administração; Competência profissional; Estresse ocupacional.

#### Referências

- BRAUN, V.; CLARKE, V. Thematic analysis. In: DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S.; GIARDINA, Michael D.; CANNELLA, Gaile S. (org.). **The SAGE handbook of qualitative research**. 6. ed. Los Angeles: SAGE, 2024. p. 385-402.
- HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Edição Nobilis. Petrópolis: Vozes Nobilis, 2024. 126 p. (Reimpr. 2025).
- FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **Rev. Adm. Contemp.**, [S. l.], v. 5, n. esp., p. 183-196, 2001.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### DETERMINANTES DA ADESÃO E HESITAÇÃO VACINAL EM PESSOAS IDOSAS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

GOMES, A. L. S.<sup>1</sup>; ALCANTARA, L. G. D. do V.<sup>2</sup>; ALMEIDA, M. R. de<sup>3</sup>; SILVA, A. T.<sup>4</sup>; SANTOS, A. J. Dos<sup>5</sup>; JANUÁRIO, G. da C.<sup>6</sup>; RIBEIRO, M. I. L. C.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais. ana.2140190@discente.uemg.br

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais. livia.2199964@discente.uemg.br

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais. maria.2140142@discente.uemg.br

<sup>4</sup>Doutora em Ciências da Saúde. Universidade de São Paulo. aline.silva@uemg.br

<sup>5</sup>Mestre em Ciências da Saúde. Universidade de São Paulo. alisson.santos@uemg.br

<sup>6</sup>Doutora em Atenção à Saúde. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. gabriela.januario@uemg.br

<sup>7</sup>Doutora em Enfermagem Psiquiátrica. Universidade de São Paulo. maria.ines@uemg.br

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Revisão Integrativa

#### Resumo

**Introdução:** a hesitação vacinal e a baixa adesão às vacinas preconizadas para a população idosa configuram-se como desafios para a saúde pública, influenciados por fatores individuais, sociais e institucionais. O presente estudo, tem como objetivo analisar, por meio de revisão da literatura, os fatores que influenciam a adesão e hesitação vacinal da população idosa no Brasil.

**Método:** trata-se de um estudo de revisão integrativa, que visava responder “Quais são os fatores relacionados à não adesão e hesitação vacinal da população idosa no Brasil?”. A busca sistematizada aconteceu nas bases PubMed, SciELO, Portal CAPES e BVS. Os termos de busca foram todos delimitados pelo Descritores em Ciências da Saúde (DECS), sendo combinados por meio do operador booleano AND, “Cobertura Vacinal”, “Pessoa idosa”, “Vacinação” e “Hesitação vacinal”, além dos termos de busca delimitados pelo *Medical Subject Headings* (MESH) “Vaccination Coverage”, “Vaccination”, “Older adults” e “Vaccine hesitancy”, realizado a revisão por pares independentes. Incluiu-se artigos completos, publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, seguindo o fluxograma PRISMA. A triagem ocorreu de forma sistematizada em três etapas pela leitura do título, resumos e textos completos. Foram selecionados 12 artigos, a análise e categorização dos dados foi realizada por meio de um instrumento de coleta de dados, parte de um formulário adaptado, validado por URSI (2005).

**Resultados:** os dados agrupados e categorizados por temas: (1) impacto dos profissionais de saúde e o acesso aos serviços; (2) o perfil sociodemográfico e o contexto pós-pandêmico; e (3) a influência das redes sociais. A atuação dos profissionais de saúde mostrou-se determinante para ampliar a cobertura, através de orientações claras e campanhas educativas contínuas. O cenário pós-pandêmico evidenciou o aumento da insegurança e reforçou a importância de fontes oficiais de informação para mitigar a hesitação vacinal. **Conclusão:** a adesão vacinal é influenciada por fatores socioeconômicos, culturais e informacionais. O fortalecimento da comunicação entre profissionais de saúde e a população, junto à estratégias educativas contínuas e o combate à desinformação, é essencial para reduzir a hesitação vacinal e ampliar a cobertura em território nacional.

**Descritores:** Hesitação vacinal; Vacinação; Cobertura vacinal; Pessoa idosa; Brasil.

#### Referências

BACURAU, A. G. de M.; SATO, A. P. S.; FRANCISCO, P. M. S. B. Reasons for nonadherence to vaccination for influenza among older people in Brazil. **PLoS ONE**, San Francisco (CA), v. 16, n. 11, art. e0259640, nov. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0259640>.

Acesso em: 06 ago. 2025.

FERREIRA, P. C. S *et al.* Analysis of the vaccination status of older adults. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 55, e03723, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020007403723>. Acesso em: 06 ago. 2025.

MATOS, A. L. F. *et al.* Conhecimento e adesão vacinal dos idosos ao calendário de vacinação específico. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 3093-3107, 2021. Acesso em: 06 ago. 2025.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### DINÂMICAS TERRITORIAIS E POLÍTICAS DE SAÚDE: DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DE NECESSIDADES

SILVA, T. C. da<sup>1</sup>; MARTINEZ, M. R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Alfenas-MG. [tatiana.correa@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:tatiana.correa@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeira, professora Doutora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (EE UNIFAL-MG). [maria.martinez@unifal-mg.edu.br](mailto:maria.martinez@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Estudo reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** a fim de promover reflexões sobre a territorialização e sua contribuição para o processo de organização do espaço, dinâmicas sociais, políticas e econômicas incentivamos a busca de conhecimento. Assim, objetivou-se promover reflexões para os enfermeiros frente às relevâncias e os desafios da implementação da territorialização em políticas públicas na área de saúde básica. **Método:** trata-se de um ensaio teórico, desenvolvido a partir de leituras de estudos encontrados nas seguintes fontes de informação: Scientific Electronic Library Online, National Library of Medicine National Institutes of Health e Google Scholar, no período de outubro a dezembro de 2024. **Resultados:** a partir do levantamento bibliográfico, foram identificados dois eixos temáticos que orientaram a reflexão: “A Territorialização e o Planejamento em Saúde” e “Desafios e Determinantes Sociais de Saúde”. O primeiro eixo destaca a territorialização como um instrumento essencial para a organização do espaço, integrando as dinâmicas sociais, políticas e econômicas. Essa abordagem possibilita a identificação e caracterização dos determinantes e condicionantes do perfil epidemiológico da população, além de sistematizar informações do território, oferecendo subsídios para o planejamento em saúde. O segundo eixo aborda os determinantes sociais de saúde, compreendidos como as condições em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem. Tais fatores refletem as desigualdades sociais e impactam diretamente o bem-estar da população, incluindo aspectos econômicos, políticos, culturais e ambientais que influenciam o processo saúde-doença. **Conclusão:** ao desenvolver esse ensaio teórico, foi possível identificar que é necessário compreender o cenário da comunidade, para realizar um planejamento em saúde que reconheça as particularidades de cada território seus desafios. Ao compreender o território como um espaço dinâmico e em constante transformação, o enfermeiro pode identificar as necessidades específicas da população adscrita e desenvolver ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde mais adequadas à realidade local.

**Descritores:** Acesso à Atenção Básica; Planejamento; Territorialização da Atenção Primária; Política de Saúde.

#### Referências

FRANCH-PARDO, I. *et al.* Spatial analysis and GIS in the study of COVID-19. A review. **The Science of the Total Environment**, [S. l.], v. 739, p. 140033, 15 out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.140033>. Acesso em: 20 nov. 2024.

OMS. **World health report: health systems improving performance**. Geneva: World Health Organization, 2011. Disponível em: [https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/44731/9789241502405\\_eng.pdf?sequence=1](https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/44731/9789241502405_eng.pdf?sequence=1). Acesso em: 24 nov. 2024.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4. ed. 2. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. Disponível em: <https://sites.usp.br/fabulacoesdafamiliabrasileira/wp-content/uploads/sites/1073/2022/08/A-natureza-do-Espaco.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2024.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

DISCIPLINAS BÁSICAS E O ENFRENTAMENTO DA COVID-19: PERCEPÇÃO DE  
ENFERMEIROS NA APS

MOREIRA, T.<sup>1</sup>; SILVA-JÚNIOR, S. I.<sup>2</sup>; SANCHES, R. S.<sup>3</sup>; FRANCISCO, R.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro Unifesp. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas- MG. E-mail: thiago.moreira04@unifesp.br

<sup>2</sup>Farmacêutico/Bioquímico. Doutor em Nutrição Humana Aplicada. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. E-mail: sinezio.silva@unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. E-mail: roberta.sanches@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG. E-mail: rodolfo.francisco@sou.unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

Resumo

**Introdução:** o combate à pandemia de COVID-19 evidenciou a centralidade do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS), exigindo competências que extrapolam a prática clínica e demandam domínio de fundamentos científicos. Nesse contexto, disciplinas básicas, como microbiologia, imunologia, genética, bioquímica e anatomia, frequentemente subvalorizadas durante a formação, mostraram-se fundamentais para a tomada de decisão, para o raciocínio clínico e para a elaboração de orientações seguras à população. A capacidade de articular saberes teóricos às ações práticas foi determinante para a efetividade das estratégias de enfrentamento, especialmente em meio à desinformação e às fake news que marcaram o período pandêmico. Assim, o objetivo do presente estudo foi investigar como enfermeiros da APS percebem a importância do conhecimento das disciplinas básicas da graduação para o enfrentamento da pandemia de COVID-19. **Método:** estudo descritivo com abordagem mista e referencial fenomenológico. Participaram 13 enfermeiros atuantes na APS do município de Varginha/MG. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, transcritas e analisadas tematicamente, complementadas por questionários objetivos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o CAAE nº 57000322.4.0000.5142. **Resultados:** o conhecimento adquirido em disciplinas básicas foi apontado como essencial para embasar condutas seguras, promover educação em saúde e reconhecer sinais clínicos de agravamento. Os discursos revelaram fragilidades na articulação entre teoria e prática e destacaram a necessidade de ensino mais integrado, com metodologias ativas e enfoque interdisciplinar. **Conclusão:** a pandemia tornou evidente a importância de uma formação teórica sólida e contextualizada. As disciplinas básicas, quando valorizadas, contribuem para o raciocínio clínico e para a segurança do cuidado. O estudo reforça a urgência de revisar os currículos de Enfermagem, propondo a desfragmentação e contextualização do saber.

**Descritores:** Educação em Saúde; Enfermagem; Pandemias; Atenção Primária à Saúde.

Referências

BORGES, E. M. N. *et al.* Percepção e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia de COVID-19. **Rev Rene**, Ceará, v.22:e60790, 2021. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/130764/2/433155.pdf>. Acesso em: 20 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem**, Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2025.

GOTO, T. A.; HOLANDA, A. F.; COSTA, I. I. Fenomenologia transcendental e a psicologia fenomenológica de Edmund Husserl. **Rev. Nufen: Phenom. Interd**, Belém, v.10, n.3, p.38-54, 2018.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

DISPOSITIVOS DE HIGIENE MENSTRUAL NA PERSPECTIVA DA SAÚDE DA MULHER:  
REVISÃO INTEGRATIVA

DIAS, B. M. L.<sup>1</sup>; BERNARDES, M. C. T.<sup>2</sup>; CAMPOS, G. de S.<sup>3</sup>; FELIPE, A. O. B.<sup>4</sup>; SAWADA, N. O.<sup>5</sup>; ARAÚJO, A. G. de L.<sup>6</sup>; FRANCO, A. P. M. M. de L.<sup>7</sup>; FREITAS, P. S.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alenas (EE UNIFAL-MG). Email: barbara.dias@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem da EE UNIFAL-MG. Email: maria.terra@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>3</sup>Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alenas (PPGENF UNIFAL-MG). E-mail: giovana.campos@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>4</sup>Doutora. Docente da EE UNIFAL-MG. E-mail: adriana.felipe@unifal-mg.edu.br.

<sup>5</sup>Doutora. Docente da EE UNIFAL-MG. E-mail: namie.sawada@unifal-mg.edu.br.

<sup>6</sup>Mestranda em Enfermagem pelo PPGENF UNIFAL-MG. E-mail: aniele.araujo@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>7</sup>Doutoranda em Enfermagem pelo PPGENF UNIFAL-MG. E-mail: anna.franco@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>8</sup>Doutora. Docente da EE UNIFAL-MG. E-mail: patricia.freitas@unifal-mg.edu.br..

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Revisão Integrativa

Resumo

**Introdução:** a saúde menstrual está diretamente relacionada ao acesso das pessoas que menstruam às informações adequadas, produtos higiênicos seguros e instalações sanitárias apropriadas. O manejo inadequado dessa higiene pode afetar negativamente a saúde biológica, psicológica e social das mulheres (Sena *et al.*, 2023). O estudo teve como objetivo analisar as evidências sobre o uso de diferentes tipos de dispositivos de higiene menstrual na saúde da mulher. **Método:** revisão Integrativa seguindo os passos de Mendes, Silveira e Galvão (2008), com buscas conduzidas nas fontes de informação *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online/National Library of Medicine National Institutes of Health, Web of Science, Scopus, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Biomedical Answer e Google Scholar*. Os descritores foram adaptados conforme cada fonte, e as referências organizadas no *EndNote online*. A triagem dos estudos, incluindo leitura de títulos, resumos e textos completos, foi realizada no aplicativo *Rayyan*, respeitando critérios de elegibilidade definidos previamente. Foram incluídos estudos primários que abordassem mulheres que menstruam e utilizam dispositivos menstruais, publicados em português, espanhol ou inglês, a partir de 2004 - ano da criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Foram excluídos estudos de revisão, editoriais, cartas-resposta e aqueles sobre pessoas transgênero. Os dados foram extraídos por meio de um formulário elaborado pelas autoras, e a qualidade metodológica foi avaliada pelo modelo *Johns Hopkins Evidence-Based Practice* (Dang *et al.*, 2022). Os resultados foram organizados e apresentados em quadros-síntese. **Resultados:** ao todo, 3.769 registros foram avaliados, dos quais 17 estudos foram incluídos na revisão. **Conclusão:** os achados indicam que o uso de absorventes descartáveis está associado a um menor risco de infecções do trato reprodutivo em comparação os não higiênicos. Além disso, coletores e copos menstruais, embora mais complexos em termos de uso, demonstraram potencial para reduzir o risco de vaginose bacteriana e oferecer benefícios à musculatura do assoalho pélvico.

**Descritores:** Saúde da Mulher; Produtos de Higiene Menstrual; Absorventes Higiênicos; Produtos de Higiene Feminina.

Referências

DANG, D. *et al.* **Johns Hopkins evidence-based practice for nurses and healthcare professionals: model and guidelines**. 4th ed. Indianapolis: Sigma Theta Internacional, 2022. 356 p. Disponível em: <https://www.hopkinsmedicine.org/evidence-based-practice/model-tools>. Acesso em: 24 maio. 2024.

MENDES, K. D. S., SILVEIRA, R. C. D. C. P., GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 24 maio 2024.

SENA, M.T *et al.* O manejo inadequado da higiene menstrual e seus impactos à saúde da mulher. **Jornal Brasileiro de Desenvolvimento**, Curitiba, v. 9, n. 3, p. 9884-9901, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv9n3-068>. Acesso em: 15 maio. 2024.



**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**DOENÇAS CARDIOVASCULARES: MANEJO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PÚBLICA  
NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA**

HONÓRIO, A. B. M.<sup>1</sup>; GARCIA, E. C.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, L.<sup>3</sup>; SILVA, L. P.<sup>4</sup>; RIBEIRO, S. F.<sup>5</sup>; NONES, D.  
C. C.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermagem. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). ana.honorio3@aluno.unip.br

<sup>2</sup>Enfermagem. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). eduarda.garcia2@aluno.unip.br

<sup>3</sup>Enfermagem. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). lais.oliveira86@aluno.unip.br

<sup>4</sup>Enfermagem. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). laura.silva129@aluno.unip.br

<sup>5</sup>Enfermagem. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). salomao.ribeiro@aluno.unip.br

<sup>6</sup>Nutricionista. Doutora. UNIP (Universidade Paulista). debora.cunha@docente.unip.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão de literatura

**Resumo**

**Introdução:** a Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência médica caracterizada pela interrupção súbita das funções cardíaca e respiratória, exigindo intervenção imediata para restabelecer a circulação e oxigenação cerebral (SILVA et al., 2023). A Atenção Primária à Saúde (APS) tem papel crucial na identificação precoce e manejo da PCR, especialmente pelos profissionais de enfermagem. Entretanto, observa-se déficit na capacitação destes profissionais para aplicação adequada dos protocolos. O presente estudo objetivou analisar a importância da capacitação da equipe de enfermagem da APS para o manejo eficaz da PCR em pacientes com doenças cardiovasculares. **Método:** realizou-se análise de dados secundários sobre mortalidade por doenças cardiovasculares, obtidos no DataSUS via Tabnet, e revisão de literatura em fontes de informação como SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, no período de 2014 a 2024. Foram utilizados descritores controlados do DeCS e MeSH: Parada Cardiorrespiratória; Atendimento de Emergência; Enfermeiros da Atenção Básica; Suporte Básico de Vida; Manejo em UBS. **Resultados:** os dados indicam aumento de 14% nos óbitos por doenças cardiovasculares entre 2013 e 2023, evidenciando a importância do tema na prevenção e resposta emergencial à PCR. Destaca-se que o manejo qualificado pelos enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde (UBS) é fundamental para reconhecimento precoce, estratificação de risco e aplicação dos protocolos recomendados, como os da American Heart Association e Protocolo de Manchester. Todavia, a falta de treinamentos específicos pode comprometer a efetividade das intervenções e a sobrevivência dos pacientes (Nascimento et al., 2024). **Conclusão:** conclui-se que a capacitação contínua dos profissionais de enfermagem da APS é indispensável para o manejo eficaz da PCR, contribuindo para a melhoria dos resultados clínicos e redução da mortalidade por doenças cardiovasculares.

**Descritores:** Suporte Básico de Vida; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Doenças Cardiovasculares.

**Referências**

NASCIMENTO, J. B. do et al. Importância da capacitação em SBV frente à Parada Cardiorrespiratória para enfermeiros da APS: revisão integrativa. **Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana**, Curitiba, v. 22, n. 9, p. 1-21, 2024. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/383968632\\_Importancia\\_da\\_capacitacao\\_em\\_SBV\\_frente\\_a\\_Parada\\_Cardiorrespiratoria\\_para\\_enfermeiros\\_da\\_APS\\_revisao\\_integrativa](https://www.researchgate.net/publication/383968632_Importancia_da_capacitacao_em_SBV_frente_a_Parada_Cardiorrespiratoria_para_enfermeiros_da_APS_revisao_integrativa). Acesso em: 28 jul. 2025.

SILVA, R. T. et al. **Cuidados de enfermagem no atendimento em parada cardiorrespiratória**. Porto Alegre: Artmed, 2023.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

EDUCAÇÃO CONTINUADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA

MARTINS, T. <sup>1</sup>; SILVEIRA, C. A. <sup>2</sup>; FELIPE, A. O. B. <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: thais.martins@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: cris.silveira@unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Docente em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: adriana.felipe@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

Resumo

**Introdução:** observa-se que o enfermeiro constitui um dos principais pilares da equipe de Atenção Primária à Saúde ao desempenhar papel fundamental no cuidado por meio da escuta qualificada, da receptividade, da formação de vínculos e da oferta de atendimento integral. Destaca-se, especialmente, sua atuação nas consultas de puericultura, as quais são essenciais para promover o desenvolvimento saudável da criança e assegurar uma assistência integral tanto a ela quanto à sua família. Com isso, objetiva-se apresentar um relato de experiência sobre ações de educação continuada realizadas com enfermeiros da Atenção Primária à Saúde no segundo semestre do ano de 2023 e 2024. **Método:** trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva e qualitativa. Os conteúdos foram desenvolvidos como parte da carga prática da disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente e durante o estágio docente da discente no programa de Pós-Graduação em Enfermagem. **Resultados:** no âmbito da educação continuada voltada a enfermeiros da Atenção Primária à Saúde, os temas abordados foram: “Consulta de Enfermagem ao Recém-Nascido”; “Prevenção de acidentes na infância; Primeiros Socorros e a Lei Luca”; “Rastreamento do Transtorno do Espectro Autista na Estratégia Saúde da Família”; e “Doenças Exantemáticas na Infância”. **Conclusão:** as ações de educação continuada desenvolvidas com enfermeiros da Atenção Primária à Saúde contribuíram para o aprimoramento de competências técnicas e teóricas essenciais à prática assistencial, ao fortalecer a qualidade do cuidado prestado às crianças e suas famílias. A abordagem de temas como a consulta de enfermagem ao recém-nascido, prevenção de acidentes na infância, primeiro socorro, rastreamento do Transtorno do Espectro Autista e as doenças exantemáticas possibilitou a atualização de conhecimentos e a reflexão sobre condutas, o que favoreceu uma assistência mais resolutiva e alinhada às necessidades da população. Essa experiência reforça a importância da educação continuada como estratégia para qualificar o trabalho do enfermeiro e potencializar os resultados em saúde na Atenção Primária à Saúde.

**Descritores:** Saúde da Criança; Enfermagem; Educação Continuada em Enfermagem.

Referência

MOREIRA, N. de S.; SILVA, R. V. da; LOPES, S. A. da S. Puericultura: atribuições do enfermeiro da Atenção Primária. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. 2507–2518, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14563>. Acesso em: 13 ago. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DE AUTOCUIDADO

MARTINS, T. K. F.<sup>1</sup>; PESSUTI, D. A.<sup>2</sup>; SILVA, F. A.<sup>3</sup>; PEREIRA, I. S. A.<sup>4</sup>; DAL BOM, M. C. V.<sup>5</sup>;  
ABRAO, Y. R.<sup>6</sup>; NONES, D. C. C.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Medicina. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). Email: trinitykathelyn25@gmail.com

<sup>2</sup>Medicina. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). Email: deyvidpessuti.04@gmail.com

<sup>3</sup>Medicina. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). Email: afabiana.ap.silva@gmail.com

<sup>4</sup>Medicina. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). Email: ianesandim123@gmail.com

<sup>5</sup>Medicina. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). Email: medicinacatharina@gmail.com

<sup>6</sup>Medicina. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). Email: yasmimabrao244@gmail.com

<sup>7</sup>Nutricionista. Doutora. UNIP (Universidade Paulista). Email: deboracristina\_cunha@hotmail.com

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de experiência

#### Resumo

**Introdução:** a educação em saúde é fator-chave para a promoção do autocuidado para a prevenção de doenças e melhora da qualidade de vida da população. **Objetivo:** realizar uma experiência prática de elaboração de um projeto de educação em saúde para estímulo de autocuidado na Atenção Primária. **Método:** para isto foi realizada ação em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no interior do Estado de São Paulo. Estudantes do primeiro ano do curso de medicina seguiram um protocolo de observações em visitas à ESF com tabulação de dados e territorialização, coleta de indicadores, aplicação de questionário, tabulação e análise de dados e elaboração de projeto de atividades de educação em saúde. **Resultados:** através das observações realizadas durante as visitas à ESF foi observou-se necessidade de realização de atividades educativas referentes às escolhas alimentares, principalmente quanto à qualidade dos alimentos. Dessa forma, o projeto elaborado teve como atividades a disponibilização da tabela de sazonalidade dos alimentos, evidenciando os períodos em que cada alimento tem sua maior produção e qualidade, acompanhado de melhor custo, além de distribuição de mudas e panfletos explicativos de como realizar o cultivo de hortaliças a fim de garantir o acesso a estes alimentos de forma menos onerosa. Essas atividades de educação em saúde são satisfatórias a partir do momento pelo fato de auxiliar no aumento do interesse da população tanto no conhecimento sobre a sazonalidade quanto nas técnicas para cultivo do seu próprio alimento, o que pode auxiliar para que esta população desenvolva estratégias de autocuidado relacionadas à alimentação saudável e diversificada. **Conclusão:** conclui-se que a atividade foi satisfatória ao ponto que os estudantes foram capazes de criar um projeto de educação em saúde as quais são importantes por serem voltadas ao autocuidado e protagonismo do sujeito são de extrema importância no âmbito da atenção primária como coadjuvante na promoção de qualidade de vida e prevenção de doenças na população.

**Descritores:** Medicina; Atenção Primária à Saúde; Educação em saúde.

#### Referências

CUNHA, G. H.; GIOVANELLA, L. Educação em saúde: estratégias e perspectivas para a promoção da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 319-325, 2011.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

##### VIVÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES OBSERVACIONAIS E HUMANAS

ALMEIDA, C. C.<sup>1</sup>, JESUS, H. R. S. de<sup>2</sup>, COELHO, L. F. B. de C.<sup>3</sup>, GONÇALVES, V. A.<sup>4</sup>, PEDROSO, G. D.<sup>5</sup>, NONES, D. C. da C.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Medicina. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). camilly.almeida3@aluno.unip.br

<sup>2</sup>Medicina. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). hanter.jesus@aluno.unip.br

<sup>3</sup>Medicina. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). luis.coelho10@aluno.unip.br

<sup>4</sup>Medicina. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). vinicius.goncalves44@aluno.unip.br

<sup>5</sup>Medicina. Graduando. UNIP (Universidade Paulista). gabriela.pedroso5@aluno.unip.br

<sup>6</sup>Nutricionista. Doutora. UNIP (Universidade Paulista). debora.cunha@docente.unip.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de experiência

#### Resumo

**Introdução:** a inserção do estudante de medicina na atenção primária desde o início do curso contribui para uma formação crítica e comprometida com os princípios do SUS (Ceccim; Feuerwerker, 2004). Vivenciar o cotidiano das equipes de saúde e participar da rotina de cuidado possibilita o desenvolvimento de habilidades observacionais e humanas que dificilmente se adquirem apenas em sala. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de estudantes de medicina na atenção básica, destacando os aprendizados proporcionados por essas práticas da Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** a proposta teve como procedimentos metodológicos observar a dinâmica da unidade, identificar as principais demandas em saúde e compreender o funcionamento da atenção primária no contexto do Sistema Único de Saúde – SUS. O método adotado foi observacional, com duração de seis semanas, sob supervisão do docente. Durante este período, os estudantes acompanharam a rotina da equipe de saúde, aplicaram um questionário para levantamento de dados, realizaram a análise de dados, para levantar indicadores de saúde, e participaram de conversas com profissionais e pacientes, promovendo momentos de escuta ativa e troca de experiências. **Resultados:** observou-se que a unidade atende cerca de 6.794 pessoas, majoritariamente residentes em áreas urbanas e de baixa renda, o que impacta diretamente na prevalência de agravos crônicos. Os dados colhidos revelaram altos índices de pacientes com hipertensão (12%), diabetes mellitus (6%) e obesidade (2%), além de 132 gestantes cadastradas. A presença de múltiplas especialidades, assistência odontológica, distribuição de medicamentos e atuação integrada dos agentes comunitários de saúde reforçam a importância da ESF como porta de entrada do SUS (Brasil, 2017). A experiência evidenciou a relevância da vivência do estudante de medicina no cuidado longitudinal, da promoção da saúde e da prevenção de doenças em territórios vulneráveis. A receptividade da equipe multiprofissional e dos usuários foi positiva, permitindo ampla interação e compreensão das complexidades envolvidas no cuidado em saúde. **Conclusão:** conclui-se que vivenciar a atenção básica em campo proporciona uma formação mais humana e crítica, aproximando os estudantes da realidade das comunidades e reforçando o papel essencial da ESF na estruturação de um sistema de saúde equitativo e resolutivo.

**Descritores:** Medicina; Atenção Primária à Saúde; Doenças crônicas.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.



### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE TRABALHADORES RURAIS PARA PREVENÇÃO DOS CÂNCERES DE MAMA E COLO UTERINO

TERRA, V. de P.<sup>1</sup>; NOGUEIRA, W. M.<sup>2</sup>; LIMA, J. F. de<sup>3</sup>; FARIA, R. S. L. de<sup>4</sup>; SILVA, K. de O.<sup>5</sup>; GODINHO, M. L. S. da C.<sup>6</sup>; SILVA, S. A. da<sup>7</sup>; LOYOLA, E. A. C. de<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Graduanda.  
E-mail: vitoria.terra@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>2</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Graduanda.  
E-mail: williane.nogueira@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>3</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Graduando.  
E-mail: joaofrancisco.lima@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>4</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Graduando.  
E-mail: ronan.faria@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>5</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Mestranda.  
E-mail: karla.silva@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>6</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Doutora. E-mail: monica.godinho@unifal-mg.edu.br.

<sup>7</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Doutora. E-mail: simone.silva@unifal-mg.edu.br.

<sup>8</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Doutora. E-mail: edilaine.loyola@unifal-mg.edu.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

### Resumo

**Introdução:** trabalhadores e trabalhadoras rurais enfrentam maior risco de agravos ocupacionais e doenças crônicas, em razão de condições laborais adversas, limitações socioeconômicas e barreiras geográficas que dificultam o acesso aos serviços da Atenção Primária à Saúde, responsável também pela saúde do trabalhador, conforme a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Entre as condições crônicas, destacam-se os cânceres de mama e colo do útero, cujas taxas de rastreamento permanecem insatisfatórias nessa população. A baixa adesão às ações preventivas reforça a urgência de estratégias educativas que promovam o cuidado integral no ambiente laboral. **Objetivo:** descrever ações extensionistas de educação em saúde voltadas à prevenção dos cânceres de mama e colo do útero entre trabalhadores rurais do sul de Minas Gerais. **Método:** relato de experiência sobre atividades educativas realizadas em parceria com uma empresa do setor cafeeiro, nos dias 30 de outubro e 1º de novembro de 2024, durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho. As ações foram desenvolvidas por docentes e discentes da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG, em colaboração com a Liga de Atenção Primária à Saúde. Incluíram palestras, demonstrações com o uso de próteses, dinâmicas interativas (“verdadeiro ou falso” e bingo educativo), além da distribuição de materiais informativos e brindes. Por se tratar de atividade extensionista sem coleta de dados, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética. **Resultados:** as ações envolveram 355 trabalhadores de três propriedades rurais, promovendo interação e aprendizado em saúde. A experiência integrou ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a articulação universidade-empresa e a formação cidadã dos estudantes. A abordagem interdisciplinar favoreceu o acesso à informação, incentivou práticas preventivas e dialogou com as políticas públicas. **Considerações finais:** a estratégia mostrou-se efetiva na prevenção dos cânceres de mama e colo do útero entre trabalhadores rurais, com impacto positivo na comunidade acadêmica e na sociedade, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e princípios da Atenção Primária na saúde do trabalhador.

**Descritores:** Neoplasias da Mama; Neoplasias do Colo do Útero; Política de Saúde do Trabalhador; Educação em Saúde; Prevenção Primária.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saiba como prevenir o câncer do colo de útero**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/saiba-como-prevenir-o-cancer-do-colo-de-utero>. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rastreamento - APS – Câncer de mama**. Brasília, DF: Linhas de Cuidado, 2022. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/cancer-de-mama/unidade-de-atencao-primaria/rastreamento-diagnostico/>. Acesso em: 29 jul. 2025.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS  
RELACIONADAS AO TRABALHO

SANTOS, A. L. da S.<sup>1</sup>; MORAIS, J. P. P. de<sup>2</sup>; PÁDUA, L. R. de<sup>3</sup>; PEREIRA, K. E. R.<sup>4</sup>;  
COSTA, A. S.<sup>5</sup>; MONTEIRO, C. A. S.<sup>6</sup>; SANTOS, S. V. M. dos<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alfenas. Escola de Enfermagem. Email: ana.lyvia@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alfenas. Medicina. Email: joao.moraes@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Universidade Federal de Alfenas. Medicina. Email: lara.padua@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Universidade Federal de Alfenas. Escola de Enfermagem. Email: karla.pereira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Universidade Federal de Alfenas. Escola de Enfermagem. Email: alice.costa@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Universidade Federal de Alfenas. Escola de Enfermagem. Email: cris.silveira@unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup>Universidade Federal de Alfenas. Escola de Enfermagem. Email: sergio.santos@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Relato de experiência

Resumo

**Introdução:** o trabalho configura-se como um dos principais determinantes sociais da saúde, exercendo influência direta sobre o bem-estar físico e, principalmente, mental dos indivíduos. Diversos estudos indicam que os agravos crônicos relacionados à saúde do trabalhador ocupam posição de destaque entre as causas de internação associadas às condições laborais. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS), desempenha um papel estratégico por sua abrangência territorial e por priorizar ações de promoção, prevenção e educação em saúde, sendo uma porta de entrada fundamental para a identificação precoce e o enfrentamento dos agravos relacionados ao trabalho, principalmente aquelas que podem ser crônicas. **Objetivo:** realizar educação em saúde com os trabalhadores nas 23 Unidades Básicas de Saúde de Alfenas. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência, vinculado às atividades do projeto de extensão “Saúde do Trabalhador”, desenvolvido em parceria com a Coordenação da APS do município de Alfenas. As ações foram realizadas em 23 unidades básicas de saúde, com a participação de usuários que aguardavam atendimento nas salas de espera. As ações consistiram na abordagem educativa sobre as principais doenças relacionadas ao trabalho, incluindo distúrbios osteomusculares, estresse ocupacional e transtornos mentais comuns. Como estratégia de apoio, foram entregues folders informativos ao final de cada atividade, que foram criados pelos discentes e validados por especialistas da área, com o objetivo de reforçar os conteúdos apresentados e estimular a conscientização e o autocuidado entre os trabalhadores. Ademais houve a criação de uma página no Instagram, com o intuito de divulgar o projeto e propagar informações relacionadas aos trabalhadores. **Resultados:** as ações alcançaram 285 trabalhadores nas salas de espera das UBS nos últimos 3 meses, além de 11 profissionais de saúde por meio da educação continuada. Observou-se participação ativa, com interesse, esclarecimento de dúvidas e retorno positivo sobre o tema. A página no Instagram alcançou 790 perfis e obteve 1122 curtidas. **Conclusão:** as ações desenvolvidas demonstraram efetivo potencial para sensibilizar e informar trabalhadores no contexto da APS, fortalecendo a educação em saúde como ferramenta de promoção do bem-estar e prevenção de agravos relacionados ao ambiente de trabalho.

**Descritores:** Trabalho; Saúde do trabalhador; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

Referências

FERREIRA, B. E. *et al.* Prevenção de riscos ocupacionais em hospitais com base na Teoria da Atividade Histórico-Cultural. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 5, e12892022, maio 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38747776/>. Acesso em: 21 jun. 2025.

FIOCRUZ. Estudo revela do que adoecem e morrem os jovens brasileiros. **Fundação Oswaldo Cruz**, 14 dez. 2023. Disponível em: <https://fiocruz.br/noticia/2023/12/estudo-revela-do-que-adoecem-e-morrem-os-jovens-brasileiros>. Acesso em: 21 jun. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE GESTANTES

MADEIRA, I. de L.<sup>1</sup>; DAMASCENO, G. E. O.<sup>2</sup>; MIRANDA, I. M.<sup>3</sup>; OLIVEIRA, G. R.<sup>4</sup>; VIANA, L. H.<sup>5</sup>; LOYOLA, E. A. C. de<sup>6</sup>; FREITAS, P. S.<sup>7</sup>; COSTA, A. S.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Discente de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. isadora.madeira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Discente de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. gilvania.damasceno@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Discente de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. isabela.miranda@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Discente de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. oliveira.giovanna@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Fisioterapeuta. Mestranda em Ciências da Reabilitação. Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação PPGCR/UNIFAL-MG. Universidade Federal de Alfenas. laiza.viana@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. edilaine.loyola@unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup>Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. patricia.freitas@unifal-mg.edu.br

<sup>8</sup>Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. alice.costa@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

#### RESUMO

**Introdução:** o grupo de gestantes é uma estratégia fundamental para facilitar o acesso à informação, promover trocas de experiências, e fortalecer o vínculo entre gestantes, familiares e a equipe de saúde. Essa prática contribui para a humanização do cuidado, especialmente no ciclo gravídico-puerperal, e diminui a carência de informações. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de um grupo de gestantes na Atenção Primária à Saúde, destacando a organização, as atividades realizadas e as contribuições para um cuidado integral. **Método:** trata-se de um relato de experiência realizado durante dois meses em uma Estratégia de Saúde da Família no município de Alfenas, com encontros semanais de duas horas. A atividade foi coordenada por três enfermeiras e conduzida por discentes de enfermagem durante a disciplina de Saúde da Mulher I. A metodologia participativa foi adotada, utilizando recursos educativos e instrumentos didáticos para estimular o diálogo e o interesse das participantes. Estratégias como coffee break e sorteios foram incorporadas para promover o acolhimento. **Resultados:** em média, participaram 10 gestantes por encontro, acompanhadas por familiares, fortalecendo as redes de apoio e o envolvimento da família no pré-natal. Foram abordados temas como mudanças corporais e emocionais na gestação, sinais de trabalho de parto, cuidados com o recém-nascido, amamentação e direitos da gestante. As atividades incluíram dinâmicas, oficinas práticas de ergonomia e simulações de amamentação com modelos anatômicos. As participantes relataram maior confiança para o parto, alívio das angústias e valorização da presença dos acompanhantes. A equipe, por sua vez, aprimorou suas práticas educativas e comunicativas, fortalecendo o vínculo com a comunidade e promovendo um cuidado centrado na mulher. **Considerações finais:** o grupo de gestantes mostrou-se uma estratégia eficaz de educação na Atenção Primária, promovendo autonomia, segurança e participação ativa das mulheres. A experiência evidencia a importância de abordagens coletivas, interdisciplinares e sensíveis ao contexto familiar, incentivando um cuidado pré-natal mais humanizado, integral e equitativo no SUS.

**Descritores:** Gravidez; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem.

#### Referências

SANTOS, L. L.; GOMES, A. M. L. A educação em saúde na atenção primária à saúde: desafios e potencialidades da estratégia de grupos de gestantes. **Revista de Saúde Pública**, [S. l.], v. 54, p. 28, 2020.

SILVA, A. S.; FREITAS, R. A. Grupos de gestantes na Atenção Primária: uma estratégia para o fortalecimento da saúde da mulher. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S. l.], v. 69, n. 6, p. 1015-1021, 2016.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS PROFISSIONAIS E DISCENTES DA PEDAGOGIA

MARTINS, T.<sup>1</sup>; SILVEIRA, C. A.<sup>2</sup>; FELIPE, A. O. B.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [thais.martins@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:thais.martins@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [cris.silveira@unifal-mg.edu.br](mailto:cris.silveira@unifal-mg.edu.br)

<sup>3</sup>Enfermeira. Docente em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [adriana.felipe@unifal-mg.edu.br](mailto:adriana.felipe@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

#### Resumo

**Introdução:** o enfermeiro desempenha papel essencial na capacitação de educadores para a atuação em situações de emergência, assegurando que esses profissionais, que convivem diretamente com crianças, estejam aptos a agir de forma rápida e segura diante de riscos. Essa formação ultrapassa a transmissão de técnicas, ao abranger o desenvolvimento de competências teóricas e práticas que possibilitam aos educadores reconhecer e responder de maneira eficaz a diferentes cenários emergenciais. Assim objetiva-se apresentar um relato de experiência sobre ações de educação em saúde e capacitações realizadas com discentes e profissionais de pedagogia no período de 2022 a 2024. **Método:** trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva e qualitativa. Os conteúdos foram desenvolvidos como parte da carga prática da disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente e durante o estágio docente da discente no programa de Pós-Graduação em Enfermagem. **Resultados:** foram realizadas capacitações com discentes e profissionais de pedagogia, abordando os seguintes temas: “Primeiros Socorros na educação infantil e Lei Lucas”; “Cuidados na administração de medicamentos na educação infantil”; Infecções das vias aéreas superiores e o cuidado na educação infantil”; “O prematuro na educação infantil: o que preciso saber?”, “Alimentação na primeira Infância”; “Escarlatina”; “O educador frente à problemática da criança em situação de violência”; “Doenças exantemáticas e o cuidado na educação infantil” e “Prevenção de acidentes e cuidados com a criança no ambiente escolar”. **Conclusão:** evidencia-se que as ações de educação em saúde e capacitação realizadas com discentes e profissionais de pedagogia apresentam potencial para ampliar o conhecimento técnico e prático dos participantes, ao fortalecer sua autonomia e segurança diante de situações críticas no ambiente escolar. Ao abordar temáticas essenciais, foi possível contribuir para a formação de educadores mais preparados para atuar como elo entre a comunidade escolar e os serviços de saúde ao promoverem um cuidado integral e preventivo às crianças. Essas experiências evidenciam a relevância da integração entre a enfermagem e a educação na construção de ambientes escolares mais seguros e acolhedores.

**Descritores:** Saúde da Criança; Educação em Saúde; Capacitação de Professores; Enfermagem.

#### Referências

SANTOS, R. de C. *et al.* Capacitação dos profissionais da educação frente a uma obstrução de vias aéreas (OVACE). **ARACÊ**, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 16607–16627, 2024. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/2366>. Acesso em: 13 ago. 2025.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA NO MEIO RURAL: PRÁTICA  
SUSTENTÁVEL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

SILVA, K. de O.<sup>1</sup>; PEREIRA, K. E. R.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, M. S. de<sup>3</sup>; FARIA, R. S. L. de<sup>4</sup>; TERRA, V. de  
P.<sup>5</sup>; GODINHO, M. L. S. da C.<sup>6</sup>; SILVA, S. A. da<sup>7</sup>; LOYOLA, E. A. C. de<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Discente do programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Mestranda.  
E-mail: karla.silva@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>2</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Graduanda.  
E-mail: karla.pereira@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>3</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
Email: milene.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>4</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: ronan.faria@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>5</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Graduanda.  
E-mail: vitoria.terra@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>6</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Doutora.  
E-mail: monica.godinho@unifal-mg.edu.br.

<sup>7</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Doutora.  
E-mail: simone.silva@unifal-mg.edu.br.

<sup>8</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Doutora.  
E-mail: edilaine.loyola@unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Relato de Experiência

Resumo

**Introdução:** a saúde do homem representa um desafio nas políticas públicas brasileiras, sobretudo quanto à adesão às práticas preventivas e ao acesso aos serviços. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem propõe diretrizes para o cuidado dessa população, mas enfrenta barreiras estruturais e culturais que limitam sua implementação. Nesse cenário, a campanha Novembro Azul constitui estratégia de mobilização para ações educativas, apontada pela política como oportunidade para fortalecer a Atenção Primária à Saúde no enfrentamento do câncer de próstata e outras condições crônicas. No meio rural, tais ações ganham relevância devido às desigualdades de acesso e baixa adesão às políticas preventivas entre homens. **Objetivo:** descrever ações extensionistas de educação em saúde para prevenção do câncer de próstata em trabalhadores rurais. **Método:** relato de experiência sobre atividades educativas realizadas em parceria com o com uma empresa do setor cafeeiro nos dias 30 de outubro e primeiro de novembro de 2024 em três fazendas do sul de Minas Gerais. Integradas à Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, foram conduzidas por discentes e docentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas e pela Liga de Atenção Primária à Saúde. As estratégias incluíram orientações dialogadas, jogos educativos, distribuição de folders e brindes da Farmácia Universitária. Por se tratar de atividade extensionista sem coleta de dados, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética. **Resultados:** a Campanha mobilizou 355 trabalhadores em três fazendas, promovendo aprendizado sobre a saúde do homem e prevenção do câncer de próstata. A ação articulou ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a parceria universidade-empresa e impulsionando a formação e responsabilidade social dos acadêmicos. O impacto social foi notável, ao ampliar o acesso à informação, estimular o autocuidado e promover a articulação com políticas públicas de saúde. **Considerações finais:** as ações educativas mostraram-se eficazes na promoção da saúde do homem rural, integrando práticas sustentáveis e contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no contexto da Atenção Primária.

Referências

AFONSO, M.; PIRES, R.; LOUREIRO, Y. Growth in the Brazilian mortality rate from prostate cancer between the years of 2011 and 2021. *JCO Global Oncology*, [S. l.], p. 89, 26 jul. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1200/GO-24-75000>. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRANDÃO, C. C. *et al.* Gestão federal da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma perspectiva histórico-crítica. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 29, supl. 1, e240378, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.240378>. Acesso em: 29 jul. 2025.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TABAGISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO  
DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO

PIETRAFESA, G. A. B.<sup>1</sup>; RISSO, R. A. S.<sup>2</sup>; CARRIÃO, C. M. G.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira e doutora pela UNIFAL-MG, coordenadora do curso de enfermagem UNIPINHAL. gi.biondo@hootmail.com.

<sup>2</sup>Enfermeiro pela UNIPINHAL, docente do curso de enfermagem UNIPINHAL. rafael.servieri@unipinhal.edu.br.

<sup>3</sup>Enfermeira pela UNIPINHAL, docente do curso de enfermagem UNIPINHAL. carlamgimenez@hotmail.com.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de experiência

Resumo

**Introdução:** a Educação em Saúde constitui uma estratégia essencial para potencializar o cuidado em saúde, ao integrar atividades educativas na assistência de enfermagem. Entre os principais temas a serem abordados na Educação em Saúde, destaca-se o tabagismo, reconhecido como uma epidemia. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um projeto de extensão universitária em Enfermagem, desenvolvido por meio de atividades educativas sobre o tabagismo. **Método:** trata-se de um relato de experiência acerca de um projeto de extensão universitária realizado por acadêmicos do curso de Enfermagem da UniPinhal. As ações foram desenvolvidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e demais instituições públicas do município de Espírito Santo do Pinhal. A metodologia envolveu rodas de conversa nas salas de espera das instituições, contemplando orientações coletivas e individuais. **Resultados:** a atividade de extensão possibilitou a integração entre universidade e comunidade, promovendo a conscientização sobre os riscos do tabagismo e fortalecendo o papel educativo do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. Os acadêmicos participaram ativamente da elaboração e aplicação da estratégia pedagógica, o que contribuiu para o desenvolvimento de competências comunicacionais e educativas. As rodas de conversa, associadas ao uso de folders e maquetes, favoreceram o diálogo com diferentes públicos, tornando a abordagem mais acessível e eficaz. **Conclusão:** o projeto de extensão demonstrou-se uma ferramenta eficaz para a promoção da Educação em Saúde, especialmente no enfrentamento do tabagismo. Dessa forma, reafirma-se a relevância das ações de extensão universitária no fortalecimento do vínculo entre ensino e sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida na Atenção Primária à Saúde.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Prevenção do Hábito de Fumar.

Referências

COSTA, D. A. *et al.* Enfermagem e a Educação em Saúde. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 1–9, 2020. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234>. Acesso em: 30 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

## EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E ESTRATÉGIA PRÉ-NATAL DA PARCERIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET- SAÚDE NO EIXO MATERNAGEM

ASSIS, I. B<sup>1</sup>; FERREIRA, G. C. P<sup>2</sup>; SANTOS, J. C<sup>2</sup>; ALCANTARA, K. G.

<sup>1</sup>Biomédica. Docente em Biomedicina. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Poços de Caldas-MG. isabela\_bacelar@yahoo.com

<sup>2</sup>Gabriel Castelli de Paula Ferreira. Discente de Psicologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Poços de Caldas-MG. gf716670@gmail.com

<sup>2</sup>Júlia Corol dos Santos. Discente de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Poços de Caldas-MG. jcoroldossantos@gmail.com

<sup>2</sup>Karine Garcia Alcântara. Discente de Fisioterapia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Poços de Caldas-MG. karinealcantara36@gmail.com

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Estudo teórico-reflexivo

### Resumo

**Introdução:** a educação interprofissional, proposta pela Organização Mundial da Saúde, promove a integração entre diferentes áreas do conhecimento para qualificar a atenção em saúde. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), na edição 2024–2026, adota como tema central a equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências. No eixo maternagem, a Estratégia Pré-Natal da Parceria (EPNP), lançada pelo Ministério da Saúde em 2023, propõe a participação ativa das parcerias das pessoas que gestam, contemplando a diversidade de configurações familiares e identitárias. Este relato descreve as ações realizadas em uma cidade do Sul de Minas Gerais, visando fortalecer a implementação da EPNP nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). **Objetivo:** relatar a experiência de divulgação e sensibilização de profissionais do SUS sobre a EPNP, refletindo sobre seus impactos na prática assistencial e nas discussões interprofissionais. **Método:** relato de experiência de abordagem exploratória e qualitativa, desenvolvido entre agosto e novembro de 2024. Foram realizadas visitas a UBS para apresentação da EPNP, diálogo com as equipes e distribuição de material educativo. A coleta de dados se deu por meio de questionários semiestruturados abordando conhecimento prévio, percepções e barreiras. As informações foram analisadas de forma descritiva e reflexiva. **Resultados e Discussão:** identificou-se conhecimento inicial limitado sobre a EPNP, mas expressivo interesse em sua implementação. As equipes demonstraram abertura para discutir questões de gênero, diversidade e inclusão no cuidado pré-natal. Barreiras institucionais, como a ausência de protocolos locais, e barreiras culturais, relacionadas à visão tradicional da gestação como experiência exclusivamente feminina, foram destacadas. As ações favoreceram a articulação interprofissional, estimularam o protagonismo das equipes e possibilitaram reflexões críticas sobre práticas assistenciais. O diálogo direto nas unidades mostrou-se estratégia eficaz para aproximar teoria e prática, fortalecendo a inserção de políticas inclusivas na atenção básica. **Conclusão:** a experiência evidencia que a integração entre ensino, serviço e comunidade, aliada à EPNP, promove avanços significativos na equidade e humanização do cuidado pré-natal. A sensibilização das equipes impulsionou mudanças nas perspectivas e práticas, reforçando a importância da institucionalização da EPNP nos protocolos locais e da capacitação contínua como estratégia de consolidação.

**Descritores:** Educação Interprofissional; Pré-Natal; Inclusão; Equidade de Gênero; SUS.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia Pré-Natal da Parceria:** guia para implementação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 15 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa.** Genebra: OMS, 2010. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/framework-for-action-on-interprofessional-education-collaborative-practice>. Acesso em: 15 ago. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA APRENDIZAGEM DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE RURAIS

DIAS, N. T. C.<sup>1</sup>; MARTINEZ, M. R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas – MG. [natercia.dias@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:natercia.dias@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeira. Docente da Universidade Federal de Alfenas – MG. [maria.martinez@unifal-mg.edu.br](mailto:maria.martinez@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

#### Resumo

**Introdução:** a Educação Permanente em Saúde (EPS) busca melhorar o método educacional, focando na transformação do processo de trabalho, elevando a qualidade dos serviços de saúde, promovendo equidade no atendimento e adequando-os às necessidades da população (Brasil, 2024). Essas práticas quando implementadas com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das Estratégias de Saúde da Família (ESF) rurais são fundamentais para aumentar o conhecimento sobre saúde e segurança nas práticas de trabalho rural. A EPS promove saúde, previne doenças, acidentes e promove um ambiente de trabalho seguro. Diante dos desafios educacionais na saúde, propõe-se a elaboração e o uso de Seminários Interacionistas, fundamentados na teoria de Vygotsky (1998), que vê a aprendizagem como resultado da interação social em contextos sócio-históricos. O estudo teve como objetivo avaliar o impacto de um programa de EPS nos conhecimentos dos ACS rurais sobre Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e manejo de agrotóxicos. **Método:** estudo qualitativo, do tipo pesquisa-ação, conduzido em três fases, através de questionários e seminários interacionistas em um município sul mineiro, com dez ACS de duas ESF rural, entre março de 2023 a abril de 2024, analisado segundo a categoria temática proposta por Minayo (2014), parecer comitê de ética 5.916.424. **Resultados:** na Fase I, um diagnóstico situacional revelou a ausência de programas de EPS nas unidades e identificou a necessidade de maior ênfase no transporte de agrotóxicos e na função dos EPIs. Na Fase II, os ACS foram preparados para apresentar seminários, tendo a mediação da pesquisadora. Na Fase III, os ACS realizaram o seminário interacionista, onde compartilharam conhecimentos e aprimoraram suas práticas profissionais. O resultado mostrou um aumento de 16,15% no conhecimento sobre agrotóxicos e EPIs, e 90% dos ACS relataram que a ação educativa promoveu a integração entre ensino, serviço e comunidade, além de fortalecer a colaboração entre as equipes das ESF. A EPS recebeu avaliação positiva dos ACS, que valorizaram a integração entre ensino, serviço e comunidade, atendendo suas necessidades de formação. **Conclusão:** a metodologia mostrou eficaz no aprimoramento do aprendizado, ao fomentar a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento, aspectos fundamentais para o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas.

**Descritores:** Agentes Comunitários de Saúde; Educação em Saúde; Enfermagem; Seminários.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE COBERTURAS PARA TRATAMENTO DE FERIDAS NA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RIBEIRO, J. M.<sup>1</sup>; TERRA, F. de S.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Enfermeira. Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, E-mail: joice.ribeiro@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeiro e Docente. Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, E-mail: fabio.terra@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

Resumo

**Introdução:** as feridas de cicatrização prolongada ou elevada reincidência representam um grande desafio para a saúde, impactam a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares e representam altos custos ao sistema de saúde. Assim, é indispensável que os profissionais envolvidos no cuidado a pessoa com ferida sejam capacitados, por meio da educação permanente. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência da residente quanto à realização da educação permanente sobre coberturas para tratamento de feridas na Atenção Primária à Saúde. **Método:** trata-se de um relato de experiência, descritiva, referente à realização de educação permanente sobre coberturas disponíveis na Atenção Primária à Saúde para os profissionais da enfermagem e de medicina atuantes em uma Estratégia da Saúde da Família de um município do Sul de Minas Gerais. Para realização da educação permanente, foram elaborados slides e livreto explicativo, na plataforma Canva, após o levantamento de conteúdos referentes a esta temática e extraídos de literatura pertinente. A atividade durou cerca de 1 hora e 40 minutos e ocorreu no consultório médico. Ressalta-se que no dia da realização desta atividade, a agenda ficaria livre e não foram agendados atendimentos. **Resultados:** esta ação envolveu a apresentação dos materiais informativos mencionados e a discussão dos diferentes tipos de coberturas disponíveis no município. Os profissionais demonstraram grande interesse no assunto, compartilhando dúvidas e experiências. Foi revelado desconhecimento sobre coberturas fornecidas pela prefeitura e ausência de capacitação formal sobre o tema. Os profissionais relataram ter aprendido sobre feridas e curativos apenas informalmente, também apresentaram desconhecimento sobre processos cicatriciais e tratamentos. Eles se mostraram interessados no tema e na ação de educação permanente; no entanto, foi evidenciado a necessidade de maior aprofundamento no tema. **Conclusão:** é possível entender que o cuidado de pessoas com feridas é um processo complexo e dinâmico que requer conhecimento específico, sendo indispensável que os profissionais sejam capacitados acerca das coberturas disponíveis no mercado e nos serviços de saúde. Tornando-se indispensável a atualização dos profissionais envolvidos neste processo por meio das ações de educação permanente, para que o cuidado se torne mais qualificado e eficiente.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Cicatrização de Feridas.

Referências

MEHL, A. A. *et al.* Measurement of wound area for early analysis of the scar predictive factor.

**Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S. l.], v. 28, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1518-8345.3708.3299>. Acesso em: 14 nov. 2024.

GARCIA, T. de F. *et al.* Criteria to evaluate the quality of alginate wound dressings. **Revista**

**Brasileira de Enfermagem**, [S. l.], v. 74, n. 4, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1091>. Acesso em: 20 nov. 2024.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

EDUCAÇÃO SOBRE ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS CORPORAIS NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TIRONI, S. O. dos S.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, G. B.<sup>2</sup>; PAIVA, E. M. das C.<sup>3</sup>; RODRIGUES, B. S.<sup>4</sup>; SILVA, T. G.<sup>5</sup>; MILAN, N. C.<sup>6</sup>; CALHEIROS, C. A. P.<sup>7</sup>; COSTA, A. C. B.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Enfermagem. Enfermeira. Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. sarah.tironi@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>2</sup>Mestranda em Enfermagem. Enfermeira. Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. gabriela.borelli@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>3</sup>Docente. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas. eliza.paiva@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Graduanda em Odontologia. Faculdade de Odontologia UNIFAL-MG. brendasilva.rodrigues@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Mestranda em Enfermagem. Enfermeira. Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. taline.silva@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>6</sup>Mestranda em Enfermagem. Enfermeira. Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. nayara.milan@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>7</sup>Professora Doutora da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. Enfermeira. christianne.calheiros@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>8</sup>Professora Doutora da Escola de Enfermagem. Enfermeira. Professora do Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. andreia.barbosa@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Relato de Experiência

Resumo

**Introdução:** a adolescência envolve mudanças fisiológicas, emocionais e sociais que influenciam a saúde e as relações. A educação em saúde é essencial para promover segurança, autocuidado e compreensão da sexualidade, mas muitos adolescentes não têm acesso às informações necessárias (Muganwa *et al.*, 2025). A escola é espaço estratégico para essas ações. Este estudo relata uma experiência educativa sobre puberdade com adolescentes.

**Método:** relato de experiência em escola municipal do sul de Minas Gerais, com turmas do ensino fundamental, totalizando nove horas. A atividade, conduzida por discente de Enfermagem sob supervisão docente, utilizou metodologia expositivo-dialogada, abordando transformações da puberdade, fatores de influência, estratégias de enfrentamento e direitos dos adolescentes. A participação foi autorizada pelos responsáveis e, ao final, aplicou-se dinâmica avaliativa.

**Resultados:** os alunos mostraram grande interesse, com muitas perguntas que evidenciaram lacunas de conhecimento e pouca abordagem do tema na escola. A menarca ainda apareceu como assunto cercado de constrangimento. A direção demonstrou interesse em inserir a ação no calendário escolar. **Considerações finais:** a experiência mostrou que ações educativas no ambiente escolar são viáveis e necessárias para ampliar o conhecimento dos adolescentes, reduzindo tabus e favorecendo uma vivência mais saudável dessa fase.

**Descritores:** Adolescente; Puberdade; Educação em Saúde; Enfermagem; Saúde Escolar.

Referência

MUGANWA, K. *et al.* Adolescent awareness and experience of the pubertal changes: a qualitative study from Rwanda. **PLoS One**, [S. l.], v. 20, n. 6, e0325502, 24 jun. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0325502>. Acesso em: 14 ago. 2025.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### EFEITO DA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA ADESÃO AO TRATAMENTO HEMODIALÍTICO EM PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

VIEIRA, I. F. de O.<sup>1</sup>; FREITAS, P. S.<sup>2</sup>; TERRA, F. de S.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Ms. em Enfermagem. Discente da Pós Graduação em Enfermagem – doutorado na Universidade Federal de Alfenas – MG. [ingrid.veira@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:ingrid.veira@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>2</sup>Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. [patricia.freitas@unifal-mg.edu.br](mailto:patricia.freitas@unifal-mg.edu.br)

<sup>3</sup>Enfermeiro. Dr. em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. [fabio.terra@unifal-mg.edu.br](mailto:fabio.terra@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Terciária  
**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

#### Resumo

**Introdução:** a doença renal crônica se encontra entre os agravos crônicos não transmissíveis e possui uma crescente prevalência ao longo dos anos. A adesão ao tratamento por parte da pessoa acometida pela doença renal crônica é de grande importância para a manutenção da qualidade de vida. **Objetivo:** avaliar o efeito da intervenção educativa na adesão ao tratamento hemodialítico em pessoas com doença renal crônica, referente às dimensões da adesão (hemodiálise, medicação, restrição de líquidos e dieta). **Método:** pesquisa quase-experimental, realizada com 142 pessoas em hemodiálise de um centro do Sul de Minas Gerais. Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento que refere-se a versão traduzida, adaptada e validada do questionário “*The End-Stage Renal Disease Adherence Questionnaire*” para o português: Questionário de avaliação sobre a adesão do portador de doença renal crônica em hemodiálise e realizou-se a coleta de dados no momento da hemodiálise. Foram analisadas as seis questões do instrumento que avaliam a adesão propriamente dita (questões: 14, 17, 18, 26, 31 e 46) nas quais os pacientes receberam uma pontuação de acordo com a resposta apresentada – antes e depois da aplicação da intervenção, com a utilização de uma cartilha informativa, com conteúdo sobre a adesão ao tratamento hemodialítico, em que foi construída e validada por juízes. Para a análise dos dados, foi realizada aplicação de teste estatístico de *Wilcoxon* e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** somente a dimensão medicação obteve diferença estatisticamente significativa ( $p=0,049$ ), porém destaca-se que as médias de todas as outras três dimensões apresentaram aumento após a realização da intervenção. Dessa maneira, pode-se constatar que a intervenção educativa (cartilha) adotada neste estudo mostrou efeito positivo no aumento da adesão da pessoa em tratamento hemodialítico. **Conclusão:** comprova-se a eficácia da utilização de um material educativo através da comparação dos resultados obtidos antes e depois da realização da intervenção, destacando que esta intervenção realizada colaborou e estimulou as práticas de adesão ao tratamento da hemodiálise na população pesquisada.

**Descritores:** Diálise renal; Insuficiência renal; Pessoal de saúde.

#### Referências

- BREHMER, L. C. F. *et al.* Diabetes Mellitus: estratégias de educação em saúde para o autocuidado. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 15, n. 1, PE, p. 1-16, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/246321/37465>. Acesso em: 17 ago. 2021.
- STUMM, E. M. F. *et al.* Efeito de intervenção educacional na qualidade de vida de pacientes renais crônicos hiperfosfatêmicos em hemodiálise. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v. 28, e20180267, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0267>. Acesso em: 21 jul. 2021.
- THOME, F. S. *et al.* Brazilian chronic dialysis survey 2017. **Brazilian Journal of Nephrology**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 208-214, jun 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-28002019000200208&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002019000200208&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 21 jul. 2021.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

EFEITOS DA PANDEMIA POR COVID-19 PARA OCORRÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS  
EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

MILAN, N. C.<sup>1</sup>; GOYATA, S. L. T.<sup>2</sup>; TERRA, F. e S.<sup>3</sup>; PODESTÁ, M. H. M. C.<sup>4</sup>; VILELA, S. de C.<sup>5</sup>;  
COSTA, A. C. B.<sup>6</sup>; TIRONI, S. O. dos S.<sup>7</sup>; SILVA, T. G. da<sup>8</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda em enfermagem. Unifal-MG. [nayara.milan@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:nayara.milan@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>2</sup> Enfermeira Docente. Doutora em enfermagem. Unifal-MG. [sueli.goyata@unifal-mg.edu.br](mailto:sueli.goyata@unifal-mg.edu.br).

<sup>3</sup> Enfermeiro Docente. Doutor em enfermagem. Unifal-MG. [fabio.terra@unifal-mg.edu.br](mailto:fabio.terra@unifal-mg.edu.br).

<sup>4</sup> Farmacêutica Docente. Doutora em Farmácia. Unifal-MG. [marcia.podesta@unifal-mg.edu.br](mailto:marcia.podesta@unifal-mg.edu.br).

<sup>5</sup> Enfermeira Docente. Doutora em enfermagem. Unifal-MG. [sueli.vilela@unifal-mg.edu.br](mailto:sueli.vilela@unifal-mg.edu.br).

<sup>6</sup> Enfermeira Docente. Doutora em enfermagem. Unifal-MG. [andreia.barbosa@unifal-mg.edu.br](mailto:andreia.barbosa@unifal-mg.edu.br).

<sup>7</sup> Enfermeira. Mestranda. Unifal-MG. [sarah.tironi@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:sarah.tironi@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>8</sup> Enfermeira. Mestranda. Unifal-MG. [taline.silva@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:taline.silva@sou.unifal-mg.edu.br).

Eixo temático: Atenção Secundária

Tipo de estudo: Mapeamento Sistemático da Literatura

Resumo

**Introdução:** a pandemia de COVID-19 expôs profissionais da saúde a condições extremas de trabalho, gerando impactos negativos significativos na sua saúde mental. A exposição contínua ao risco de infecção, jornadas exaustivas, escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), medo de contaminar familiares e estigmas sociais contribuíram para o aumento de transtornos mentais nessa população. O objetivo deste estudo foi avaliar as evidências científicas sobre os efeitos da pandemia por COVID-19 na ocorrência de transtornos mentais em profissionais da saúde e identificar estratégias para sua proteção e assistência. **Método:** trata-se de um mapeamento sistemático da literatura, baseado em evidências científicas, com busca realizada nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando descritores estruturados pelo modelo PICOS. Foram incluídas apenas revisões sistemáticas com metanálises, resultando em 12 estudos selecionados, após aplicação de critérios de elegibilidade, remoção de duplicatas e triagem por pares. **Resultados:** os resultados revelaram uma alta prevalência de estresse pós-traumático, ansiedade, depressão, angústia e distúrbios do sono entre os profissionais, especialmente entre aqueles da linha de frente. As publicações analisadas apontaram como fatores agravantes a sobrecarga de trabalho, falta de EPI e incertezas quanto à evolução da pandemia. As limitações dos estudos incluíram escopo geográfico restrito, heterogeneidade metodológica, uso de amostras não probabilísticas e aplicação de instrumentos autorrelatados. **Conclusão:** conclui-se que a pandemia teve um impacto expressivo na saúde mental dos profissionais de saúde, especialmente daqueles diretamente envolvidos no atendimento a pacientes com COVID-19. O estudo destaca a importância de ações institucionais de suporte psicológico, treinamento, melhoria das condições de trabalho, rodízio de equipe e implementação de políticas públicas voltadas à saúde mental dessa população, visando mitigar os efeitos da crise sanitária e promover melhores condições de cuidado para os trabalhadores e para a população atendida.

**Descritores:** Profissionais de Saúde; Transtornos Mentais; COVID-19; Metanálise; Saúde do Trabalhador.

Referências

BAENA, C. P. Revisão sistemática e metanálise: padrão ouro de evidência? **Revista Médica UFPR**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 71-74, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/rmu.v1i2.40706>. Acesso em: 05 jun. 2025.

SARAGIH, I. D. *et al.* Global prevalence of mental health problems among health care workers during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis. **International Journal of Nursing Studies**, [S. l.], v. 121, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2021.104002>. Acesso em: 11 mar. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### ENVOLVENDO O PACIENTE E SEUS FAMILIARES NO CUIDADO SEGURO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SABINO, E. L.<sup>1</sup>; LEMOS, M. L. S.<sup>2</sup>; PINHO, I. de O.<sup>3</sup>; FREIRE, E. M. R.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: evelynluizasabino@gmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: marialuizasilvaemosmary@gmail.com

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: isabelledeoliveir@gmail.com.

<sup>4</sup> Professora Visitante do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Unifal-MG. E-mail: elana.freire@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Relato de experiência

#### Resumo

**Introdução:** a segurança do paciente consiste em atividades organizadas que criam processos, procedimentos, comportamentos, tecnologias e ambiente capazes de reduzir riscos de danos ao paciente de forma consistente e sustentável. Entretanto, para que isso se torne uma realidade organizacional é imprescindível o envolvimento de pacientes e familiares como vigilantes e como barreiras para sua própria segurança. **Objetivo:** relatar a experiência de uma ação de sensibilização com pacientes pediátricos e seus acompanhantes sobre a Identificação Correta do Paciente. **Método:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de Enfermagem em um hospital pediátrico de pequeno porte da cidade de Belo Horizonte. A ação realizada – contação de história - ocorreu na Semana Nacional de Segurança do Paciente do ano de 2024. A ação foi realizada com crianças internadas de 01 a 08 anos e seus acompanhantes. **Resultados:** as histórias eram contadas à beira-leito envolvendo a correlação de super-heróis e o uso da pulseira de identificação para vencer a patologia ou sintoma que motivou a internação. Em seguida era discutido com os pais o protocolo institucional de Identificação Correta do Paciente e reforçada a dupla checagem de no mínimo dois marcadores de identificação. **Conclusão:** através de analogias as crianças puderam compreender melhor como sua própria participação ativa pode ajudar na recuperação e na prevenção de danos. Este tipo de iniciativa além de reforçar as Metas Internacionais de Segurança do Paciente, também humaniza o atendimento, tornando-o mais eficiente e acolhedor. A educação lúdica é uma ferramenta poderosa para engajar pacientes e seus familiares na promoção da segurança hospitalar, contribuindo para a qualidade do cuidado e a redução de riscos.

**Descritores:** Segurança do paciente; Pediatria; Sistemas de identificação de paciente.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013: Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). **Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 28 jun. 2025.

OMS. **Plano de ação global para a segurança do paciente 2021-2030:** Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2021. Disponível em : <https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2022/11/document.pdf>. Acesso em 28 jun. 2025.



**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**ESCUTA TERAPÊUTICA NA ANSIEDADE E AUTOESTIMA DA PESSOA COM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL: REVISÃO INTEGRATIVA**

**MELO, M. L.<sup>1</sup>; SANTANA, P. F. P.<sup>2</sup>; TERRA, F. de S.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas - MG/Pós-graduação em enfermagem. E-mail: melissa.melo@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas - MG/Pós-graduação em enfermagem. E-mail: priscila.santana@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeiro/Professor. Doutor. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas - MG/Pós-graduação em enfermagem. E-mail: fabio.terra@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão Integrativa

**Resumo**

**Introdução:** as doenças crônicas não transmissíveis constituem importantes causas de morbidade e mortalidade e exigem cuidados contínuos que podem impactar a evolução clínica e a qualidade de vida dessas pessoas. O manejo adequado envolve adesão ao tratamento, mudanças no estilo de vida, e apoio emocional para reduzir sofrimento e potencializar resultados terapêuticos. Nesse contexto, a escuta terapêutica, enquanto prática de acolhimento, empatia e diálogo qualificado, realizada principalmente por profissionais de enfermagem, tem demonstrado efeitos positivos sobre indicadores de saúde mental, como a ansiedade e a autoestima. Com isso, o objetivo deste estudo foi analisar as evidências científicas sobre a escuta terapêutica na ansiedade e/ou na autoestima de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa fundamentada em referencial metodológico rigoroso, com protocolo registrado no repositório Figshare. As buscas foram realizadas nas fontes de informação PubMed, Web of Science, Scopus, Embase e LILACS, mediante uso de descritores controlados, termos alternativos/sinônimos e palavras-chave combinadas com operadores booleanos. A seleção contemplou estudos primários publicados entre 2003 e julho de 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Para gestão das referências e triagem foram empregados os softwares EndNote e Rayyan, além da avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos. **Resultados:** do total de 745 publicações identificadas, quatro estudos preencheram os critérios de inclusão, todos classificados com nível de evidência II e em inglês. Foram elaboradas três categorias temáticas: Efeito positivo da escuta terapêutica na ansiedade; Efeito positivo da escuta terapêutica na qualidade de vida, felicidade, bem-estar espiritual e autoeficácia; e, Uso da escuta terapêutica por profissionais da saúde, especialmente os de enfermagem, para controle de problemas psicossociais. **Conclusão:** a escuta terapêutica demonstrou ter impacto positivo sobre a ansiedade e a fatores ligados a autoestima de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis. Assim, evidencia-se a necessidade de mais pesquisas na área.

**Descritores:** Ansiedade; Autoimagem; Doença Crônica; Doenças Não Transmissíveis; Psicoterapia Breve.

**Referências**

SILVA, A. G. *et al.* Monitoramento e projeções das metas de fatores de risco e proteção para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis nas capitais brasileiras. **Ciênc. Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 26, n. 4, p. 1193-1206, abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.42322020>. Acesso em: 17 ago. 2023.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO C.M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm**, [S.l.], v. 28, e20170204, 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>. Acesso em: 25 abr. 2023.

NASCIMENTO, J. M. F. *et al.* Escuta terapêutica: uma tecnologia do cuidado em saúde mental. **Rev Enferm UFPE On Line**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. e244257, mar. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.244257>. Acesso em: 16 abr. 2024.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### ESTRATÉGIAS ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RIBEIRO, D. M.<sup>1</sup>; PASCOAL, M. M.<sup>2</sup>; SILVA, E. V.<sup>3</sup>; PEREIRA, J. T. M. O.<sup>4</sup>; FERES, D. A. S.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Uel. daiane.ribeiro@uel.br

<sup>2</sup>Enfermeiro. Mestre. Sociedade e Desenvolvimento/UNESPAR. matheus\_mendes15@hotmail.com

<sup>3</sup>Enfermeiro. Mestrando. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Uel. eduardo.vicente@uel.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutoranda. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Uel. jetmoliveira@gmail.com

<sup>5</sup>Enfermeira. Doutora. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Uel. dayanescaramal@yahoo.com.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

#### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento populacional têm sofrido grandes transformações globais. No Brasil, estima-se que cerca de 13,4% das pessoas com 60 anos ou mais representam a população total. Em conformidade com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais permitem desenvolver e preservar a capacidade funcional e intrínseca para assegurar o bem-estar das pessoas idosas, este estudo teve como objetivo relatar estratégias associadas ao envelhecimento saudável na Atenção Primária à Saúde (APS) promovendo dignidade e autonomia durante esta fase da vida. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de profissionais de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na região norte da cidade de Londrina/PR, referente às atividades desenvolvidas durante o ano de 2024 com pessoas idosas a partir de 60 anos, o grupo possui aproximadamente 80 participantes, conduzido por um educador físico e uma agente comunitária de saúde (ACS) sob a coordenação de uma enfermeira. As ações ocorrem semanalmente com duração média de 120 minutos na quadra esportiva do bairro onde está localizada a UBS. O projeto das oficinas são estratégias que visam a ampliação do acesso, o fortalecimento da rede de apoio ao idoso, fomentando subsídios para prevenção de doenças crônicas e a promoção da qualidade de vida na velhice. **Resultados:** os participantes foram submetidos a uma série de atividades visando a desenvolver a resistência aeróbia, muscular localizada e flexibilidade, os idosos passaram por uma avaliação inicial. Dentre, os exercícios foram praticados: aquecimento, alongamento, exercícios aeróbicos de baixo impacto, treino de força, atividades de equilíbrio, relaxamento e respiração. As ações também tinham a finalidade de favorecer o entrosamento, tornando este encontro como um canal de comunicação e socialização das pessoas idosas, por meio da criação de espaços dialógicos e dinâmicos, onde os participantes compartilhavam de suas experiências promovendo uma visão mais positiva da terceira idade. **Conclusão:** dessa maneira, o desenvolvimento de estratégias voltadas à estimulação da capacidade funcional das pessoas idosas contribuiu para promoção da saúde, autonomia, favorecendo a adoção de valores para uma vida socialmente ativa. Tais ações alinham-se aos princípios do envelhecimento saudável conforme proposto pelos ODS.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Idoso; Envelhecimento Saudável; Desenvolvimento Sustentável; Exercício Físico.

#### Referências

FIRMINO, R. G. *et al.* Estimulação cognitiva em idosos: uma proposta de intervenção online em tempos de pandemia. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S. l.], v. 33, p. e3508, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO268835081>. Acesso em: 11 ago. 2025.

PEREIRA, C. A. *et al.* Factors associated with above-average cognitive performance in long-lived older adults. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 41, p. e210207, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202441e210207pt>. Acesso em: 11 ago. 2025.

UNITED NATIONS. Department of Economic and Social Affairs. **Global Sustainable Development Report 2019: the future is now, science for achieving sustainable development** [Internet]. New York: UN; 2019. Disponível em:

<https://sdgs.un.org/publications/future-now-science-achieving-sustainable-development-gsdr-2019-24576>. Acesso em: 12 ago. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA ADESAO AO CUIDADO DE LESÕES NOS PÉS RELACIONADAS AO DIABETES

MARTINS, M. E. M.<sup>1</sup>; REIS, P. E. G. dos<sup>2</sup>; LIMA, V. da S. de<sup>3</sup>; MAGALHAES, S. R.<sup>4</sup>; KAMADA, R. V.<sup>5</sup>; CARVALHO, M. S. de<sup>6</sup>; FREITAS, E. C. C.<sup>7</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. mariaeduarda.mesquita@sou.unifal-mg.edu.br;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. priscilla.reis@sou.unifal-mg.edu.br;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. vitoriadasilva.lima@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. suzana.magalhaes@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. raissa.kamada@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. milena.saffi@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup>Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. emanuely.freitas@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>8</sup>Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. silvana.fava@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Relato de Experiência

#### Resumo

**Introdução:** a diabetes mellitus é caracterizada pela hiperglicemia persistente, resultante de alterações na produção e/ou ação da insulina. O controle glicêmico inadequado está diretamente associado a diversas complicações, entre as quais a doença do pé. Essa condição se relaciona à neuropatia periférica, que consiste na perda de sensibilidade e as alterações vasculares, que pode levar ao aparecimento de úlceras e, em casos graves, à amputação do membro afetado. Estudo com o objetivo de descrever a experiência vivenciada em projeto de extensão, no cuidado às pessoas com lesões de difícil cicatrização nos pés relacionadas ao diabetes mellitus. **Método:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Projeto de extensão DIPER, vinculado ao Programa Condições Crônicas: cuidados inovadores, em 2025. A vivência ocorreu durante os atendimentos realizados por docentes e discentes do Curso de Enfermagem. As atividades envolveram acompanhamento longitudinal de pessoas com lesões, em diferentes cenários assistenciais: Atenção Primária à Saúde, Centro de alta complexidade-hemodiálise e domicílio, com foco na escuta ativa, na abordagem educativa e acompanhamento de curativos. **Descrição da experiência:** a aproximação com o contexto real de aprendizagem permitiu aos discentes a oportunidade de vivenciar a autonomia do profissional enfermeiro na avaliação, na prescrição, na realização de cuidados e de educação, aquisição de competências para a avaliação e tratamento e a retroalimentação do conhecimento, bem como, as barreiras de acesso aos insumos, medicamentos, consultas com nutricionistas e com as especialidades e o baixo letramento em saúde. As ações de enfermagem incluíram educação em saúde com linguagem acessível, mapeamento de barreiras, comunicação motivacional, reforço positivo e articulação com a equipe multiprofissional. **Conclusão:** a experiência evidenciou a importância do cuidado integral de enfermagem, destacando a educação em saúde e o fortalecimento do vínculo terapêutico para estimular o autocuidado, prevenir complicações e promover uma assistência resolutiva.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Pé Diabético; Enfermagem; Autocuidado; Educação em Saúde.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pé diabético**. Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/pe-diabetico-3/>. Acesso em: 25 jun. 2025.

WHO. **Definition and diagnosis of diabetes mellitus and intermediate hyperglycaemia**. Geneva: World Health Organization, 2006/2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/definition-and-diagnosis-of-diabetes-mellitus-and-intermediate-hyperglycaemia>. Acesso em: 25 jun. 2025.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS DA ENFERMAGEM PARA CUIDADORES FAMILIARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO TEÓRICO-REFLEXIVO

SILVA, C. de P.<sup>1</sup>; DELMORO, I. de C. de L.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, M. das D. O.<sup>3</sup>; FRANCISCO, R.<sup>4</sup>; SAWADA, N. O.<sup>5</sup>; FREITAS, P. S.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: isabela.demoro@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: marina.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: rodolfo.francisco@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeira. Docente no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). E-mail: namie.sawada@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Enfermeira. Docente no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). E-mail: patricia.freitas@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Estudo teórico-reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** os cuidadores familiares de pessoas com doenças crônicas enfrentam desafios diários relacionados à sobrecarga física e emocional, à insegurança sobre como cuidar e à falta de apoio sistemático. Na Atenção Primária à Saúde (APS), a equipe de enfermagem está em posição estratégica para oferecer suporte por meio de ações educativas que qualifiquem o cuidado e promovam o bem-estar do cuidador. A prática educativa, quando centrada nas necessidades reais desses sujeitos, pode promover autonomia, reduzir o sofrimento e ampliar a humanização no cuidado. **Método:** a construção teórica-reflexiva foi orientada por uma busca preliminar no portal de dados PUBMED, que ancorada em dois estudos experimentais subsidiaram reflexões sobre a atuação educativa da enfermagem na APS voltada aos cuidadores familiares. A interpretação das evidências seguiu uma abordagem crítica e descritiva, articulando os achados com os princípios da educação em saúde. **Resultados:** as evidências analisadas indicam que enfermeiros oferecem suporte educativo principalmente por meio de visitas domiciliares, escuta ativa e orientações personalizadas. Estratégias eficazes envolvem linguagem clara, acolhimento, reforço positivo e estímulo à autonomia do cuidador. A construção de vínculo e o reconhecimento das especificidades do cuidado familiar foram identificados como mediadores positivos. Em contrapartida, a sobrecarga de trabalho, a ausência de formação específica e a falta de materiais educativos constituem barreiras importantes à prática educativa sistematizada. **Conclusão:** a atuação educativa da enfermagem na APS é essencial para o fortalecimento dos cuidadores familiares. Investir em formação permanente, metodologias participativas e materiais acessíveis pode ampliar a capacidade de resposta da APS às necessidades desses sujeitos e consolidar a prática baseada em evidências como eixo orientador do cuidado.

**Descritores:** Enfermagem; Educação em Saúde; Cuidadores; Atenção Primária à Saúde.

#### Referências

HODGKINSON, R.; LESTER, H. Stresses and coping strategies of mothers living with a child with cystic fibrosis: implications for nursing professionals. **Journal of Advanced Nursing**, [S. l.], v. 39, n. 4, p. 377-383, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1046/j.1365-2648.2002.02299.x>.

NAKAYAMA, G. et al. Relationship between the use of home-visit nursing services and family caregivers' experience of interprofessional care. **Nihon Ronen Igakkai zasshi. Japanese Journal of Geriatrics**, [S. l.], v. 59, n. 2, p. 209-218, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3143/geriatrics.59.209>.



**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

**RIBEIRO, E. A.<sup>1</sup>; SOUSA, M. E. de P.<sup>2</sup>; LIBONI, M. P.<sup>3</sup>; NONES, D. C. da C.<sup>4</sup>; GREGORINI, M. G. P.<sup>5</sup>; MAGRI, M. P. de F.<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. E-mail: helenzinharibeiro@gmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem. E-mail: maria.sousa579@aluno.unip.br

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem. E-mail: murielly.liboni@aluno.unip.br

<sup>4</sup>Nutricionista. Doutora em Enfermagem. E-mail: deboracristina\_cunha@hotmail.com

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. E-mail: monise.gregorini@docente.unip.br

<sup>6</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. E-mail: micheli.magri@docente.unip.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Estudo teórico-reflexivo

**Resumo**

**Introdução:** a hipertensão arterial sistêmica constitui a doença crônica mais prevalente no Brasil e no mundo. Observa-se escassez de investigações direcionadas a indivíduos com hipertensão arterial sistêmica em situação de vulnerabilidade social, o que evidencia a relevância de ações assistenciais que considerem, de forma integrada, tanto a condição clínica quanto o contexto de vida dessas populações. Assim, este estudo teve como objetivo analisar as estratégias propostas para o controle da hipertensão arterial em comunidades vulneráveis no âmbito da atenção primária à saúde, enfatizando os desafios e as potencialidades identificadas. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo. A busca foi realizada nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online, Medline/PubMed, além de literatura cinzenta, como Google Scholar, manuais e documentos oficiais do Ministério da Saúde. Não foram definidos critérios de elegibilidade ou recorte temporal, visto que não se trata de estudo revisional. A seleção e análise das produções pertinentes ocorreram a partir da interpretação crítica e reflexiva das autoras embasada na literatura pertinente ao tema. Para busca dos documentos foram utilizados como descritores: comunidades vulneráveis, hipertensão arterial e atenção primária à saúde. **Resultados:** a análise evidenciou que, embora a literatura destaque o papel estratégico da atenção primária à saúde no acompanhamento de pessoas com hipertensão arterial em contextos de vulnerabilidade, persistem obstáculos significativos à efetividade das ações. Entre os principais, destacam-se a baixa adesão ao tratamento, as desigualdades regionais, a elevada rotatividade de profissionais e a ausência de abordagens intersectoriais consistentes. As estratégias mais eficazes relatadas incluem a estratificação de risco, o monitoramento regular da pressão arterial, a prescrição medicamentosa individualizada, a implementação contínua de ações educativas e o fortalecimento do vínculo entre equipes de saúde e usuários. **Conclusão:** o controle efetivo da hipertensão arterial sistêmica em populações vulneráveis requer a integração entre diretrizes técnico-científicas, práticas adaptadas às especificidades territoriais e de uma abordagem pautada na equidade e na integralidade do cuidado.

**Descritores:** Comunidades Vulneráveis; Hipertensão Arterial; Atenção Primária à Saúde.

**Referências**

ARAÚJO, G. A. *et al.* Hipertensão arterial sistêmica: um panorama de grupos vulneráveis de diferentes regiões do Brasil no período de 2005 a 2018. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 4098-4106, 2020.

CARVALHO, L. M. F. *et al.* Educação em saúde utilizando redes bayesianas para avaliação do risco de diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 4, n. 12, p. e7067-e7067, 2024.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

ESTUDOS CAP NO CONTEXTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:  
REVISÃO INTEGRATIVA

CAMPOS, A. J. R.<sup>1</sup>; LIMA, D. C.<sup>2</sup>; FONTES, F. L. de L.<sup>3</sup>; BORGES, J. W. P.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia. Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. angelicajesus@ufpi.edu.br

<sup>2</sup>Graduando em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Doutorado em Enfermagem (em andamento). Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Professor adjunto do Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Revisão integrativa

Resumo

**Introdução:** estudos de Conhecimentos, Atitudes e Práticas (CAP) são empregados para compreender percepções, comportamentos e fatores que influenciam a saúde em grupos específicos, subsidiando estratégias de cuidado e qualificação da promoção da saúde na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesta, a promoção da saúde configura-se como eixo estruturante, articulando educação, empoderamento social e participação comunitária. O objetivo foi analisar estudos CAP no contexto da promoção da saúde na APS. **Método:** trata-se de revisão integrativa conduzida com base no acrônimo PICO (P – estudos CAP; I – APS; Co – promoção da saúde). A questão norteadora foi: “Como os estudos CAP têm sido utilizados em ações de promoção da saúde na APS?”. As buscas foram realizadas nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE via PubMed). A estratégia de busca combinou os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus equivalentes na Medical Subject Headings (MeSH), estruturada da seguinte forma: (“Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde” OR “Health Knowledge, Attitudes, Practice”) AND (“Promoção da Saúde” OR “Health Promotion”) AND (“Atenção Primária à Saúde” OR “Primary Health Care”). Incluíram-se estudos empíricos, sem restrições idiomáticas ou temporais; excluíram-se materiais da literatura cinzenta (monografias, dissertações, teses e anais). Identificaram-se 15 artigos, dos quais cinco atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** os estudos CAP foram utilizados de forma pontual e restrita na APS. Quando aplicados, possibilitaram identificar lacunas nas dimensões de conhecimentos, atitudes e práticas da população e dos profissionais, apoiando ações educativas, intervenções territoriais e ajustes no planejamento local. Observou-se maior enfoque na dimensão conhecimento, em detrimento das atitudes e práticas. Outro achado foi a necessidade de qualificação técnica para construção e análise desses estudos. Destacou-se, ainda, a importância de integrar os determinantes sociais da saúde, sobretudo em contextos de vulnerabilidade. **Conclusão:** há necessidade de maior integração das dimensões CAP ao planejamento em saúde na APS. Vinculada à educação permanente e à gestão participativa, essa técnica fortalece a APS como coordenadora do cuidado e promotora da equidade.

**Descritores:** Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; Promoção da Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Referências

- FERREIRA, D. da S. *et al.* Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, [S. l.], v. 24, n. 2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0054>. Acesso em: 10 de agosto de 2025.
- OLIVEIRA, R. D. P. de *et al.* Detection of breast cancer: knowledge, attitude, and practice of family health strategy women. **Journal of Cancer Education**, [S. l.], v. 33, n. 5, p. 1082-1087, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s13187-017-1209-4>. Acesso em: 10 de agosto de 2025.
- SILVA, D. D. F. *et al.* Cuidados em saúde bucal na primeira infância: percepções e conhecimentos de pais ou responsáveis de crianças em um centro de saúde de Porto Alegre, RS. **Revista Odonto Ciência**, [S. l.], v. 23, n. 4, 2008. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/article/view/3534>. Acesso em: 10 de agosto de 2025.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

EXAME DOS PÉS EM PESSOAS COM DIABETES: INDICADOR DE QUALIDADE DO  
CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

GREGORINI, M. G. P.<sup>1</sup>; GERVAIS, N.<sup>2</sup>; BITENCOURT, A. de C.<sup>3</sup>; OLIVEIRA, A. G.<sup>4</sup>; DÁZIO, E.  
M. R.<sup>5</sup>; GOMES, L. C.<sup>6</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: monise.gregorini@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: nydie.gervais@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: angelica.bitencourt@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: anicheriene.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: lilian.gomes@unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup>Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Estudo Teórico-Reflexivo

Resumo

**Introdução:** a diabetes *mellitus* é uma doença crônica de alta prevalência, responsável por inúmeras complicações evitáveis quando não manejada adequadamente, especialmente no que se refere às lesões nos pés, porque podem evoluir para amputações. Nesse contexto, o exame clínico dos pés representa uma ferramenta essencial no cuidado longitudinal, sendo reconhecido como uma das boas práticas assistenciais pela Atenção Primária à Saúde. Dada a sua relevância, foi incluído recentemente como indicador oficial de acompanhamento da pessoa com diabetes pelo Ministério da Saúde, o que reforça que esta ação é essencial na qualificação dos serviços de saúde e na prevenção de agravos. **Método:** estudo reflexivo centrado na caracterização do exame dos pés como componente estruturante da atenção integral e indicador de desempenho na atenção primária, fundamentado no Caderno de Atenção Básica nº 36, a Ficha Técnica de Qualificação: Cuidado da Pessoa com Diabetes (Indicador C4) e as Diretrizes Internacionais para Prevenção da doença do pé em pessoas com diabetes mellitus. **Resultados:** a análise revelou que o exame do pé está inserido no conjunto de ações essenciais para o seguimento qualificado de pessoas com diabetes. Ele é considerado critério para monitoramento da qualidade da assistência, integrando o rol de ações obrigatórias para fins de avaliação do cuidado na Atenção Primária à Saúde. Tal reconhecimento permite sua mensuração em relatórios periódicos e fortalece a lógica da vigilância em saúde por indicadores. **Conclusão:** a formalização do exame do pé como indicador nacional de saúde representa um avanço estratégico para a Atenção Primária à Saúde, pois permite o monitoramento efetivo da qualidade do cuidado ofertado às pessoas com diabetes. Ademais, a sistematização contribui para a prevenção de agravos, a redução de hospitalizações evitáveis e a qualificação do cuidado. Mas, é necessário que gestores e profissionais incorporem esta prática como rotina assistencial e elemento de avaliação da efetividade das ações da Atenção Primária à Saúde.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde; Pé Diabético; Enfermagem.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica:** diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ficha Técnica de Qualificação:** Cuidado da Pessoa com Diabetes – Indicador C4. Brasília: MS, 2024.

INTERNATIONAL WORKING GROUP ON THE DIABETIC FOOT. **Diretrizes práticas sobre a prevenção e o tratamento da doença do pé relacionada ao diabetes.** 2023.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**EXPOSIÇÃO AOS MICROPLÁSTICOS E A FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE: UM DESAFIO  
EMERGENTE PARA A SAÚDE OCUPACIONAL DE ENFERMEIROS**

**ARAÚJO, L. B. de<sup>1</sup>; SILVA, L. A. da<sup>2</sup>; ROBAZZI, M. L. do C. C.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeiro. Doutorando em Ciências. USP. E-mail: lucasbarrosdearaujo@usp.br

<sup>2</sup>Enfermeiro. Doutor em Ciências. UFCAT. E-mail: enfer\_luiz@ufcat.edu.br@ufcat.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeiro. Doutora em Enfermagem. USP. E-mail: avrmlccr@eerp.usp.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Estudo teórico-reflexivo

**Resumo**

**Introdução:** plásticos são polímeros sintéticos ou semissintéticos utilizados pela humanidade no decorrer dos anos. No entanto, o seu uso extensivo engendra um cenário de poluição plástica no meio ambiente, pois os plásticos depositados nesse ambiente são resistentes à degradação total; além disso, agentes ambientais e outros estressores fragmentam-nos em partículas cada vez menores que, ao atingir tamanhos entre 1µm a 5mm de diâmetro, são definidas como microplásticos (MPs). A exposição humana aos microplásticos é inevitável, sua bioacumulação foi identificada em diferentes tecidos, tais como pulmonar, sanguíneo, cerebral. Frente à presença generalizada em ambientes diversos, microplásticos também podem ser encontrados em locais de trabalho. Algumas atividades laborais podem aumentar o risco de bioacumulação e seus possíveis agravos. Enfermeiros e demais trabalhadores de enfermagem manipulam produtos plástico diariamente, pois grande parte dos dispositivos utilizados possui plástico em sua composição. Assim, o objetivo deste estudo é investigar o impacto potencial da presença de micropartículas de plástico em material biológico humano de enfermeiros. **Método:** trata-se de um estudo de caráter teórico-reflexivo, desenvolvido a partir da análise crítica da literatura científica nacional e internacional sobre a biodisponibilidade de micropartículas de plástico em material biológico humano. **Resultados:** nos moldes de trabalho atual a exposição dos enfermeiros e sua equipe aos MPs é irremediável. Grande parte dos instrumentos manuseados pelos profissionais da enfermagem possui plástico em sua composição, dentre estes dispositivos estão as seringas, cateteres, embalagem para medicamentos, bolsas de sangue, equipamentos de proteção individual (máscara, luvas, aventais), dentre outros. Ainda que os agravos pela bioacumulação de MPs à saúde de enfermeiros não tenha sido explorada, sabe-se que a sua presença no organismo pode desencadear uma resposta inflamatória, uma vez que o sistema imunológico irá agir para eliminá-lo do organismo. Há ainda a interação de micropartículas de plástico com a microbiota intestinal humana, onde acontece um processo de degradação destas micropartículas pelos micróbios gastrointestinais. **Conclusão:** existe uma elevada possibilidade que a presença de MPs causam adoecimentos nos trabalhadores de enfermagem. Supõe-se que diferentes mecanismos de toxicidade podem prejudicar a saúde ocupacional de enfermeiros, tais como doenças respiratórias, inflamações intestinais, e até o câncer. Neste sentido, tornam-se necessárias investigações com coletas de material biológico dessas pessoas, que auxiliem a corroborar os malefícios dos microplásticos particulados à saúde dos trabalhadores da enfermagem, já que essa relação ainda não foi explorada.

**Descritores:** Microplásticos; Enfermeiros, Saúde ocupacional.

**Referências**

THOMPSON, R. C. *et al.* Lost at Sea: Where Is All the Plastic? **Science**, [S. l.], v. 304, n. 5672, p. 838-839, maio 2004.

GRUBER, E. S. *et al.* To Waste or Not to Waste: Questioning Potential Health Risks of Micro- and Nanoplastics with a Focus on Their Ingestion and Potential Carcinogenicity. **Exposure and Health**, [S. l.], v. 15, p. 33–51, 2023.

WRIGHT, S. L.; KELLY, F. J. Plastic and Human Health: A Micro Issue? **Environmental Science and Technology**, [S. l.], v. 51, n. 12, p. 6634–6647, 2017.



### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### FATORES ASSOCIADOS À IDEIAÇÃO SUICIDA ENTRE ADOLESCENTES ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: REVISÃO SISTEMÁTICA

SILVA, M. C. da<sup>1</sup>; NASCIMENTO, B. L. B. do<sup>2</sup>; ESTAMPRESKI, A. da S.<sup>3</sup>; GALDINO, M. J. Q.<sup>4</sup>; TUDELLA, G. C. N.<sup>5</sup>; SCHOLZE, A. R.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes, PR, Brasil, mariane.silva@discente.uenp.edu.br.

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes, PR, Brasil, barbarabarbosa382@gmail.com.

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes, PR, Brasil, estampreskia@gmail.com.

<sup>4</sup>Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes, PR, Brasil, mariagaldino@uenp.edu.br.

<sup>5</sup>Graduando em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil, tudellagabriel@gmail.com.

<sup>6</sup>Doutor em Enfermagem em Saúde Pública, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil, alessandro.scholze@ufsm.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão Sistemática

#### Resumo

**Introdução:** segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, a adolescência é um período compreendido entre os 10 a 19 anos, sendo considerado um período de complexo desenvolvimento, devido a suas variadas mudanças físicas, emocionais e sociais, podendo assumir diversos comportamentos considerados de risco, dentre eles a ideação suicida, tentativa de suicídio, e o suicídio propriamente dito (Sousa *et al.*, 2020). O suicídio foi considerado a 3º causa de morte em adolescentes entre 15 a 19 anos no Brasil, sendo também a faixa etária que mais apresentou mortalidade proporcional por suicídio em relação ao total de óbitos (Brasil, 2021). **Método:** trata-se de uma revisão sistemática de literatura, seguindo as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analysis (PRISMA). Utilizou-se o acrônimo CoCoPop. Condição (Fatores associados à ideação suicida) Contexto (estudantes em instituição de ensino) e População (adolescentes do ensino fundamental e médio). Assim estruturou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais os fatores associados à ideação suicida entre adolescentes estudantes do ensino fundamental e médio? Realizou-se a busca nas seguintes bases de dados: SCOPUS, Web of Science, Pubmed, CINAHL, LILACS e PsycInfo com termos do Medical Subject Headings (MeSH). Os artigos foram importados no Rayyan para triagem e após a leitura na íntegra. **Resultados:** inicialmente foram identificados 3.678 artigos, 346 artigos removidos por serem duplicados, 169 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Após leitura na íntegra, 32 artigos foram incluídos na revisão. Os estudos demonstram que os principais fatores associados à ideação suicida foram os transtornos mentais como ansiedade e depressão, ter sido vítima de abuso sexual, bullying, falta de apoio familiar e ao uso de substâncias como tabaco e o álcool, bem como lares disfuncionais, onde ocorrem conflitos constantes, negligências emocionais e comportamentos abusivos. **Conclusão:** a identificação dos fatores associados a ideação suicida é um fator de extrema importância para a elaboração e implementação de estratégias de prevenção e promoção a saúde dos adolescentes em idade escolar.

**Descritores:** Ideação Suicida; Saúde do adolescente; Saúde mental; Fatores de risco.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico:** panorama dos suicídios e lesões autoprovocadas no Brasil de 2010 a 2021. 4. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. 55 v. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-04.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Saúde mental dos adolescentes: principais fatos.** Washington, D.C.: Organização Mundial da Saúde, 2025.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

FATORES DE RISCO OU PROTEÇÃO RELACIONADOS À MORTALIDADE NEONATAL  
NO BRASIL

GUIMARÃES, B. R.<sup>1</sup>; COSTA, A. C. L.<sup>2</sup>; MARTINS, M. R.<sup>3</sup>; HENRIQUES, N. L.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. b.radieddine@gmail.com

<sup>2</sup>Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. email: anna.leitebh@gmail.com

<sup>3</sup>Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. email: matheusrodrigues355@gmail.com

<sup>4</sup>Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. email: nayaraluziah@gmail.com

Eixo temático: Atenção Terciária

Tipo de estudo: Revisão de Escopo

Resumo

**Introdução:** um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) é reduzir a mortalidade neonatal, que representa mais da metade das mortes de menores de cinco anos no Brasil e no mundo (GBD, 2021). Mapear fatores de risco e proteção associados a esse desfecho, pode orientar decisões e investimentos em saúde materno-infantil. **Objetivo:** mapear evidências sobre fatores de risco e proteção relacionados à mortalidade neonatal no Brasil. **Método:** revisão de escopo, conduzida conforme a JBI, utilizando estratégia PCC (População: neonatal; Conceito: mortalidade; Contexto: Brasil. Incluíram-se estudos completos, desenvolvidos no Brasil, sobre fatores de risco e proteção, em população >28 semanas, publicados entre 2012 e 2024, em inglês, português ou espanhol. A busca foi realizada na BVS e a triagem dos estudos a partir dos títulos e resumos foi feita no software Rayyan. Estudos selecionados, foram exportados na íntegra para o software MaxQDA e analisados segundo a matriz SWOT (Mota; Loureiro, 2024), categorizando fatores de proteção (forças e oportunidades) e de risco (fraquezas e ameaças). **Resultados:** a busca identificou 70 registros, com exclusão de 11 duplicados e 43 após leitura de títulos e resumos, resultando em 8 estudos incluídos. As principais fraquezas relacionadas ao cuidado materno foram: pré-natal insuficiente; gravidez de alto risco; diabetes; complicações gestacionais; parto cesáreo; histórico de perda fetal/infantil; idade materna extrema; baixa escolaridade e desemprego. No recém-nascido, malformações congênitas, baixo peso, prematuridade, baixos escores de Apgar, necessidade de UTI, uso de dispositivos invasivos e intercorrências clínicas. Também se destacaram como fraquezas, falhas na assistência e demora no atendimento pré-parto. As ameaças envolveram dificuldade de acesso e “peregrinação” por serviços de saúde, e ausência de profissionais no parto, elevando o risco de morte neonatal. Como forças, evidenciaram-se maior escolaridade materna e, em um estudo, o parto cesáreo como fator protetivo. **Conclusão:** os fatores de risco para a mortalidade neonatal no Brasil são majoritariamente evitáveis e envolvem condições maternas, neonatais e falhas na assistência e no acesso. A predominância de fragilidades reforça a necessidade de qualificar o cuidado materno- infantil e reduzir a mortalidade neonatal conforme os ODS.

**Descritores:** Mortalidade Neonatal Precoce; Fatores de Risco; Fatores de Proteção; Saúde Materno-Infantil; Desenvolvimento Sustentável.

Referências:

INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION. **GBD 2021**. Disponível em: <https://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/>. Acesso em: 30 nov. 2024.

MOTA, A.; LOUREIRO, F. Experiência de estágio em contexto de unidade de cuidados neonatais: análise segundo a metodologia SWOT. *RevSALUS - Revista Científica Internacional da Rede Acadêmica das Ciências da Saúde da Lusofonia*, [S. l.], v. 6, n. 1, 2024.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### FATORES DETERMINANTES DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PESSOA IDOSA

LIMA, P. H. S.<sup>1</sup>; REZENDE, E. G.; PIAGGE<sup>2</sup>, C. S. L. D<sup>3</sup>; ROBAZZI, M. L. do C. C.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Nutricionista. Mestrando em Gerontologia. Ciências da Saúde/UFPB/Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia. [pedro.lima5@academico.ufpb.br](mailto:pedro.lima5@academico.ufpb.br).

<sup>2</sup>Nutricionista e Farmacêutica-bioquímica, Doutora em Ciências Sociais. Professora associada IV da Universidade Federal de Alfenas. [eliane.rezende@unifal-mg.edu.br](mailto:eliane.rezende@unifal-mg.edu.br)

<sup>3</sup>Cirurgiã-dentista, Doutora em Prótese dentária, Professora Titular do Departamento de Odontologia Restauradora- CCS/UFPB. [carmem.piagge@academico.ufpb.br](mailto:carmem.piagge@academico.ufpb.br)

<sup>4</sup>Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho. Professora Titular Sênior da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. [avrmlccr@eerp.usp.br](mailto:avrmlccr@eerp.usp.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão de escopo

#### Resumo

**Introdução:** a insegurança alimentar (IA) é reconhecida como um grave problema de saúde pública e um determinante social que afeta de forma significativa a qualidade de vida de pessoas idosas, repercutindo negativamente no estado nutricional, na saúde física e mental e no bem-estar geral. Em um cenário de envelhecimento populacional acelerado, compreender os fatores associados à IA nessa faixa etária é essencial para subsidiar políticas públicas e intervenções específicas. O presente estudo teve como objetivo identificar, a partir da literatura científica recente, os principais determinantes da insegurança alimentar entre idosos. **Método:** trata-se de uma revisão narrativa baseada na análise crítica de estudos nacionais e internacionais publicados nos últimos cinco anos, selecionados por meio de buscas em bases como PubMed, Scopus e SciELO, utilizando descritores relacionados à insegurança alimentar, envelhecimento e determinantes sociais. Foram incluídos artigos originais que investigaram associações entre IA e aspectos socioeconômicos, de saúde, funcionais e psicossociais na população idosa. **Resultados:** evidenciaram que a prevalência de IA é maior entre idosos com baixa renda, baixa escolaridade, desemprego ou ocupações informais, além de entre aqueles que vivem sozinhos ou em arranjos familiares instáveis. Problemas de saúde crônicos, limitações funcionais e comprometimento da capacidade para atividades da vida diária foram associados à maior vulnerabilidade. Aspectos psicossociais, como sintomas depressivos, isolamento social e ausência de redes de apoio, também se destacaram como determinantes relevantes. Em países de baixa e média renda, condições estruturais, como dificuldade de acesso a serviços de saúde e a alimentos nutritivos, intensificam a situação. **Conclusão:** a insegurança alimentar em idosos é resultado de uma interação complexa entre determinantes socioeconômicos, de saúde e sociais, sendo necessário adotar estratégias intersetoriais que incluam fortalecimento de programas de transferência de renda, ampliação do acesso à atenção primária e ações de apoio psicossocial para reduzir as desigualdades que afetam essa população.

**Descritores:** Insegurança alimentar; Pessoa Idosa; Determinantes Sociais da Saúde.

#### Referências

KANSANGA, M. M. *et al.* Determinants of food insecurity among elderly people: findings from the Canadian Community Health Survey. **Ageing & Society**, [S. l.], v. 42, n. 9, p. 2067- 2081, 2022.

SELVAMANI, Y.; AROKIASAMY, P.; CHAUDHARY, Mamta. Association between food insecurity and quality of life among older adults (60+) in six low and middle-income countries. **Archives of Gerontology and Geriatrics**, [S. l.], v. 114, p. 105079, 2023.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

FATORES DETERMINANTES DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE MULHERES COM  
CÂNCER DE MAMA: ESTUDO TRANSVERSAL

ANDRADE, J. V.<sup>1</sup>; SOUZA, J. C. M.<sup>1</sup>; TERRA, F. S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Enfermeiro(a). Doutorando(a) em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG.  
jvma100@gmail.com (enfajulianacmartins@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro. Doutor em Ciências. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG.  
fabio.terra@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Terciária  
Tipo de estudo: Pesquisa original

Resumo

**Introdução:** estima-se que uma a cada oito mulheres será diagnosticada com câncer de mama ao longo da vida, e que uma a cada três diagnosticadas pode vir a falecer em decorrência da doença. Na ocorrência do câncer de mama, a atividade física pode contribuir para o bem-estar e melhora da qualidade de vida, mas sofre influência de diversos fatores, os quais precisam ser compreendidos. Com isso, o presente estudo tem como objetivo identificar os fatores determinantes à prática de atividades físicas por mulheres com câncer de mama em tratamento oncológico. **Método:** estudo quantitativo, descritivo-analítico e transversal, realizado com 210 mulheres em tratamento por câncer de mama em um hospital oncológico da Zona da Mata Mineira. Os critérios de inclusão adotados foram: idade  $\geq 18$  anos, diagnóstico confirmado de câncer de mama e tratamento ativo na instituição. Foram excluídas participantes com limitações para responder aos instrumentos. A coleta de dados foi realizada entre novembro de 2022 e fevereiro de 2023, por meio de questionário sociodemográfico e clínico, elaborado por meio da experiência dos pesquisadores. A análise estatística incluiu medidas descritivas e teste qui-quadrado para verificação de associações entre as variáveis, com significância de 5%, além do odds ratio. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas, parecer nº 5.688.277.. **Resultados:** a maioria das participantes tinha entre 50 e 69 anos, baixa escolaridade, vínculo conjugal estável, religiosidade ativa e renda mensal de até 1,5 salário-mínimo. Em relação aos hábitos de vida, 45,24% relataram praticar atividade física regularmente. Dentre os 26 determinantes analisados com a prática de atividade física, apenas o tabagismo apresentou associação estatística, indicando que mulheres fumantes tiveram cerca de 4,4 vezes mais chances de não praticar atividade física em comparação às não fumantes. **Conclusão:** a inatividade física ainda é bastante frequente entre mulheres com câncer de mama. O tabagismo destacou-se como fator de risco associado à ausência de prática de exercícios, apontando a necessidade de estratégias integradas que promovam a cessação do uso do tabaco e estimulem hábitos saudáveis durante o tratamento.

**Descritores:** Neoplasias da Mama, Fatores Sociodemográficos, Saúde da Mulher, Atividade Física, Tabaco.

Referências

LI, X. *et al.* Modifiable risk factors for breast cancer: insights from systematic reviews. **Public Health Nursing**, v. 42, n. 2, p. 1060-1071, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/phn.13504>. Acesso em: 28 jun. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Breast cancer**, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/breast-cancer>. Acesso em: 28 jun. 2025.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

FATORES REPRODUTIVOS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO EM MULHERES IDADE REPRODUTIVA

SOUSA, C. O. G. L.<sup>1</sup>; FELISBINO-MENDES, M. S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais. oliveiraclarissa9@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. marianafelisbino@yahoo.com.br

Eixo temático: Atenção Primária  
Tipo de estudo: Pesquisa Original

Resumo

**Introdução:** a depressão é uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT), com crescente prevalência no mundo e no Brasil, principalmente entre as mulheres, e resulta de complexa interação de fatores sociodemográficos, biológicos, psicológicos e de gênero. O objetivo do estudo foi estimar a relação de fatores reprodutivos com a ocorrência de depressão em mulheres brasileiras em idade reprodutiva. **Método:** estudo transversal com 26.367 mulheres de 15-49 respondentes da Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Estimou-se a ocorrência da depressão autorreferida segundo fatores reprodutivos: paridade, infertilidade e histórico de violência sexual. Utilizou-se regressão logística com Odds Ratio crua (OR), IC95% e nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ) para analisar os fatores associados à depressão. **Resultados:** 12,8% das mulheres referiram diagnóstico de depressão. Observou-se aumento da prevalência de depressão conforme o número de filhos: 9,9% entre nulíparas, 13,0% entre primíparas, 14,4% entre aquelas com 2 partos e 16,1% com 3 ou mais partos. A prevalência de depressão foi maior entre mulheres com histórico de infertilidade (18,2%) e violência sexual (27,4%) em comparação àquelas sem histórico. Essas diferenças entre os grupos foram estatisticamente significativas. A chance de ser diagnosticada com depressão foi maior entre mulheres com histórico de infertilidade ( $OR=1,59$ ;  $IC95\% 1,17-2,17$ ;  $p=0,003$ ), violência sexual ( $OR=2,83$ ;  $IC95\% 2,42-3,31$ ;  $p<0,001$ ), 3 partos ou mais ( $OR=1,73$ ;  $IC95\% 1,43-2,10$ ;  $p<0,001$ ), 2 partos ( $OR=1,51$ ;  $IC95\% 1,24-1,84$ ;  $p<0,001$ ), 1 parto ( $OR=1,35$ ;  $IC95\% 1,13-1,62$ ;  $p<0,001$ ). **Conclusão:** mulheres com histórico de infertilidade, violência sexual e maior paridade tiveram maior prevalência e chance de ocorrência de depressão. Esses achados sugerem que experiências reprodutivas desafiadoras, muitas vezes atravessadas por expectativas e pressões sociais sobre a maternidade, podem impactar negativamente a saúde mental das mulheres. Nesse contexto, as linhas de cuidado da Atenção Primária à Saúde para mulheres devem ir além da atenção materna e englobar as DCNT, reconhecendo que desfechos reprodutivos podem impactar no desenvolvimento de condições como a depressão.

**Descritores:** Reprodução; Depressão; Atenção Primária à Saúde; Saúde da mulher.

Referências

COOKSON, T. P. *et al.* **Social norms, gender and development: a review of research and practice.** New York: UN-Women, 2023. (UN-Women Discussion Paper Series, n. 42).

INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION (IHME). **GBD Compare Data Visualization.** Seattle, WA: IHME, University of Washington, 2024. Disponível em: <http://vizhub.healthdata.org/gbd-compare>. Acesso em: 12 jul. 2025.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O AUTOCUIDADO E O CUIDADO DE ENFERMAGEM**

**OLIVEIRA, H. P.<sup>1</sup>; BARROS, S. S.<sup>2</sup>; SILVA, B. A. B.<sup>3</sup>; BITENCOURT, A. C.<sup>4</sup>; GUIZARDI, R.<sup>5</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem na Universidade Federal de Alfenas. [hevertonpuc@gmail.com](mailto:hevertonpuc@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal de Alfenas. [sabrina.barros@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:sabrina.barros@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal de Alfenas. [bianca.brito@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:bianca.brito@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal de Alfenas. [angelicacbitencourt@gmail.com](mailto:angelicacbitencourt@gmail.com)

<sup>5</sup>Enfermeiro. Pós-Graduado em Saúde da Família – Faculdade Única de Ipatinga. [rodrigoguizardi@outlook.com](mailto:rodrigoguizardi@outlook.com)

<sup>6</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [eliza.dazio@unifal-mg.edu.br](mailto:eliza.dazio@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Teórico-reflexivo

**Resumo**

**Introdução:** as feridas de difícil cicatrização representam um desafio clínico complexo, impactando a qualidade de vida e sobrecarregando os sistemas de saúde. São caracterizadas pela falha na cicatrização em tempo esperado, sendo associadas a fatores intrínsecos e extrínsecos. **Objetivo:** refletir sobre a interrelação entre o autocuidado e o cuidado de enfermagem na gestão dessas feridas, visando aprimorar a assistência e prevenir complicações. **Método:** teórico-reflexivo, fundamentado em publicações científicas acessadas em bases de dados indexadas e bibliotecas virtuais, utilizando termos controlados do Medical Subject Headings (MeSH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados:** o autocuidado, incentivado e orientado pela enfermagem, é imprescindível na adesão ao tratamento, prevenção de infecções e promoção da cicatrização. O cuidado de enfermagem, por sua vez, vai além da aplicação de curativos, englobando avaliação integral, educação em saúde, suporte psicossocial e articulação com a rede de apoio. Diante desse contexto, reforça-se a importância de abordagens personalizadas. **Conclusão:** é indispensável a correlação entre autocuidado e cuidado de enfermagem para o manejo bem-sucedido de feridas de difícil cicatrização. Deste modo, o enfermeiro desempenha um papel importante na equipe de saúde ao desenvolver a avaliação adequada da ferida, realizar curativos, ações de educação em saúde à pessoa com ferida de difícil cicatrização para o autocuidado, bem como escuta ativa, acolhimento e encaminhamentos. Além disso, torna-se relevante a implementação de protocolos baseados em evidências científicas e a formação continuada dos profissionais de enfermagem.

**Descritores:** Autocuidado; Feridas Crônicas; Enfermagem.

**Referências**

SILVA, N. S. *et al.* Feridas de difícil cicatrização: teoria e prática à luz da literatura. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, [S. l.], p. 115-130, 2023. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/dificil-cicatrizacao>. Acesso em: 20 jul. 2025.

TOLFO, G. R.; LOHMANN, P. M. Atuação do enfermeiro no cuidado de feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e489974393, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4393>. Acesso em: 22 jul. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

## FITOTERÁPICOS NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO TEÓRICO-REFLEXIVO

SILVA, B. A. B.<sup>1</sup>; BITENCOURT, A. C.<sup>2</sup>; BARROS, S. S.<sup>3</sup>; OLIVEIRA, H. P.<sup>4</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>5</sup>;  
DÁZIO, E. M. R.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas.  
bianca.brito@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas.  
angelica.bitencourt@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas.  
sabrana.barros@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas.  
heverton.paulino@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeira. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas.  
silvana.fava@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Enfermeira. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas.  
eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária  
**Tipo de estudo:** Teórico-reflexivo

### Resumo

**Introdução:** o uso de fitoterápicos no cuidado à pessoa com ferida tem ganhado destaque na Atenção Primária à Saúde, por se configurar como alternativa terapêutica de baixo custo e alinhada às políticas públicas como a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde. Desde a implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em 2006, observa-se uma expansão significativa da fitoterapia na Atenção Primária à Saúde, com a triplicação do número de municípios ofertantes entre 2004 e 2014. Nesse cenário, este estudo teve como objetivo refletir sobre os fitoterápicos utilizados no cuidado à pessoa com ferida na Atenção Primária à Saúde.

**Método:** estudo teórico-reflexivo, fundamentado em levantamento bibliográfico, realizado em julho de 2025, nas fontes de informação PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, utilizando os descritores “ferimentos e lesões”, “fitoterapia”, “plantas medicinais” e “Atenção Primária à Saúde”.

**Resultados:** Os achados evidenciaram o uso predominante de fitoterápicos no tratamento de feridas de difícil cicatrização, como úlceras diabéticas, venosas e lesão por pressão. Verificou-se também a aplicação em queimaduras, feridas cirúrgicas, agudas e pós-radiação. Espécies como *Aloe vera* (babosa), *Calendula officinalis* (calêndula), *Hypericum perforatum* (erva-de-São-João), *Centella asiatica* (centella-asiática) e *Ageratina pichinchensis* (guayacanol) foram frequentemente relatadas, sendo destacadas por sua ação na contração da ferida, reepitelização, estímulo à síntese de colágeno, formação de tecido de granulação e redução do tamanho das feridas. Estudo identificou eficácia cicatrizante em 88,5% das 52 plantas analisadas, com destaque para o uso tópico de *Aloe vera* e *Calendula officinalis*, que também se mostraram seguras, com efeitos adversos raros, como fotossensibilidade e alergias. **Conclusão:** os fitoterápicos configuram uma alternativa terapêutica relevante à abordagem convencional no contexto da Atenção Primária à Saúde ao integrarem saberes tradicionais, evidências científicas e sustentabilidade do cuidado. Contudo, recomenda-se a ampliação de estudos clínicos, avaliações de custo-benefício, capacitação profissional e implementação de protocolos para consolidar seu uso seguro e efetivo.

**Descritores:** Ferimentos e lesões; Fitoterapia; Plantas medicinais; Atenção Primária à Saúde.

### Referências

MATTOS, G. *et al.* Plantas medicinais e fitoterápicos na Atenção Primária em Saúde: percepção dos profissionais. **Ciênc. Saúde Coletiva**, [S. l.], v.23, n.11, p.3735-3744, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.23572016>. Acesso em: 9 jul. 2025.

MARMITT, D. J. *et al.* The healing properties of medicinal plants used in the Brazilian public health system: a systematic review. **J Wound Care**, [S. l.], v.27, Suppl. 6, p.S4-S13, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.12968/jowc.2018.27.Sup6.S4>. Acesso em: 9 jul. 2025.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### GERÊNCIA E ASSISTÊNCIA: DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO CITOPATOLÓGICO

SILVA, K. A<sup>1</sup>; RESCK, Z. M. R<sup>2</sup>; SANCHES, R. S<sup>3</sup>; FRANCISCO, R<sup>4</sup>; MOREIRA, T<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas  
keila.silva@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. zelia.resck@unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. roberta.sanches@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG. rodolfo.francisco@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas: thiago.moreira04@unifesp.br

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Pesquisa original

#### Resumo

**Introdução:** o enfermeiro da Atenção Primária à Saúde (APS) acumula funções assistenciais e gerenciais, o que impacta diretamente na qualidade do cuidado, especialmente no contexto do exame citopatológico de colo de útero, uma importante estratégia de rastreamento do câncer cervical. Além da realização do exame, o enfermeiro assume o planejamento, o controle e a supervisão das ações desenvolvidas na unidade, enfrentando desafios relacionados à sobrecarga de trabalho, ausência de protocolos institucionais e fragilidade na articulação entre as dimensões da gerência e da assistência. Desse modo, o objetivo do presente trabalho foi analisar como enfermeiros articulam assistência e gerência no atendimento às mulheres que buscam pelo exame citopatológico de colo de útero. **Método:** estudo descritivo e analítico, com abordagem qualitativa, fundamentado na hermenêutica dialética. A coleta de dados foi realizada com 15 enfermeiros atuantes na APS de um município do sul de Minas Gerais, por meio de entrevistas semiestruturadas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o CAAE nº 66824123.6.0000.5142. **Resultados:** a articulação entre assistência e gerência foi apontada como necessária para a efetividade do cuidado. Entretanto, os enfermeiros relataram sobrecarga, frustração e redução do tempo dedicado ao atendimento assistencial, em virtude das demandas administrativas e burocráticas. A ausência de gerentes desvinculados da assistência contribui para o desgaste profissional. Apesar disso, estratégias como a organização da agenda, o controle de metas e a busca ativa das mulheres demonstram o compromisso dos enfermeiros com a atenção integral. Observou-se ainda esforço em oferecer um atendimento acolhedor e humanizado. **Conclusão:** é imprescindível rever a distribuição das funções gerenciais e assistenciais no cotidiano do enfermeiro. A delimitação de papéis, o apoio institucional e a formação em gestão são fundamentais para qualificar o cuidado à saúde da mulher e garantir maior resolutividade nas ações da APS.

**Descritores:** Gerência; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Mulher; Papanicolau.

#### Referências

GOMES, T. L. V.; VALENTE, G. S. C. Competências gerenciais do enfermeiro no processo de trabalho na atenção primária à saúde. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 9, n.7, 2020.

MACIEL, L. M. A; SOUZA, R. A. G; AOYAMA, E. A. A importância do exame Papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do câncer no colo uterino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 88-92, 2020.

NUNCIARONI, A. T. et al. Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da estratégia saúde da família. **APS em Revista**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 61-80, 2022.



### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### GRUPOS DE CONVERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ASSUNÇÃO, M. R. S.<sup>1</sup>; SANCHES, R. S.<sup>2</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira/Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
munyra.assuncao@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2-3</sup> Enfermeira/Docente. Doutora. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de experiência

#### Resumo

**Introdução:** a Atenção Primária à Saúde configura-se como espaço estratégico para o cuidado às pessoas com condições crônicas, especialmente com Diabetes *mellitus*. A construção de protocolos de enfermagem congruentes à realidade local fortalece a prática clínica e qualifica o cuidado oferecido. Objetivou-se descrever o processo participativo de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde, na elaboração de um protocolo de consulta de enfermagem à pessoa com Diabetes mellitus, por meio de grupos de convergência, fundamentados no referencial metodológico da Pesquisa Convergente Assistencial. **Método:** trata-se de um relato de experiência vinculado a uma pesquisa desenvolvida em um município de pequeno porte do Sul do estado de Minas Gerais. Foram realizados três grupos de convergência, com duração média de três horas cada, e a participação de seis enfermeiros por grupo. Os encontros ocorreram em ambiente de trabalho, com oferta de café da tarde como estratégia de aproximação entre a equipe de pesquisa e os profissionais de saúde. Os grupos seguiram os princípios da pesquisa convergente, com uso do diálogo, escuta ativa e construção coletiva do protocolo. **Resultados:** os grupos de convergência possibilitaram a reflexão crítica da prática profissional, troca de saberes e construção/validação de um protocolo alinhado às necessidades das pessoas com diabetes, dos profissionais de enfermagem e do serviço de saúde local. O conteúdo do protocolo foi estruturado com base nas etapas do Processo de Enfermagem, no referencial teórico da Teoria das Necessidades Humanas Básicas, no Sistema de Linguagem Padronizada da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem- versão 2019-2020, na revisão de escopo e nos documentos normativos e técnicos acerca da temática. A escuta qualificada, a interação, a dialogicidade e o reconhecimento das vivências dos enfermeiros foram fundamentais para a elaboração e validação do instrumento. **Conclusão:** a experiência demonstrou que os grupos de convergência são técnicas potentes para a construção coletiva do saber, uma vez que possibilitam a articulação entre teoria e prática e contribuem para o fortalecimento do cuidado no contexto da atenção primária.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Diabetes Mellitus; Protocolos Clínicos.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - Diabetes Mellitus na Atenção Básica.** Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias\\_cuidado\\_pessoa\\_diabetes\\_mellitus\\_cab36.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf). Acesso em: 21 jul. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2024.** São Paulo: Clannad, 2024. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/>. Acesso em: 21 jul. 2025.

TRENTINI, M.; PAIM, L.; SILVA, D. G. V. da (org.). **O método da Pesquisa Convergente Assistencial.** 4. ed. Florianópolis: Moriá, 2023. 179 p.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### GUIA DE APOIO AO CUIDADOR FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE TRANSLAÇÃO DO CONHECIMENTO

SILVA, C. P.<sup>1</sup>; DELMORO, I. C. L.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, M. D. N.<sup>3</sup>; FRANCISCO, R.<sup>4</sup>; SAWADA, N. O.<sup>5</sup>; FREITAS, P. S.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [isabela.demoro@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:isabela.demoro@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [marina.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:marina.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>4</sup>Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [rodolfo.francisco@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:rodolfo.francisco@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>5</sup>Enfermeira. Docente no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [namie.sawada@unifal-mg.edu.br](mailto:namie.sawada@unifal-mg.edu.br)

<sup>6</sup>Enfermeira. Docente no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [patricia.freitas@unifal-mg.edu.br](mailto:patricia.freitas@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

#### Resumo

**Introdução:** o cuidado domiciliar às pessoas com condições crônicas impõe aos cuidadores familiares uma rotina sobrecarregada, marcada por desafios emocionais, físicos e sociais. Na Atenção Primária à Saúde (APS), a enfermagem tem papel estratégico no apoio a esses cuidadores, mas a atuação sistematizada ainda é escassa. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de elaboração de um guia educativo voltado ao apoio ao cuidador familiar. O produto foi desenvolvido no âmbito da disciplina “Prática Baseada em Evidência no Contexto da Enfermagem”, do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIFAL-MG, fundamentando-se no processo de translação do conhecimento. **Método:** realizou-se uma busca preliminar no portal de dados PubMed. Dos 192 estudos encontrados, dois atenderam aos critérios de inclusão e subsidiaram a elaboração do material. O processo foi norteado pelo modelo de Translação do Conhecimento proposto por Graham *et al.* (2006), permitindo integrar evidências científicas à prática clínica. **Resultados:** o produto gerado foi o Guia de orientação para profissionais de saúde: cuidando de quem cuida na APS, composto por seis seções com linguagem acessível: 1) quem é o cuidador familiar; 2) principais desafios enfrentados; 3) papel da equipe de saúde no apoio ao cuidador; 4) dicas de autocuidado; 5) estratégias de escuta e estímulo ao diálogo; e 6) valorização do cuidado compartilhado. O guia visa subsidiar a atuação dos profissionais da APS no acolhimento e na valorização do cuidador familiar. **Conclusão:** a elaboração do guia permitiu aplicar os fundamentos da Prática Baseada em Evidência à realidade da APS, promovendo um instrumento sensível, aplicável e potencialmente transformador do cuidado em saúde.

**Descritores:** Enfermagem em Saúde Comunitária; Cuidadores; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Prática Clínica Baseada em Evidências.

#### Referências

CAMARANO, A. A.; PINHEIRO, L. (Org.). **Cuidar, verbo transitivo: caminhos para a provisão de cuidados no Brasil**. Brasília: Ipea, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11842>. Acesso em: 30 jun. 2025.

GRAHAM, I. D. *et al.* Lost in knowledge translation: time for a map? **The Journal of Continuing Education in the Health Professions**, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 13-24, 2006. Disponível em: [https://journals.lww.com/jcehp/abstract/2006/26010/lost\\_in\\_knowledge\\_translation\\_time\\_for\\_a\\_map\\_.3.aspx](https://journals.lww.com/jcehp/abstract/2006/26010/lost_in_knowledge_translation_time_for_a_map_.3.aspx). Acesso em: 01 jul. 2025.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

IMPACTO DAS SEQUELAS NEUROLÓGICAS ÀS PESSOAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS:  
PROJETO RENASCER

FURLANI, A. H. S<sup>1</sup>; SANTOS, A. J. P.<sup>2</sup>; MUZZO, M. V. O.<sup>3</sup>; ALVES, Y. C. S<sup>4</sup>; SANTOS, L. H. P<sup>5</sup>;  
SANCHES, R. S.<sup>6</sup>; RESCK, Z. M. R.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Universidade Federal de Alfenas. alice.furlani@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. ana.prudenciano@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. maria.muzzo@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. yasmin.cristine@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas.

lourdes.depaula@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. roberta.seron@unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. zelia.resck@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Teórico-reflexivo

Resumo

**Introdução:** as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) emergem como um dos principais desafios de saúde pública no Brasil e, quando associadas às sequelas neurológicas, causam impacto face aos danos causados, não apenas às pessoas, mas também aos familiares. Nessa perspectiva a pessoa com sequelas neurológicas vivencia desafios diários que afetam suas relações, sua autoimagem e sua qualidade de vida. Nesse contexto, o Projeto de Extensão Renascer, vinculado ao Programa Condições Crônicas: cuidados inovadores, busca orientar o autocuidado às pessoas com sequelas neurológicas, seus familiares e cuidadores, por meio de visitas domiciliares e Educação à Saúde. O presente estudo tem por objetivo refletir acerca dos impactos causados pelas sequelas neurológicas em pacientes com DCNT. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, teórico-reflexivo baseado na literatura e nas práticas do projeto de extensão. Utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas fontes de informação: LILACS, SCIELO e PubMed, no período de 2010 a 2025, nos eixos temáticos pessoas com condições crônicas; sequelas neurológicas e seus impactos. **Resultados:** destaca-se que intervenções interdisciplinares contribuem para a recuperação da autonomia e melhoria do bem-estar de pessoas com limitações em atividades cotidianas, como o autocuidado e a comunicação (Andrade *et al.*, 2010). Complementa-se que as equipes interprofissionais, da Atenção Primária à Saúde, favorecem o cuidado contínuo e humanizado, identificando precocemente as necessidades e prevenindo complicações (Silva *et al.*, 2025). No Projeto Renascer, por meio das visitas domiciliares têm se desenvolvido a escuta ativa, o vínculo terapêutico e orientação personalizada, respeitando o contexto familiar e social de cada pessoa com sequela neurológica. **Conclusão:** o impacto às sequelas neurológicas, associadas às DCNT, afetam a funcionalidade e a qualidade de vida da pessoa. A prática se alinha às evidências de que o acompanhamento interdisciplinar longitudinal, sensível e territorializada e o planejamento terapêutico conjunto são fundamentais na reabilitação, fortalece o protagonismo e promove uma atenção mais justa, efetiva e eficaz às pessoas com sequelas neurológicas.

**Descritores:** Manifestações Neurocomportamentais; Sequelas Neurológicas; Assistência Humanizada.

Referências

BONFIM, A. R. *et al.* Atenção domiciliar e suas contribuições à saúde de pessoas com sequelas neurológicas: análise a partir do projeto Renascer. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 4, p. 16599–16614, jul./ago. 2023.

ANDRADE, S. M. *et al.* Independência funcional e qualidade de vida em pacientes com sequelas neurológicas: a contribuição de um grupo terapêutico interdisciplinar. **Ciências & Cognição**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 155-164, 2010.

SILVA, B. A. *et al.* Impacto da interdisciplinaridade na abordagem a pacientes com doenças crônicas na Atenção Primária. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1818-1832, 2025.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

INCIDÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS DEGENERACÃO MACULAR RELACIONADA À IDADE:  
ACHADOS DO *ENGLISH LONGITUDINAL STUDY OF AGEING*

VIEIRA, R. A.<sup>1</sup>; BRITO, T. R. P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro RT na Oftalmoclínica Oliveira Ribeiro. Mestre e doutorando em enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas. ricardovieira.auditoria@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira, doutora em enfermagem, docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. tabatta.brito@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária  
Tipo de estudo: Pesquisa Original

Resumo

**Introdução:** a Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI) é uma das principais causas de perda visual irreversível em indivíduos com 60 anos ou mais. Caracteriza-se por alterações progressivas na mácula, comprometendo atividades como leitura e reconhecimento de faces. O envelhecimento é o principal fator de risco, relacionado a estresse oxidativo, inflamação crônica e disfunção do epitélio pigmentar da retina. Predisposição genética, tabagismo, hipertensão, dislipidemia e dieta pobre em antioxidantes também aumentam o risco. Com o envelhecimento populacional, a incidência da DMRI tende a crescer, configurando desafio para a saúde pública e para a qualidade de vida das pessoas idosas. O objetivo deste trabalho foi estimar a incidência e identificar fatores associados à DMRI em pessoas com 50 anos ou mais. **Métodos:** estudo de coorte com dados das ondas 8 (2016–2017) e 10 (2020–2023) do *English Longitudinal Study of Ageing* (ELSA). Incluíram-se participantes  $\geq 50$  anos, com dados oftalmológicos disponíveis nas duas ondas, excluindo aqueles com diagnóstico prévio de DMRI ou dados incompletos. A variável desfecho foi a ocorrência de DMRI incidente, identificada por autorrelato. Variáveis independentes incluíram fatores sociodemográficos (idade, sexo, raça, riqueza e escolaridade), de estilo de vida (tabagismo, ingestão de álcool e atividade física) e clínicos (doenças cardiovasculares, diabetes e outras doenças oftálmicas). Modelos de regressão logística identificaram os fatores associados ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** dos 6.795 participantes na linha de base, 3.965 foram acompanhados por cerca de sete anos. A incidência de DMRI foi de 4,1%. Na análise multivariada, idade avançada associou-se ao maior risco: 70–79 anos (OR = 2,65; IC95% = 1,28–5,41) e  $\geq 80$  anos (OR = 4,70; IC95% = 2,15–10,25). Diabetes (OR = 1,55; IC95% = 1,01–2,37) e presença de outras doenças oftálmicas (OR = 1,65; IC95% = 1,16–2,34) também aumentaram significativamente a probabilidade de desenvolvimento da doença.

**Palavras-chave:** Degeneração Macular; Saúde Ocular; Estudos Longitudinais.

Referências

AGRÓN, E. *et al.* Dietary nutrient intake and progression to late-onset age-related macular degeneration in the Age-Related Eye Disease Studies 1 and 2. *Ophthalmology*, Cambridge, v. 128, n. 3, p. 425-442, 2021.

AJANA, S. *et al.* Predicting progression to advanced age-related macular degeneration from clinical, genetic and lifestyle factors using machine learning. *Ophthalmology*, Cambridge, v. 128, n. 4, p. 587-597, 2021.

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Diagnosis and classification of diabetes mellitus. *Diabetes Care*, Washington, DC, v. 34, p. S62-S69, 2011.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CONTEXTO OCUPACIONAL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM TRABALHADORES DE LIMPEZA URBANA

OLIVEIRA, E. V.<sup>1</sup>; PEREIRA, K. E. R.<sup>2</sup>; TERRA, V. P.<sup>3</sup>; LIMA, J. F.<sup>4</sup>; SILVA, K. O.<sup>5</sup>; GODINHO, M. L. S. C.<sup>6</sup>; SILVA, S. A.<sup>7</sup>; LOYOLA, E. A. C.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Discente de graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [eduardo.vitor@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:eduardo.vitor@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>2</sup>Discente de graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [karla.pereira@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:karla.pereira@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>3</sup>Discente de graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [vitoria.terra@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:vitoria.terra@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>4</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [joaofrancisco.lima@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:joaofrancisco.lima@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>5</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [karla.silva@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:karla.silva@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>6</sup>Enfermeira, doutora, docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [monica.godinho@unifal-mg.edu.br](mailto:monica.godinho@unifal-mg.edu.br).

<sup>7</sup>Enfermeira, doutora, docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [simone.silva@unifal-mg.edu.br](mailto:simone.silva@unifal-mg.edu.br).

<sup>8</sup>Enfermeira, doutora, docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [edilaine.loyola@unifal-mg.edu.br](mailto:edilaine.loyola@unifal-mg.edu.br).

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

Resumo

**Introdução:** trabalhadores da área de resíduos ambientais estão expostos a múltiplos fatores de risco relacionados à saúde, incluindo a possibilidade de contato com fluidos corporais e materiais perfurocortantes, além de serem, em sua maioria, pessoas sexualmente ativas. Nesse contexto, ações educativas sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis tornam-se estratégias fundamentais para promover o autocuidado, ampliar o acesso à informação e reduzir o estigma, especialmente em ambientes laborais. **Objetivo:** descrever a implementação e os resultados de uma ação educativa sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Método:** trata-se de um relato de experiência sobre atividade de extensão realizada no dia 26 de outubro de 2024, com trabalhadores de uma empresa de gestão de resíduos ambientais no sul de Minas Gerais. A iniciativa integrou a Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde da Universidade Federal de Alfenas, com participação de discentes da graduação em Enfermagem e docentes extensionistas, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e equipe do Centro de Testagem e Aconselhamento do Programa Municipal de IST/HIV-Aids e Hepatites Virais. A atividade incluiu palestra expositivo-dialogada com apoio audiovisual, demonstração dos materiais usados em testes rápidos, distribuição de preservativos e folders educativos, seguida de espaço para esclarecimento de dúvidas. Por se tratar de atividade extensionista sem coleta de dados, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética. **Resultados:** a ação envolveu 60 trabalhadores e foi bem recebida, favorecendo a troca de saberes e o engajamento em práticas preventivas. A participação ativa dos colaboradores indicou a receptividade à temática e potencial de replicabilidade da experiência. **Considerações Finais:** a inserção de ações educativas em saúde sexual no ambiente laboral mostrou-se viável, contribuindo para a promoção da saúde, fortalecimento da Atenção Primária na saúde do trabalhador, com a consolidação do vínculo universidade-empresa-comunidade.

**Descritores:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; Educação em Saúde; Saúde Ocupacional; Relações Comunidade-Instituição.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

MIRANDA, A. E.; FREITAS, F. L. S. Políticas públicas em infecções sexualmente transmissíveis no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 30, n. esp.1, e2020611, 2021.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRÁTICA HOSPITALAR: POTENCIAIS, DESAFIOS E  
REFLEXÕES ÉTICAS

COSTA, A. S.<sup>1</sup>; SOUZA, J. S. R.<sup>2</sup>; LEITE, M. A. C.<sup>3</sup>; OLIVEIRA, A. GOMES<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Docente. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Universidade Federal de Alfenas. [alice.costa@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:alice.costa@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Docente. Doutor em Enfermagem. Departamento de Enfermagem PUC-Minas. [jhulianoramos@hotmail.com](mailto:jhulianoramos@hotmail.com)

<sup>3</sup>Docente. Doutora em Enfermagem. Faculdade de Medicina UNIFENAS-MG. [lyla.leite@hotmail.com](mailto:lyla.leite@hotmail.com)

<sup>4</sup>Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
[anicheriene.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:anicheriene.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br)

Eixo temático: Atenção Quaternária

Tipo de estudo: Texto teórico-reflexivo

Resumo

**Introdução:** a inteligência artificial tem ganhado destaque na área da saúde, promovendo avanços no diagnóstico, no monitoramento remoto de pacientes e na eficiência operacional. Seu uso nos ambientes hospitalares vem despertando interesse de pesquisadores, profissionais e gestores, pois oferece suporte à tomada de decisões clínicas, otimiza fluxos de trabalho e melhora o cuidado ao paciente. No entanto, o uso da mesma levanta questões éticas, legais e operacionais que precisam ser cuidadosamente consideradas. O presente estudo teve como objetivo refletir sobre os impactos da inteligência artificial no contexto hospitalar, considerando seus potenciais, limitações e implicações éticas. **Método:** este estudo configura-se como uma revisão de literatura reflexiva e qualitativa, analisando a interface entre a inteligência artificial e a prática hospitalar, com foco em contribuições, desafios e limitações. A pesquisa baseou-se na análise de revisões narrativas, artigos originais e revisões de escopo, complementadas por buscas nas bases *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* via PubMed, *Google Scholar* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. A busca, realizada em junho de 2025, utilizou os descritores controlados, considerando estudos publicados entre 2020 e 2025. Foram selecionados dez estudos relevantes para a reflexão. **Resultados:** a inteligência artificial demonstra grande potencial para transformar processos hospitalares, especialmente no diagnóstico precoce e no monitoramento remoto de pacientes, proporcionando um atendimento mais eficiente e personalizado. No entanto, seu uso apresenta desafios, como o viés algorítmico, que pode afetar a precisão dos diagnósticos, e a falta de transparência, que gera desconfiança entre os profissionais. A dependência tecnológica também pode ser arriscada em casos de falhas no sistema. A integração da inteligência artificial exige não apenas investimento em infraestrutura, mas também uma reflexão ética sobre seu impacto na prática clínica. **Conclusão:** a inteligência artificial tem o potencial de transformar o ambiente hospitalar, mas sua implementação deve ser orientada por princípios éticos e pela transparência. Além disso, requer investimentos em capacitação contínua, para que possa atuar como ferramenta complementar à prática clínica, e não como substituto.

**Descritores:** Inteligência Artificial; Assistência Hospitalar; Ética Clínica.

Referências

LOPES, A. F. *et al.* Benefícios da Inteligência Artificial para o Cuidado Seguro: Revisão Integrativa. **Saúde Coletiva (Barueri)**, [S. l.], v. 15, n. 94, p. 15381–15398, 2025. Disponível: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2025v15i94p15381-15398>.

MONTEIRO, M. B.; *et al.* Avanços e desafios no uso da Inteligência Artificial na prática cirúrgica: uma revisão bibliográfica. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 22, n. 9, p. e18219, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n9-223>.

NUNES, H. da C.; GUIMARÃES, R. M. C.; DADALTO, L. Desafios bioéticos do uso da inteligência artificial em hospitais. **Revista Bioética**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 82–93, jan. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422022301509PT>. Acesso em: 20 jul. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

## INTERFACES ENTRE SAÚDE MENTAL E CIRURGIA BARIÁTRICA: REFLEXÕES A PARTIR DO REFERENCIAL TEÓRICO

SILVA, L. J. DE A<sup>1</sup>; VILELA, S. C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas  
luciana.almeida@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas  
sueli.vilela@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção terciária

**Tipo de estudo:** Teórico reflexivo

### Resumo

**Introdução:** a obesidade é uma doença crônica de etiologia multifatorial, com impactos significativos na saúde física e mental. A cirurgia bariátrica, indicada para obesidade grave, promove melhora clínica e redução de comorbidades, mas também envolve desafios emocionais nas fases pré e pós-operatória. Alterações na autoimagem, ansiedade, depressão, expectativas irreais e transtornos alimentares podem comprometer a adaptação e a qualidade de vida.

**Objetivo:** refletir, com base na literatura científica, sobre aspectos relacionados à saúde mental em pessoas em tratamento cirúrgico para obesidade, contemplando pré e pós-operatório, e destacar a importância da atuação da enfermagem e da construção de protocolos clínicos específicos para o cuidado integral.

**Método:** estudo teórico-reflexivo, fundamentado na revisão de literatura do projeto de doutorado, que discute impactos psicossociais da cirurgia bariátrica nas fases pré e pós-operatória. A análise considerou evidências sobre expectativas, ansiedade, compulsão alimentar e preparo emocional antes da cirurgia, bem como alterações na autoimagem, autoestima, reganho de peso, depressão e transtornos alimentares após o procedimento.

**Resultados e Discussão:** no pré-operatório, pacientes podem apresentar ansiedade elevada, expectativas irreais, medo do procedimento e comportamentos alimentares desordenados, fatores que influenciam o sucesso da intervenção. No pós-operatório, permanecem desafios como insatisfação com o corpo, baixa autoestima, medo do reganho de peso e transtornos mentais, incluindo depressão e comportamentos autodestrutivos. Esses achados reforçam a necessidade de cuidado emocional contínuo, desde o preparo até o acompanhamento de longo prazo. A enfermagem, por meio de protocolos clínicos baseados em evidências, pode fortalecer a escuta qualificada e o suporte psicossocial, contribuindo para melhores desfechos clínicos e emocionais.

**Conclusão:** a saúde mental deve ser incorporada como componente essencial no cuidado à pessoa em tratamento cirúrgico para obesidade, abrangendo pré e pós-operatório. Compreender os desafios emocionais antes e após a cirurgia é fundamental para intervenções assertivas e humanizadas. Protocolos clínicos específicos, fundamentados em evidências, possibilitam à enfermagem oferecer cuidado integral e longitudinal, favorecendo adaptação psicossocial, manutenção dos resultados terapêuticos e melhoria da qualidade de vida.

**Descritores:** Saúde mental; Cirurgia bariátrica; Enfermagem; Autoimagem; Protocolo clínico.

### Referências

FONSECA, J. S. *et al.* Imagem corporal e autoestima em adolescentes da rede pública estadual de Salvador-Bahia. **Psicologia em Estudo**, [S. l.], v. 28, e51926, 2023. DOI: <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v28i0.51926>.

PRANDO, C. B. Development of anxiety and depression from overweight and obesity. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 2. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n2-096>.

TROISI, A. Emergence of bariatric psychiatry as a new subspecialty. **World J Psychiatry**, [S. l.], v. 12, n. 1. 2022. Disponível em: <https://www.wjgnet.com/2220-3206/full/v12/i1/108.htm>.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

INTERPROFISSIONALIDADE NO CUIDADO DE PESSOAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS  
AGUDIZADAS NO CONTEXTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

MURO, L. B. S.<sup>1</sup>; LIMA, R. S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas/ Enfermagem.  
ligia.muro@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>2</sup>Enfermeiro, doutor, docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
rogerio.lima@unifal-mg.edu.br.

**Eixo temático:** Atenção Terciária  
**Tipo de estudo:** Estudo Reflexivo

Resumo

**Introdução:** a crescente complexidade dos ambientes de trabalho e dos problemas de saúde multifatoriais, especialmente no contexto de doenças crônicas, exige cada vez mais que práticas interprofissionais colaborativas sejam aplicadas. A capacidade de trabalhar em colaboração torna-se uma prioridade para alcançar um cuidado eficaz, considerando custos, recursos e tempo. Este estudo tem como objetivo refletir sobre os desafios e potencialidades enfrentados pela interprofissionalidade no atendimento a pessoas com condições crônicas agudizadas. **Método:** trata-se de um estudo reflexivo teórico, para o qual serviram de base produções científicas sobre o trabalho interprofissional no cuidado de pessoas com condições crônicas agudizadas no contexto de serviços de urgência e emergência no Brasil. Foi realizada uma busca em fontes de evidências com o objetivo de selecionar materiais que oferecessem perspectivas relevantes para a reflexão. Realizou-se a leitura dos estudos selecionados buscando identificar e sintetizar as principais contribuições para o estudo. **Resultados:** um grande impasse no trabalho em equipe reside na crença de que o conhecimento técnico-científico, por si só, é suficiente para atender a todas as necessidades de saúde, o que leva à dificuldade em reconhecer a importância da escuta aos demais envolvidos no cuidado. Devido à formação uniprofissional, os profissionais tendem a construir estereótipos sobre outras áreas, pouco compreendendo seus papéis, dificultando o cuidado às pessoas com condições crônicas agudizadas. No entanto, reconhece-se potencialidades da interprofissionalidade em momentos críticos, em que há maior articulação entre os profissionais, resultando em ações compartilhadas mais eficientes. Em cenários de urgência e emergência, a colaboração se fortalece como estratégia entre os profissionais. **Conclusão:** o fortalecimento da educação interprofissional, ainda na formação de profissionais da saúde, representa uma possibilidade de enfrentamento aos desafios do cuidado em saúde. Ainda, a interprofissionalidade, ao ser fortalecida na rede de atenção, pode contribuir para a diminuição da pressão sobre os serviços de emergência.

**Descritores:** Educação Interprofissional; Condição Crônica; Enfermagem

Referências

VASCONCELOS, R. O. *et al.* Percepção de enfermeiros acerca da colaboração interprofissional em um serviço de urgência e emergência hospitalar. **SciELO Preprints**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.1867>.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM ESTOMIA INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA

SOUZA, J. C. M.<sup>1</sup>; ANDRADE, J. V.<sup>1</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira(o). Doutoranda(o) em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. enfajulianacmartins@gmail.com (jvma100@gmail.com).

<sup>2</sup>Enfermeira, Doutora, docente da Escola de Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Terciária

Tipo de estudo: Revisão

Resumo

**Introdução:** as estomias intestinais de eliminação podem impactar múltiplas dimensões da vida humana, portanto, intervenções estruturadas de cuidado e educação em saúde são importantes uma vez que favorecem a autonomia, o autocuidado e a qualidade de vida de pessoas que vivem com estomias intestinais de eliminação. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre intervenções assistenciais e educativas para promover a adaptação e o bem-estar de pessoas com estomia intestinal de eliminação. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa, com a estratégia PICO para a elaboração da pergunta norteadora. A busca foi realizada nas fontes de informação PubMed, Web of Science e LILACS, com uso de descritores controlados, termos alternativos/sinônimos e descritores não controlados, incluindo "Estomia", "Colostomia", "Ileostomia", "Educação em saúde", "Cuidados de enfermagem", "Intervenção", "Qualidade de vida", "Autonomia pessoal" e "Autocuidado", combinados com os operadores booleanos "OR" e "AND". Foram incluídos estudos primários, publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. A seleção dos estudos foi conduzida por dois revisores independentes, com resolução por consenso em caso de divergência. Houve a classificação dos níveis de evidência e da qualidade metodológica. **Resultados:** dos 1.231 estudos identificados, 15 atenderam aos critérios de inclusão. Oito estudos foram conduzidos nos Estados Unidos da América, três em Portugal, dois na Espanha, um na Inglaterra, e um no Brasil, todos publicados em inglês. Quanto ao tipo de estudo, dez são quantitativos e cinco qualitativos. Os achados foram organizados em duas categorias: intervenções multimodais e estruturadas (combinaram estratégias presenciais, digitais e telefônicas, associadas a autocuidado e visitas domiciliares, melhorando autocuidado, qualidade de vida e adaptação pós-cirúrgica); e adaptação cultural com uso de tecnologias digitais (adaptação cultural, somada a aplicativos e telemedicina, potencializou adesão e suporte contínuo). A personalização das intervenções e a incorporação de recursos digitais mostraram-se estratégias decisivas para ampliar o alcance e a efetividade do cuidado. **Conclusão:** intervenções multimodais, culturalmente adaptadas e integradas aos níveis de atenção, com apoio psicossocial e seguimento estruturado, potencializam a adesão, a adaptação e os resultados em saúde de pessoas com estomia intestinal de eliminação melhorando o autocuidado e a qualidade de vida.

**Descritores:** Estomia; Educação em saúde; Qualidade de vida; Autocuidado; Cultura.

Referências

ANDRADE, J. V.; SOUZA, J. C. M. Como manter o rigor na condução de uma revisão integrativa? **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 98, n. 4, p. e024389-e024389, 2024. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2371>. Acesso em: 11 ago. 2025.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, [S. l.], v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 ago. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

##### IST E GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA: PREVENÇÃO ATRAVÉS DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

SILVA, A. C. M. <sup>1</sup>; SILVA, J. C.<sup>2</sup>; CÂNDIDO, L. E. E.<sup>3</sup>; COSTA, L. F. C. H.<sup>4</sup>; DUARTE, M. O.<sup>5</sup>;  
SILVA, N. N. K. F.<sup>6</sup>; FREITAS, P. S.<sup>7</sup>; PEREIRA, E. M.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina. Universidade Federal de Alfenas. anacarolina.maciell@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>2</sup>Graduando em Medicina. Universidade Federal de Alfenas. joaocarlos.silva@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>3</sup>Graduanda em Medicina. Universidade Federal de Alfenas. leticia.ernesto@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>4</sup>Graduanda em Medicina. Universidade Federal de Alfenas. luma.costa@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>5</sup>Graduanda em Odontologia. Universidade Federal de Alfenas. marianaoliveira.duarte@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>6</sup>Graduanda em Farmácia. Universidade Federal de Alfenas. noemi.silva@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>7</sup>Docente. Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. patricia.freitas@unifal-mg.edu.br.

<sup>8</sup>Docente. Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Alfenas. elisangela.pereira@unifal-mg.edu.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Relato de experiência

#### Resumo

**Introdução:** as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a gravidez na adolescência representam importantes desafios para a saúde pública no Brasil. As ISTs podem evoluir em patologias associadas à infertilidade, cânceres e, até mesmo, à morte. A gestação não planejada, por sua vez, tem sido relacionada a diversas consequências negativas crônicas, como transtornos ou doenças mentais e uso de álcool e drogas. Frequentemente, estes problemas estão relacionados à falta de informação e de práticas sexuais seguras. Visando a prevenção destes cenários, o projeto de extensão da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) “Métodos Contraceptivos e Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis” atua com intervenções educativas voltadas à promoção da saúde sexual e reprodutiva no município de Alfenas-MG. Este trabalho relata a experiência vivenciada pela equipe do projeto, na prevenção das ISTs e da gestação não planejada, no primeiro semestre de 2025. **Método:** foram realizadas quatro rodas de conversa, com exposição de exemplares de métodos contraceptivos, e duas palestras sobre métodos contraceptivos, para os atiradores do Tiro de Guerra de Alfenas e para os estudantes do 1º período de graduação de Biomedicina da UNIFAL-MG. Para avaliação da ação, um questionário foi aplicado aos participantes, para responderem de forma anônima. **Resultados:** a faixa etária dos participantes (n=105) variou entre 17 e 23 anos, sendo 75,24% homens e 24,76% mulheres. As rodas de conversa foram guiadas pelas dúvidas apresentadas pelos participantes e geraram troca de saberes, de maneira descontraída. As palestras ampliaram as informações a respeito do sexo seguro, trazendo aos participantes ainda mais esclarecimentos. Pela avaliação da ação, 100% dos participantes afirmaram que o projeto esclareceu todas ou parte de suas dúvidas sobre sexualidade, ISTs e métodos contraceptivos; 98,09% avaliaram o projeto como excelente ou muito bom; e 99,04% recomendariam o projeto aos seus familiares, amigos ou conhecidos. **Conclusão:** o projeto de extensão “Métodos Contraceptivos e Prevenção das ISTs” tem a aceitação do público jovem adulto e configura-se uma importante ferramenta de intervenção educativa em saúde sexual e reprodutiva.

**Descritores:** Educação Sexual; Gravidez na Adolescência; Gravidez não planejada; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

#### Referências

FASCIANA, T. *et al.*. Sexually Transmitted Diseases: Diagnosis and Control. International Journal of Environmental research and public health, 2022.

MANN, L.; BATESON, D.; BLACK, K. I. Teenage pregnancy. **Australian Journal for General Practitioners**, [S. l.], v. 49, p. 6, 2020.

RAMÍREZ, F. B. *et al.* Prevención de los trastornos de la salud mental. Embarazo en la adolescencia. **Atencion Primaria**, [S. l.], 2022.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO CUIDADO DE FERIDAS: EVIDÊNCIAS DA LITERATURA

GABRIEL, A. F. S.<sup>1</sup>; DAMASCENO, G. E. O.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, S. M. C.<sup>3</sup>; SILVA, B. E.<sup>4</sup>; ROSOLEN, G. S.<sup>5</sup>; FATTORI, K. A.<sup>6</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>7</sup>; GOMES, L. C.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [anaflavia.gabriel@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:anaflavia.gabriel@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [gilvania.damasceno@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:gilvania.damasceno@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [sofia.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:sofia.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [beatriz.esteves@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:beatriz.esteves@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [giovanna.rosolen@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:giovanna.rosolen@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>6</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [karen.fattori@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:karen.fattori@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>7</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente de Graduação e Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [silvana.fava@unifal-mg.edu.br](mailto:silvana.fava@unifal-mg.edu.br)

<sup>8</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [lilian.gomes@unifal-mg.edu.br](mailto:lilian.gomes@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão

Resumo

**Introdução:** feridas são interrupções na continuidade da derme ou de tecidos profundos, ocasionadas por traumas físicos, químicos, térmicos, cirúrgicos ou por alterações patológicas, como infecções e doenças crônicas. Representam um desafio na prática clínica, principalmente em pacientes com fatores que comprometem a cicatrização, como diabetes mellitus, insuficiência venosa e imobilidade prolongada. O objetivo foi identificar as evidências científicas disponíveis sobre o uso da laserterapia de baixa intensidade, também conhecida como fotobiomodulação, que tem se destacado como uma alternativa terapêutica não invasiva, utilizando luz em comprimentos de onda específicos para estimular processos biológicos celulares. **Método:** revisão de literatura conduzida por meio de busca na base de dados MEDLINE, utilizando os seguintes descritores: laser therapies, low level; laser therapy, low power; low level laser therapy; low power laser therapy; laserterapia de baixa intensidade; cicatrização de feridas. Foram selecionados artigos de revisão sistemática disponíveis na íntegra, com recorte temporal dos últimos cinco anos. **Resultados:** a análise de 30 revisões sistemáticas publicadas entre 2021 e 2025 confirma os benefícios da laserterapia de baixa intensidade no tratamento de feridas. Os estudos demonstram que a técnica acelera a cicatrização por meio da estimulação da proliferação celular, da síntese de colágeno e da angiogênese, além de atuar no alívio da dor e na modulação da inflamação. Evidências recentes também apontam sua atuação na regulação de espécies reativas de oxigênio, na redução de citocinas inflamatórias e na ativação de vias intracelulares regenerativas. Resultados positivos foram observados em feridas agudas, crônicas, diabéticas, queimaduras, feridas cirúrgicas e lesões por pressão. A associação com estratégias como curativos biológicos e plasma rico em plaquetas potencializou seus efeitos. Ainda, estudos indicam que a eficácia depende dos parâmetros aplicados, sendo o comprimento de onda de mil e sessenta e quatro nanômetros um dos mais promissores. Não foram relatados efeitos adversos significativos, reforçando sua segurança clínica. **Conclusão:** a laserterapia de baixa intensidade é eficaz, segura e promissora no cuidado de feridas, é uma ferramenta valiosa na prática clínica, contribuindo para a aceleração do processo cicatricial e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

**Descritores:** Terapia a laser de baixa potência; Terapia a laser de baixo nível; Cicatrização de feridas.

**Referências**

ARJMAND, B. *et al.* Low-level laser therapy: potential and complications. **J Lasers Med Sci**, [S. l.], v. 12, e42, ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34172/jlms.2021.42>. Acesso em: 10 Jul. 2025.

TAHA, N. *et al.* The effects of low-level laser therapy on wound healing and pain management in skin wounds: a systematic review and meta-analysis. **Cureus**, [S. l.], v. 16, n. 10, e72542, 28 out. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.7759/cureus.72542>. Acesso em: 10 Jul. 2025.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**LEVANTAMENTO DE PROTOCOLOS DE TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE PARA A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS**

**SILVA, S. R.<sup>1</sup>; TANAKA, P. H. H. T.<sup>2</sup>; MARTINS, T. C. F.<sup>3</sup>; CHINI, L. T.<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. sofia.silva@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>2</sup>Graduando em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. pedro.tanaka@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>3</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. thalyta.martins@unifal-mg.edu.br.

<sup>4</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. lucelia.chini@unifal-mg.edu.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Teórico-reflexivo

**Resumo**

**Introdução:** de acordo com a literatura científica, as principais respostas biológicas decorrentes da Terapia a Laser de Baixa Intensidade (LLLT) incluem alívio da dor, redução da resposta inflamatória, indução da resposta dos sistemas vascular e nervoso, favorecimento do processo de cicatrização e regeneração tecidual (Brandão, 2020). Contudo, há divergências entre os protocolos disponíveis, seja nos parâmetros relatados pela literatura científica ou nos aplicados na prática clínica, o que dificulta a padronização do tratamento. Assim, este estudo teve como objetivo identificar e comparar protocolos de LLLT descritos em publicações científicas e na prática assistencial. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo, baseado em revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e CINAHL e literatura cinzenta, com publicações entre 2011 e 2025, e levantamento de protocolos de LLLT utilizados por enfermeiros na prática clínica. **Resultados:** a partir da revisão de literatura foram identificados seis protocolos direcionados à cicatrização de feridas em pacientes diabéticos, evidenciando o uso de protocolos com doses de 3 a 20 J/cm<sup>2</sup> e o comprimento de onda variando de 632,8 a 830 nm. Quanto à frequência das sessões, apenas quatro estudos apresentaram consenso, indicando a realização de 12 sessões ao longo de quatro semanas (Brandão, 2020). O levantamento feito pelos autores a respeito dos protocolos utilizados por enfermeiros na prática clínica identificou dois protocolos, evidenciando a utilização em feridas no pós cirúrgico com a dose de 4 J/cm<sup>2</sup>, comprimento de onda de 808 a 980 nm durante 40 segundos. O segundo estudo apresentou a dose de 1 a 3 J/cm<sup>2</sup>. **Conclusão:** observou-se uma heterogeneidade de protocolos da LLLT para cicatrização de feridas dentre aqueles descritos pela literatura e aqueles utilizados na prática clínica de enfermeiros, demonstrando a necessidade de mais estudos que descrevam de forma detalhada as etapas destes protocolos, de forma a contribuir para a consolidação do conhecimento científico a respeito da Laserterapia.

**Descritores:** Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Terapia Fotodinâmica; Enfermagem.

**Referências**

BRANDÃO, M. G. S. A. *et al.* Efeitos da laserterapia de baixa intensidade na cicatrização de úlceras nos pés em pessoas com diabetes mellitus. **ESTIMA – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, [S. l.], v. 18, e0320, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.30886/estima.v18.844\\_PT](https://doi.org/10.30886/estima.v18.844_PT). Acesso em: 22 jul. 2025.



### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### LISMU EXPLICA: A EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SAÚDE DA MULHER

MIRANDA, I. M.<sup>1</sup>; DAMASCENO, G. E. O.<sup>2</sup>; MADEIRA, I. DE L.<sup>3</sup>; OLIVEIRA, G. R.<sup>4</sup>; VIANA, L. H.<sup>5</sup>; FREITAS, P. S.<sup>6</sup>; COSTA, A. S.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. isabela.miranda@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. gilvania.damasceno@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. isadora.madeira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. oliveira.giovanna@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Fisioterapeuta. Mestranda em Ciências da Reabilitação. Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade Federal de Alfenas. laiza.viana@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. patricia.freitas@unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup>Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. alice.costa@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

#### Resumo

**Introdução:** este trabalho relata a experiência dos integrantes do projeto de extensão "LISMU EXPLICA", vinculado à Liga Interdisciplinar em Saúde da Mulher da Universidade Federal de Alfenas. O projeto visa à promoção da saúde por meio de informações voltadas à saúde da mulher, contribuindo para a transformação social e para a formação dos discentes. As ações são realizadas através de postagens no *Instagram* e *Facebook*, além de atividades educativas em Estratégias de Saúde da Família e eventos presenciais ou virtuais, utilizando plataformas como *YouTube* ou *Google Meet*. O projeto envolve estudantes dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Farmácia e Biomedicina. **Método:** trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva. Os conteúdos são desenvolvidos por acadêmicos, que realizam pesquisa bibliográfica, elaboram roteiros para a produção de informativos e criam os materiais utilizando a plataforma virtual CANVA, com revisão das professoras coordenadoras. Na Estratégia de Saúde da Família, os estudantes atuam em ações voltadas à saúde da mulher, promovendo uma abordagem integral. Nos eventos, os participantes são cadastrados pelo sistema da Pró-Reitoria de Extensão e recebem certificado através de formulário de presença. **Resultados:** de 2020 a 2025, foram publicadas 90 postagens no Instagram, que receberam 2.483 curtidas, com média de 27,59 por postagem, alcançando 26.726 usuários. A página conta com 771 seguidores, sendo 88,2% mulheres, com faixa etária entre 18 e 24 anos. No Facebook, os conteúdos atingiram 12.749 usuários, com 620 seguidores (73% mulheres). O projeto proporcionou aprendizado social, político e técnico, fortalecendo o vínculo universidade-sociedade, incentivando o autocuidado e contribuindo para a redução de riscos à saúde da mulher. Além disso, promoveu a troca interdisciplinar entre estudantes, o uso de tecnologias digitais e a construção de uma visão integrada do cuidado. **Conclusão:** o projeto tem se mostrado valioso para a educação em saúde ao disseminar informações confiáveis, promovendo a autonomia das mulheres e contribuindo para a atenção primária à saúde, com um impacto positivo na qualidade de vida da comunidade e na formação profissional dos discentes envolvidos.

**Descritores:** Rede Social; Saúde da Mulher; Relações Comunidade-Instituição; Extensão Comunitária.

#### Referências

OLIVEIRA, H. M.; GONÇALVES, M. J. F. Educação em saúde: uma experiência transformadora. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 57, n. 6, p. 761-763, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672004000600028>. Acesso em: 16 julho de 2025.

VERMELHO, S. C. *et al.* Refletindo sobre as redes sociais digitais. **Educação & Sociedade**, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 179-196, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302014000100011>. Acesso em: 16 julho de 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

##### LITERACIA EM SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS COM ADOECIMENTO CRÔNICO

BITENCOURT, A. C.<sup>1</sup>; SILVA, B. A. B.<sup>2</sup>; CHIDASSICUA, S. E. B.<sup>3</sup>; GERVAIS, N.<sup>4</sup>; GREGORINI, M. G. P.<sup>5</sup>; GABBURGIO, A. G. O.<sup>6</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>7</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. angelica.bitencourt@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. bianca.brito@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. salma.chidassicua@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. nydie.gervais@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Mestra em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. monise.gregorini@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. anny.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup>Doutora em Ciências da Saúde. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas.

silvana.fava@unifal-mg.edu.br

<sup>8</sup>Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Teórico-reflexivo

##### Resumo

**Introdução:** o aumento da longevidade populacional tem sido acompanhado por maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica, afetando diretamente a autonomia e a qualidade de vida da população idosa. Mais de 70% das pessoas idosas convivem com ao menos uma condição crônica, exigindo competências específicas para o manejo adequado da própria saúde. Nesse contexto, a literacia em saúde - capacidade de obter, compreender e aplicar informações em saúde - é fundamental. O objetivo do estudo foi refletir sobre a literacia em saúde de pessoas idosas com adoecimento crônico. **Método:** estudo teórico-reflexivo baseado em busca não sistemática na Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores: “Letramento em saúde”, “Doença Crônica” e “Idoso”. **Resultados:** evidências apontam elevados índices de inadequação da literacia funcional em saúde entre idosos, dificultando o entendimento de prescrições, orientações clínicas e uso correto de medicamentos. Essas limitações podem resultar em falhas no seguimento do tratamento, uso incorreto de medicamentos, internações evitáveis e na piora da qualidade de vida. Os principais desafios incluem baixo nível de escolaridade, declínio cognitivo, deficiências visuais, auditivas e físicas; barreiras culturais e falta de materiais acessíveis. Estratégias propostas incluem o uso de linguagem simples, recursos visuais, ações educativas participativas, valorização da Caderneta da Pessoa Idosa e fortalecimento do papel de familiares e cuidadores. Salienta-se também a importância da capacitação dos profissionais para a assistência centrada na pessoa, valorizando a literacia em saúde. **Conclusão:** a literacia em saúde é um componente estratégico para o autocuidado e o gerenciamento de condições crônicas não transmissíveis. O enfermeiro e a sua equipe exercem papel fundamental na mediação do conhecimento, e sua atuação deve incorporar a educação em saúde por meio de metodologias ativas em consonância à realidade das pessoas idosas com a finalidade de promover a autonomia, a adesão à terapêutica e melhor qualidade de vida.

**Descritores:** Letramento em saúde; Doença crônica; Idoso; Enfermagem.

##### Referências

ABREU, C. S.; FACIN, V. L.; ORLANDI, F. S. Letramento em saúde e qualidade de vida de pessoas idosas usuárias da Atenção Primária à Saúde. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 99, 2025.

BERKMAN, N. D. *et al.* Low health literacy and health outcomes: an updated systematic review. **Annals of Internal Medicine**, [S. l.], v. 155, n. 2, p. 97–107, 2011.

SORENSEN, K. *et al.* Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. **BMC Public Health**, [S. l.], v. 12, n. 80, 2012.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

LITERACIA EM SAÚDE NA APS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA  
DOENÇA RENAL CRÔNICA

DUARTE, M. A.<sup>1</sup>; SILVA, J. E. C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas/Enfermagem.  
marina.duarte@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeiro. Doutorando do Programa de Pós-graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas/Enfermagem.  
jose.caetano@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária à Saúde

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

Resumo

**Introdução:** a Doença Renal Crônica (DRC) é um agravo progressivo, silencioso e irreversível, geralmente diagnosticado em estágios avançados, o que dificulta intervenções precoces e eleva a morbimortalidade. No Brasil, entre 2010 e 2020, a mortalidade por DRC cresceu 44%, com profundas desigualdades regionais e sociais, revelando fragilidades estruturais na resposta do sistema público de saúde (Brasil, 2024). Apesar de a Atenção Primária à Saúde (APS) ser o nível estratégico para rastreamento precoce e manejo de fatores de risco, estudos apontam que tais práticas não são devidamente implementadas, com falhas no monitoramento clínico, adesão a protocolos e acompanhamento contínuo dos usuários (Samaan *et al.*, 2022). Essas lacunas comprometem a prevenção da progressão da hipertensão e diabetes à DRC e revelam insuficiência na integração entre cuidado clínico e realidade sociocultural dos pacientes. Nesse contexto, a literacia em saúde torna-se essencial, pois, segundo Nutbeam (2000), vai além do nível funcional e abrange dimensões interativas e críticas, fundamentais para que usuários compreendam suas condições crônicas, participem ativamente do autocuidado e tomem decisões informadas sobre sua saúde. **Objetivo:** analisar a literacia em saúde na APS como estratégia para prevenção da DRC. **Método:** revisão narrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, LILACS, Scopus e SciELO, contemplando artigos publicados nos últimos cinco anos, em português, inglês e espanhol. A revisão foi desenvolvida entre junho e agosto de 2025. **Resultados:** evidenciou-se que a baixa literacia em saúde limita a adesão terapêutica, fragiliza o autocuidado e favorece a progressão da DRC, enquanto níveis mais elevados de literacia favorecem maior engajamento, práticas preventivas contextualizadas e decisões mais informadas. Além disso, verificou-se que falhas estruturais na APS dificultam a aplicação de estratégias educativas consistentes, evidenciando a urgência de integrar a literacia em saúde às práticas do cuidado. **Conclusão:** a literacia em saúde, aplicada de forma crítica e integral na APS, constitui estratégia indispensável para prevenir a DRC, pois fortalece a autonomia do usuário, qualifica a educação em saúde e contribui para redução das desigualdades, configurando-se como uma urgência em saúde pública.

**Descritores:** Doença Renal Crônica; Letramento em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Cenário da doença renal crônica no Brasil no período de 2010 a 2023**. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2024. Boletim Epidemiológico, v. 55, n. 12, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-12.pdf>.

NUTBEAM, Don. Health literacy as a public health goal: a challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. *Health Promotion International*, [S; l.], v. 15, n. 3, p. 259-267, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/heapro/15.3.259>.

SAMAAN, F. et al. Quality indicators for primary health care in chronic kidney disease in the public service of a city in the State of São Paulo, Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, [S; l.], v. 38, n. 2, p. e00090821, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00090821>.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

MARCADORES DO CONSUMO ALIMENTAR EM CRIANÇAS AOS 12 MESES: RESULTADOS  
PARCIAIS DE COORTE PROSPECTIVA

SILVEIRA, S. P. da<sup>1</sup>; ROMANO, M. C. C.<sup>1</sup>; MUNIZ, L. A.<sup>2</sup>; CAMPOS, C. G.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João Del-Rei, sandracampora@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de São João Del-Rei, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

<sup>3</sup>Universidade do Estado de Minas Gerais

Eixo temático: Atenção Primária à Saúde

Tipo de estudo: Pesquisa Original

Resumo

**Introdução:** o consumo de alimentos ultraprocessados na infância está associado a riscos cardiometabólicos, asma, aumento do colesterol, déficits cognitivos e distúrbios comportamentais, especialmente diante da ingestão de produtos ricos em açúcar, como bebidas adoçadas e doces industrializados. **Objetivo:** descrever o consumo de alimentos ultraprocessados entre crianças aos 12 meses e identificar a presença de insegurança alimentar. **Método:** estudo epidemiológico, observacional, longitudinal, de coorte prospectiva, de base populacional, realizado em município da região Centro-Oeste de Minas Gerais, Brasil. Na segunda onda, aos 12 meses, foram avaliadas 110 crianças em janeiro de 2025, por meio de visitas domiciliares. A insegurança alimentar familiar foi verificada pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, e o consumo de alimentos ultraprocessados, pelo formulário de marcadores do consumo alimentar. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São João Del-Rei, sob o parecer nº5.132.613. **Resultados parciais:** entre as 110 crianças avaliadas, 58,2% eram do sexo masculino. O iogurte foi o ultraprocessado mais consumido (70,8%), seguido de macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados (52,7%). Bebidas adoçadas, como refrigerantes, sucos industrializados ou xaropes, foram relatadas por 10,9%. Consumiram biscoitos recheados, doces ou guloseimas 5,4%, e não houve relato de hambúrgueres ou embutidos. A insegurança alimentar familiar leve foi identificada em 10% dos lares. **Conclusão:** o consumo de ultraprocessados é elevado já aos 12 meses, enquanto a insegurança alimentar indica vulnerabilidades nutricionais. Os achados reforçam a necessidade de políticas públicas e ações educativas para promover alimentação saudável na primeira infância.

**Descritores:** Alimentos Ultraprocessados; Insegurança Alimentar; Nutrição da Criança; Estudos de Coorte.

Referências

MUNHOZ, T. N. *et al.* Fatores associados ao desenvolvimento infantil em crianças brasileiras: linha de base da avaliação do impacto do Programa Criança Feliz. **Cadernos de Saúde Pública**, [S. l.], v. 38, e00316920, 2022. Disponível: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00316920>.

PENSSAN (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar). **II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil**. São Paulo: RedePENSSAN, 2022.

UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância). **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.



## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### MICROPLÁSTICOS EM ALIMENTOS MARINHOS: ESTUDO TEÓRICO-REFLEXIVO

LIMA, P. H. S.<sup>1</sup>; BARRETO, R. G.<sup>2</sup>; MONTENEGRO, C. P. D.<sup>3</sup>; SILVA, A. F.<sup>4</sup>; TERRA, F. S.<sup>5</sup>;  
NASCIMENTO, M. C.<sup>6</sup>; GODINHO, M. L. S. C.<sup>7</sup>; ROBAZZI, M. L. C. C.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Nutricionista. Mestrando em Gerontologia. Ciências da Saúde/UFPB/Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia. Pedro.lima5@academico.ufpb.br.

<sup>2</sup>Terapeuta Ocupacional. Mestre em Gerontologia. Ciências da Saúde/UFPB/Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia. renatagomesto@gmail.com.

<sup>3</sup>Fisioterapeuta. Doutoranda em Envelhecimento Humano. UPF RIO GRANDE DO SUL. pmontenegro9@gmail.com.

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutora em ciências Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. andressa.fernanda18@hotmail.com.

<sup>5</sup>Enfermeiro. Doutor em Ciências. Professor Associado na Universidade Federal de Alfenas. fabio.terra@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Enfermeiro. Doutor em Ciências. Professor associado na Universidade Federal de Alfenas. murilo.nascimento@unifal-mg.edu.br.

<sup>7</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências Professora Associada da Universidade Federal de Alfenas. monica.godinho@unifal-mg.edu.br

<sup>8</sup>Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho. Professora Titular Sênior da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. avrmlccr@erp.usp.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Texto teórico-reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** a contaminação de animais marinhos por micropartículas plásticas constitui uma preocupação emergente de saúde pública e ambiental, uma vez que a ingestão desses contaminantes pela fauna marinha pode repercutir diretamente na saúde humana por meio da cadeia alimentar. O acúmulo de plásticos nos ecossistemas aquáticos é resultado do descarte inadequado e da degradação de materiais sintéticos, cujas partículas, muitas vezes invisíveis a olho nu, podem ser incorporadas aos tecidos de peixes, crustáceos e moluscos. Considerando o aumento global do consumo de frutos do mar, especialmente em sua forma “in natura” ou processada e a crescente evidência científica sobre os potenciais riscos toxicológicos associados, este estudo teve como objetivo analisar a literatura científica acerca da contaminação de animais marinhos por micropartículas plásticas e identificar problemas decorrentes do consumo humano desses alimentos. **Métodos:** estudo teórico-reflexivo, elaborado por meio de revisão narrativa, cuja busca foi realizada nas principais fontes de informação científica, utilizando palavras-chave extraídas dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), abrangendo publicações no período de 2017 a 2024. **Resultados:** tornou-se evidente que a presença de micropartículas plásticas em alimentos marinhos é recorrente, tanto em produtos consumidos crus quanto em enlatados e embalados, com potencial de bioacumulação no organismo humano. Diversos estudos indicam que esses contaminantes podem desencadear reações inflamatórias, estresse oxidativo e efeitos tóxicos de longo prazo, embora ainda existam lacunas sobre os impactos exatos e cumulativos. **Conclusão:** a ingestão de partículas plásticas por meio de alimentos marinhos representa um risco potencial à saúde humana e demanda ações coordenadas que incluam políticas públicas voltadas à redução da poluição hídrica, regulamentação mais rigorosa do descarte de plásticos e campanhas de educação em saúde para conscientização da população e capacitação de profissionais sobre os riscos associados.

**Descritores:** Microplásticos; Saúde Humana; Alimentos; Alimentos Marinhos; Pessoal de Saúde.

#### Referências

CAPILLA-JUÁREZ, U. Y. *et al.* Microplásticos en la mesa: el impacto de la contaminación en nuestros alimentos. **RD-ICUAP**, [S. l.], p. 114-123, 2024.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**NARRATIVAS DE MULHERES NEGRAS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE:  
INTERSECCIONALIDADE E RELAÇÕES DE PODER**

**SILVA, S. R. O. S.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, V. J.<sup>2</sup>; BRAGA, P. P.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Psicóloga. Mestra em Ciências da Saúde. Universidade Federal de São João del Rei. Programa de Pós-graduação em Enfermagem. [ribeirosesthorinha@gmail.com](mailto:ribeirosesthorinha@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Docente. Doutora. Universidade Federal de São João del Rei. Departamento Curso de Enfermagem. [virginiaenf@ufsj.edu.br](mailto:virginiaenf@ufsj.edu.br)

<sup>3</sup> Enfermeira. Docente. Doutora. Universidade Federal de São João del Rei. Departamento Curso de Enfermagem. [patricia\\_braga@ufsj.edu.br](mailto:patricia_braga@ufsj.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

**Resumo**

**Introdução:** a função de Agente Comunitária de Saúde (ACS) tem condição basilar na estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS) e é ocupada em sua grande maioria por mulheres negras (Milanezi *et al.*, 2020). Aliado a isso as desigualdades de gênero, raça e classe impõe a este grupo um cenário de desafios. Neste estudo parte-se da premissa que mulheres negras ACSs, vivenciam no cotidiano de trabalho, relações de poder que sofrem atravessamentos interseccionais. As evidências científicas e prática assistencial apontam a necessidade de analisar como esse tensionamento pode causar repercussões na vida laboral dessas profissionais. **Objetivo:** compreender as relações de poder no cotidiano interseccional de mulheres negras ACSs. **Método:** pesquisa qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética (nº 6.299.586), orientada pelo referencial interseccionalidade (Crenshaw, 1989), que teve como cenário um município da região centro-oeste de Minas Gerais – Brasil. Os dados foram coletados a partir de roteiro de entrevista em história oral, direcionado a doze ACSs que se autodeclararam negras. A transcrição das entrevistas possibilitou a construção de narrativas, que foram submetidas a análise temática indutiva (Braun *et al.*, 2006). **Resultados:** os resultados evidenciaram subcategorias que geraram duas categorias: Relações de poder e interseccionalidade no cotidiano de ACSs mulheres negras e Interseccionalidade no cotidiano de trabalho de mulheres negras ACSs. **Considerações finais:** o tensionamento vivenciado por trabalhadoras negras na função de ACS é cotidiano e resulta das interseções de gênero, raça e classe, o que gera desafios dentro da estrutura do SUS. Essas relações de poder impactam a qualidade do atendimento, agravando desigualdades sociais e de saúde e de modo geral. No entanto, o protagonismo dessas trabalhadoras evidencia a capacidade de decisão e forma de atuarem como agentes de transformação e liderança na promoção da saúde nas comunidades. Cada passo dessa atuação é um reflexo de luta, de resistência, de quem carrega em si a história de tantas mulheres negras.

**Descritores:** Agentes Comunitárias de Saúde; Interseccionalidade; Relações de poder.

**Referências**

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

CRENSHAW, K. W. **Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics**. 1989. U. Chi. Legal F., p. 139, 1989.

MILANEZI, J. *et al.* **Mulheres negras na pandemia: o caso de Agentes Comunitárias de Saúde (ACS)**. Informativos Desigualdades Raciais e Covid-19. dez. 2020.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

##### NAVEGAÇÃO DE PACIENTES COM FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO

REIS, P. E. G.<sup>1</sup>; MARTINS, M. E. M.<sup>2</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>3</sup>; GOMES, L. C.<sup>4</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>5</sup>

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Texto Teórico-Reflexivo

##### Resumo

**Introdução:** feridas de difícil cicatrização, como úlceras por pressão, feridas venosas e lesões em pés de pessoas com diabetes mellitus, são condições crônicas que afetam milhões de pessoas no Brasil. Elas exigem cuidados prolongados, multidisciplinares e geram alto custo para o sistema público de saúde. Além do comprometimento físico, essas feridas impactam profundamente a saúde emocional, social e financeira das pessoas acometidas. Nesse cenário, a navegação de pacientes se apresenta como uma estratégia inovadora no cuidado em saúde, especialmente quando conduzida por enfermeiros navegadores que atuam no acompanhamento longitudinal e contínuo dessas pessoas, por permitir identificar barreiras de acesso, promover a educação em saúde, fortalecer o vínculo com os serviços e melhorar a adesão ao tratamento. Essa prática busca qualificar a assistência no Sistema Único de Saúde, contribuindo para melhores desfechos clínicos, humanização do cuidado e otimização dos recursos disponíveis. **Método:** estudo teórico reflexivo fundamentado na literatura nacional e internacional e na experiência dos pesquisadores. **Discussão teórico-reflexiva:** a literatura aponta que a navegação de pacientes realizada por enfermeiros pode favorecer a adesão ao tratamento ao facilitar o acesso aos serviços de saúde, oferecer suporte contínuo e orientar de forma individualizada sobre os cuidados necessários. Essa prática contribui para a redução de complicações, como infecções e internações, além de minimizar o sofrimento físico e emocional, melhorando a qualidade de vida. A atuação do enfermeiro navegador fortalece o vínculo entre a pessoa com ferida e equipe de saúde, promove um cuidado centrado na pessoa, mais humanizado e resolutivo. Estudos teóricos e normativas profissionais indicam que a navegação pode subsidiar a criação de protocolos, apoiar a capacitação de profissionais de saúde e orientar a formulação de políticas públicas que incorporem essa estratégia ao SUS, especialmente no cuidado às pessoas com feridas de difícil cicatrização. Nesse sentido, o papel do enfermeiro se amplia, ao assumir funções educativas, articuladoras e coordenadoras do cuidado. **Conclusão:** a navegação de pacientes realizada por enfermeiros configura-se como prática inovadora para otimizar o cuidado, fortalecer a adesão terapêutica e qualificar a assistência às pessoas com feridas de difícil cicatrização no Sistema Único de Saúde.

**Descritores:** Navegação de Pacientes; Enfermagem; Feridas de difícil cicatrização; Sistema Único de Saúde; Cuidados Integrados.

##### Referências

COSTA, E. F.; SILVA, A. C. Impacto da navegação de pacientes no manejo de feridas crônicas: uma revisão integrativa. **Revista de Saúde Pública**, [S. l.], v. 55, p. 1-12, 2021.

FREEMAN, H. P. The Origin, Evolution, and Principles of Patient Navigation. **Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention**, [S. l.], v. 21, n. 10, p. 1614-1617, 2012.

PAUTASSO, F. F. *et al.* Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S. l.], v. 39, 2018.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

NEOPLASIAS MALIGNAS EM MINORIAS SEXUAIS E DE GÊNERO: ACESSO, PREVENÇÃO,  
DIAGNÓSTICO E DESFECHO

PEREIRA, J. S.<sup>1</sup>; FONSECA, D. F.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, P. P.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Psicóloga. Mestranda em Ciências da Saúde. Universidade Federal de São João del Rei. Programa de Pós-graduação em Enfermagem. janainasandrap@hotmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Docente. Doutora. Universidade Federal de São João del Rei. Curso de Enfermagem. deborahfonseca@ufsj.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Docente. Doutora. Universidade Federal de São João del Rei. Curso de Enfermagem. pperesoliveira@ufsj.edu.br

Eixo temático: Atenção Terciária

Tipo de estudo: Revisão

Resumo

**Introdução:** as neoplasias malignas estão entre as principais questões de saúde pública global. Pelo caráter de complexidade, sua incidência tende a aprofundar desigualdades sociais, sobretudo entre grupos historicamente vulnerabilizados, como pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer e intersexuais (Haviland et al., 2021), sendo essa uma população que enfrenta maiores desafios em tratamentos oncológicos (Pratt-Chapman et al., 2021). **Objetivo:** mapear as ações de acesso, prevenção, diagnóstico e condução do tratamento de neoplasias malignas nas minorias sexuais e de gênero em todos os níveis de atenção à saúde. **Método:** trata-se de uma *scoping review*, segundo JBI e PRISMA-ScR, iniciada em fevereiro de 2025, com coleta de dados inicial nas bases: *National Library of Medicine and National Institutes of Health*, *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, *Web of Science*, *SCOPUS*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, *Embase*, *Cochrane Library*, sem aplicação de limite temporal. **Resultados:** a busca inicial resultou em 1.630 estudos para a análise do título, sendo pré-selecionados 48 estudos para leitura completa, o que corresponde a 2,94% desta busca. Até o momento, 10 estudos foram lidos integralmente, demonstrando ações de prevenção e condução do tratamento de neoplasias malignas em minorias sexuais e de gênero, nos diferentes níveis de atenção à saúde, voltadas aos cânceres de mama, de colo uterino, anogenital e orofaringe, Sarcoma de Kaposi e outros de modo geral. **Conclusão:** as ações identificadas até o momento, revelam a importância de uma abordagem integral e articulada entre os diferentes níveis de atenção à saúde, sendo observado que, desde a promoção até o tratamento especializado, são necessárias estratégias adaptadas de cuidado às especificidades da população LGBTQIA+. Especialmente ao se tratar protocolos tradicionais de rastreamento, como a mamografia, citologia do colo uterino e lesões anogenitais, estes devem ser ajustados a partir da identidade de gênero, uso de terapias hormonais, histórico cirúrgico, e, não apenas ao sexo biológico atribuído ao nascimento.

**Descritores:** Minorias sexuais e de gênero; Neoplasias; Níveis de assistência à saúde; Oncologia.

Referências

HAVILAND, K.; BURROWS WALTERS, C.; NEWMAN, S. Barriers to palliative care in sexual and gender minority patients with cancer: A scoping review of the literature. **Health Soc Care Community**, [S. l.], v. 29, n. 2, p. 305-318, mar. 2021.

PRATT-CHAPMAN, M. L.; ALPERT, A. B.; CASTILLO, D. A. Resultados de saúde de minorias sexuais e de gênero após o câncer: uma revisão sistemática. **Systematic Reviews**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 183, 2021. Disponível em: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-021-01707-4>. Acesso em: 30 jul. 2025.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

NEUROPLASTICIDADE E SEU PAPEL NA RECUPERAÇÃO DAS SEQUELAS NEUROLÓGICAS:  
PROJETO RENASCER

MUZZO, M. V. O.<sup>1</sup>; FURLANI, A. H. S.<sup>2</sup>; MADEIRA, I. de L.<sup>3</sup>; CÂNDIDO, L. E. E.<sup>4</sup>; ALVES, Y. C. S.<sup>5</sup>;  
SANTOS, L. H. de P.<sup>6</sup>; SANCHES, R. S.<sup>7</sup>; RESCK, Z. M. R.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. maria.muzzo@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Graduanda em Fisioterapia. Universidade Federal de Alfenas. alice.furlani@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. isadora.madeira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Graduanda em Medicina. Universidade Federal de Alfenas. leticia.ernesto@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. yasmin.cristine@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas.

lourdes.depaula@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, roberta.seron@unifal-mg.edu.br

<sup>8</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, zelia.resk@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Teórico-Reflexivo

Resumo

**Introdução:** a neuroplasticidade tem se destacado como um dos pilares da reabilitação neurológica, por sua capacidade de reorganizar funções cerebrais após lesões. Essa adaptação, estimulada por intervenções terapêuticas específicas, oferece novas possibilidades para a recuperação de déficits motores, cognitivos e sensoriais em condições como acidente vascular encefálico, traumatismo cranioencefálico e doenças neurodegenerativas. Este estudo tem por objetivo refletir sobre a neuroplasticidade na recuperação das sequelas neurológicas. **Método:** trata-se de um estudo descritivo de caráter teórico-reflexivo baseado nas vivências dos extensionistas do Projeto de Extensão Renascer: orientações aos familiares e pacientes com sequelas neurológicas e no fundamentado na literatura disponível acerca da temática, na Teoria da Adaptação de Callista Roy. **Resultados:** as intervenções em lesões neurológicas de diversas etiologias demonstram impacto positivo na função motora, cognitiva e sensitiva, a partir do estímulo à reorganização cortical e à neurogênese. Os resultados encontrados nos estudos abordam técnicas, como realidade virtual, demonstrando o caráter dinâmico da neuroplasticidade. Complementa-se que a neuroadaptação e a reorganização funcional do cérebro são favorecidas com a união da técnica e do cuidado, mediados por estímulos adequados, a fim de garantir a integralidade física e psicológica da pessoa. No entanto, são necessárias abordagens de caráter multiprofissional e personalizadas, que em diversos casos são dificultadas por barreiras clínicas, como falta de diretrizes padronizadas e alto custo. **Conclusão:** assim, o avanço no entendimento da neuroplasticidade, com vistas ao desenvolvimento de novas tecnologias, eficientes, adaptadas e acessíveis para os tratamentos personalizados na reabilitação neurológica, trazem esperança para aqueles que enfrentam desafios com sequelas neurológicas.

**Descritores:** Neuroplasticidade; Recuperação; Sequelas Neurológicas.

Referências

KUMAR, J. *et al.* Innovative approaches and therapies to enhance neuroplasticity and promote recovery in patients with neurological disorders: a narrative review. **Cureus**, [S. l.], v. 15, n. 7, p. e41914, 2023.

PINHEIRO, N. F. *et al.* Neuroplasticidade e recuperação funcional: novas abordagens no tratamento de lesões neurológicas. **Rev Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 1005- 1013, 2024.

JENNINGS, K. M. The Roy Adaptation Model: A Theoretical Framework for Nurses Providing Care to Individuals With Anorexia Nervosa. **Advances in Nursing Science**, [S. l.], v. 40, n. 4, p. 370–383, out. 2017. Disponível em: <https://journals.lww.com/00012272-201710000-00008>. Acesso em: 5 ago. 2025.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**NOTAS QUE CURAM: A MUSICOTERAPIA NA TRAVESSIA ENTRE O SOFRIMENTO E A ESPERANÇA**

**QUEIROZ, I. K. M.<sup>1</sup>; MARTINS, T. C. F.<sup>2</sup>; CHAVES, E. C. L.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas-MG.

isabella.queiroz@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira, docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. thalyta.martins@unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira, docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. echaves@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Teórico-Reflexivo

**Resumo**

**Introdução:** o enfrentamento do câncer e de seu tratamento vai além dos efeitos físicos, envolvendo intensas repercussões emocionais, sociais e espirituais que, muitas vezes, fragilizam a autoestima e o desejo de viver. Nesse cenário, as Casas de Apoio tornam-se ambientes propícios à implementação de Práticas Integrativas e Complementares, como a musicoterapia, que garante paz, promove esperança e fortalece a fé dos pacientes. **Método:** estudo teórico-reflexivo, elaborado a partir da vivência de discentes de Enfermagem no Projeto de Extensão denominado PIC-PET, pertencente ao Programa de Educação Tutorial (PET). As reflexões emergiram de visitas programadas a uma Casa de Apoio a pacientes em tratamento oncológico, na qual a música foi utilizada como recurso terapêutico, com repertório previamente escolhido considerando preferências relatadas pelos próprios pacientes, acerca do momento em que estão vivendo. Nesta perspectiva, a intervenção consiste em um momento de interação coletiva, no qual a melodia de um violão, e a letra das canções estimulam a expressão de sentimentos, a recordação de memórias afetivas e a interação social. **Resultados:** os pacientes participantes do projeto tem relatado entusiasmo e alegria com os encontros musicais, demonstrando relaxamento, sorrisos espontâneos e troca de palavras de incentivo, criando um ambiente de maior leveza. Desta forma, a música, juntamente com a meditação, tem se mostrado capazes de ressignificar a experiência do adoecimento e do tratamento, favorecendo a percepção de pertencimento e esperança, por cada pessoa que ali se encontra e é tocada de forma singular. **Conclusão:** a musicoterapia, aplicada em contextos de apoio social, atua não apenas como ferramenta para redução do estresse, da ansiedade e insegurança, mas também como elemento terapêutico de fortalecimento emocional e social. Logo, essa vivência reafirma a importância de inserir práticas integrativas em espaços não hospitalares, ampliando o alcance do cuidado humanizado e alinhando-se aos princípios da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, que reconhece o paciente como um sujeito integral de cuidado.

**Descritores:** Musicoterapia; Cuidados de Enfermagem; Quimioterapia; Humanização da Assistência; Conforto do paciente.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS:** atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2025.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### O ENFERMEIRO NOS DISTÚRBIOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES CISGÊNERAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

FRANCO, A. P. M. M. L.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, M. C.<sup>2</sup>; SILVA, T. C.<sup>3</sup>; CALHEIROS, C. A. P.<sup>4</sup>; COSTA, A. C. B.<sup>5</sup>; FREITAS, P. S.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [anna.franco@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:anna.franco@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal em Alfenas. [murilo.nascimento@unifal-mg.edu.br](mailto:murilo.nascimento@unifal-mg.edu.br)

<sup>3</sup>Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [tatiana.correa@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:tatiana.correa@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>4</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal em Alfenas. [christianne.calheiros@unifal-mg.edu.br](mailto:christianne.calheiros@unifal-mg.edu.br)

<sup>5</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal em Alfenas. [andrea.barbosa@unifal-mg.edu.br](mailto:andrea.barbosa@unifal-mg.edu.br)

<sup>6</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal em Alfenas. [patricia.freitas@unifal-mg.edu.br](mailto:patricia.freitas@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Saúde da Mulher

**Tipo de estudo:** Revisão Integrativa

#### Resumo

**Introdução:** os distúrbios do assoalho pélvico (DAPs) impactam significativamente a qualidade de vida das mulheres cisgêneras, restringindo atividades diárias e relações sociais. A desinformação sobre essas condições é comum, com a crença equivocada de que são consequências inevitáveis do envelhecimento ou do parto. Diante disso, justifica-se a necessidade de conhecer a atuação do enfermeiro na assistência a esses distúrbios. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar as evidências disponíveis acerca da assistência do enfermeiro nos DAPs em mulheres cisgêneras.

**Método:** revisão integrativa com a pergunta de pesquisa elaborada com base no acrônimo PICO. A busca foi realizada nas fontes de informação: MEDLINE/PubMed, Web of Science, Scopus, LILACS, BDENF/BVS, CINAHL e Embase, além da literatura cinzenta, ProQuest e Google Scholar e busca manual nas referências dos estudos incluídos. Foram utilizados descritores, palavras-chave e termos alternativos, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram estudos primários que abordassem a atuação do enfermeiro, parteira ou obstetritz nos DAPs em mulheres, publicados entre 2004 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após a remoção de duplicatas, os estudos foram triados no ASReview LAB, seguidos de leitura na íntegra, extração dos dados e avaliação da qualidade metodológica e nível de evidência conforme o Johns Hopkins Evidence-Based Practice Model for Nursing and Healthcare Professionals. **Resultados:** foram incluídos 13 estudos que evidenciaram a atuação do enfermeiro em três principais categorias: incontinência urinária, prolapso de órgãos pélvicos e incontinência anal. A incontinência urinária foi o distúrbio mais abordado, com destaque para intervenções como exercícios de fortalecimento muscular e biofeedback. O prolapso de órgãos pélvicos foi tratado com treinamentos musculares e uso de pessários vaginais. Já a incontinência anal exigiu ações como reeducação intestinal, exercícios e uso de biofeedback e plugs anais. **Conclusão:** enfermeiros desempenham papel essencial na assistência às mulheres com DAPs, oferecendo intervenções efetivas que promovem qualidade de vida. É fundamental capacitar esses profissionais, ampliar o acesso à informação e desmistificar crenças equivocadas, garantindo um cuidado mais humanizado e eficaz.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Distúrbios do Assoalho Pélvico; Doenças Urogenitais Femininas; Enfermagem Baseada em Evidências.

#### Referências

CANTO, G. D. L. **Revisões sistemáticas da literatura**. 22. ed. Curitiba: Editora Brazil Publishing, 2020. 190p.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Parecer nº 41/2022**: Prescrição e inserção de pessários uroginecológicos utilizados para o tratamento conservador do prolapso de órgãos pélvicos e incontinência urinária. [S. l.], Brasília, DF, 2022. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/parecer-de-camara-tecnica-n-41-2022-ctas-cofen\\_102198.html#](http://www.cofen.gov.br/parecer-de-camara-tecnica-n-41-2022-ctas-cofen_102198.html#). Acesso em: 10 jul. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

##### O PAPEL DA ENFERMAGEM NO SUPORTE AOS CUIDADORES FAMILIARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REFLEXÕES TEÓRICAS

OLIVEIRA, M. D. N.<sup>1</sup>; SILVA, C. P.<sup>2</sup>; DELMORO, I. C. L.<sup>3</sup>; FRANCISCO, R.<sup>4</sup>; FREITAS, P. S.<sup>5</sup>; SAWADA, N. O.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [marina.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:marina.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [isabela.demoro@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:isabela.demoro@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>4</sup>Enfermeiro. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [rodolfo.francisco@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:rodolfo.francisco@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>5</sup>Enfermeira. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [patricia.freitas@unifal-mg.edu.br](mailto:patricia.freitas@unifal-mg.edu.br)

<sup>6</sup>Enfermeira. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [namie.sawada@unifal-mg.edu.br](mailto:namie.sawada@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Teórico-reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** o cuidado domiciliar às pessoas com doenças crônicas impõe aos cuidadores familiares uma carga física e emocional significativa, muitas vezes invisibilizada pelas práticas de saúde. Na Atenção Primária à Saúde (APS), a enfermagem tem papel central no acompanhamento dessas famílias, sendo responsável por ações educativas, apoio emocional e articulação com outros níveis de atenção. Contudo, o reconhecimento do cuidador como sujeito de cuidado ainda é limitado e as estratégias de suporte permanecem incipientes. Diante disso, este estudo tem como objetivo refletir, com base teórica e evidências recentes, sobre o papel da enfermagem no suporte aos cuidadores familiares na APS. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo, fundamentado em uma busca no portal de dados PubMed, ancorado em dois estudos sobre a prática da enfermagem com cuidadores no contexto da APS e da atenção domiciliar. As evidências foram analisadas à luz dos princípios do cuidado interprofissional, do apoio psicossocial e da integralidade do cuidado. **Resultados:** os estudos revelaram que os enfermeiros exercem papel estratégico na coordenação do cuidado, sendo facilitadores na comunicação entre equipe e cuidadores, promoção da adesão ao tratamento e oferta de suporte emocional. Em um dos estudos, o uso de serviços de enfermagem domiciliar foi associado a uma experiência positiva de cuidado interprofissional, embora os cuidadores relatem carência de suporte voltado às suas próprias necessidades. Outro estudo evidenciou que cuidadoras de crianças com fibrose cística consideram os enfermeiros como figuras essenciais no enfrentamento do adoecimento, principalmente na educação em saúde e nas crises. Entre os principais desafios, destacam-se a sobrecarga de trabalho, a ausência de capacitação específica e a comunicação ineficaz entre níveis de atenção. **Conclusão:** a enfermagem na APS possui grande potencial para oferecer suporte integral aos cuidadores familiares, mas é necessário fortalecer políticas públicas, investir em formação continuada e reconhecer o cuidador como sujeito do processo de cuidado.

**Descritores:** Assistência Domiciliar; Atenção Primária à Saúde; Cuidadores; Papel do Profissional de Enfermagem; Sistema Único de Saúde.

#### Referências

HODGKINSON, R.; LESTER, H. Stresses and coping strategies of mothers living with a child with cystic fibrosis: implications for nursing professionals. *Journal of Advanced Nursing*, [S. l.], v. 39, n. 4, p. 377-383, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1046/j.1365-2648.2002.02299.x>.

NAKAYAMA, G. *et al.* Relationship between the use of home-visit nursing services and family caregivers' experience of interprofessional care. *Nihon Ronen Igakkai zasshi. Japanese Journal of Geriatrics*, [S. l.], v. 59, n. 2, p. 209-218, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3143/geriatrics.59.209>.



## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### O PAPEL DO ENFERMEIRO NA GARANTIA DO ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

DESORDI, D.V.<sup>1</sup>, SANTOS, G.A.R.<sup>2</sup>, MAGRI, M.P.F.<sup>3</sup>, NONES, D.C.C.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem. UNIP Universidade Paulista. Maxpower235@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduando em Enfermagem. UNIP Universidade Paulista. Gaabrocha1606@gmail.com

<sup>3</sup>Enfermeira. Docente. UNIP Universidade Paulista. Micheli.magri@docente.unip.br

<sup>4</sup>Nutricionista. Docente. UNIP Universidade Paulista. debora.cunha@docente.unip.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão de literatura

#### Resumo

**Introdução:** a Atenção Primária à Saúde representa a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde, sendo estruturada para oferecer cuidado contínuo, integral e resolutivo aos indivíduos, famílias e comunidades. Pensando na importância de um acolhimento adequado na atenção primária o objetivo do trabalho foi analisar o papel do enfermeiro na implementação do acolhimento na Estratégia Saúde da Família destacando seus impactos na qualidade do atendimento e na construção da relação com os pacientes no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

**Metodologia:** a revisão de literatura foi realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed utilizando como lavras chave “Saúde da Família”, “enfermeiro” e “acolhimento”. Foram incluídos artigos científicos, livros e produções acadêmicas publicadas entre os anos de 2015 e 2025, que abordaram a atuação do enfermeiro na ESF, o acolhimento e a qualidade da atenção na Atenção Primária à Saúde. Foram excluídas publicações repetidas, textos sem respaldo científico e materiais que não tratem diretamente dos eixos centrais da pesquisa. **Resultados:** no Brasil, a Estratégia Saúde da Família configura-se como o principal modelo organizacional da Atenção Primária à Saúde, promovendo a reorientação das práticas de cuidado com foco na promoção da saúde e na prevenção de agravos, a partir da atuação de equipes multiprofissionais. Apesar dos avanços, o modelo ainda enfrenta desafios na consolidação de práticas que atendam à integralidade e à humanização da assistência. O acolhimento no contexto da atenção primária à saúde pode ser compreendido como uma estratégia para reorganizar o processo de trabalho, especialmente na atuação dos enfermeiros. Contudo, estudos mostram que na percepção dos enfermeiros a necessidade de maior clareza nos fluxos e nas funções atribuídas no processo de acolhimento, bem como capacitação contínua das equipes. **Conclusão:** o acolhimento na Atenção Primária à Saúde é primordial para a garantia de um bom atendimento e o profissional enfermeiro é peça chave para a garantia da realização deste processo com qualidade, necessitando realizar capacitações contínuas voltadas à esta temática.

**Descritores:** Saúde da família; Enfermeiro; Acolhimento.

#### Referências

CARVALHO, E. M. P. *et al.* Acolhimento à demanda espontânea na atenção primária: percepção dos enfermeiros. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, [S. l.], v. 7, n. 14, p. e14690-e14690, 2024.

MILAGRES, G. Z. *et al.* Atuação dos enfermeiros no acolhimento à demanda espontânea em Estratégia Saúde da Família. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e14511225689-e14511225689, 2022.

SANTOS, G. dos *et al.* Processo de trabalho de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Saúde e Pesquisa**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 231-245, 2021.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

O USO DE SISTEMAS ELETRÔNICOS DE LIBERAÇÃO DE NICOTINA NA SAÚDE  
RESPIRATÓRIA DE ADULTOS JOVENS

VIVIANI, T. P. da C.<sup>1</sup>; FARIA, E. C.<sup>2</sup>; SILVA, L. J. DE A.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Poços de Caldas. [thaispcv@gmail.com](mailto:thaispcv@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutora em Enfermagem, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Poços de Caldas. [elainefaria@pucpcaldas.br](mailto:elainefaria@pucpcaldas.br)

<sup>3</sup>Doutoranda em Enfermagem, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Poços de Caldas. [lucianajsilva@pucpcaldas.br](mailto:lucianajsilva@pucpcaldas.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão integrativa

Resumo

**Introdução:** o uso de cigarros eletrônicos tem crescido rapidamente entre adultos jovens, despertando preocupação sobre seus efeitos respiratórios a longo prazo. Embora divulgados como alternativa menos nociva ao tabaco convencional, esses dispositivos contêm nicotina, aromatizantes e substâncias potencialmente tóxicas, capazes de causar inflamação e danos pulmonares. **Objetivo:** analisar as evidências científicas sobre os impactos do uso de sistemas eletrônicos de liberação de nicotina na saúde respiratória de adultos jovens. **Método:** revisão integrativa da literatura, registrada no Figshare (DOI: 10.6084/m9.figshare.29640434.v1), guiada pela estratégia PICO. As buscas foram realizadas em março de 2025, nas bases *PubMed*, *LILACS*, *Scopus* e *Web of Science*, considerando estudos publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Aplicaram-se critérios de inclusão e exclusão predefinidos, resultando em 17 artigos selecionados, dentre 385 identificados. **Resultados:** o uso exclusivo ou combinado de cigarros eletrônicos foi associado a maior prevalência de sintomas respiratórios (tosse crônica, sibilos, dispneia) e doenças como asma, bronquite crônica e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Casos agudos graves, como a síndrome EVALI, também foram relatados. Fatores como tipo de dispositivo, sabores, padrão de consumo, status tabágico, saúde mental e aspectos étnico-raciais influenciaram a magnitude dos danos. O uso duplo (vape + cigarro convencional) apresentou risco respiratório aumentado e maior exposição a toxinas. **Conclusão:** o uso de sistemas eletrônicos de liberação de nicotina não é seguro e está associado a agravos respiratórios relevantes. Políticas públicas de regulamentação, prevenção e educação em saúde são essenciais, assim como estudos longitudinais para aprofundar o conhecimento sobre seus efeitos.

**Descritores:** Adulto Jovem; Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina; Saúde Respiratória; Sintomas Respiratórios; Doenças Pulmonares.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Anvisa atualiza regulação de cigarro eletrônico e mantém proibição.** Brasília: Anvisa, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa>. Acesso em: 12 abr. 2025.

BHATTA, D. N.; GLANTZ, S. A. Association of E-Cigarette Use With Respiratory Disease Among Adults: A Longitudinal Analysis. *American Journal of Preventive Medicine*, [S. l.], v. 58, n. 2, p. 182-190, 2020.

XIE, W. *et al.* Association of Electronic Cigarette Use With Incident Respiratory Conditions Among US Adults From 2013 to 2018. *JAMA Network Open*, [S. l.], v. 3, n. 11, p. e2020816, 2020.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*  
EM ENFERMAGEM: ESTUDO TEÓRICO-REFLEXIVO

DELMORO, I. C. L.<sup>1</sup>; SILVA, C. P.<sup>1</sup>; SANTOS, L. H. P.<sup>1</sup>; ISIDORO, G. M.<sup>1</sup>; PAIVA, E. M. C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestrando(a) do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.  
Isabela.delmoro@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Docente. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. eliza.paiva@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária  
Tipo de estudo: Teórico-Reflexivo

Resumo

**Introdução:** a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais compõem um marco estratégico para enfrentar os desafios globais nas áreas de saúde, educação, economia e meio ambiente. Dentre eles, destaca-se o ODS 4, que visa assegurar uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, com oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. No campo da Enfermagem, a incorporação desse objetivo aos currículos da pós-graduação *stricto sensu* é fundamental para alinhar a formação acadêmica às necessidades sociais contemporâneas. **Objetivo:** refletir sobre os limites e as possibilidades de integração dos ODS nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem no Brasil. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo, elaborado a partir do diálogo crítico entre a experiência dos autores e a literatura científica recente sobre o tema, selecionada de forma intencional com base na recorrência dos aspectos discutidos. **Resultados:** a heterogeneidade de temas abordados na pós-graduação *Strictu sensu* em Enfermagem favorece a integração de saberes diversos, permitindo práticas pedagógicas sensíveis à complexidade do cuidado em saúde. Identificam-se barreiras em relação à integração dos ODS, como escassez de tempo, recursos limitados e pouca articulação entre academia, gestão e usuários dos serviços de saúde. Persistem lacunas na abordagem da equidade e da mudança comportamental nos sistemas educacionais. A sustentabilidade dos programas expressa-se na coerência entre objetivos formativos e produtos gerados, com impactos potenciais e reais na sociedade, assim como na mitigação das desigualdades sociais. **Conclusão:** a integração do ODS 4 na pós-graduação em Enfermagem é urgente, embora desafiadora, sendo necessário investir na valorização da interdisciplinaridade, no compromisso social e em estratégias formativas alinhadas à Agenda 2030, com vistas a ampliar o impacto social da formação acadêmica e promover uma educação crítica, inclusiva e transformadora.

**Descritores:** Educação de Pós-graduação; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Desenvolvimento Curricular; Políticas Educacionais; Enfermagem.

Referências

ALCÂNTARA, L. C. S.; SAMPAIO, C. A. C.; MANTOVANELI JÚNIOR, O. Avaliação de programas de pós-graduação: por objetivos de desenvolvimento sustentável e clusters temáticos. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 20, n. 41, p. 1–34, 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Tradução da ONU Brasil. Brasília: Nações Unidas, 2015.

XUAN, P. R.; HÅKANSSON LINDQVIST, M. Exploring Sustainable Development Goals and Curriculum Adoption: A Scoping Review from 2020–2025. **Societies**, Basel, v. 15, n. 8, p. 212, 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### TECNOLOGIA NO AUTOCUIDADO EM SAÚDE: APLICATIVOS MÓVEIS NO MANEJO DA DIABETES MELLITUS

ALVES, Y. C. S.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, S. M. C. de<sup>2</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>3</sup>; GOMES, L. C.<sup>4</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. yasmin.cristine@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. sofia.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. lilian.gomes@unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. silvana.fava@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção primária

**Tipo de estudo:** Pesquisa original

#### Resumo

**Introdução:** a Diabetes Mellitus (DM) configura-se como uma condição crônica multifatorial, caracterizada por desregulação glicêmica decorrente de déficits na secreção, produção ou ação da insulina, impactando significativamente a morbimortalidade e os custos em saúde pública. Em um cenário de avanços tecnológicos e fortalecimento das práticas de autocuidado, os aplicativos móveis emergem como ferramentas promissoras no manejo da DM, ao oferecerem suporte contínuo ao tratamento. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar os conteúdos e funcionalidades de aplicativos voltados à DM, com foco na promoção da autonomia da pessoa e na qualidade técnica das informações fornecidas. **Método:** estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com análise de 120 aplicativos identificados nas plataformas *Google Play* e *Apple Store*, por meio de busca sistemática. Os critérios avaliados incluíram: gratuidade, disponibilidade entre plataformas, classificação etária, diversidade funcional, avaliação dos usuários, datas de lançamento e última atualização, integração com profissionais de saúde e presença de recursos educativos baseados em evidências científicas. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, com enfoque na identificação de lacunas e potencialidades em relação à promoção do autocuidado em saúde. **Resultados:** constatou-se que 98,3% dos aplicativos são gratuitos e 80% classificados como livres para todas as idades. Quanto à distribuição entre plataformas, 46,7% estavam disponíveis exclusivamente na *Google Play*, 36,2% na *Apple Store* e 17,1% em ambas. A maioria oferece funcionalidades voltadas à automação de registros glicêmicos, contagem de carboidratos, tabelas alimentares e geração de relatórios compartilháveis. Contudo, observou-se baixa incidência de recursos voltados à educação em saúde e ao controle farmacológico. **Conclusão:** embora os aplicativos móveis representem uma estratégia inovadora e acessível para o acompanhamento da DM, sua aplicação ainda carece de rigor técnico, respaldo científico e abordagem humanizada. O fortalecimento de funcionalidades educativas, interativas e culturalmente sensíveis é imprescindível para que tais tecnologias transcendam o caráter instrumental e contribuam efetivamente para a corresponsabilidade e a autonomia das pessoas no cuidado com sua própria saúde.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Saúde Digital; Doença Crônica.

#### Referências

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of medical care in diabetes - 2020. *Diabetes Care*, [S. l.], v. 43, supl. 1, p. S1-S212, 2020.

LOPES, R. O. P. et al. Benchmarking mobile applications for the health of people with Diabetes Mellitus. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, [S. l.], v. 32, e4221, p. 1-15, 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. *Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020*. São Paulo: Científica Clannad, 2020.



### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA HIPODERMÓCLISE NA PRÁTICA CLÍNICA

SILVEIRA, A. C.<sup>1</sup>; MARTINS, T. C. F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [alicia.silveira@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:alicia.silveira@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeira, docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [thalyta.martins@unifal-mg.edu.br](mailto:thalyta.martins@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Teórico-Reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** a hipodermóclise consiste em uma técnica de administração de fluidos através da via subcutânea. É indicada em situações de desidratação, disfagia, suporte para pacientes em cuidados paliativos e em pacientes com perdas frequentes de acesso venoso. Embora a técnica da hipodermóclise tenha sido utilizada pela primeira vez em 1865, durante uma epidemia de cólera, ao longo dos anos, a técnica foi descontinuada e não considerada rotineira no serviço de saúde. Apenas em 1960, a hipodermóclise foi retomada e começou a ganhar mais espaço na vida dos profissionais de saúde, porém, ainda assim, de forma lenta. Este estudo tem por objetivo refletir acerca dos benefícios da utilização da hipodermóclise na prática clínica. **Método:** trata-se de um estudo descritivo de caráter teórico-reflexivo, baseado nas evidências científicas disponíveis acerca da temática. **Resultados:** a hipodermóclise apresenta vantagens significativas como: baixo custo, evita que o paciente seja exposto a diversas tentativas de punções, o que resulta na diminuição do estresse, tanto para o paciente, quanto para o profissional, fácil manutenção do acesso, prática segura e que pode ser realizada em domicílio, diminuindo a frequência de hospitalizações e garantindo maior segurança ao paciente. **Conclusão:** embora apresente muitos pontos positivos, sendo significativa para um cuidado mais humanizado e individual, a hipodermóclise é um procedimento ainda pouco explorado devido a deficiência de conhecimento dos profissionais, que não se sentem seguros para a realização da técnica e devido a via subcutânea, por muitas vezes, não ser indicada na bula dos medicamentos. Portanto, fica evidente que há necessidade da realização de pesquisas que consolidem a segurança da utilização da técnica de hipodermóclise com outros medicamentos que ainda não foram avaliados.

**Descritores:** Hipodermóclise; Infusões Subcutâneas; Prática Clínica Baseada em Evidências.

#### Referências

BRUNO, V. G. Hipodermoclysis: a literature review to assist in clinical practice. **Einstein**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 122–128, jan./mar. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/TNjcVXLkDrtFpbMJdytTXst/?format=html&lang=en>. Acesso em 14 ago de 2025.

COUTINHO, J. S. L. *et al.* Impacto da metodologia de problematização no conhecimento de estudantes de enfermagem e medicina sobre hipodermóclise: estudo quase experimental. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S. l.], v. 32, p. e4132, 2024. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rlae/article/view/223106>. Acesso em 14 ago de 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (SBGG). **Manual Hipodermóclise: uso da via subcutânea na geriatria e cuidados paliativos**. 3. ed. SBGG, 2025. Disponível em: <https://sbgg.org.br/biblioteca-sbgg/>. Acesso em: 14 ago. 2025.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**PALESTRA SOBRE VIOLÊNCIA ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**RODRIGUES, B. S.<sup>1</sup>; TIRONI, S. O. S.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, G. B.<sup>3</sup>; PAIVA, E. M. C.<sup>4</sup>; SILVA, T. G.<sup>5</sup>; MILAN, N. C.<sup>6</sup>; CALHEIROS, C. A. P.<sup>7</sup>; COSTA, A. C. B.<sup>8</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia. Faculdade de Odontologia UNIFAL-MG. [brendasilva.rodrigues@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:brendasilva.rodrigues@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. [sarah.tironi@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:sarah.tironi@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. [gabriela.borelli@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:gabriela.borelli@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>4</sup>Docente. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. [eliza.paiva@unifal-mg.edu.br](mailto:eliza.paiva@unifal-mg.edu.br)

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. [taline.silva@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:taline.silva@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>6</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. [nayara.milan@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:nayara.milan@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>7</sup>Enfermeira. Professora Doutora da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. [christianne.calheiros@unifal-mg.edu.br](mailto:christianne.calheiros@unifal-mg.edu.br)

<sup>8</sup>Enfermeira. Professora Doutora do Programa de Pós Graduação. Escola de Enfermagem UNIFAL-MG. [andreia.barbosa@unifal-mg.edu.br](mailto:andreia.barbosa@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

**Resumo**

**Introdução:** a violência entre adolescentes no ambiente escolar é um grave problema de saúde pública, com repercussões físicas, psicológicas e sociais. O bullying e as brigas estão associados a lesões, uso de substâncias, dificuldades emocionais e menor desempenho acadêmico, podendo favorecer evasão escolar e envolvimento em atividades criminosas (Molcho et al., 2025). Nesse cenário, ações educativas tornam-se fundamentais para promover conscientização e prevenção. Este estudo objetiva relatar a experiência de uma atividade voltada à prevenção da violência entre adolescentes. **Método:** relato de experiência realizado em escola municipal do sul de Minas Gerais, envolvendo turmas do ensino fundamental e carga total de cinco horas. A atividade foi conduzida por discentes de Enfermagem, sob supervisão docente, utilizando metodologia expositivo-dialogada para discutir conceitos, tipos de violência (física, psicológica, verbal e virtual), consequências para a saúde e a cultura de paz. A participação foi autorizada pelos responsáveis e, ao final, aplicou-se dinâmica avaliativa com questões abertas e fechadas. **Resultados:** os estudantes participaram ativamente, com perguntas e relatos que evidenciaram lacunas de conhecimento e a insuficiente abordagem do tema. Muitos relataram experiências de violência, reforçando a necessidade de espaços de diálogo. A direção manifestou interesse em incluir a ação no calendário escolar, reconhecendo sua relevância. **Considerações finais:** a experiência mostrou que ações educativas sobre violência escolar são viáveis, bem-aceitas e capazes de estimular comportamentos preventivos. Sua integração contínua pode contribuir para um ambiente mais seguro, saudável e inclusivo, fortalecendo o papel da escola como promotora de saúde e cidadania.

**Descritores:** Violência; Adolescente; Saúde Escolar; Enfermagem.

**Referências**

MOLCHO, M. *et al.* Trends in indicators of violence among adolescents in Europe and North America 1994-2022. **International Journal of Public Health**, [S. l.], v. 70, p. 1607654, 24 fev. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/ijph.2025.1607654>. Acesso em: 13 ago. 2025.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

PALESTRAS SOBRE ANSIEDADE E DEPRESSÃO PARA ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TIRONI, S. O. S.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, G. B.<sup>2</sup>; PAIVA, E. M. C.<sup>3</sup>; RODRIGUES, B. S.<sup>4</sup>; SILVA, T. G.<sup>5</sup>;  
MILAN, N. C.<sup>6</sup>; CALHEIROS, C. A. P.<sup>7</sup>; COSTA, A. C.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem UNIFAL-MG.  
sarah.tironi@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem UNIFAL-MG.  
gabriela.borelli@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>3</sup>Docente. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem UNIFAL-MG.  
eliza.paiva@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Graduanda em Odontologia. Faculdade de Odontologia UNIFAL-MG. brendasilva.rodrigues@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem UNIFAL-MG.  
taline.silva@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>6</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem UNIFAL-MG.  
nayara.milan@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>7</sup>Enfermeira. Professora Doutora da Escola de Enfermagem UNIFAL-MG.  
christianne.calheiros@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>8</sup>Enfermeira. Professora Doutora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem UNIFAL-MG.  
andreia.barbosa@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

Resumo

**Introdução:** a ansiedade e a depressão apresentam alta prevalência entre adolescentes. A limitação de acesso aos serviços de saúde mental e a baixa oferta de ações preventivas tornam a escola um espaço estratégico para intervenções educativas. A educação em saúde pode favorecer a identificação precoce de sinais e reduzir o estigma associado aos transtornos. Este estudo relata a experiência de um ciclo de palestras sobre ansiedade e depressão para estudantes do ensino fundamental. **Método:** relato de experiência realizado em escola municipal do sul de Minas Gerais, envolvendo turmas do ensino fundamental, totalizando cinco horas. As palestras foram conduzidas por discente de Enfermagem com experiência prévia em saúde mental, sob supervisão docente, utilizando metodologia expositivo-dialogada para abordar conceitos, sintomas, fatores de risco e estratégias de enfrentamento, além da busca de ajuda profissional, apoio familiar e escolar. A participação foi autorizada pelos responsáveis e, ao final, aplicou-se questionário estruturado para avaliar percepções e sugestões. **Resultados:** houve participação ativa, com perguntas sobre causas, tratamento, manejo de crises, prevenção de ideação suicida e influência familiar. O questionário revelou alta percepção de relevância e interesse em ampliar a ação para outras turmas. A direção manifestou intenção de institucionalizar a atividade como prática contínua. **Considerações finais:** as palestras mostraram-se viáveis e bem-aceitas para promoção da saúde mental no contexto escolar, favorecendo diálogo e desmistificação da ansiedade e da depressão. A experiência reforça a necessidade de integrar ações educativas ao ambiente escolar, contribuindo para a prevenção e manejo precoce de transtornos mentais em adolescentes.

**Descritores:** Ansiedade; Depressão; Promoção da Saúde; Saúde Mental; Educação em Saúde.

Referências

YIN, D. S. Z.; LOW, M. K.; MISHU, M. P. School-based interventions to prevent anxiety and depression in children and adolescents in low- and middle-income countries: a systematic review. **PLoS One**, [S. l.], v. 20, n. 4, e0316825, 30 abr. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0316825>. Acesso em: 14 ago. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

##### PALHAÇOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, M. L. T.<sup>1</sup>; SOUZA, L. B.<sup>2</sup>; GONÇALVES, L. L.<sup>3</sup>; PATUREL, T. M. I.<sup>1</sup>; CASTRO, T. D.<sup>3</sup>;  
ALVES, Y. C. S.<sup>2</sup>; TERRA, F. S.<sup>4</sup>; RESCK, Z. M. R.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina, Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Alfenas/ Medicina  
maria.tomaz@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Graduando(a) em Enfermagem. Escola de Enfermagem/ Universidade Federal de Alfenas/Enfermagem

<sup>3</sup>Graduando(a) em Odontologia. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal de Alfenas/ Odontologia

<sup>4</sup>Enfermeiro. Docente. Doutor. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de experiência

##### Resumo

**Introdução:** a palhaçoterapia consiste na aplicação de técnicas de palhaço derivadas das artes cênicas com vistas a melhorar humor e estado mental de pessoas em ambientes hospitalares. Nesse contexto, os pacientes vivenciam escassez de estímulos positivos e um foco em seu estado fragilizado, o que dificulta a manutenção da saúde emocional. Essa abordagem da palhaçoterapia promove a humanização do cuidado e favorece as relações entre pacientes e profissionais da saúde, colaborando para um ambiente acolhedor. O objetivo deste estudo é relatar a experiência sobre as ações de palhaçoterapia desenvolvidas pelos integrantes do Projeto de Extensão “Cuidando da Gente”. **Método:** trata-se de um relato de experiência sobre as vivências e atividades realizadas por discentes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade Federal de Alfenas, que atuam como Doutores Palhaços em um hospital vinculado ao projeto supracitado, no ano de 2025. As visitas a esta instituição ocorrem, semanalmente, aos sábados. **Resultados:** com essas vivências foi possível observar que no ambiente hospitalar, pacientes, familiares e amigos passam por uma grande carga de estresse emocional devido às preocupações, ansiedades e sofrimento durante o tratamento. Ademais, no mesmo ambiente, os trabalhadores sofrem com a sobrecarga das atividades e nervosismo diários. A palhaçoterapia, nesse contexto de tensão, muda de forma positiva a visão das pessoas perante as situações vivenciadas tornando-as mais agradáveis por meio da ressignificação. As técnicas usadas pelos doutores palhaços, além do riso e brincadeiras, buscam apreender o comportamento humano para entender as necessidades daquele que sofre, de forma a direcionar a atuação para transformar o ambiente, tornando-o mais leve. **Conclusão:** os relatos feitos pelos profissionais de saúde, discentes envolvidos e pacientes permitiram compreender que a palhaçoterapia representa muito mais que apenas um conjunto de técnicas cênicas. Ela tem se demonstrado um forte aliado para a construção de vínculos embasados na criatividade, na melhora do humor, no exercício da empatia, bem como na leveza que ela proporciona ao ambiente. Deste modo, essas experiências enfatizam a importância do referido projeto, uma vez que permite a conexão entre formação acadêmica e formação pessoal, promovendo um cuidado mais sensível, criativo e individual.

**Descritores:** Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde; Assistência Hospitalar; Assistência Comunitária.

##### Referência

CATAPAN, S. de C.; OLIVEIRA, W. F. de; ROTA, T. M. Palhaçoterapia em ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S. l.], v. 24, n. 9, p. 3417–3429, set. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/fRb4SqQcHZ4MzTDNF4SD68z/>. Acesso em: 11 jul. 2025.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

PAPOTERAPIA COMO INSTRUMENTO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR: VIVÊNCIAS DE  
DOUTORES PALHAÇOS UNIVERSITÁRIOS

CASTRO, T. D.<sup>1</sup> ; OLIVEIRA, S. M. C.<sup>2</sup>; TERRA, F. S.<sup>3</sup> ; RESK, Z. M. R.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia, Faculdade de Odontologia. Universidade Federal de Alfenas/ Odontologia.  
tayssa.castro@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem, Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas/ Enfermagem.  
sofia.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Docente da Escola de Enfermagem/ Universidade Federal de Alfenas/ Enfermagem.  
fabio.terra@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Docente da Escola de Enfermagem/ Universidade Federal de Alfenas/ Enfermagem.  
zelia.resk@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Terciária

Tipo de estudo: Relato de experiência

Resumo

**Introdução:** a hospitalização representa um evento potencialmente estressante, capaz de desencadear impactos emocionais significativos em pacientes, familiares e profissionais de saúde. Nesse cenário, estratégias de humanização emergem como fundamentais para amenizar o sofrimento, fortalecer vínculos e promover o cuidado integral. A papoterapia destaca-se como recurso lúdico, que, viabilizado pela escuta sensível e o diálogo empático, contribui para construir uma ambiência mais acolhedora, beneficiando tanto o público atendido quanto os próprios extensionistas. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de doutores palhaços universitários quanto à papoterapia como instrumento de humanização hospitalar. **Método:** trata-se de um relato de experiência acerca das ações desenvolvidas no projeto de extensão “Cuidando da Gente: atividades lúdicas na minimização das tensões no ambiente hospitalar e o ensino do autocuidado”, por acadêmicos dos cursos de Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), considerados neste Projeto como doutores palhaços. As intervenções ocorreram em hospital conveniado, durante o período de 2024 e julho de 2025, fundamentando-se nas vivências adquiridas por esses universitários durante os encontros com pacientes, seus familiares e profissionais de saúde. **Resultados:** ao longo do período, foram presenciados momentos marcados por relatos de paciente quanto a frustração, angústia e exaustão diante da ausência de prognóstico favorável. Entretanto, observou-se que o estabelecimento de diálogo e o exercício da escuta qualificada geram respostas positivas, tanto dos pacientes, quanto de seus acompanhantes, revelando o potencial transformador da atuação dos universitários. Mesmo diante de sentimentos negativos, a possibilidade de serem ouvidos resultava, frequentemente, em expressões faciais mais brandas e animadas. Dessa forma, a atenção empática, voltada a acolher e solidarizar-se com a experiência do outro, mostrou-se capaz de modificar o ambiente hospitalar, favorecendo a aceitação da condição clínica e a promoção do bem-estar subjetivo e da humanização. **Conclusão:** a atuação dos doutores palhaços, ao integrar escuta ativa e atenção humanizada, contribui para ressignificar o ambiente hospitalar, tradicionalmente associado ao sofrimento, transformando-o em um espaço mais leve e receptivo. Tal experiência repercute ainda na formação acadêmica, ao fomentar competências voltadas à integralidade do cuidado, considerando o paciente como um ser dinâmico, com demandas em dimensões biopsicossociais.

**Descritores:** Autocuidado; Humanização; Ludicidade; Hospitais.

Referências

DOUTORES DA ALEGRIA. **Sobre Doutores.** Disponível em: <https://doutoresdaalegria.org.br>. Acesso em: 21 jun. 2025.

OREM, D. E. **Nursing: concepts of practice.** 4. ed. St Louis (USA): Mosby Year Book Inc.; 1991.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

##### PERCEPÇÃO DA EVOLUÇÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA NA COLUNA VERTEBRAL SUBMETIDOS À VENTOSATERAPIA

QUEIROZ, I. K. de M.<sup>1</sup>; CHINI, L. T.<sup>2</sup>; CHAVES, É. de C. L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas-MG (UNIFAL-MG). E-mail: isabella.queiroz@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas-MG (UNIFAL-MG).

**Eixo temático:** Atenção Primária  
**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

#### Resumo

**Introdução:** a busca por alternativas não farmacológicas no manejo da dor crônica tem se intensificado, especialmente diante dos efeitos adversos de tratamentos convencionais e do interesse crescente em terapias centradas no bem-estar integral. Nesse contexto, a ventosaterapia, técnica oriunda da medicina tradicional chinesa que utiliza copos para criar uma pressão negativa, tem sido incorporada como recurso complementar no cuidado. Destarte, objetivou-se compreender os significados atribuídos pelas concepções dos pacientes à experiência com a ventosaterapia, explorando suas percepções subjetivas frente aos efeitos físicos, emocionais e funcionais. **Método:** trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, aprovado sob parecer técnico nº 5.922.033 do Comitê de Ética em Pesquisa, cujo cenário foram 18 intervenientes com dor crônica na coluna, vinculados à comunidade acadêmica e externa de uma Instituição de Ensino Superior do Sul de Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de registros sistemáticos em diário de campo estruturados, durante as cinco sessões de ventosaterapia, e foram analisados segundo a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** emergiram cinco categorias temáticas, sendo elas: redução da dor e melhora funcional; sensação de relaxamento e bem-estar; reações físicas locais esperadas; reconhecimento da técnica como eficaz e prazerosa; e influência do estilo de vida e ocupações sobre a dor. À vista disso, verificou-se alívio da dor, melhora na mobilidade, relaxamento, bem-estar emocional e elevada aceitação da técnica, mesmo diante de reações cutâneas transitórias. **Conclusão:** evidencia-se, portanto, que a ventosaterapia mostrou-se uma prática integrativa com benefícios multidimensionais, favorecendo não apenas o controle dos sintomas, mas também a autonomia funcional e o engajamento no autocuidado. Logo, salienta-se que a técnica, quando aplicada de forma segura e por profissionais capacitados, pode ser uma aliada relevante no tratamento da dor crônica, devendo ser considerada em estratégias de cuidado integrativo, interdisciplinar e complementar.

**Descritores:** Dor crônica; Terapias complementares; Medicina tradicional chinesa; Cuidados de enfermagem; Qualidade de vida.

#### Referências

MOURA, C. C. *et al.* Cupping therapy and chronic back pain: systematic review and meta-analysis. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 26, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2460.3003>. Acesso em: 23 jun. 2025.

PINHEIRO, L. B.; GONÇALVES, S. F.; CAMPOS, M. H. Eficácia da terapia com ventosas secas na lombalgia crônica inespecífica: revisão sistemática da literatura com meta-análise. **Manual Therapy, Posturology & Rehabilitation Journal**, [S. l.], v. 23, 2025.

SANTOS, D. X.; SILVA, M. M.; GUIDO, M. E. Efeitos da ventosaterapia no tratamento da lombalgia idiopática crônica em adultos: uma revisão integrativa. **Revista Liberum Accessum**, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 15-22, 2022.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO NA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**MOREIRA, R.C<sup>1</sup>; COELHO, K. R.<sup>2</sup>; VASCONCELOS, D. D.<sup>3</sup>; OLIVEIRA, F.<sup>4</sup>**

*<sup>1</sup>Especialista em Saúde da Família, Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) – Divinópolis (MG), Brasil. Enfermeira do Hospital São Judas Tadeu – Oliveira (MG), Brasil. rafaelamoreira233@gmail.com<sup>1</sup>*

**Eixo temático:** Atenção Primária  
**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

**Resumo**

**Introdução:** os registros realizados no Prontuário Eletrônico do Cidadão são essenciais para a comunicação entre a equipe de enfermagem e multidisciplinar no serviço de saúde, que envolvem aspectos éticos, jurídicos, análises, qualidade do cuidado e segurança do paciente e profissional. Nesse sentido, com o avanço da informatização na Atenção Primária à Saúde e a utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão pelos profissionais, este estudo teve como objetivo compreender a percepção dos enfermeiros quanto ao uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão no seu contexto de trabalho da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa realizada no período de junho a setembro de 2024 com 40 enfermeiros vinculados à Atenção Primária à Saúde do centro oeste mineiro. A coleta de dados se deu a partir de um questionário sociodemográfico e um roteiro com perguntas norteadoras que foram lidas, transcritas e analisadas mediante a análise de conteúdo de Bardin (2011). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa pela Universidade Federal de São João del-Rei pelo parecer 6.818.544. **Resultados:** os resultados obtidos a partir dos relatos dos participantes foram categorizados em: Potencialidades do Prontuário Eletrônico do Cidadão; Atendimento ao usuário; Fragilidades do Prontuário Eletrônico do Cidadão. Um total de 14 (35%) enfermeiros reconheceram a contribuição do Prontuário Eletrônico do Cidadão durante o trabalho dos profissionais de saúde presentes na Atenção Primária à Saúde. Todos os entrevistados verbalizaram depositar expectativas positivas em relação à presença do Prontuário Eletrônico do Cidadão na Atenção Primária à Saúde. Foi possível observar as fragilidades do Prontuário Eletrônico do Cidadão envolvendo aspectos como a ausência do diagnóstico de enfermagem e a limitação para algumas classes profissionais com uso do Prontuário dentro da Atenção Primária à Saúde. **Considerações finais:** mesmo diante de tantos desafios, o Prontuário Eletrônico do Cidadão aprimora a organização, facilita e melhora o atendimento aos que procuram os serviços de saúde e consequentemente favorece maior agilidade e visibilidade no seu uso.

**Descritores:** Registros eletrônicos de saúde; Enfermeiros; Atenção primária à saúde.

**Referências**

ÁVILA, G. S. *et al.* Prontuário eletrônico na gestão do cuidado em Equipes de Saúde da Família. **Cogitare Enfermagem**, [S. l.], v. 27, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/HDNgYCbWhCSvWNdsHkrRJhQ/?format=html&lang=pt>.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS SOBRE A APLICAÇÃO E RELEVÂNCIA DO PROCESSO  
DE ENFERMAGEM NO CUIDADO

DAMASCENO, G. E. O.<sup>1</sup>; SOUZA, J. S. R. de<sup>2</sup>; PAIVA, E. M. das C.<sup>3</sup>; LOYOLA, E. A. C. de<sup>4</sup>;  
COSTA, A. S.<sup>4</sup>; GOYATÁ, S. L. T.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. gilvania.damasceno@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Doutor em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. jhuliano.souza@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. eliza.paiva@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas.

edilaine.loyola@unifal-mg.edu.br

alice.costa@unifal-mg.edu.br

sueli.goyata@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Qualitativo

Resumo

**Introdução:** a utilização de tecnologias de informação e comunicação tem se mostrado eficaz na capacitação de profissionais de saúde. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), como o *Moodle*, juntamente com o Processo de Enfermagem (PE) e a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®), oferecem uma abordagem inovadora e eficiente para o desenvolvimento contínuo dos enfermeiros, especialmente na Atenção Primária à Saúde (Avelino *et al.*, 2017; Brasil, 2024). **Objetivo:** investigar as percepções dos enfermeiros sobre a aplicabilidade do Processo de Enfermagem na prática clínica, utilizando a plataforma virtual *Moodle*. **Método:** pesquisa qualitativa realizada entre outubro e dezembro de 2023, com 18 enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. Foi oferecido um curso online utilizando o *Moodle*, com tutorial a distância e avaliação via *Google Forms*. A análise dos dados qualitativos seguiu a proposta de Bardin. **Resultados:** os enfermeiros destacaram vários benefícios do Processo de Enfermagem, como a clareza nas informações e a padronização da documentação, que facilitam a comunicação e a continuidade do cuidado. Eles também enfatizaram a importância da autonomia proporcionada pelo Processo de Enfermagem, que permite uma avaliação mais holística do paciente, priorizando suas necessidades e contribuindo para um atendimento mais eficiente e personalizado. A implementação do Processo de Enfermagem também foi vista como uma forma de promover a segurança do paciente e otimizar o uso de recursos materiais e humanos. **Conclusão:** a aplicabilidade do Processo de Enfermagem foi bem compreendida pelos enfermeiros, que reconheceram o valor da Classificação Internacional para a prática de Enfermagem (CIPE®) como ferramenta para padronização e continuidade do cuidado. A plataforma *Moodle* foi eficaz na capacitação, mostrando que a educação a distância, combinada com o Processo de Enfermagem e a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®), é uma abordagem eficaz para o desenvolvimento contínuo dos enfermeiros.

**Descritores:** Processo de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Educação a Distância; CIPE®.

Referências

AVELINO, C. C. C. *et al.* Avaliação do ensino-aprendizagem sobre a CIPE® utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 70, n. 3, maio/jun. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0545>. Acesso em: 9 ago. 2025.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 736, de 15 de março de 2024. Estabelece diretrizes para a implementação do Processo de Enfermagem nos serviços de saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br>. Acesso em: 11 ago. 2025.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

FIGUEIREDO, G. B.<sup>1</sup>; ROMANINI, R. V.<sup>2</sup>; SANTOS, N. O. dos<sup>3</sup>; BERNINI, K. L.<sup>4</sup>; ALMEIDA, E. C. de<sup>5</sup>; POLI, E. S.<sup>6</sup>; SILVA, A. B. P. da<sup>7</sup>; MELO, S. C. C. S. de<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de enfermagem. Centro de Ciências Biológicas/Universidade Estadual do Norte do Paraná/Enfermagem. [giovanabarretofigueiredo@gmail.com](mailto:giovanabarretofigueiredo@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda de Enfermagem, Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, Bandeirantes, PR, Brasil, [limaromanini@gmail.com](mailto:limaromanini@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduanda de Enfermagem, Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, Bandeirantes, PR, Brasil, [onicolly857@gmail.com](mailto:onicolly857@gmail.com)

<sup>4</sup>Enfermeira, Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, Bandeirantes, PR, Brasil, [kathlouis99@gmail.com](mailto:kathlouis99@gmail.com)

<sup>5</sup>Graduanda de enfermagem. Centro de Ciências Biológicas/Universidade Estadual do Norte do Paraná/Enfermagem. [ellen.almeida@discente.uenp.edu.br](mailto:ellen.almeida@discente.uenp.edu.br)

<sup>6</sup>Graduanda de enfermagem. Centro de Ciências Biológicas/Universidade Estadual do Norte do Paraná/ Enfermagem. [elisasimapioli@gmail.com](mailto:elisasimapioli@gmail.com)

<sup>7</sup>Graduanda de enfermagem. Centro de Ciências Biológicas/Universidade Estadual do Norte do Paraná/ Enfermagem. [ana.silva4@discente.uenp.com.br](mailto:ana.silva4@discente.uenp.com.br)

<sup>8</sup>Orientadora, Farmacêutica – bioquímica. Centro de Ciências Biológicas/Universidade Estadual do Norte do Paraná/Enfermagem [simonecastanho@uenp.edu.br](mailto:simonecastanho@uenp.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

Resumo

**Introdução:** o Diabetes Mellitus é uma condição metabólica de origem multifatorial, caracterizada por alterações na secreção ou ação da insulina, resultando em descontrole glicêmico. Estima-se que aproximadamente 3% da população mundial seja acometida pela doença, com tendência de crescimento até 2030. Entre os fatores que dificultam o manejo adequado do diabetes, destaca-se o excesso de peso. A avaliação antropométrica é uma ferramenta importante no acompanhamento clínico e epidemiológico de pacientes com doenças crônicas, permitindo identificar o estado nutricional e subsidiar intervenções preventivas. Entre os parâmetros antropométricos, destaca-se o Índice de Massa Corporal, calculado a partir do peso e da altura, conforme critérios da Organização Mundial da Saúde: magreza (< 18,5), normalidade (18,5–24,9), sobrepeso (24,9–30) e obesidade (> 30). Verificar o Índice de Massa Corporal de pacientes com diagnóstico de diabetes atendidos pelo projeto “Promoção da Saúde ao Paciente Diabético”, desenvolvido no município de Santa Amélia-PR, a partir de fevereiro de 2025. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, com atendimentos individuais que incluíram orientações de saúde e mensurações antropométricas de peso e altura, utilizando balança digital e dispositivo de medição vertical (fita métrica fixada). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 6.298.880). **Resultados:** foram realizados 43 atendimentos. Do total de participantes, 25 eram do sexo feminino (58,1%) e 18 do sexo masculino (41,8%). Os valores do Índice de Massa Corporal variaram de 21,7 a 45,3. A distribuição dos pacientes, segundo a classificação da Organização Mundial da Saúde, revelou que 13,9% apresentavam Índice de Massa Corporal dentro da faixa de normalidade, 37,2% estavam com sobrepeso e 48,8% se encontravam na faixa de obesidade. **Conclusão:** os resultados apontam para uma prevalência elevada de excesso de peso entre os participantes, o que pode comprometer o controle glicêmico e contribuir para o agravamento do quadro clínico. A avaliação nutricional por meio do Índice de Massa Corporal demonstrou ser uma ferramenta útil no acompanhamento dos pacientes, permitindo intervenções educativas direcionadas. As ações extensionistas reforçaram a importância de práticas saudáveis no cotidiano, evidenciando o papel da universidade na promoção da saúde e na prevenção de complicações associadas ao diabetes.

**Descritores:** Diabetes Mellitus, Índice de Massa Corporal, Educação em Saúde.

Referências

CASARIN, D. E. *et al.* Diabetes mellitus: causas, tratamento e prevenção. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 2, p. 10062–10075, fev. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n2-107>. Acesso em 18 de Agosto de 2025.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E DEMOGRÁFICO DE ADOLESCENTES COM COVID-19

MUNIZ, L. A.<sup>1</sup>; CAMPOS, C. G.<sup>2</sup>; BELO, V. S.<sup>1</sup>; ROMANO, M. C. C.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de São João del-Rei.

lucieneaparecidamuniz@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade do Estado de Minas Gerais

<sup>3</sup>Universidade Federal de São João Del-Rei, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Pesquisa original

#### Resumo

**Introdução:** os estudos demonstram que os adolescentes são tão sujeitos a se infectarem quanto os adultos e idosos. Eventualmente podem progredir para situações mais graves da doença com necessidade de hospitalização ou evoluir para óbito. Na literatura, não evidenciamos clareza quanto a predominância dos casos serem mais sintomáticos ou assintomáticos na população hebiátrica, visto que a testagem global em adolescentes não é habitual (MARTINS *et al.*, 2021; PARCHA *et al.*, 2021). **Objetivo:** analisar o perfil clínico, epidemiológico e demográfico de adolescentes com COVID-19. **Método:** trata-se de um estudo transversal de base populacional. Foram coletados dados clínicos, epidemiológicos e demográficos referentes aos casos notificados confirmados e não confirmados de COVID-19 no sistema e-SUS Notifica no período de 15 de março de 2020 a 31 março de 2022 de uma cidade do Centro-Oeste de Minas Gerais. Utilizaram-se técnicas de estatística descritiva e analítica. Foi implementada análise de regressão logística multivariada, sendo o nível de significância de  $p < 0,05\%$ . **Resultados:** a prevalência de COVID-19 entre adolescentes foi de 14,4 a cada 100 casos notificados. Os adolescentes com sintomas de dor de cabeça (OR=1,4; IC95%=1,2-1,6), febre (OR=1,2; IC95%=1,1-1,4) e distúrbios olfativos (OR=2,3; IC95%=1,9-2,7), tiveram uma chance maior de diagnóstico de COVID-19. A presença de dor de garganta (OR=0,7; IC95%=0,67-0,8) e coriza (OR=0,8; IC95%=0,7-0,9) reduziu a chance de ter COVID-19. **Conclusão:** adolescentes com distúrbios olfativos, dor de cabeça e febre têm maior chance de diagnóstico de COVID-19. Conhecer esse perfil contribui para a prática clínica e indica a necessidade de estudos de acompanhamento para maior elucidação do tema.

**Descritores:** Adolescente, Perfil de saúde, Infecção pelo SARS-CoV-2, Pandemia.

#### Referências

MARTINS, M. M. Características Clínicas e Laboratoriais da Infecção por SARS-COV-2 em Crianças e Adolescentes. *Rev Paul Pediatr*, [S. l.], v. 39,e2020231, 2021.

PARCHA, V. *et al.* A retrospective cohort study of 12,306 pediatric COVID-19 patients in the United States. *Sci Rep*, [S. l.], v.11, p.1, 10231, 2021.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

##### PERFIL MATERNO-INFANTIL E ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO RECEBIDAS NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

FERREIRA, P. Y. M.<sup>1</sup>; SILVA, S. A.<sup>2</sup>; GOMES-SPONHOLZ, F. A.<sup>3</sup>; RIBEIRO, P. M.<sup>4</sup>; SILVEIRA-MONTEIRO, C. A.<sup>5</sup>; FREITAS, P. S.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Discente de Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). E-mail: priscila.machado@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Docente no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: simone.silva@unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Docente na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). E-mail: flagomes@usp.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Docente no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: patricia.ribeiro@unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeira. Docente no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: cris.silveira@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Enfermeira. Docente no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: patricia.freitas@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

#### Resumo

**Introdução:** a assistência pré-natal é um momento primordial para o estímulo e incentivo aleitamento materno, uma vez que este é o período mais oportuno para o desenvolvimento de ações educativas voltadas à mulher e a sua família, com o intuito de promover e favorecer o sucesso dessa prática. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil materno-infantil e as orientações recebidas na assistência pré-natal. **Método:** estudo de natureza correlacional e descritiva, realizado em 18 Unidades de Saúde da Família no sul do estado de Minas Gerais, com 140 mães de crianças menores de seis meses de idade, entrevistadas durante visitas domiciliares. Utilizou-se um instrumento validado contendo 56 questões e foram aplicados testes estatísticos para análise das associações, incluindo Qui-Quadrado, Exato de Fisher, Teste G e razão de chances. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Alfenas, conforme parecer 3.457.673. **Resultados:** a média de idade materna foi de 27,4 anos, 43,57% se autodeclarou branca, 87,14% tinham companheiro e 40% possuíam Ensino Médio completo. A maioria das mulheres, 59,29%, não trabalhava e 55,71% tinham renda familiar de um a dois salários-mínimos. Entre os lactentes, 59,29% eram do sexo masculino, com média de idade de 93,74 dias, 90% nasceram com peso adequado e 87,86% não apresentaram nenhum problema no nascimento. Dentre os lactentes, 67,86% mamaram na primeira hora de vida e 90,71% deixaram a maternidade amamentando exclusivamente na mãe. A maioria das mulheres, 59,29%, tiveram parto cesariana e 47,14% possuía de dois a três filhos. Quanto ao pré-natal, todas realizaram acompanhamento, majoritariamente iniciado no primeiro trimestre, com média de 9,18 consultas. Sobre amamentação, 41,43% foram orientadas durante a consulta de pré-natal, sendo que a principal orientação recebida foi acerca do aleitamento materno exclusivo, em 65% dos casos e, em contrapartida, 38,57% informou que não recebeu ajuda prática para amamentar na Unidade de Saúde da Família. **Conclusão:** as mães, jovens e de baixa renda, amamentavam exclusivamente. O estudo encontrou associações significativas entre o aleitamento materno exclusivo e variáveis como renda, faixa etária da criança, saída da maternidade em aleitamento materno exclusivo e se a mãe amamentou o último filho.

**Descritores:** Aleitamento materno; Cuidado pré-natal; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem.

#### Referências

ALVES, J. S. **Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo e a satisfação materna.** 2016. 71f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/5139/1/Disserta%20a7%20a3o%20Jessica%20Souza%20Alves.pdf>>. Acesso em: 07 ago. 2025.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem:** avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 431 p.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM NÁUSEAS E VÔMITOS  
INDUZIDOS POR QUIMIOTERAPIA: ESTUDO TRANSVERSAL

PAIVA, E. M. das C.<sup>1</sup>; MOURA, C. de C.<sup>2</sup>; FONSECA, N. da S. M.<sup>3</sup>; GARCIA, A. C. M.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Docente substituta. Mestre em Enfermagem. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas.

eliza.paiva@unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Docente. Doutora em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem/Universidade Federal de Viçosa.

caroline.d.moura@ufv.br

<sup>3</sup>Docente. Doutora em Estatística. Instituto de Ciências Exatas/Universidade Federal de Alfenas. nataliamartins.est@gmail.com

<sup>4</sup>Docente. Doutora em Ciências da Saúde. Faculdade de Ciências Médicas/Universidade Estadual de Campinas.

ana.mesquita@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Terciária

Tipo de estudo: Transversal

Resumo

**Introdução:** náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia (NVIQ) são um dos efeitos adversos mais prevalentes e angustiantes do tratamento oncológico, comprometendo a qualidade de vida e a adesão terapêutica (Al-Salloum *et al.*, 2023). Sua ocorrência está relacionada tanto às características dos quimioterápicos quanto a fatores individuais, como sexo, idade e aspectos comportamentais (Herrstedt; Lindberg; Petersen, 2022; Loerzel *et al.*, 2024). Nesse contexto, compreender o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com NVIQ pode subsidiar estratégias assistenciais mais efetivas e personalizadas. Este estudo objetivou caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com NVIQ. **Método:** estudo transversal, com base em dados de prontuários clínicos de pacientes adultos com diagnóstico de câncer e relato de NVIQ, atendidos em um centro de oncologia da rede pública do sul de Minas Gerais. Os dados foram analisados por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas (parecer nº 5.688.449; CAAE: 60933422.0.0000.5142). **Resultados:** foram analisados 100 prontuários. A média de idade foi de 57,73 anos (DP±13,85), com predomínio do sexo feminino (65,0%) e autodeclaração branca (83,0%). Em relação à escolaridade, 66,0% tinham até o ensino fundamental completo. Os cânceres mais prevalentes foram o gastrointestinal (37,0%) e o de mama (24,0%). Em 67,0% dos prontuários não havia registro de estadiamento; entre os descritos, os estágios III (6,0%) e IV (9,0%) prevaleceram. Metástases estavam presentes em 52,0% dos pacientes. A via intravenosa foi a mais utilizada (89,0%), com esquemas cíclicos intermitentes e semanais (37,0% cada). A maioria encontrava-se em tratamento há menos de seis meses (55,0%). **Conclusão:** observou-se um perfil de pacientes majoritariamente femininos, com baixa escolaridade, tumores gastrointestinais ou mamários, em estágio avançado e submetidos a tratamento recente por via intravenosa. Tais características apontam para a importância de estratégias que considerem vulnerabilidades clínicas e sociais, a fim de aprimorar o suporte terapêutico e o controle de NVIQ.

**Descritores:** Náusea; Vômito; Antineoplásicos; Oncologia; Enfermagem.

Referências

AL-SALLOUM, H. F.; AL-HARBI, H. E.; ABDELAZEEM, A. Effectiveness of antiemetic in reducing chemotherapy-induced nausea and vomiting in adult patients; An oncology center experience.

**Work, Employment and Society**, [S. l.], v. 29, n. 6, p. 1107-1127, 2023.

HERRSTEDT, J.; LINDBERG, S.; PETERSEN, P. C. Prevention of chemotherapy-induced nausea and vomiting in the older patient: Optimizing outcomes. **Drugs & aging**, Utrecht, v. 39, n. 1, p. 1–21, Dec. 2022.

LOERZEL, V. *et al.* Serious gaming for chemotherapy-induced nausea and vomiting in older adults with cancer: protocol for a randomized clinical trial. **JMIR Research Protocols**, [S. l.], v. 13, e64673, 2 out. 2024.



## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### POTENCIAL CRONIFICAÇÃO DA DOR NA CONDIÇÃO PÓS-COVID: UMA REVISÃO DE ESCOPO

LA SCALEÁ, A. C. R.<sup>1</sup>; UEHARA, S. C. da S. A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Enfermagem. Mestra em Ciências da Saúde. Departamento de Enfermagem/Universidade Federal de São Carlos/Doutorado. E-mail: anacristina@estudante.ufscar.br

<sup>2</sup>Professora adjunta. Doutora em Ciências. Departamento de Enfermagem/Universidade Federal de São Carlos/Doutorado. E-mail: silviacarla@ufscar.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão de escopo

#### Resumo

**Introdução:** a dor é um sintoma comum na condição pós-COVID e, quando persiste por mais de três meses, caracteriza-se como dor crônica, comprometendo a funcionalidade e a qualidade de vida das pessoas acometidas. Neste cenário, a Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental no diagnóstico precoce e no manejo integral desses casos, garantindo a implementação de intervenções terapêuticas eficazes para evitar a cronificação da dor. Deste modo, o objetivo deste estudo foi mapear as evidências científicas disponíveis sobre as características e duração da dor na condição pós-COVID. **Método:** trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme as diretrizes do *Joanna Briggs Institute* e do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*. As buscas foram realizadas em quatro bases de dados. A seleção dos estudos foi realizada de forma independente e cega por dois revisores, com extração dos dados por meio de instrumento padronizado e análise descritiva subsequente. **Resultados:** foram incluídos 19 estudos que descreveram a presença de dor em todas as faixas etárias, com predominância no sexo feminino. A dor manifestou-se principalmente nas regiões da cabeça, pescoço, ombros, lombar e quadril. Quanto à frequência, os episódios variaram de diários a mensais, enquanto a intensidade oscilou de leve a intensa, a depender da população e da região da dor. Em relação à duração da dor na condição pós-COVID, sete estudos relataram persistência da dor entre três a sete meses, dois estudos indicaram presença de dor após doze meses, e três estudos identificaram sintomas por período superior a dezoito meses. **Conclusão:** a dor é um sintoma recorrente na condição pós-COVID, com relatos de duração superior a dezoito meses, o que permite observar seu potencial de cronificação. Essa condição exige da Atenção Primária à Saúde uma atuação centrada no manejo integral da dor, com avaliação clínica contínua, intervenções farmacológicas e não farmacológicas, acompanhamento multiprofissional e ações de reabilitação, visando especialmente a prevenção da cronificação da dor e a redução do impacto funcional e dos agravos associados.

**Descritores:** Dor crônica; Covid-19; Síndrome de pós-covid-19 aguda; Atenção primária à saúde

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual para avaliação e manejo de condições pós-COVID na Atenção Primária à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2022. 49 p.: il. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_avaliao%C3%A7%C3%A3o\\_manejo\\_condi%C3%A7%C3%B5es\\_covid.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_avaliao%C3%A7%C3%A3o_manejo_condi%C3%A7%C3%B5es_covid.pdf). Acesso em: 28 jul. 2025.

SANTOS, P. W. S. *et al.* Clinical profile of pain in post-COVID-19 patients: systematic review. *Brazilian Journal of Pain*, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 179–184, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20230031-en>. Acesso em: 28 jul. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

## POTENCIAL TERAPÊUTICO DA POESIA COMO INTERVENÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

SANTOS, L. H. de P.<sup>1</sup>; ISIDORO, G. M.<sup>2</sup>, TERRA, F. de S.<sup>3</sup>, GARCIA, A. C. M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. Alfenas-MG  
lourdes.depaula@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Doutoranda em Enfermagem, Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. Alfenas-MG  
geovanna.isidoro@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Docente da Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. Alfenas-MG. fabio.terra@unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Docente da Escola de Enfermagem Universidade Federal de Alfenas. Alfenas-MG ana.mesquita@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Revisão Integrativa

### Resumo

**Introdução:** cuidado Paliativo trata-se de uma abordagem de cuidados que busca promover a qualidade de vida e o alívio de sintomas angustiantes por meio de uma abordagem integral e humanizada diante do sofrimento causado por doenças graves. Nesse sentido, a poesia tem emergido como uma estratégia terapêutica que favorece a expressão emocional, ressignificação da experiência e suporte espiritual. Este estudo tem o objetivo de analisar as evidências disponíveis na literatura sobre o potencial terapêutico da poesia como intervenção em saúde no contexto dos cuidados paliativos. **Método:** revisão integrativa, conforme proposto por Toronto e Remington. A questão de pesquisa foi elaborada com base na PICO: Quais são as evidências disponíveis na literatura sobre o potencial terapêutico da poesia como intervenção em saúde no contexto de hospice e cuidados paliativos? O protocolo foi registrado no *Open Science Framework*. A estratégia de busca foi elaborada com o apoio de um bibliotecário e aplicada nas fontes de informação: Medline (via PubMed), Scopus, Web of Science, CINAHL, EMBASE e Cochrane Library. Como estratégias adicionais, foi realizada consulta à lista de referência dos estudos incluídos, bem como consulta à literatura cinzenta (Google Scholar). A gestão das referências foi realizada por meio do *software* EndNote, e a triagem dos estudos realizada pelo *software* Rayyan, por dois revisores independentes. A extração e análise de dados foram conduzidas de forma manual e com apoio de ferramenta de inteligência artificial (GPT-4). **Resultados:** 17 estudos publicados entre 1981 e 2024 incluídos nesta revisão. Os estudos, com predominância de delineamentos observacionais, identificaram efeitos benéficos da poesia em variáveis como qualidade de vida, resiliência emocional, expressão de sentimentos e auto conexão. O uso da poesia como medida terapêutica nos cuidados paliativos tem se mostrado uma abordagem promissora para pacientes com câncer e outras doenças graves. A poesia favorece o desenvolvimento de conexão com a natureza, com os outros e com questões internas. Além disso, é capaz de minimizar sintomas emocionais negativos como ansiedade e omissão de sentimentos. **Conclusão:** a poesia apresenta-se como possibilidade de intervenção para o cuidado integral no contexto dos Cuidados Paliativos.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Cuidados de fim de vida; Poesia

### Referências

SANTOS, L. H. P *et al.* **The therapeutic potential of poetry as a health intervention in the context of palliative care.** 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/8GUDT>. Acesso em: 27 maio 2025.

TORONTO, C. E.; REMINGTON, R. **A step-by-step guide to conducting an integrative review.** Cham: Springer, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Palliative care.** Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/europe/news-room/fact-sheets/item/palliative-care>. Acesso em: 27 maio 2025.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

PRÁTICA CLÍNICA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM RELAÇÃO ÀS DIRETIVAS  
ANTECIPADAS DE VONTADE: REVISÃO SISTEMÁTICA

FARIA, D. A. de<sup>1</sup>; SILVA, A. E.<sup>2</sup>; MARQUES, D. G. de M.<sup>3</sup>; BICALHO, J. M. F.<sup>4</sup>; FONSECA, P. H. N. da<sup>5</sup>; OLIVEIRA, F. de<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Fisioterapeuta e Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Doutoranda em Ciências da Saúde da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). E-mail: faria.daniela.fisio@gmail.com.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). e Docente da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). E-mail: alexandresilva@ufs.edu.br.

<sup>3</sup>Fisioterapeuta e Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Mestra em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). E-mail: dayannemelo10@hotmail.com.

<sup>4</sup>Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). E-mail: jmbicalho@gmail.com.

<sup>5</sup>Psicólogo. Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). E-mail: paulohenriquephn@gmail.com.

<sup>6</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). E-mail: flaviadeoliveira@ufs.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Revisão sistemática

Resumo

**Introdução:** as Diretivas Antecipadas de Vontade e do testamento vital no contexto de pacientes em terminalidade e com doenças graves, destacam a falta de conhecimento e de prática clínica adequada dos profissionais de saúde. Esses instrumentos são essenciais para garantir que os desejos dos pacientes sejam respeitados bem como requer o reconhecimento da limitação da vida e dos processos de doença. **Método:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura, registrada e protocolada no PROSPERO, assegurando a transparência e a qualidade do processo. Os descritores relacionados à temática foram selecionados baseados na estratégia PICO. Após um sistemático processo de seleção, cinco artigos foram escolhidos para análise detalhada. **Resultados:** os resultados mostraram lacunas significativas no entendimento e na atuação dos profissionais de saúde, destacando a necessidade de formação adequada e de educação continuada. A falta de preparo dos profissionais pode impactar negativamente a concretização dos desejos dos pacientes no final da vida, resultando em intervenções médicas que podem não estar alinhadas com seus valores e preferências. **Conclusão:** além disso, novas pesquisas são necessárias para compreender as razões por trás desse comportamento dos profissionais. É essencial investigar as barreiras enfrentadas e desenvolver estratégias para superá-las. A implementação de medidas que promovam práticas éticas e legais é fundamental para garantir que os cuidados no final da vida sejam proporcionados de maneira respeitosa e digna. A educação continuada sobre Diretivas Antecipadas de Vontade e testamento vital é essencial, assegurando que os profissionais de saúde estejam preparados para oferecer um cuidado centrado no paciente e baseado em seus desejos e necessidades.

**Descritores:** Testamentos quanto à vida; Doente terminal; Diretivas antecipadas; Cuidados paliativos.

Referências

DADALTO, L. Distorções acerca do testamento vital no Brasil (ou o porquê é necessário falar sobre uma declaração prévia de vontade do paciente terminal). **Revista de Bioética y Derecho**, [S. l.], n. 28, 2013b.

DADALTO, L. **Testamento vital**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 245 p.

DANTAS, H.L.L.; COSTA, C.R.B.; COSTA, L.M.C.; LÚCIO, I.M.L.; COMASSETTO, I. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 37, 2021.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### PRESCRIÇÃO SOCIAL NA ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO INTEGRAL

OLIVEIRA, S. M. C. de<sup>1</sup>; BITENCOURT, A. de C.<sup>2</sup>; PELOSO-CARVALHO, B. M.<sup>3</sup>; GOMES, L. C.<sup>4</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>5</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Discente de graduação em Enfermagem, UNIFAL-MG. Bolsista do Projeto "Rodas de saúde: na busca do ser integral".  
sofia.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Discente do PPGENF, UNIFAL-MG. angelica.bitencourt@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup> Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Técnica Administrativa em Educação, UNIFAL-MG. bianca.peloso@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup> Enfermeira. Dra. em Ciências. Docente da Escola de Enfermagem, UNIFAL-MG. lilian.gomes@unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup> Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem, UNIFAL-MG. eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup> Enfermeira. Dra. em Ciências. Docente da Escola de Enfermagem, UNIFAL-MG. silvana.fava@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção primária

**Tipo de estudo:** Estudo teórico-reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** condições crônicas não transmissíveis caracterizam-se por patologias de caráter permanente, constituindo uma das principais causas de morbidade e mortalidade prematura. Em razão da necessidade de cuidados constantes, sua gestão impõe demandas aos sistemas de saúde, contribuindo para sobrecarga estrutural. Diante dessa complexidade, observa-se um crescente questionamento da centralidade do modelo biomédico tradicional e a cultura da medicalização, que se mostram insuficientes para abordar realidades marcadas por vulnerabilidades, desproteção social e sofrimento crônico. Nesse contexto, a prescrição social emerge como prática que permite encaminhar as pessoas com cronicidade para atividades comunitárias não clínicas, considerando intervenções que dialogam com demandas biopsicossociais, espirituais e culturais, visando a ampliação do cuidado relacional e heterogêneo. O presente trabalho objetiva refletir sobre as potencialidades da prescrição social como estratégia de cuidado integral e ampliado às condições crônicas não transmissíveis, com foco nas relações interpessoais. **Método:** trata-se de um estudo descritivo teórico-reflexivo, fundamentado na literatura por meio de uma revisão na base EBSCO, utilizando os descritores *Social prescribing* e *Noncommunicable disease*, tendo como recorte temporal de 2013 a 2025. **Descrição teórico-reflexiva:** as evidências científicas analisadas reconhecem a prescrição social como estratégia essencial às pessoas com condições crônicas, exemplificando sua capacidade de articular o cuidado em saúde com os determinantes sociais que sustentam o adoecimento, enfrentar desigualdades estruturais e reconhecer barreiras territoriais, culturais, econômicas e simbólicas. Ao vincular as pessoas às iniciativas comunitárias, a prescrição social transcende o tratamento centrado na doença para a valorização da experiência vivenciada, do pertencimento e do suporte social. Nesse sentido, a equidade deve ser compreendida não apenas como um resultado, mas como princípio orientador e transversal à política de saúde, garantindo práticas sensíveis ao território, à escuta e à corresponsabilidade do cuidado. **Conclusão:** a prescrição social representa um potente instrumento para reorganizar o cuidado às pessoas com cronicidade. Quando guiada por um compromisso com a justiça social e sustentada por políticas públicas, torna-se capaz de contribuir para o enfrentamento das desigualdades em saúde e a reconstrução de vínculos entre sistema de saúde, a comunidade e o território.

**Descritores:** Prescrição Social; Doenças não Transmissíveis; Doença Crônica.

#### Referências

HUSK, K. *et al.* Social prescribing: where is the evidence? **British Journal of General Practice**, v. 69, n. 678, p. 6–7, jan. 2019.

POLLEY, M. *et al.* **Making sense of social prescribing**. London: University of Westminster, 2017. Disponível em:

<https://westminsterresearch.westminster.ac.uk/download/f3cf4b949511304f762bdec137844251031072697ae511a462eac9150d6ba8e0/1340196/Making-sense-of-social-prescribing%202017.pdf>.

Acesso em: 25 jul. 2025.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

PRESCRIÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM CRONICIDADE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA: REVISÃO NARRATIVA

BORGES, E. L.<sup>1</sup>; ROSOLEN, G. da S.<sup>2</sup>; FARIA, A. H. da S.<sup>3</sup>; SILVA, B. E.<sup>4</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>5</sup>,  
DÁZIO, E. M. R.<sup>6</sup>, GOMES, L. C.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [estevão.borges.@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:estevão.borges.@sou.unifal-mg.edu.br);

<sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [giovanna.rosolen@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:giovanna.rosolen@sou.unifal-mg.edu.br);

<sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [anahelena.faria@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:anahelena.faria@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [beatriz.esteves@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:beatriz.esteves@sou.unifal-mg.edu.br);

<sup>5</sup>Enfermeira. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [silvana.fava@unifal-mg.edu.br](mailto:silvana.fava@unifal-mg.edu.br);

<sup>6</sup>Enfermeira. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [eliza.dazio@unifal-mg.edu.br](mailto:eliza.dazio@unifal-mg.edu.br).

<sup>7</sup>Enfermeira. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [lilian.gomes@unifal-mg.edu.br](mailto:lilian.gomes@unifal-mg.edu.br).

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Revisão Narrativa

Resumo

**Introdução:** a prescrição social emerge como uma abordagem inovadora na Atenção Primária à Saúde para o cuidado às pessoas com condições crônicas, conectando-as aos recursos comunitários não clínicos. Frequentemente, nesse nível de atenção à saúde, o cuidado é fragmentado e focado no modelo biomédico, negligenciando aspectos psicossociais, o que resulta em desafios para o alcance da integralidade do cuidado. Objetiva-se identificar e sintetizar as principais estratégias, modelos e desafios da prescrição social para pessoas com crônicas, no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Método:** trata-se de uma revisão narrativa de estudos sobre o tema, a partir da busca em bases de dados acadêmicas, sendo selecionados, majoritariamente, revisões integrativas e estudos qualitativos para a síntese dos resultados. **Resultados:** os modelos de prescrição social na Atenção Primária à Saúde se baseiam em estratégias como a promoção da saúde, o apoio ao autocuidado, a atuação de equipes multiprofissionais e visitas domiciliares. A articulação de redes de apoio formais e informais, envolvendo família, pares e comunidade, mostrou-se fundamental para promover o empoderamento e a mudança de comportamento das pessoas com condições crônicas. Intervenções em grupo foram destacadas como eficazes para a socialização e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento. Os principais desafios identificados incluem a fragmentação do cuidado, a interação insuficiente entre equipe e família, o acesso limitado aos serviços e a necessidade de maior investimento em recursos e na capacitação profissional. Além disso, foi evidenciada a relação bidirecional entre depressão e adoecimento crônico, reforçando a importância da atenção integral à saúde mental e física. **Conclusão:** a prescrição social na Atenção Primária à Saúde constitui uma abordagem multifacetada que amplia o cuidado clínico tradicional. Sua efetividade depende da integração entre serviços de saúde e recursos comunitários, do fortalecimento das redes de apoio e do empoderamento da pessoa que vive com condição crônica. A superação de barreiras como a fragmentação dos serviços e a formação profissional insuficiente são fundamentais para consolidar a integralidade do cuidado e melhorar a qualidade de vida de pessoas com condições crônicas.

**Descritores:** Prescrição Social; Doença Crônica; Atenção Primária à Saúde; Apoio Social.

Referências

OLIVEIRA, C. M. de et al. Cuidado a famílias com pessoas em condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. **Ciência, Cuidado e Saúde**, [S. l.], v. 20, e54403, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencuccuidsaude.v20i0.54403>. Acesso em: 9 ago. 2025.

TAVARES, A. A. et al. (Re) Organização do cotidiano de indivíduos com doenças crônicas a partir da estratégia de grupo. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, São Carlos, v. 20, n. 1, p. 95 -105, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2012.011>. Acesso em: 9 ago. 2025.

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS AO USO CONTRAINDICADO DE CONTRACEPÇÃO HORMONAL ENTRE MULHERES BRASILEIRAS

SOUSA, C. O. G. L. de<sup>1</sup>; SANTOS, B. N. S. dos<sup>2</sup>; FELISBINO-MENDES, M. S.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. oliveiraclarissa9@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. brunanicolesoares@gmail.com

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. marianafelisbino@yahoo.com.br

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Estudo transversal de base populacional

Resumo

**Introdução:** os Anticoncepcionais Orais (ACO) e injetáveis são amplamente utilizados por mulheres brasileiras e ofertados na Atenção Primária à Saúde (APS). Entretanto, quando não se considera os critérios de elegibilidade clínica, como a presença de algumas condições crônicas, o uso desses métodos pode acarretar riscos à saúde, especialmente cardiovascular. O objetivo do estudo foi estimar a prevalência e fatores de risco sociodemográficos associados ao uso contraindicado de contracepção hormonal entre mulheres brasileiras. **Método:** estudo transversal com 5.098 mulheres de 18-49 anos que responderam à Pesquisa Nacional de Saúde 2019 e referiram uso de contracepção hormonal (ACO ou injetável). Considerou-se uso contraindicado na presença de tabagismo e idade  $\geq 35$  anos; diagnóstico autorreferido de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS); Diabetes Mellitus (DM); Infarto Agudo do Miocárdio; Acidente Vascular Cerebral/Derrame. Estimou-se a prevalência do uso contraindicado de contracepção hormonal e utilizou-se regressão de Poisson com Razão de Prevalência não ajustada (RP) e ajustada (RPa), IC95% para avaliar a chance desse uso contraindicado segundo características sociodemográficas e fatores de risco como depressão e obesidade. **Resultados:** dentre as usuárias, 16,6% tinham alguma contraindicação. A HAS (12,6%), tabagismo em mulheres  $\geq 35$  anos (2,9%) e DM (2,5%) foram as mais prevalentes. A prevalência do uso contraindicado foi maior entre mulheres com idade  $\geq 35$  anos, baixa escolaridade, maior paridade, casadas, obesas e com depressão,  $p < 0,05$ . No modelo multivariado, idade 35-44 (RP=3,22; IC95%2,05-5,07) e 45-49 anos (RP=3,74; IC95%2,28-6,14), baixa escolaridade (RP=2,22; IC95%1,55-3,17) e  $\geq 4$  partos (RP=2,42. IC95%1,49-3,94) mantiveram associação positiva ( $p < 0,05$ ) com o uso contraindicado de contraceptivos hormonais. **Conclusão:** observa-se alta prevalência do uso contraindicado de contracepção hormonal entre mulheres brasileiras com HAS e DM - condições crônicas que, como o cuidado relacionado à contracepção, estão no escopo de atuação e acompanhamento da APS. Assim, destaca-se a necessidade de qualificar o acesso à contracepção no país, sobretudo entre aquelas com maior paridade, menor escolaridade, depressão e obesidade, considerando a livre escolha informada e ofertando cuidado individualizado, com menores riscos à saúde.

**Descritores:** Anticoncepcionais; Doença Crônica; Planejamento Familiar; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem. Saúde da Mulher.

Referências

CORRÊA, D. A. S. *et al.* Factors associated with the contraindicated use of oral contraceptives in Brazil. **Revista De Saúde Pública**, [S. l.], v. 51, 2017.

ARAÚJO, F. G., ABREU, M. N. S.; FELISBINO-MENDES, M. S. Mix contraceptivo e fatores associados ao tipo de método usado pelas mulheres brasileiras: estudo transversal de base populacional. **Cadernos De Saúde Pública**, [S. l.], v. 39, n. 8, 2023.

WHO. **Family Planning:** a global handbook for providers. Word Health Organization, Geneva, 2022.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

##### PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO NO DOMICÍLIO: PAPEL DO CUIDADOR INFORMAL

BARROS, S. S.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, H. P. de<sup>2</sup>; SILVA, B. A. B. da<sup>3</sup>; BITENCOURT, A. de C.<sup>4</sup>; GUIZARDI, R.<sup>5</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal de Alfenas – MG. [sabrina.barros@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:sabrina.barros@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem na Universidade Federal de Alfenas – MG. [hevertonpuc@gmail.com](mailto:hevertonpuc@gmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal de Alfenas - MG. [bianca.brito@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:bianca.brito@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal de Alfenas – MG. [angelicacbitencourt@gmail.com](mailto:angelicacbitencourt@gmail.com)

<sup>5</sup>Enfermeiro. Pós-Graduado em Saúde da Família – Faculdade Única de Ipatinga. [rodrigoguizardi@outlook.com](mailto:rodrigoguizardi@outlook.com)

<sup>5</sup>Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. [eliza.dazio@unifal-mg.edu.br](mailto:eliza.dazio@unifal-mg.edu.br)

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Teórico-reflexivo

##### Resumo

**Introdução:** a prevenção de lesões por pressão no ambiente domiciliar representa um desafio significativo para a saúde pública, considerando o crescente número de pessoas que necessitam de cuidados contínuos em casa. **Objetivo:** refletir sobre o papel do cuidador informal na prevenção de lesão por pressão em pessoas sob cuidados domiciliares. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo, fundamentado em literatura científica disponível em bases de dados indexadas e bibliotecas virtuais, utilizando termos padronizados do Medical Subject Headings e dos Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** os resultados evidenciam que o cuidador informal, embora importante na manutenção da saúde e bem-estar da pessoa, regularmente carece de conhecimento e treinamento adequados sobre as práticas preventivas de lesão por pressão. As principais estratégias identificadas incluem a inspeção diária da pele, o reposicionamento regular, a manutenção da hidratação e nutrição adequadas, o uso de superfícies de suporte apropriadas e a higiene corporal. Além disso, destaca-se a importância do conhecimento precoce sobre riscos e capacidade na identificação de sinais clínicos iniciais do comprometimento da integridade cutânea, como hiperemia persistente, alterações na textura da pele e descontinuidade tissular. Vale ressaltar que as intervenções educativas direcionadas aos cuidadores, com linguagem acessível e abordagem prática, favorecem a adoção de comportamentos preventivos e reduzem a incidência de lesões por pressão em domicílio. Ainda, o suporte emocional e o acompanhamento contínuo por profissionais de saúde, especialmente por enfermeiros, impactam de forma positiva na autoconfiança do cuidador e na qualidade do cuidado prestado. **Conclusão:** a capacitação e o suporte contínuo ao cuidador informal são importantes para a efetividade da prevenção de lesão por pressão no domicílio, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e a redução de danos e complicações. É imperativo que o enfermeiro desenvolva programas educativos acessíveis e personalizados para esses cuidadores, fortalecendo sua atuação e garantindo um cuidado seguro e de qualidade.

**Descritores:** Úlcera por Pressão; Enfermagem; Cuidadores.

##### Referências

SILVA, C. S. da; MELO JÚNIOR, E. B. de; AVELINO, F. V. S. D. Conhecimento de cuidadores sobre prevenção de lesão por pressão: protocolo de revisão de escopo. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 99, n. 2, 2025. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2533/4159>. Acesso em: 15 jul. 2025.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES GERIÁTRICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BERNARDINO, E. S. A.<sup>1</sup>; COUTO, G. L.<sup>2</sup>; DUARTE, V. E. C.<sup>3</sup>; DANTAS, R. M.<sup>4</sup>; ARAÚJO, W. da C. J.<sup>5</sup>; FREIRE, E. M. R.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: esaraujob@gmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: geovanalucas2345@gmail.com

<sup>3</sup>Graduando em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: v.emmanuel.duarte@gmail.com

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: rmoreiradantas2003@gmail.com

<sup>5</sup>Graduando em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: wagnerjunior7675@gmail.com

<sup>6</sup>Professora Visitante do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Unifal-MG. E-mail: elana.freire@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção primária.

**Tipo de estudo:** Relato de experiência

Resumo

**Introdução** a segurança do paciente refere-se à redução de riscos de danos desnecessários associados aos cuidados em saúde. Com o envelhecimento populacional crescente, a segurança do paciente idoso se tornou prioridade no sistema de saúde, por se tratar de um grupo vulnerável a eventos adversos por apresentar fragilidades físicas e cognitivas. **Objetivo:** relatar a experiência de um diagnóstico situacional de enfermagem em uma instituição de longa permanência para idosos, com foco na prevenção de quedas. **Método:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem em uma instituição de longa permanência da cidade de Belo Horizonte. O diagnóstico situacional ocorreu em quatro etapas: elaboração do check list de acordo com o protocolo de prevenção de quedas da ANVISA; visita técnica para aplicação do checklist e entrevista com profissionais e pacientes; elaboração da ação educativa; visita de intervenção. **Resultados:** durante a visita técnica foi observada a estrutura física do local e os itens do check-list, como não foram identificadas não conformidades foi proposto pelos alunos um jogo de tabuleiro interativo com os idosos sobre fatores de risco de quedas e medida preventivas. Dos 24 idosos institucionalizados, 12 conseguiram participar da ação educativa. **Conclusão:** os idosos da instituição apresentaram um certo entendimento do risco de queda e das medidas preventivas, entretanto demonstraram necessidade de auxílio para aplicá-las e do reforço sobre a temática de forma constante no cotidiano. A ação resultou em feedback positivo dos profissionais e dos idosos participantes que solicitaram mais intervenções como essas. Os idosos se mostraram interessados durante o jogo, responderam às perguntas com entusiasmo e competitividade, o que tornou o momento lúdico não só de caráter educativo, mas também um momento de recreação, interação e socialização entre institucionalizados e equipe de saúde.

**Descritores:** Segurança do paciente; Institucionalizado; Prevenção de quedas.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013: Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 28 jun. 2025.

CAVALCANTE, M. L. S. N. *et al.* Indicadores de saúde e a segurança do idoso institucionalizado. **Rev Esc Enferm USP**, [S. l.], v. 50, n. 4, p. 602-609, 2016.



**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**PROJETO CUIDANDO DA GENTE: VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS NA PROMOÇÃO DO CUIDADO HUMANIZADO**

**SILVA, F. K. O.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, S. M. C.<sup>2</sup>; PEPE, C. A. S<sup>3</sup>; TERRA, F. DE S<sup>4</sup>.; RESCK, Z. M. R.<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alfenas/ UNIFAL-MG/ Medicina.  
francine.silva@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas/ UNIFAL-MG/ Enfermagem.  
sofia.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas/ UNIFAL-MG/ Enfermagem.  
cynthia.pepe@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas/ UNIFAL-MG/ Enfermagem.  
fabio.terra@unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas/ UNIFAL-MG/ Enfermagem.  
zelia.resck@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Relato de experiência

**Resumo**

**Introdução:** o Projeto “Cuidando da Gente”, instituído em 1998 e, desde 2015, integrado ao “Programa Condições Crônicas: cuidados inovadores”, assume como objetivo promover ações de humanização em saúde, atenuar impactos emocionais decorrentes da hospitalização e da condição clínica enfrentada pelos pacientes. Por meio de atividades lúdicas, visa engajar pacientes, familiares, cuidadores e profissionais de saúde no ensino do autocuidado, estimulando a valorização da vida. Este estudo teve como objetivo relatar as vivências extensionistas na promoção do cuidado humanizado. **Método:** trata-se de um relato de experiência de discentes da graduação e coordenadoras do referido projeto, acerca das atividades desenvolvidas em ambiente hospitalar no período de 2024 e junho de 2025. As intervenções dos doutores palhaços são realizadas aos sábados, em um hospital conveniado, com participação dos discentes organizados em grupos, com escala de rodízio. Para a realização das atividades, os discentes são capacitados em reuniões quinzenais, sendo orientados acerca das abordagens norteadoras do projeto: palhaçoterapia, musicoterapia e papoterapia. **Resultados:** foram realizadas 15 visitas presenciais, atingindo aproximadamente 750 pessoas. Paralelamente, o projeto manteve atuação ativa em mídias sociais, por meio do Instagram, com postagens informativas, além da participação em eventos voltados para a comunidade acadêmica e atividades externas à universidade. Ao todo, as atividades desenvolvidas impactaram, aproximadamente, 1500 pessoas. Ademais, nas reuniões são promovidas oficinas para a capacitação dos membros, com dinâmicas que potencializam as competências psicoemocionais e interpessoais, através de dinâmicas que valorizam as artes cênicas, o respeito à diversidade e a promoção de uma prática humanizada no contexto hospitalar. **Conclusão:** o projeto configura-se como uma potente ferramenta de extensão universitária, articulando ensino, pesquisa e extensão. Seus impactos transcendem o alívio do sofrimento emocional da comunidade, estendendo-se aos próprios extensionistas, ao oportunizar experiências formativas significativas, contribuintes para a construção de valores sociais e o desenvolvimento de competências humanas. Ao fomentar relações de acolhimento, escuta e diálogo, permite extrair do paciente, acompanhantes e profissionais, reações positivas, como o riso e o fortalecimento da autoestima, além de contribuir para aliviar tensões no ambiente hospitalar e fomentar uma cultura de cuidado integral e humanizado nos serviços de saúde.

**Descritores:** Autocuidado; Humanização; Ludicidade; Hospitais.

**Referências**

DOCTORES DA ALEGRIA. **Sobre Doutores.** Disponível em: <https://doutoresdaalegria.org.br>. Acesso em: 21 jun. 2025.

OREM, Dorothea Elizabeth. **Nursing: concepts of practice.** 4. ed. St Louis (USA): Mosby Year Book Inc., 1991.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: EVIDÊNCIAS SOBRE ORIENTAÇÕES NO PRÉ-NATAL

FERREIRA, P. Y. M.<sup>1</sup>; SILVA, S. A.<sup>2</sup>; GOMES-SPONHOLZ, F. A.<sup>3</sup>; RIBEIRO, P. M.<sup>4</sup>; SILVEIRA-MONTEIRO, C. A.<sup>5</sup>; FREITAS, P. S.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Discente de Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). E-mail: priscila.machado@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Docente no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). E-mail: simone.silva@unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Docente na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). E-mail: flagomes@usp.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Docente no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). E-mail: patricia.ribeiro@unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeira. Docente no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). E-mail: cris.silveira@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Enfermeira. Docente no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). E-mail: patricia.freitas@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão Integrativa

#### Resumo

**Introdução:** os profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde, com destaque dos enfermeiros, necessitam de competências técnico-científicas para oferecerem orientações acertadas à gestante, auxiliando-a a enfrentar suas dificuldades e reconhecendo-a como protagonista frente a gestação, parturição e lactação. Este estudo teve como objetivo analisar as evidências disponíveis na literatura sobre as orientações no pré-natal relacionadas à amamentação, para a promoção do aleitamento materno exclusivo. **Método:** revisão integrativa realizada nas fontes de informações National Library of Medicine National Institutes of Health, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. A busca foi realizada com os descritores controlados e não controlados selecionados individualmente e, para seu refinamento, foram realizados todos os cruzamentos possíveis, inicialmente, combinando dois a dois e, quando necessário reduzir o número de estudos para viabilizar a seleção dos mesmos, foram acrescentados descritores ao cruzamento, um a um, tornando a busca mais específica. Foram incluídos estudos primários que abordavam as orientações sobre amamentação no pré-natal na Atenção Primária à Saúde, publicados em inglês, espanhol ou português, delimitados no período de dez anos. Excluíram-se revisões, protocolos, editoriais e cartas-resposta. A seleção foi feita por dois revisores independentes e os estudos incluídos foram classificados segundo o tipo de questão clínica, nível e força da evidência. **Resultados:** dos 26 estudos incluídos, 46,1% tiveram enfermeiros como primeiros autores e 19,2% médicos. Predominaram estudos publicados em inglês (53,8%) e após o ano de 2015 (42,3%). No que se refere ao tipo de questão clínica, 50% dos estudos foram classificados como de Prognóstico/Predição ou Etiologia. As atividades de educação em grupo, as orientações sobre a amamentação durante o pré-natal e as intervenções de aconselhamento por profissionais da saúde foram as estratégias de promoção do aleitamento materno que se destacaram. **Conclusão:** os resultados contribuem para subsidiar a atuação dos enfermeiros na promoção do aleitamento materno exclusivo, reforçando a importância das orientações baseadas em evidências como estratégia de educação em saúde.

**Descritores:** Aleitamento materno; Educação em saúde; Cuidado pré-natal; Enfermagem.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília, DF, 2012, 318 p.

Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf). Acesso em: 06 ago. 2025.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível

em:<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2025.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**PROTOCOLO DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA PARA CRIANÇAS COM FISSURA  
LABIOPALATINA: REVISÃO INTEGRATIVA**

**PEIXOTO, M. E. N.<sup>1</sup>; SOUZA, R. A. de<sup>1</sup>; CRUZ, E. C. da<sup>1</sup>; SOUZA, J. S. R. de<sup>2</sup>; ALMEIDA, L. J.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente. Departamento de Enfermagem/ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Email: mariaeduardanascimento418@gmail.com

<sup>1</sup>Discente. Departamento de Enfermagem/ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Email: rayssaarianedesouza@gmail.com

<sup>1</sup>Discente. Departamento de Enfermagem/ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Email: Elise9cruz@gmail.com

<sup>2</sup>Docente. Departamento de Enfermagem/ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Email: jhulianoramos@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente. Departamento de Enfermagem/ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Email: lucianajalmeida16@gmail.com

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Estudo Reflexivo

**Resumo**

**Introdução:** a fissura labiopalatina é uma malformação congênita frequente, resultante da falha na fusão dos processos faciais no primeiro trimestre gestacional, afetando cerca de 1 em cada 650 nascidos vivos. Pode comprometer alimentação, fala, audição e desenvolvimento psicossocial. Sua origem é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais. O tratamento é complexo, prolongado e requer abordagem multidisciplinar, com cirurgias em etapas e suporte contínuo para reabilitação completa. Este estudo tem como objetivo analisar na literatura científica disponível sobre protocolos de cuidados de enfermagem pediátrica para crianças com FLP. **Método:** o estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, conduzida com base no acrônimo PICO, considerando recém-nascidos com fissura labiopalatina, intervenções de enfermagem e contexto hospitalar. A busca ocorreu nas bases MEDLINE/PubMed, LILACS, BDENF, SciELO e Google Scholar, com descritores DeCS/MeSH combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2009 e 2024, abordando cuidados pré e pós-operatórios, protocolos assistenciais e aspectos multiprofissionais. A seleção foi realizada por três revisoras de forma independente, com discordâncias resolvidas por consenso. **Resultados:** foram identificados 54 estudos nas bases de dados. Após remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, 21 artigos compuseram a amostra final. A análise dos dados permitiu a categorização em cinco eixos temáticos: (1) Cuidados pré-operatórios; (2) Assistência no pós-operatório imediato; (3) Cuidados técnicos de enfermagem; (4) Acolhimento emocional e familiar; e (5) Indicadores de qualidade de vida. Os achados reforçam o papel essencial da enfermagem no cuidado integral e contínuo à criança com fissura labiopalatina, destacando a importância da atuação humanizada, técnica e interprofissional. **Considerações finais:** a revisão integrativa evidenciou que o cuidado à criança com FLP exige atuação interprofissional estruturada, com protagonismo da equipe de enfermagem no preparo cirúrgico, no manejo pós-operatório e no apoio emocional à família. Os dados apontam que, embora existam protocolos bem estabelecidos, ainda persistem desafios relacionados à padronização dos cuidados, à formação específica dos profissionais e ao acesso equitativo aos serviços especializados.

**Descritores:** Enfermagem Pediátrica. Fissura Labiopalatina. Protocolos Clínicos.

**Referências**

DA RÉ, A. F.; KNIPHOF, G. J.; CARDOSO, M. C. A. Protocolos para avaliação miofuncional orofacial para fissura labiopalatina: revisão sistemática. **Distúrbios da Comunicação**, [S. l.], v. 36, n. 3, e66169, 2024.

RAPOSO-DO-AMARAL, C. E.; KUCZYNSKI, E.; ALONSO, N. Qualidade de vida de crianças com fissura labiopalatina. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 123–129, 2011.

REZER, F.; MARQUES, A. A. A atuação do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido com lábio leporino. **Revista Saúde AJES**, [S. l.], v. 9, n. 17, p. 1–16, 2023.

SANDRINI, F. et al. **Linha de cuidado da pessoa com fissura labiopalatina**. Vitória: SES-ES, 2023.

VIEIRA, L. V. M. et al. Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com fissura labiopalatina após procedimento cirúrgico. **Brazilian Journal of Case Reports** [S. l.], 2024.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DAS CONDIÇÕES CRÔNICAS

ASSUNÇÃO, M. R. S.<sup>1</sup>; SANCHES, R. S.<sup>2</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira/Doutoranda. Programa de Pós-graduação em Enfermagem/Unifal-MG. [munyra.assuncao@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:munyra.assuncao@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup> Enfermeira/Docente. Doutora. Escola de Enfermagem/Unifal-MG

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Teórico-reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** o enfrentamento das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde demanda da enfermagem um cuidado sistematizado, fundamentado e contínuo. Nesse contexto, os protocolos de enfermagem se consolidam como ferramentas imprescindíveis para garantir qualidade, autonomia profissional, segurança e resolutividade nas práticas clínicas, especialmente diante da complexidade do cuidado às pessoas com doenças crônicas. Objetivou refletir sobre a importância dos protocolos na prática clínica do enfermeiro nos serviços de atenção primária fundamentado nos referenciais teóricos/metodológicos e dos sistemas de linguagens padronizadas em enfermagem. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo fundamentado em literatura científica, nas diretrizes das políticas públicas de saúde e referenciais teóricos/metodológicos da enfermagem, com foco na qualificação do cuidado oferecido às pessoas com condições crônicas. **Resultados:** protocolos de enfermagem bem elaborados favorecem a padronização das ações com base em evidências, organizam o processo de trabalho e fortalecem a autonomia profissional. A incorporação de referenciais teóricos, como a Teoria das Necessidades Humanas Básicas, fortalece o caráter científico da assistência e assegura o cuidado centrado na integralidade e singularidade da pessoa com cronicidade. A utilização de sistemas de linguagem padronizada, como a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, qualifica a documentação do processo de enfermagem, contribui para a comunicação efetiva entre profissionais e permite a produção de dados que retroalimentam a gestão e a vigilância em saúde. No manejo das doenças crônicas, os protocolos auxiliam no planejamento do cuidado longitudinal e no atendimento às necessidades dessas pessoas. **Conclusão:** os protocolos de enfermagem constituem dispositivos estratégicos na prática clínica no contexto da atenção primária, especialmente frente às condições crônicas, ao articularem ciência, prática clínica e realidade dos serviços. Quando fundamentados em teoria e em linguagem padronizada, potencializam a efetividade, a singularidade e a humanização do cuidado.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Protocolos Clínicos; Doença Crônica; Terminologia Padronizada em Enfermagem.

#### Referências

CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM (CIE). **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE®: versão 2019-2020**. Genebra: Conselho Internacional de Enfermagem, 2019. Tradução do Centro CIPE® Brasileiro. Disponível em: <https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/ICNP%202019%20Portugu%C3%AAs.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2025.

HORTA, WANDA DE AGUIAR. **Teoria das necessidades humanas básicas**. São Paulo: EPU – Editora Pedagógica e Universitária, 1979.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Diretrizes para elaboração de protocolos de Enfermagem na atenção primária à saúde pelos Conselhos Regionais/Conselho Federal de Enfermagem**. Brasília: COFEN, 2018. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Diretrizes-para-elabora%C3%A7%C3%A3o-de-protocolos-de-Enfermagem-.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2025.



### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

## PROTOCOLOS DE PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA EM GINECOLOGIA POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA

JORDÃO, A. A.<sup>1</sup>, MELO, M. L.<sup>2</sup>, TERRA, F. de S.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem, Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas - MG/Pós-graduação em enfermagem. E-mail: adriele.alice@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem, Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas - MG/Pós-graduação em enfermagem. E-mail: melissa.melo@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeiro/Professor, Doutor. Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas - MG/Pós-graduação em enfermagem. E-mail: fabio.terra@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão Narrativa

### Resumo

**Introdução:** as mulheres são o público que mais buscam atendimento na Atenção Primária à Saúde, sendo frequentes as queixas ginecológicas. A baixa resolatividade dessas queixas ainda representa um desafio, revelando limitações na padronização das condutas e na autonomia dos enfermeiros. Assim, os protocolos são ferramentas essenciais para subsidiar decisões clínicas, ampliar o acesso ao cuidado qualificado e fortalecer a autonomia da enfermagem. Este estudo teve como objetivo apresentar conhecimentos acerca da utilização de protocolos sobre prescrição medicamentosa realizada por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde para resolução de queixas ginecológicas. **Método:** trata-se de uma revisão narrativa, dos últimos 10 anos, realizada nas fontes de informação PubMed, LILACS, BDENF e Periódicos da CAPES, além do Google Scholar. Foram utilizados descritores controlados, termos alternativos/sinônimos e palavras-chave. Os principais termos utilizados foram: "Primary Health Care", "Atenção Primária à Saúde", "Clinical Protocols", "Protocolos Clínicos", "Professional Autonomy", "Autonomia Profissional", "Nursing", "Enfermagem", "Gynecology", "Saúde da Mulher" e "Queixas Ginecológicas". Foram aplicados filtros por idioma (português, inglês e espanhol) e disponibilidade de texto completo. **Resultados:** os protocolos clínicos contribuem para o fortalecimento da autonomia do enfermeiro, apoiam a tomada de decisão clínica e ampliam o acesso das mulheres ao cuidado qualificado. Eles abrangem desde ações educativas e preventivas até o diagnóstico e o tratamento de condições ginecológicas. Os protocolos clínicos, quando atualizados e implantados, promovem padronização das condutas, práticas seguras e atendimento resolutivo. Entretanto, a ausência ou desatualização desses documentos em diversos serviços, especialmente nos municípios de menor porte, limita a autonomia profissional e compromete a qualidade da assistência. Além disso, desafios dos enfermeiros como sobrecarga de trabalho, restrição de tempo e dificuldades de acesso a fontes científicas limitam a consolidação desta prática. **Conclusão:** os protocolos clínicos para prescrição medicamentosa realizada por enfermeiros são instrumentos essenciais para qualificar a assistência ginecológica na Atenção Primária à Saúde, sendo imprescindível sua elaboração, constante atualização e o apoio institucional para sua implementação efetiva. Assim, reduzirá a variabilidade das condutas e consolidará o protagonismo e a autonomia dos enfermeiros.

**Descritores:** Saúde da Mulher; Autonomia Profissional; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Protocolos Clínicos.

### Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica. Portaria nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html). Acesso em: 01 abr. 2025.
- MARTINS, D.C. *et al.* Avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde com mulheres em idade reprodutiva. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 75, p. e20210015, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0015>. Acesso em: 18 mar. 2025.
- PIMENTA, A.L. Utilização de protocolos clínicos como ferramenta para prática baseada em evidências na enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 78, supl. 1, e20240512, 2025. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/Protocolo-web.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2025.

QUALIDADE DE VIDA APÓS AVE HEMORRÁGICO POR HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
NÃO TRATADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROSOLEN, G. S.<sup>1</sup>; SILVA, B. E.<sup>1</sup>; GABRIEL, A. F. S.<sup>1</sup>; BORGES, E. L.<sup>1</sup>; DAMASCENO, G. E. O.<sup>1</sup>;  
FAVA, S. M. C. L.<sup>2</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>2</sup>; GOMES, L. C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alfenas, Graduanda da Escola de Enfermagem. giovanna.rosolen@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alfenas, Docente da Escola de Enfermagem. lilian.gomes@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária à Saúde

Tipo de estudo: Relato de Experiência

Resumo

**Introdução:** o Acidente Vascular Encefálico (AVE) ocorre devido às alterações no fluxo sanguíneo cerebral, resultando na morte de células na área afetada. Pode ser classificado como isquêmico (AVEi), causado por obstrução vascular, ou hemorrágico (AVEh), que decorre do rompimento de vasos sanguíneos, sendo este último mais grave. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um dos principais fatores de risco para o AVE, pois o aumento persistente da pressão arterial contribui para a formação de trombos e para a fragilidade vascular. Pessoas acometidas por AVE podem desenvolver sequelas físicas, cognitivas e psicológicas, como a depressão, que afeta de 10% a 34% dos casos. Essa condição compromete a autonomia e o bem-estar, dificultando a recuperação e impactando as dimensões biopsicossociais da pessoa. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de discentes de enfermagem no acompanhamento de uma pessoa com AVEh e analisar o impacto na sua qualidade de vida. **Método:** trata-se de um relato de experiência realizado em 2025 com uma pessoa acometida por AVEh em 2021 em um município do sudeste de Minas Gerais.. Ela encontra-se restrita ao leito e vem sendo acompanhada pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). Durante esse período, foram identificadas dificuldades na adesão ao tratamento da HAS e comprometimentos motores e cognitivos significativos, que afetaram a realização de atividades diárias e, conseqüentemente, a qualidade de vida. **Resultados:** os danos neurológicos graves provocados pelo AVEh resultaram em limitações funcionais e cognitivas, culminando em um quadro depressivo, identificado pela equipe multidisciplinar durante visitas domiciliares. A qualidade de vida foi avaliada com base em relatos de familiares comparando sua condição antes e após o evento. **Conclusão:** a adesão ao tratamento da HAS é essencial na prevenção do AVEh e de suas conseqüências. O acompanhamento longitudinal permite intervenções precoces. Diante das limitações decorrentes do AVEh, é fundamental implementar ações de reabilitação motora, cognitiva e funcional, estimular as capacidades remanescentes, além de oferecer suporte emocional, especialmente por parte da equipe de enfermagem, visando à recuperação e à melhoria da qualidade de vida.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Hipertensão Arterial Sistêmica; Acidente Vascular Encefálico; Qualidade de vida.

Referências

ODA, E. *et al.* Impact of modifiable risk factors on stroke in Latin America and the Caribbean: a subanalysis of the INTERSTROKE study. **Revista Panamericana de Salud Pública**, [S. l.], v. 44, n. 102, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33318082>. Acesso em: 1 jul. 2025.

FERNANDES, P. T. Aspectos psicossociais do AVC. **ComCiência**, [S. l.], n. 109, 2009. Disponível em: [https://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151976542009000500027&lng=pt&nrm=iso](https://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151976542009000500027&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 1 jul. 2025.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS COM DOENÇAS CRÔNICAS À LUZ DA TEORIA DE NOLA PENDER**

**OLIVEIRA, M. DAS D. N. DE<sup>1</sup>; SILVA, C. DE P.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, A. G. DE<sup>1</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>2</sup>; SAWADA, N. O.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

<sup>2</sup>Docentes do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

E-mail: [marina.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:marina.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Teórico-Reflexivo

**Resumo**

**Introdução:** as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam um desafio crescente à saúde pública, especialmente entre pessoas idosas, devido à associação com incapacidades, piora da qualidade de vida (QV) e aumento da demanda nos serviços de saúde. Fatores como hábitos de vida inadequados e baixa percepção sobre a própria condição contribuem para a manutenção e agravamento dessas doenças. **Objetivo:** refletir sobre os desafios enfrentados por enfermeiros no manejo das DCNT em pessoas idosas, visando à promoção da saúde e à melhoria da QV, fundamentando-se na Teoria da Promoção da Saúde de Nola Pender. **Método:** estudo teórico-reflexivo baseado em revisão de literatura em bases de dados, sem recorte temporal, norteado pela pergunta: “Quais os desafios enfrentados pelos enfermeiros no manejo das DCNT para promoção da saúde e qualidade de vida de pessoas idosas, segundo a teoria de Nola Pender?”. **Resultados:** identificaram-se desafios relacionados à sobrecarga de trabalho, escassez de recursos, limitações na capacitação profissional e fragmentação dos serviços de saúde. A Teoria de Pender destaca a importância de ambientes facilitadores, estratégias educativas adaptadas e promoção da autoeficácia para mudanças sustentáveis nos hábitos de vida. Contudo, limitações físicas, resistência a mudanças e dificuldades de aprendizado entre pessoas idosas demandam abordagens individualizadas e multidimensionais, considerando aspectos físicos, psicológicos e sociais. O estabelecimento de vínculos terapêuticos, mesmo diante da alta rotatividade de profissionais, é essencial para a adesão a comportamentos saudáveis. **Conclusão:** o manejo das DCNT na população idosa exige atuação interdisciplinar, reorganização do processo de trabalho e investimento em educação permanente para enfermeiros. Intervenções baseadas em evidências e fundamentadas na Teoria de Pender favorecem a promoção da saúde e a melhoria da QV, reforçando o papel estratégico da enfermagem nesse contexto.

**Descritores:** Enfermagem; Envelhecimento; Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Qualidade de Vida.

**Referências**

CARDOSO, R. B. *et al.* Modelo de promoção de envelhecimento saudável referenciado na teoria de Nola Pender. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S. l.], v. 75, p. e20200373, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0373>. Acesso em: 22 jul. 2025.

PASQUETTI, P. N. *et al.* Qualidade de vida de usuários com doenças crônicas não transmissíveis assistidos na atenção primária à saúde. **Cogitare Enfermagem**, [S. l.], v. 26, p. e75515, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.75515>. Acesso em: 22 jul. 2025.

SEIBERT, B. S. *et al.* Avaliação da qualidade de vida em portadores de doenças crônicas no sul do Brasil Quality of life evaluation in patients with chronic diseases in southern Brazil. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 8, n. 5, p. 40533-40550, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n5-506>. Acesso em: 22 jul. 2025.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**QUALIDADE DE VIDA E ATIVIDADES AVANÇADAS DA VIDA DIÁRIA DE PESSOAS IDOSAS**

**MARTINS, R. W.<sup>1</sup>; ESTEVES, I. C. M.<sup>2</sup>; SILVA, J. V. da<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmico de psicologia. Estudante. Departamento de psicologia/ Fundação de ensino e pesquisa de Itajubá - FEPI/Psicologia. [raiwmartins@gmail.com](mailto:raiwmartins@gmail.com).

**Eixo temático:** Atenção primária

**Tipo de estudo:** Quantitativo e descritivo

**Resumo**

As atividades avançadas da vida diária e a qualidade de vida são eventos essenciais na vida das pessoas idosas, que, muitas vezes, está cerceada por doenças crônicas incapacitantes. Por outro lado, a longevidade é um fenômeno presente entre as pessoas idosas. Viver mais pressupõe vida com qualidade e capacidade funcional? Nesse contexto, se propôs identificar as características sociodemográficas e de saúde; avaliar as atividades avançadas da vida diária e qualidade de vida. Estudo de abordagem quantitativa do tipo descritivo e transversal. A amostra foi constituída por 262 pessoas idosas, com 60 anos ou mais, residentes em cidades dos estados de Minas Gerais e São Paulo. Utilizaram-se três instrumentos: Caracterização Sociodemográfica e de Saúde; Escala de Qualidade de Vida de Pessoa Idosa de Vitor e Escala de Atividades Avançadas da Vida Diária. Estudo aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. A escala total de Qualidade de Vida de Vitor obteve média = 184,8, DP: 18,6 (bom); Domínios: Autonomia e dimensão psicológica = média: 42,0, DP: 5,1 (muito bom); Meio ambiente = média: 30,4, DP: 8,5 (bom); Independência física = média: 25,1, DP: 4,0 (muito bom); Família = média: 28,7, DP: 4,0 (muito bom); Saúde = média: 21,4, DP: 3,3 (bom) e Dimensão social = 37,2, DP: 4,2 (muito bom). A escala total de Atividades Avançadas da Vida Diária atingiu média total = 26,7, DP: 5,2 (bom); Domínios: Social = média: 10,6, DP: 1,7 (muito bom); Lazer = média: 8,6, DP: 2,6 (bom) e produtivo = média: 7,5, DP: 2,7 (regular). Conclusões: O domínio saúde e meio ambiente adquiriram conceito inferior em relação aos demais e à escala total de qualidade de vida. Na escala de atividades avançadas da vida diária, o domínio produtivo foi o único que auferiu conceito regular.

**Descritores:** Qualidade de vida; Capacidade funcional; idoso; Atividades cotidianas.

**Referências**

DIAS, E. N. *et al.* Validation of the advanced activities of daily living scale. **Geriatric Nursing**, [S. l.], v. 1, p. 30173-3, 2018.

MACHADO, D. R. *et al.* Violência contra idosos e qualidade de vida relacionada à saúde: estudo populacional no município de São Paulo, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 25, p. 1119-112, 2020.

MONTEIRO, R. *et al.* Qualidade de vida relacionada com a saúde de pessoas idosas numa perspectiva de género. **Portuguese Journal of Public Health**, [S. l.], v. 36, n. 2, p. 59-65, 2018.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM  
HOSPITAIS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AZEVEDO, B. F. D.<sup>1</sup>; SANTOS, L. M. dos<sup>2</sup>; FREIRE, E. M. R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Centro Universitário UNA. E-mail: beatrizdantasenf@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do Centro Universitário UNA. E-mail: luiza.m.santos@animaeducacao.com.br

<sup>3</sup>Professora Visitante do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Unifal-MG. E-mail: elana.freire@gmail.com

Eixo temático: Atenção Terciária

Tipo de estudo: Revisão Integrativa

Resumo

**Introdução:** o conceito de saúde vai além da ausência de doenças e envolve bem-estar integral do indivíduo. A QVT propõe melhorar as condições de trabalho com o objetivo de melhorar o ambiente de trabalho. No cenário atual, com a pós-modernidade trouxe a intensificação das atividades laborais, expondo os profissionais da enfermagem à longas jornadas de trabalho, estresse e alta responsabilidade. A QVT aplicada em hospitais pode melhorar essas condições, tornando-se essencial para compreender os aspectos psicossociais do trabalho. Este estudo propõe uma revisão integrativa sobre a QVT na enfermagem hospitalar no Brasil. **Objetivo:** realizar uma revisão integrativa, a partir de estudos primários, sobre a QVT entre profissionais de enfermagem em hospitais brasileiros. **Método:** revisão integrativa com estudos selecionados nas bases BVS, MEDLINE e PubMed, utilizando os descritores “Enfermagem”, “Qualidade de Vida no Trabalho” e “Saúde do trabalhador” e operador booleano AND. Selecionados estudos primários brasileiros com recorte temporal dos últimos 10 anos, em português, inglês e espanhol. **Resultados:** a QVT foi negativamente avaliada em fatores na baixa remuneração, sobrecarga de trabalho, desgaste emocional e físico, falta de reconhecimento profissional e exclusão da enfermagem na tomada de decisão. Em contrapartida, em alguns estudos evidenciou-se pontos positivos na QVT, como o relacionamento interpessoal, apoio institucional, autonomia, engajamento nas atividades laborais e acesso ao suporte médico. **Conclusão:** a promoção da QVT na enfermagem hospitalar faz-se necessário e exige de intervenções organizacionais efetivas, buscando melhoria de condições de trabalho, valorização do colaborador e preservação da saúde física e mental dos trabalhadores.

**Descritores:** Saúde Ocupacional; Enfermagem; Hospitais Gerais.

Referências

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Acesso em: 15 out. 2024.

SILVA, T. A importância da qualidade de vida no trabalho (QVT) dentro das organizações. Rio de Janeiro: **Semana Acadêmica Revista Científica**, [S. l.], 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.35265/2236-6717-232-12579>. Acesso em: 20 mai. 2025.

QUALIDADE DO SONO E MULTIMORBIDADE EM BRASILEIROS ACIMA DE 50 ANOS

SANTOS, M. P.<sup>1</sup>; DELMORO, I. C. L.<sup>2</sup>; LIMA, D. B.<sup>3</sup>; BRITO, T. R. P.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda. Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: margarida.santos@sou.unifal-mg.edu.br <sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda. Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: isabela.delmoro@sou.unifal-mg.edu.br <sup>3</sup>Nutricionista. Doutora. Faculdade de Nutrição da UNIFAL-MG. E-mail: daniela.lima@unifal-mg.edu.br <sup>4</sup>Enfermeira. Doutora. Faculdade de Nutrição da UNIFAL-MG. E-mail: tabatta.brito@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária  
Tipo de estudo: Estudo Transversal

Resumo

**Introdução:** vários estudos relatam que a qualidade do sono está diretamente relacionada à multimorbidade em idosos, isto é, pessoas com mais de 50 anos com uma ou mais doenças crônicas tendem a ter uma qualidade do sono ruim. **Objetivo:** verificar se existe esta tendência referida na literatura científica entre brasileiros com 50 anos ou mais. **Método:** estudo transversal que utilizou dados do ELSI-Brasil, coletados entre 2015 e 2016, incluindo 9.412 indivíduos com 50 anos ou mais, residentes em 70 municípios das diferentes regiões do país. A qualidade do sono foi avaliada por meio de questão autorreferida. Na análise dos dados foi utilizado o teste  $\chi^2$  de Pearson, com a correção de Rao-Scott. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 34649814.3.0000.5091) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** sexo: feminino (53,95%) e masculino (46,05%). Faixa etária: 50-59 anos (47,62%), 60-69 anos (29,66%), 70-79 anos (15,65%) e 80 anos ou mais (7,08%). Qualidade do sono: boa (54,63%), regular (27,23%) e ruim (18,14%). Multimorbidade: nenhuma ou 1 (31,84%), duas ou mais (68,16%). A relação entre qualidade do sono e nenhuma ou 1 doença foi: sono bom (65,18%), regular (24,55%) e ruim (10,27%). A mesma relação com 2 ou mais doenças foi: sono bom (49,71%), regular (28,47%) e ruim (21,82%), sendo  $p = 0,0000$ . **Conclusão:** na amostra estudada, constatou-se que houve diferença estatisticamente significativa entre qualidade do sono e doenças, sendo que o percentual de sono ruim dobrou nos que declararam uma ou duas doenças, em relação aos que não relataram doenças, comprovando a hipótese inicial.

**Descritores:** Qualidade do sono; Sexo; Multimorbidade; ELSI-Brasil.

Referências

LIMA, M.G. *et al.* Associação do autorrelato de problemas no sono com morbidades e multimorbidades segundo sexo: Pesquisa Nacional de Saúde 2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 31, n. spe1, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/xzZD8QSRbvNs7FCTFqYkdpw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 jun. 2025.

LESSA, R.T. *et al.* A privação do sono e suas implicações na saúde humana: uma revisão sistemática da literatura. **REAS/EJCH**, [S. l.], v. sup, n. 56, e3846. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3846>. Acesso em: 25 jun. 2025.

SILVA, A.A. **Associação entre duração do sono e mortalidade em idosos:** revisão sistemática com metanálise. 2013. Dissertação de mestrado do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia. Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### REALIZAÇÃO DE VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL SOFIA FELDMAN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Y. V.<sup>1</sup>; STELMAK, A. A.<sup>2</sup>; LOURENÇO, L. F. F.<sup>3</sup>; ROSA, R. S.<sup>4</sup>; COSTA, A. S.<sup>5</sup>; FELIPE, A. O. B.<sup>6</sup>; CHINI, L. T.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal de Alfenas. yasmin.silva@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal de Alfenas. aline.stelmak@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal de Alfenas. lidiane.lourenco@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal de Alfenas. raphaela.rosa@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG.

alice.costa@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG.

adriana.felipe@unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup>Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG.

lucelia.chini@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Relato de experiência

#### Resumo

**Introdução:** o Hospital Sofia Feldman, em Belo Horizonte (MG), é referência nacional em cuidados humanizados à mulher, ao recém-nascido e à família. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de residentes em Enfermagem Obstétrica durante uma visita técnica à instituição, destacando sua contribuição para a integração entre teoria e prática na formação profissional. **Método:** a visita foi realizada em 17 de maio de 2025, com estudantes da graduação e residentes da UNIFAL-MG, com o propósito de conhecer a estrutura e funcionamento dos serviços de parto e nascimento. Foram visitados espaços como o Centro de Parto Normal, leitos integrados, Casa da Gestante e Casa de Acolhimento, com observações registradas por anotações e fotografias autorizadas. **Descrição da Experiência:** durante a visita, observou-se a articulação dos serviços de assistência ao pré-natal, parto e pós-parto no Hospital Sofia Feldman, instituição filantrópica, financiada pelo SUS. Foi observada a estrutura integrada de duas unidades, sendo uma voltada ao pré-natal de alto risco, cirurgias eletivas e seguimento de RN de risco; e a outra oferecendo serviços como Banco de Leite, Casa da Gestante, Casa do Bebê, creche, terapias integrativas, nutrição e pronto-atendimento 24 horas, com uma média de aproximadamente 1.000 partos mensais e taxa de partos normais em torno de 75%, o serviço evidencia a viabilidade da humanização no cuidado obstétrico público. **Conclusão:** a visita técnica proporcionou uma vivência transformadora, fortalecendo a formação das residentes em cuidados obstétricos humanizados. A experiência contribuiu para a integração entre teoria e prática e o fortalecimento da formação ética e qualificada.

**Descritores:** Enfermagem Obstétrica; Internato e Residência; Maternidades.

#### Referências

FUNDAÇÃO AIS. **Planejamento estratégico situacional 2003 do Hospital Sofia Feldman**. Belo Horizonte: Fundação de Assistência Integral à Saúde, 2003. 45 p.

ENTRINGER, A. P. *et al.* Análise de custo-efetividade do parto vaginal espontâneo e da cesariana eletiva para gestantes de risco habitual no Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, [S. l.], v. 34, n. 5, p. e00022517, 2018.

REDES DE APOIO NO CUIDADO DOMICILIAR À PESSOAS COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS:  
PROJETO RENASCER

VITOR, M. B.<sup>1</sup>; FURLANI, A. H. S.<sup>2</sup>; SANTOS, A. J. P. dos<sup>3</sup>; ALVES, Y. C. S.<sup>4</sup>; SANTOS, L. H. de  
P.<sup>5</sup>; SANCHES, R. S.<sup>6</sup>; RESCK, Z. M. R.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Discente de graduação em Fisioterapia. Universidade Federal de Alfenas, michelly.vitor@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Discente de graduação em Fisioterapia. Universidade Federal de Alfenas, alicia.furlani@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Discente de graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, ana.prudenciano@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Discente de graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, yasmin.cristine@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Discente de pós graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, lourdes.depaula@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Docente de graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, roberta.seron@unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup>Docente de graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, zelia.resck@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Teórico-reflexivo

Resumo

**Introdução:** a pessoa com sequela neurológica, seja em decorrência de um Acidente Vascular Encefálico, Traumatismo - Crânio Encefálico ou medular e outras condições, ela e sua família, precisam enfrentar uma nova realidade, que exige mudanças na rotina e no ambiente, com vistas a garantir o bem-estar e a autonomia. Este estudo tem por objetivo refletir sobre a rede de apoio no cuidado domiciliar à pessoa com sequela neurológicas. **Método:** estudo descritivo, baseado em reflexões teóricas a partir da revisão de artigos científicos e observações realizadas durante as atividades do Projeto Renascer à luz da Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem e da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta. **Resultados:** apresenta-se que para além do apoio familiar é fundamental construir uma rede de apoio estruturada para auxiliar no cuidado à pessoa com sequelas neurológicas. Nesse contexto, o papel dos profissionais de saúde vai além do atendimento técnico, sendo essencial o suporte no cuidado domiciliar com enfoque no estímulo ao autocuidado e no fortalecimento das redes de apoio. Para tanto, o Projeto de Extensão Renascer atua justamente em oferecer orientação e apoio às famílias no cuidado de pessoas com sequelas neurológicas, fundamentado no referencial teórico, que ressaltam a importância do cuidado contínuo e da atenção às necessidades básicas, desafios do cuidado domiciliar e da reabilitação de pessoas com sequelas neurológicas. Contudo, muitos cuidadores acabam sobrecarregados física e emocionalmente. Além do acesso limitado aos serviços de reabilitação, principalmente em cidades pequenas. **Conclusão:** o apoio da família, o fortalecimento das redes de apoio e o acompanhamento das equipes de saúde são fundamentais para promover um cuidado humanizado, garantindo reabilitação, autonomia e qualidade de vida. O Projeto Renascer demonstra, na prática, como o suporte às famílias faz diferença no dia a dia dessas pessoas.

**Descritores:** Redes Social de Apoio; Cuidado Domiciliar; Sequelas Neurológicas.

Referências

HORTA, W. de A. **Processo de Enfermagem**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979.

OREM, D. E. **Nursing: concepts of practice**. 6. ed. St. Louis: Mosby, 2001



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

REFLEXÃO DA SAÚDE MENTAL DAS PESSOAS COM SEQUELAS  
NEUROLÓGICAS E SEUS CUIDADORES FAMILIARES: PROJETO RENASCER

REIS, P. E. G. dos<sup>1</sup>; FURLANI, A. H. S.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, S. M. C. de<sup>3</sup>; ALVES, Y. C. S.<sup>4</sup>;  
SANTOS, L. H. de P.<sup>5</sup>; SANCHES, R S.<sup>6</sup>; RESCK, Z. M. R.<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Discente de graduação em Fisioterapia. Universidade Federal de Alfenas, priscila.reis@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup> Discente de graduação em Fisioterapia. Universidade Federal de Alfenas, alice.furlani@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup> Discente de graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, sofia.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup> Discente de graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, yasmin.cristine@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup> Discente de pós graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, lourdes.depaula@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup> Docente de graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, roberta.seron@unifal-mg.edu.br

<sup>7</sup> Docente de graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, zelia.resk@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Teórico-Reflexivo

Resumo

**Introdução:** as sequelas neurológicas decorrentes de acidentes, doenças ou eventos neurológicos impactam profundamente não apenas a qualidade de vida dos pacientes, mas também o bem-estar emocional e psicológico de seus cuidadores familiares. Evidencia-se que a sobrecarga emocional, o estresse crônico e a falta de suporte adequado aumentam o risco de transtornos mentais, tanto nos pacientes quanto nos cuidadores. Este estudo tem por objetivo refletir sobre a saúde mental de pessoas com sequelas neurológicas e seus cuidadores. **Método:** trata-se de um estudo descritivo teórico-reflexivo baseado nas vivências dos extensionistas do Projeto de Extensão Renascer: orientações aos familiares e pacientes com sequelas neurológicas e nos referenciais teóricos da Teoria da Resiliência Familiar e Teoria da Sobrecarga do Cuidador. **Resultados:** cuidadores de pessoas com sequelas neurológicas e seus familiares enfrentam sobrecarga intensa, acarretando agravos na qualidade de vida e prejuízos psicoemocionais, como fadiga, depressão e ansiedade. Nesses cenários, a resiliência é um fator protetor vital para a saúde mental. Diante da escassez de estudos e intervenções no Brasil, é crucial que os profissionais de saúde considerem cuidadores e famílias como unidades de cuidado, oferecendo suporte especializado e programas que fortaleçam a resiliência. Além disso, são necessárias políticas públicas e uma abordagem multiprofissional para apoiar as necessidades específicas dessa clientela, incluindo módulos educativos, suporte financeiro, prescrição psicossocial e programas de manejo do estresse familiar. **Conclusão:** os conhecimentos obtidos por esta reflexão poderão incrementar e auxiliar no cuidado da saúde mental de pessoas com sequelas neurológicas e de seus cuidadores familiares, como também permitir novas instruções durante as visitas domiciliares realizadas pelo Projeto Renascer, visando melhora da qualidade de vida para ambos.

**Descritores:** Pessoa com sequela neurológica; Cuidador familiar; Saúde mental; Estresse emocional; Resiliência.

Referências

MELO, M. dos S. A. *et al.* Overload and quality of life of caregivers of bedridden people at home. *Acta Paul Enferm*, [S. l.], v. 35, p. 1- 8, 2022.

RASMUSSEN, M. S. *et al.* Mental health and family functioning in patients and their family members after Traumatic Brain Injury: a cross-sectional study. *Brain Sciences*, [S. l.], v. 10, n. 10, p. 1-14, 2020.

WALSH, F. The concept of family resilience: crisis and challenge. *Family Process*, [S. l.], v. 35, n. 3, p. 261-281, 1996.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**REIKI USUI NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL**

**FONSECA, J. P. S.<sup>1</sup>; VILELA, S. de C.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeiro/Discente Doutorando em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL - MG Programa de Pós-graduação em Enfermagem - PPGENF E-mail: joaopaulo.fonseca@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira/Docente/Orientadora Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL - MG Programa de Pós-graduação em Enfermagem – PPGENF E-mail: sueli.vilela@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção primária

**Tipo de estudo:** Estudo original

**Resumo**

**Introdução:** o sofrimento psicológico entre universitários é uma crescente questão de saúde pública, agravada por exigências acadêmicas e falta de apoio institucional. Sintomas como estresse, ansiedade e depressão refletem vulnerabilidades ligadas à sobrecarga, incertezas profissionais e desafios afetivos. **Objetivo:** avaliar os efeitos do Reiki Usui na redução do sofrimento psicológico – compreendido por sintomas de estresse, ansiedade e depressão – em estudantes universitários. **Método:** trata-se de um delineamento quase-experimental longitudinal, com três grupos: G1 (intervenção esporádica em um dia de aplicação do Reiki Usui), G2 (tratamento em quatro dias consecutivos de aplicação do Reiki Usui) e G3 (tratamento semanal por 21 dias de aplicação do Reiki Usui), avaliados em seis momentos: T1 (linha de base, sem intervenção), T2 (após G1 - esporádica), T3 (após G2 – quatro dias consecutivos) e T4, T5 e T6 (após aplicação semanal com intervalo de sete dias cada do G3 – 21 dias semanais). O grupo G1 no tempo basal foi adotado como referência. Os sintomas foram mensurados pela escala DASS-21 e analisados por Equações de Estimação Generalizadas (GEE), com distribuição *Gamma*, função de ligação logarítmica e estrutura de correlação *exchangeable*. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAL (Parecer nº 6.614.366; CAAE nº 76267923.0.1001.5142). **Resultados:** observou-se reduções significativas nos escores médios de estresse, ansiedade e depressão já após a primeira aplicação, com melhora progressiva conforme o tempo de exposição: esporádica, quatro dias consecutivos e 21 dias semanais. O grupo com maior duração de tratamento (G3 – 21 dias semanais) apresentou os efeitos mais expressivos, especialmente nos domínios de estresse ( $\Delta = -11,91$ ;  $d = -18,53$ ) e depressão ( $\Delta = -9,51$ ;  $d = -9,19$ ). A evolução temporal indicou uma tendência consistente de melhora nos grupos submetidos à intervenção. **Conclusão:** o Reiki Usui apresenta potencial como estratégia complementar de cuidado em saúde mental no contexto universitário. Contudo, recomenda-se cautela na generalização dos achados, em virtude do delineamento não randomizado e da ausência de grupo controle. Futuras pesquisas com maior rigor metodológico e inclusão de desfechos fisiológicos são indicadas para validação dos resultados.

**Descritores:** Reiki; Estudantes de enfermagem; Depressão; Ansiedade; Estresse.

**Referências**

GRANER, K.; CERQUEIRA, A. Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 1327–1346, 2019. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.09692017>. Acesso em: 23 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informe de evidência em Práticas Integrativas e Complementares: depressão e ansiedade**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics/publicacoes/informe\\_evidencia\\_empics\\_-depressao\\_ansiedade\\_03\\_2020.pdf?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics/publicacoes/informe_evidencia_empics_-depressao_ansiedade_03_2020.pdf?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 21 jun. 2025.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO COTIDIANO DE VIDA DE HOMENS  
PROSTATECTOMIZADOS: LIMITAÇÕES FÍSICAS E REPERCUSSÕES NO TRABALHO**

**PELOSO-CARVALHO, B. M.<sup>1</sup>; PEREIRA, J. M.<sup>2</sup>; LIMA, R. S.<sup>3</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>4</sup>; NASCIMENTO, M. C.<sup>5</sup>; SILVA, J. V.<sup>6</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Técnica Administrativa em Educação da UNIFAL-MG. bianca.peloso@unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Discente do PPGENF da UNIFAL-MG. juliane.martins@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeiro. Dr. em Ciências. Docente do PPGENF da UNIFAL-MG. rogerio.lima@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Docente do PPGENF da UNIFAL-MG. eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeiro. Dr. em Ciências. Docente do PPGENF da UNIFAL-MG. murilo.nascimento@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Enfermeiro. Dr. em Enfermagem. Universidade Federal de São Carlos-SP. enfjvitorsilva2019@gmail.com

<sup>7</sup>Enfermeira. Dra. em Ciências. Docente do PPGENF da UNIFAL-MG. silvana.fava@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

**Resumo**

**Introdução:** a adaptação pós-cirúrgica e a convivência com sequelas geniturinárias podem impactar os modos de vida do homem que se submete à prostatectomia, corroborando para a sensação de perda de *status* e para o isolamento social. Diante disso, objetivou-se compreender as representações sociais do cotidiano de vida de homens submetidos à prostatectomia. **Método:** pesquisa qualitativa, realizada com 60 homens, submetidos à prostatectomia, que estavam em acompanhamento oncológico em um hospital referência do Sul de Minas Gerais. Dados coletados em 2022, por meio de entrevistas e prontuários. As entrevistas foram analisadas pelo método do Discurso do Sujeito Coletivo e pelo referencial teórico das Representações Sociais. Características sociodemográficas e clínicas tabuladas no programa Microsoft Excel 2010, utilizando-se distribuições absolutas e relativas. Trata-se de recorte de tese, aprovada pelo comitê de ética em pesquisa sob número 5.131.466. **Resultados:** constatou-se predomínio de homens com idade entre 70 a 79 anos (40%), ensino fundamental I completo (38,34%); casados (90%); aposentados (61,67%); renda mensal de um salário mínimo (36,37%) e radioterapia e hormonioterapia associadas (41,67%). Os discursos do sujeito coletivo a seguir, compuseram o agrupamento discursivo referente às limitações físicas, dificuldades e repercussões no trabalho: D-“Restrições Físicas com Mudanças no Trabalho” (8,33%): “*Eu parei de trabalhar para fazer a cirurgia de retirada da próstata e agora estou com problemas para voltar ao trabalho [...] Agora não posso mais fazer força, sinto falta do trabalho, de me sentir útil [...] e o discurso G- “Não é fácil, acabou tudo” (21,67%): “Eu queria voltar tudo normal do jeito que era, mas não dá [...] tirou a próstata e acabou tudo [...] A minha vida não é fácil [...] o dinheiro não dá para pagar as despesas [...] eu não me sinto o mesmo homem que eu era, o sofrimento é muito grande [...]”.* **Conclusão:** a prostatectomia provocou nos homens a dissociação das representações que tinham de si mesmos, em que demonstraram arrependimento pela realização da cirurgia e pesar pela descontinuidade das atividades laborais, algo associado à dignidade e à sensação de utilidade. Ressalta-se a importância de abordagens assistenciais que integrem suporte clínico, psicológico, social e educativo.

**Descritores:** Saúde do Homem; Prostatectomia; Neoplasias da próstata; Pesquisa Qualitativa; Enfermagem Oncológica.

**Referências**

EYMECH, O. *et al.* The impact of radical prostatectomy on the social well-being of prostate cancer survivors: A qualitative meta-synthesis. **European Journal of Cancer Care**, [S. l.], v. 31, n. 4, e13630, 2022. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1111/ecc.13630>. Acesso em: 15 jan. 2025.

LEFÈVRE, F. **Discurso do sujeito coletivo:** nossos modos de pensar, nosso eu coletivo. 1. ed. São Paulo: Andreoli, 2017. 80p.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais:** Investigações em psicologia social. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

RESILIÊNCIA EM PESSOAS IDOSAS ASSOCIADAS A VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS E DE SAÚDE

RODRIGUES, F. R.<sup>1</sup>; TAVARES, D. M. S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutora em Atenção à Saúde. Gerente da Unidade de Saúde da Família do bairro Maracanã. Secretária Municipal de Saúde de Uberaba. E-mail: fernandaresende@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: [darlene.tavares@uftm.edu.br](mailto:darlene.tavares@uftm.edu.br); darlenetavares500@gmail.com

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Pesquisa original

Resumo

**Introdução:** a resiliência diz respeito a um padrão de adaptação positiva e a capacidade de encontrar recursos para agir, adaptar e se recuperar diante e após situações adversas (Madsen et al., 2019). Nessa pesquisa buscou-se compreender as relações diretas e indiretas das variáveis estudadas com a resiliência e seus possíveis mecanismos, visando subsidiar estratégias passíveis de intervenção e compor ações em saúde na prática clínica. **Objetivos:** Identificar os escores de resiliência total, por sexo e faixa etária, em dois momentos; verificar as variáveis sociodemográficas e de saúde associadas à resiliência. **Método:** estudo quantitativo, longitudinal realizado com 201 idosos. As entrevistas ocorreram em 2018 e em 2022, com instrumentos validados no Brasil. Foi realizada análise descritiva, teste de Wilcoxon e análise de trajetórias ( $p < 0,05$ ). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, pareceres nº 2.053.520 e nº 45482521.6000.5154. **Resultados:** participaram do estudo 201 pessoas idosas sendo a maioria do sexo feminino (68,2%), com 60 a 79 anos (81,1%). Observou diminuição nos escores de resiliência total e dos sexos masculino e feminino nos dois momentos (2018 e 2022), sem diferença significativa. Quanto a faixa etária, entre os idosos com 60 a 70 anos ocorreu aumento no escore de resiliência, sem significância estatística. Já entre aqueles  $\geq 80$  anos obteve diminuição do escore, denotando piora na resiliência ( $p=0,013$ ). O menor número de sintomas depressivos ( $\beta=-0,160$ ;  $p=0,035$ ) e o sexo masculino ( $\beta=0,223$ ;  $p=0,001$ ) associaram-se diretamente ao maior escore de resiliência. Associaram-se ao maior escore de resiliência: autopercepção de saúde positiva mediada pelo menor número de sintomas depressivos ( $\beta=0,064$ ;  $p<0,05$ ); a maior participação em atividades avançadas da vida diária, mediada pela autopercepção de saúde positiva ( $\beta=0,018$ ;  $p<0,05$ ); o menor número de morbidades, mediado pela melhor autopercepção de saúde. **Conclusão:** as mulheres idosas e as pessoas com  $\geq 80$  anos apresentaram menor escore de resiliência. As variáveis que mais contribuíram para prever maior escore de resiliência foram sexo masculino e menor número de sintomas depressivos.

**Descritores:** Resiliência; Idoso; Enfermagem geriátrica

Referências

MADSEN, W.; AMBRENS, M.; OHL, M. Enhancing resilience in community-dwelling older adults: a rapid review of the evidence and implications for public health practitioners. *Frontiers in Public Health*, [S. l.], v. 7, p. 14, 2019.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA: AS REPERCUSSÕES DO DIVÓRCIO NA  
VIDA EMOCIONAL E COMPORTAMENTAL DOS FILHOS

FARIA, D. A. de<sup>1</sup>, FONSECA, P. H. N. da<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Fisioterapeuta e Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Doutoranda em Ciências da Saúde, Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). E-mail: [faria.daniela.fisio@gmail.com](mailto:faria.daniela.fisio@gmail.com).

<sup>2</sup>Psicólogo. Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). E-mail: [paulohenriquephn@gmail.com](mailto:paulohenriquephn@gmail.com).

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Revisão Sistemática

Resumo

**Introdução:** existe a constatação do aumento nas taxas de divórcio no Brasil e no mundo. A separação conjugal é um processo que pode gerar momentos de dificuldades e tensão tanto para os pais quanto para os filhos. **Objetivo:** reunir e analisar evidências científicas sobre as repercussões na vida emocional e comportamental dos filhos após separação dos pais. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática, conduzido pelas diretrizes Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions e relatada de acordo com a declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A estratégia de busca utilizou-se os descritores controlados contidos nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medical Subject Headings (MeSH): "divorce"; "parents"; "children"; "emotional"; "behavioral" "mental disorder", associados com os operadores booleanos "AND" e "OR". **Resultados:** obteve-se na amostra final um total de 06 artigos. No geral, os estudos evidenciaram que no divórcio pode haver impacto na vida funcional e emocional dos filhos. Observou-se uma maior ocorrência de que crianças mais novas tendem a ter mais dificuldade de adaptação ao divórcio, com maior incidência de ansiedade e depressão. Adolescentes frequentemente manifestam comportamentos externalizantes, como agressividade e oposição à autoridade. Meninas tendem a internalizar sentimentos negativos, enquanto meninos expressam mais comportamentos externos. Famílias de menor renda enfrentam maiores desafios devido à instabilidade financeira e à limitação de recursos terapêuticos e de lazer. A existência de diagnóstico psiquiátrico prévio potencializa os impactos negativos, demandando acompanhamento especializado. **Conclusão:** porém, a separação pode ser fator positivo quando a família de origem apresenta conflitos crônicos. Além disso, após a separação, a qualidade da relação dos pais, a satisfação com a nova dinâmica e os cuidados direcionados aos filhos, podem prevenir ou reduzir significativamente os problemas emocionais, sugere-se estudos nacionais na temática envolvida e trabalhos que acompanhem e avaliem de forma longitudinal as repercussões emocionais e sociais na vida dos filhos serão de grande valia.

**Descritores:** Divórcio; Saúde mental; Filhos.

Referências

AMATO, R. P. The Consequences of Divorce for Adults and Children: An Update. **Drustvena istrazivanja**, Pennsylvania State University, University Park, PA, USA; v. 23, n. 1, p. 5–24, 1 mar. 2014. Acesso em: 12 de janeiro de 2024.

BÖER, F. M.; RIBEIRO, R.; ROAMA-ALVES, R. Adaptação de crianças diante do divórcio dos pais: um estudo de revisão sistemática. **JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care**, [S. l.], v. 14, p. e006, 2022. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/1196>. Acesso em: 12 de janeiro de 2024.

BOOTH, A.; AMATO, P. Divorce and Psychological Stress. **Journal of Health and Social Behavior**, [S. l.], v. 32, n. 4, p. 396, dez. 1991. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/2137106>. Acesso em: 17 de dezembro de 2023.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

RISCO DE SOLIDÃO E AUTOESTIMA NA PESSOA IDOSA

FERNANDES, M.F.<sup>1</sup>; ANDRADE, S.N.<sup>2</sup>; COELHO, K.R.<sup>3</sup>; TREVISAN, D.T.<sup>4</sup>; AZEVEDO, C.<sup>5</sup>;  
OLIVEIRA, F.<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira. Residente em Enfermagem na Atenção Básica/Saúde da Família. Universidade Federal de São João Del-Rei. E-mail: fmfernandess@gmail.com

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Quantitativo (pesquisa original)

Resumo

**Introdução:** o envelhecimento é um fenômeno ativo, progressivo, intrínseco e individual, que envolve múltiplas dimensões. A autoestima corresponde à visão que o indivíduo possui de si mesmo, incluindo a percepção de seu valor pessoal. Trata-se de um fator protetor que auxilia no enfrentamento dos desafios adaptativos da velhice, estando fortemente associada à saúde, ao bem-estar e à felicidade. Por outro lado, a solidão é um problema prevalente e crescente, que compromete o bem-estar psicológico da pessoa idosa. Diversos fatores podem contribuir para a diminuição da autoestima e o aumento do risco de solidão nessa população (Ferreira *et al*, 2021). Dessa forma, este estudo teve como objetivo avaliar os fatores associados à autoestima e ao risco de solidão em idosos da comunidade. **Método:** trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal e quantitativo, realizado com 107 idosos cadastrados em 10 unidades básicas de saúde do município de Divinópolis, Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada em 2023, utilizando-se a *Rosenberg Self-Esteem Scale* (RSES) e a *UCLA Loneliness Scale* (UCLA). A análise dos dados foi conduzida no software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 20.0, utilizando estatística descritiva (frequência absoluta e relativa) e análise inferencial (Dancey; Reidy, 2013). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São João del-Rei (CAAE: 46818621.7.0000.5545). **Resultados:** foram observadas diferenças estatisticamente significativas na UCLA em relação ao gênero ( $p = 0,008$ ), hipertensão ( $p = 0,044$ ), estado civil ( $p = 0,021$ ) e percepção de saúde ( $p = 0,019$ ). Na RSES, houve diferenças significativas em relação à escolaridade ( $p = 0,012$ ) e renda ( $p = 0,002$ ). **Conclusão:** o estudo identificou que mulheres apresentaram maior risco de solidão quando comparadas aos homens; idosos hipertensos apresentaram maior risco de solidão; e aqueles solteiros, separados ou viúvos, bem como os que relataram percepção ruim de saúde, também apresentaram maior risco de solidão. Por outro lado, idosos com menor escolaridade e renda apresentaram maior autoestima. Os achados deste estudo têm implicações relevantes para o planejamento e a implementação de intervenções voltadas à prevenção da solidão em idosos, considerada atualmente um problema de saúde pública.

**Descritores:** Idoso; Solidão; Autoestima.

Referências

DANCEY, C. P.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia**. 5. ed. Porto Alegre: Penso; 2013.

FERREIRA, H. G. *et al*. Solidão em idosos e fatores associados. **Rev Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 91-98, 2021.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### PARTICIPAÇÃO DO IDOSO E EQUIPE EM ILP'S NA HIGIENE DAS MÃOS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES

SABINO, E. L.<sup>1</sup>; LEMOS, M. L. S.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, C. M. de<sup>3</sup>; RODRIGUES, A. G.<sup>4</sup>; FREIRE, E. M. R.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: evelynluizasabino@gmail.com

<sup>2</sup>Graduando em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: marialuizasilvalemomary@gmail.com

<sup>3</sup>Graduando em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: corinamez1981@gmail.com

<sup>4</sup>Graduando em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: arthurgr2008@gmail.com

<sup>5</sup>Professora Visitante do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Unifal-MG. E-mail: elana.freire@unifalmg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

#### Resumo

**Introdução:** o cuidado seguro deve ser valorizado como um direito do paciente e um compromisso ético dos profissionais para a prevenção de infecções em toda a rede de atenção à saúde e deve ser reconhecida e praticada por todos os estabelecimentos que a integram. A higienização das mãos é um dos fatores cruciais para essa prevenção, mas observa-se que unidades básicas de saúde, domicílio, centros de apoio psicossocial e instituições de longa permanência para idosos podem negligenciar esse fator. **Objetivo:** relatar a experiência de um diagnóstico situacional de enfermagem em uma instituição de longa permanência para idosos de Belo Horizonte, com foco na prevenção de infecções relacionadas à higienização das mãos para identificar potenciais problemas durante a assistência e melhorar o autocuidado do idoso. **Método:** o estudo descritivo, do tipo relato de experiência, constituiu-se de um diagnóstico situacional e uma intervenção de acordo com a necessidade identificada na instituição. Foi elaborado um checklist de acordo com as boas práticas da ANVISA para higiene das mãos; uma visita técnica para a aplicação do checklist e a entrevista com profissionais e pacientes para identificar os potenciais pontos de intervenção. **Resultados:** durante a visita técnica foi observada a estrutura física do local e a forma como os profissionais trabalham e interagem com os pacientes e seus familiares. Não foi identificada nenhuma não conformidade, assim a intervenção foi elaborada de acordo com a solicitação da equipe - jogo educativo para conscientizar os idosos dos cinco momentos de higiene das mãos e assim incentivar o seu autocuidado. A ação foi feita em formato de bingo personalizado com imagens sobre a higiene das mãos e prevenção de infecções. Houve a participação de doze idosos. Ao final, foram distribuídos brindes -álcool em gel e lixas de unhas- com explicação do motivo e como utilizá-los, enfatizou-se também sobre os cinco momentos de higiene das mãos, a importância da temática e como a higiene das mãos afeta a segurança e saúde de cada um deles. **Conclusão:** ao conscientizar o idoso sobre seu autocuidado e ensinar a eles sobre esses assuntos, tornamos o conhecimento mais acessível, além de incentivar a autonomia e independência dos idosos, e aos que dependem dos profissionais nesse cuidado, os incentivamos a prestar atenção e a informar a alguém caso algum cuidado não seja realizado da forma correta, tornando assim, o idoso protagonista do seu cuidado.

**Descritores:** Segurança do paciente; Idoso institucionalizado; Higiene das mãos.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

CAVALCANTE, M. L. S. N. *et al.* Indicadores de saúde e a segurança do idoso institucionalizado. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 50, n. 4, p. 602-609, 2016.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**SIGNIFICADOS DO PROPÓSITO DE VIDA PARA A PESSOA IDOSA**

**SILVA, J. M. D.<sup>1</sup>; FARIA, D. A.<sup>2</sup>; ANDRADE, S. N.<sup>3</sup>; COELHO, K. R.<sup>4</sup>; TREVISAN D. D.<sup>5</sup>;  
OLIVEIRA, F.<sup>6</sup>**

*<sup>1</sup>Enfermeira/Pós Graduação. Atenção Primária/Universidade Federal de São João Del Rei/Residência em Enfermagem na  
Atenção Básica/Saúde da Família. jdaliveteufs@gmail.com*

**Eixo temático:** Atenção Primária  
**Tipo de estudo:** Pesquisa original

**Resumo**

**Introdução:** o envelhecimento envolve fatores físicos, biológicos e psicológicos. No que diz respeito aos aspectos psicológicos, o propósito de vida exerce um papel orientador em relação às metas pessoais e à tomada de decisões sobre o uso dos recursos individuais na velhice. Esse propósito pode estar relacionado à motivação para viver bem e realizar as atividades de vida diária. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo compreender o propósito de vida de pessoas idosas acompanhadas por uma Estratégia de Saúde da Família. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com 15 participantes com idade igual ou superior a 60 anos. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2024, através de entrevistas conduzidas por questões norteadoras. As entrevistas foram transcritas e submetidas à análise e interpretação segundo a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São João del-Rei (CAAE 63294122.1.0000.5545). **Resultados:** emergiram três categorias: Propósito de vida como presença e manutenção da saúde; Propósito de vida através das relações familiares e sociais; e Ausência ou desconhecimento do propósito de vida. Os participantes associaram o propósito de vida à qualidade de vida, ao bem-estar e à saúde, com ênfase na manutenção da independência para realizar atividades diárias. Outro aspecto destacado foi o convívio com familiares e amigos, cujo apoio e presença foram considerados essenciais para manter relações interpessoais harmoniosas e promover paz interior na longevidade. Uma fragilidade observada foi o desconhecimento sobre a temática, o que levou muitos participantes a questionarem o significado de propósito de vida e a diferença entre esse conceito e o sentido da vida, este último mais relacionado à dimensão transcendental do existir do que a metas concretas a serem alcançadas. **Conclusão:** o propósito de vida dos participantes investigados esteve associado à preservação da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida, bem como à manutenção de bons relacionamentos familiares e sociais. Entretanto, observou-se também a ausência de um propósito claro ou o desconhecimento sobre o tema entre parte dos participantes.

**Descritores:** Idoso; Longevidade; Atenção primária à saúde.

**Referências**

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 4. Ed. Lisboa (Portugal): Edições 70; 2011.

FONTANELA, B. J. B. *et al.* Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. **Cad. Saúde Pública**, [S. l.], v.27, n.2, p. 389-394, fev. 2011.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

SIMULAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO CUIDADO AO PACIENTE GRAVE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, V. R. P.<sup>1</sup>; GOMES, R. G.<sup>2</sup>; SILVA, B. A. B.<sup>3</sup>; MARTINS, T. C. F.<sup>4</sup>; LIMA, R. S.<sup>5</sup>; DÁZIO, E. M. R.<sup>6</sup>; FAVA, S. M. C. L.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. UNIFAL/MG. E-mail: vaneska.santos@sou-unifal.edu.br;

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. UNIFAL/MG. E-mail: roberta.gomes@unifal-mg.edu.br;

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. UNIFAL/MG. E-mail: bianca.brito@sou.unifal-mg.edu.br;

<sup>4</sup>Enfermeira. Docente. Doutora em Saúde Pública. UNIFAL/MG. E-mail: thalyta.martins@unifal-mg.edu.br;

<sup>5</sup>Enfermeiro. Docente. Doutor em Ciências. UNIFAL/MG. E-mail: rogerio.lima@unifal-mg.edu.br;

<sup>6</sup>Enfermeira. Docente. Doutora em Enfermagem Fundamental. UNIFAL/MG. E-mail: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br;

<sup>7</sup>Enfermeira. Docente. Doutora em Ciências. UNIFAL/MG. E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Atenção Terciária

Tipo de estudo: Relato de experiência

Resumo

**Introdução:** a simulação clínica interprofissional se desponta como uma estratégia eficaz para o ensino de competências técnicas e não técnicas para a colaboração entre diferentes profissionais, o que contribui para o fortalecimento da força de trabalho em saúde e para um cuidado seguro, centrado na pessoa/família/sociedade. Nesse sentido, docentes e colaboradores de enfermagem de uma universidade pública do sul de Minas Gerais adotam a simulação clínica interprofissional para o ensino de cuidados ao paciente grave no contexto de urgência, emergência e de terapia intensiva adulto. O estudo tem por objetivo relatar a experiência do desenvolvimento da simulação clínica interprofissional de cuidados ao paciente grave. **Método:** trata-se de um relato de experiência da simulação clínica realizada com acadêmicos de enfermagem, fisioterapia e medicina, como parte do conteúdo programático da Disciplina de Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica, no primeiro semestre de 2025. Os docentes e colaboradores da disciplina elaboraram a simulação conforme as etapas preconizadas pela Associação Internacional de Enfermagem para Simulação e Aprendizagem Clínica, e a avaliação por meio do roteiro Exame Clínico Objetivo Estruturado. Foram formados cinco grupos interprofissionais e cada um ofertou o cuidado mediante a situação clínica a eles apresentada, a saber: Síndrome Coronariana Aguda, Insuficiência Cardíaca Descompensada, Sepsis, Politrauma (Trauma Torácico) e Intoxicação Exógena, com evolução para situações de urgência/emergência nos cenários de Pronto Socorro e Terapia Intensiva. As etapas da simulação constituíram-se de *pré-briefing*, *briefing*, simulação e *debriefing*. **Resultados:** verificou-se que a simulação clínica permite aos acadêmicos a demonstração de seus conhecimentos e o protagonismo no processo de ensino aprendizagem, que muitas vezes não é possível em cenário real, principalmente no contexto do paciente grave, no qual as decisões e a perícia exigem experiência prática. **Considerações finais:** a simulação interprofissional no contexto do paciente grave tem contribuído para a compreensão da necessidade de aprender com e sobre os outros profissionais, para o desenvolvimento dos domínios de competências, para o cuidado centrado na pessoa/família/comunidade e para a segurança do paciente.

**Descritores:** Educação Interprofissional; Treinamento por Simulação; Cuidados Críticos.

Referências

PEREIRA JÚNIOR, G. A.; GUEDES, H. T. V. **Simulação em saúde para ensino e avaliação: conceitos e práticas**. São Carlos, SP: Editora Cubo, 2021. Disponível em: <https://website.abem-educmed.org.br/wp-content/uploads/2022/03/LIVRO-Simulacao-em-saude-para-ensino-e-avaliacao.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2025.

CORNETTA, M.C.M.; ALVES, E.C.A. **Unidade 4: avaliação das habilidades clínicas do aluno**. In: Ambiente hospitalar: ensino na prática. Curso de especialização em preceptoría em saúde. Disponível em: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=258>. Acesso em: 10 out. 2023.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

SOBRECARGA DO CUIDADOR DE PESSOAS ELEGÍVEIS AOS CUIDADOS PALIATIVOS NA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CAMPOS, P. H.<sup>1</sup>; ALVES, E. S.<sup>2</sup>; BOAS, L. V.<sup>2</sup>; AMARO, L. I.<sup>3</sup>; LEITE, B. M.<sup>3</sup>; AGUIAR, R. G. de<sup>4</sup>;  
SILVEIRA, N. A.<sup>4</sup>; DANAGA, A. R.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Fisioterapeuta. Instituto de Ciências da Motricidade/ Universidade Federal de Alfenas - MG/ Fisioterapia.  
patricia.campos@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Residente Multiprofissional em Saúde da Família/ Universidade Federal de Alfenas - MG/ Fisioterapia.

<sup>3</sup>Discente de graduação. Instituto de Ciências da Motricidade/ Universidade Federal de Alfenas - MG/ Fisioterapia.

<sup>4</sup>Docente do curso de Fisioterapia. Instituto de Ciências da Motricidade/ Universidade Federal de Alfenas - MG/ Fisioterapia.

Eixo temático: Atenção Primária  
Tipo de estudo: Pesquisa Original

Resumo

**Introdução:** cuidar de uma pessoa com doença avançada e/ou em fim de vida pode representar grande sobrecarga emocional, física e social, com comprometimento da qualidade de vida dos cuidadores (Delalibera *et al.*, 2015). Nesse contexto, diretrizes internacionais de saúde enfatizam o reconhecimento da unidade de cuidado (paciente, família/cuidador) e recomendam integrar a avaliação das necessidades de familiares e cuidadores na oferta de cuidados paliativos (Bombarda; Menegussi, 2021). Este estudo buscou avaliar a presença de sobrecarga do cuidador de pessoas elegíveis aos Cuidados Paliativos no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** estudo piloto, do tipo exploratório e transversal, aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 6.986.207), realizado com cuidador principal de pessoas elegíveis aos Cuidados Paliativos, cadastradas em uma Estratégia de Saúde da Família de Alfenas-MG. Foram utilizados questionário sociodemográfico e instrumento Zarit *Burden Interview* (ZBI), o qual avalia o nível de consciência e percepção do cuidador sobre áreas que podem ser afetadas pela realização do cuidado. Os dados desta etapa piloto da pesquisa foram apresentados de forma descritiva. **Resultados:** dez cuidadoras foram entrevistadas entre outubro e novembro de 2024, com idade de 49,6±10,8 anos, sendo oito cuidadoras informais (filhas, esposa, neta ou sobrinha) e nove em tempo integral (24h), atuando neste papel há pelo menos três meses. O ZBI detectou sobrecarga para oito cuidadoras (pontuação > 21 pontos), sendo leve a moderada (40%), moderada a severa (30%) ou severa (10%). As questões com maior pontuação referem-se à percepção de que a pessoa depende totalmente delas (100%) e sobre estar moderada ou extremamente sobrecarregada (70%). Sete cuidadoras requerem acompanhamento de saúde e/ou fazem uso de medicamento contínuo. **Conclusão:** a sobrecarga esteve presente para quase todas as cuidadoras avaliadas, as quais apresentam também demandas de saúde, apesar da faixa etária. Tais achados apontam para a necessidade de olhares e estratégias para a promoção da saúde de quem cuida.

**Descritores:** Cuidadores; Sobrecarga do cuidador; Atenção Primária à Saúde.

Referências

DELALIBERA, M. *et al.* Sobrecarga no cuidar e suas repercussões nos cuidadores de pacientes em fim de vida: revisão sistemática da literatura. **Ciênc. Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 20, n. 9, p. 2731-47, set, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015209.09562014>. Acesso em: 15 jun. 2024.

BOMBARDA, T. B.; MENEGUSSI, J. M. Estresse de familiares e cuidadores. In: CASTILHO, R. K.; da SILVA, V. C. S.; PINTO, C. da S. (Org). **Manual de Cuidados Paliativos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2021. p. 553-556.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

ORAÇÃO INTERCESSÓRIA NA ANSIEDADE E COPING ESPIRITUAL-RELIGIOSO DE  
MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

ANDRADE, J. V.<sup>1</sup>; SOUZA, J. C. M. de<sup>1</sup>; TERRA, F. de S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Enfermeiro(a). Doutorando(a) em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG.  
jvma100@gmail.com (enfajulianacmartins@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro. Doutor em Ciências. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG.  
fabio.terra@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Terciária  
Tipo de estudo: Pesquisa Original

Resumo

**Introdução:** o câncer de mama, com mais de 2,3 milhões de casos diagnosticados em 2022, é a neoplasia maligna mais comum entre mulheres e demanda uma abordagem que considere também os impactos psíquicos e existenciais do adoecimento. Nesse contexto, a espiritualidade e a religiosidade têm ganhado destaque por contribuírem para a resignificação da experiência e o fortalecimento emocional. Entre as práticas espirituais mobilizadas nesse processo, destaca-se a oração intercessória, compreendida como o ato de orar por outra pessoa. Com isso, o presente estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre os efeitos da oração intercessória na ansiedade e/ou no coping espiritual-religioso de mulheres com câncer de mama.

**Método:** trata-se de uma revisão integrativa, registrada na plataforma Figshare, que utilizou a estratégia PICO para a elaboração da pergunta norteadora. Foram incluídos estudos primários, sem recorte temporal, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. A busca foi realizada nas fontes de informação LILACS, PubMed, Web of Science, Scopus, Embase e Google Scholar, com uso de descritores controlados, termos alternativos/sinônimos e descritores não controlados, combinados com os operadores booleanos "OR" e "AND". A seleção dos estudos foi conduzida por dois revisores independentes, com resolução por consenso em caso de divergência. Houve a classificação dos níveis de evidência e da qualidade metodológica dos estudos incluídos.

**Resultados:** a busca resultou em 533 estudos, dos quais cinco atenderam aos critérios de inclusão e entraram na presente revisão. A maioria foi conduzido nos Estados Unidos da América e todos estão no idioma inglês. Quanto ao tipo de estudo, quatro são qualitativos e um ensaio clínico. Os achados foram organizados em três categorias: efeitos da oração intercessória na ansiedade; efeitos da oração intercessória no coping espiritual-religioso; e os diferentes formatos de realização da oração intercessória (presencial e à distância). Evidenciou-se que a oração intercessória contribui para a redução de sintomas ansiosos, fortalecimento da espiritualidade positiva e reorganização emocional da pessoa. **Conclusão:** a oração intercessória demonstrou impacto relevante no enfrentamento do câncer de mama, especialmente ao atuar na redução da ansiedade e como mediadora do coping religioso-espiritual, configurando-se como uma prática promissora no cuidado integral à saúde.

**Descritores:** Saúde da Mulher; Neoplasias da Mama; Cura pela Fé; Religião e Medicina; Ansiedade.

Referências

OWOYEMI, P. *et al.* "You [God] Gotta Go Through It With Me": Black Women Navigating Spirituality During the Breast Cancer Journey. **Psycho-Oncology**, [S. l.], v. 34, n. 1, p. e70085, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10943-019-00827-5>. Acesso em: 28 jun. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Breast cancer**, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/breast-cancer>. Acesso em: 28 jun. 2025.

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO INSTRUMENTO DE CUIDADO E  
RESSOCIALIZAÇÃO DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

OLIVEIRA, S. M. C. de<sup>1</sup>; CALHEIROS, C. A. P.<sup>2</sup>; SILVA, S. A. da<sup>2</sup>; REZENDE, E. G.<sup>3</sup>; NERY, V. C. G.<sup>4</sup>; NUNES, S. da S.<sup>4</sup>; BRESSAN, V. R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, sofia.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Docentes da Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, vania.bressan@unifal-mg.edu.br, christianne.calheiros@unifal-mg.edu.br, simone.silva@unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Docente da Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alfenas, eliane.rezende@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Docentes do Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal de Alfenas, vanessa.girotto@unifal-mg.edu.br; sylvia.nunes@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção primária

Tipo de estudo: Relato de experiência

Resumo

**Introdução:** o sistema carcerário brasileiro concentra uma população marcada por vulnerabilidades sociais e desigualdades estruturais, que comprometem o acesso ao cuidado integral em saúde. Condições como superlotação, insalubridade, estigmatização social e ruptura de vínculos socioafetivos agravam quadros de sofrimento psíquico entre os indivíduos privados de liberdade. Nesse cenário, o presente estudo objetiva relatar a atuação do projeto “Rodas de Saúde: na busca do ser integral” e a aplicação da Terapia Comunitária Integrativa – prática terapêutica em grupo, de base comunitária – como estratégia de promoção da saúde no ambiente prisional. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A intervenção foi realizada em uma unidade da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, no estado de Minas Gerais, durante o período letivo de 2025. As rodas de Terapia Comunitária Integrativa foram conduzidas por facilitadores capacitados, com a participação voluntária dos reeducandos e discentes dos cursos de Enfermagem e Medicina. As sessões seguiram os preceitos metodológicos conforme proposto por Barreto (2005), fundamentados na: escuta qualificada, horizontalidade das relações e valorização dos saberes populares regionais. Os dados foram registrados em observação participante. **Resultados:** a prática propiciou a emergência de narrativas individuais que, ao serem compartilhadas, encontraram ressonância coletiva e apoio mútuo. A experiência revelou o potencial terapêutico ao estimular a corresponsabilidade pelo cuidado e promover reflexões críticas, em consonância com os pressupostos da epistemologia freireana – a valorização do diálogo como instrumento de conscientização e transformação social (Freire, 1970). **Conclusão:** a inserção da Terapia Comunitária Integrativa em contextos de privação de liberdade demonstrou ser uma estratégia de promoção do cuidado em saúde ao criar redes de apoio, fomentar o protagonismo e contribuir para a ressignificação das experiências. A prática mostrou-se capaz de reduzir o sofrimento psíquico e de fortalecer uma cultura de reinserção social, alinhando-se às diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade.

**Descritores:** Pessoas Privadas de Liberdade; Terapia Comunitária Integrativa; Prisões.

Referências

Barreto, A. **Terapia Comunitária: passo a passo**. Fortaleza: Gráfica LCR; 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional** – PNAISP. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnaisp.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970. Disponível em: [http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia\\_do\\_oprimido.pdf](http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf). Acesso em: 20 jun. 2025.



**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**TRANSLAÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM: A PANDEMIA COMO CONTEXTO**  
**AVALIATIVO**

**MOREIRA, T.<sup>1</sup>; SILVA-JÚNIOR, S. I.<sup>2</sup>; SANCHES, R. S.<sup>3</sup>; FRANCISCO, R.<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeiro Unifesp. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas- MG. E-mail: thiago.moreira04@unifesp.br

<sup>2</sup>Farmacêutico/Bioquímico. Doutor em Nutrição Humana Aplicada. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. E-mail: sinezio.silva@unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. E-mail: roberta.sanches@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG. E-mail: rodolfo.francisco@sou.unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

**Resumo**

**Introdução:** a pandemia de COVID-19 expôs desafios históricos do ensino em Enfermagem, sobretudo no que tange à fragmentação do conhecimento e à dificuldade de articulação entre teoria e prática. Disciplinas básicas, muitas vezes consideradas alheias à realidade assistencial, mostraram-se centrais para o enfrentamento da crise sanitária. Esse cenário reforçou a importância da formação teórica sólida e integrada ao contexto clínico, destacando a relevância da translação do conhecimento no cotidiano profissional. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre a importância da translação do conhecimento adquirido em disciplinas básicas da graduação para o cuidado em saúde durante a pandemia de COVID-19. **Método:** estudo transversal, de abordagem mista, com referencial fenomenológico. Participaram 13 enfermeiros da rede municipal de saúde de Varginha/MG. A coleta foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, transcritas e analisadas tematicamente, além de questionários contendo dados objetivos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE nº 57000322.4.0000.5142. **Resultados:** os participantes destacaram a importância de disciplinas como anatomia, fisiologia, microbiologia, genética e bioquímica na construção do raciocínio clínico, no embasamento das orientações à população e na segurança das condutas adotadas. O conceito de translação do conhecimento emergiu como categoria central, sendo compreendido como essencial para orientar a prática fundamentada e responsiva às necessidades sanitárias e sociais. Os discursos revelaram ainda lacunas na formação que dificultam a integração entre conteúdos básicos e específicos. **Conclusão:** a experiência da pandemia reforçou a necessidade de uma formação integrada, crítica e aplicada à realidade dos serviços de saúde. O estudo recomenda a necessidade da reformulação curricular em Enfermagem, priorizando metodologias ativas, interdisciplinaridade e ensino baseado em evidências científicas.

**Descritores:** Formação em Enfermagem; Conhecimento; COVID-19.

**Referências**

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem**, Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2025.

GOTO, T. A.; HOLANDA, A. F.; COSTA, I. I. Fenomenologia transcendental e a psicologia fenomenológica de Edmund Husserl. **Rev. Nufen: Phenom. Interd**, Belém, v.10, n.3, p.38-54, 2018.

SCHNEIDER, L. R; PEREIRA, R. P. G; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 30, n. 2, p. e300232, 2020.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

TRANSLAÇÃO DO CONHECIMENTO: APLICAÇÃO PRÁTICA DA CIÊNCIA NO CONTEXTO DA  
SÍFILIS GESTACIONAL

BORGES, A. G.<sup>1</sup>; COSTA, T. A. da S.<sup>2</sup>; SANTOS, V. R. P.<sup>3</sup>; SAWADA, N. O.<sup>4</sup>; FREITAS, P. S.<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Discente do Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. amanda.borges@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Discente do Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. tamy.costa@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Discente do Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – MG. vaneska.santos@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas - MG. namie.sawada@unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas - MG. patricia.freitas@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Relato de Experiência

Resumo

**Introdução:** os problemas de saúde enfrentados na Atenção Primária à Saúde chamam a atenção para a necessidade de busca de evidências científicas que proporcionem melhorias na assistência à saúde das populações. A translação do conhecimento é um processo que busca reduzir a distância entre a produção científica e sua aplicação prática, adaptando e implementando o conhecimento em contextos reais. Essa questão impacta diretamente na promoção de melhorias concretas nos cuidados de saúde e nas decisões clínicas baseadas em evidências. Diante do exposto, esse estudo tem por objetivo relatar a experiência da criação de um produto de translação de conhecimento sobre o tema Assistência de Enfermagem a gestantes com Sífilis. **Método:** trata-se de um relato de experiência a partir da criação de um produto para a translação do conhecimento para uma equipe de enfermagem da atenção primária, baseada no modelo Knowledge-to-Action (KTA). **Resultados:** as lacunas encontradas na literatura, tais como baixa adesão do parceiro ao tratamento, divergências na atuação do enfermeiro e falta de Penicilina nas unidades, conduziram para a criação de um treinamento, como forma de educação continuada. O processo seguiu as fases de identificação do problema, seleção do conhecimento relevante e adaptação ao contexto local, avaliação das barreiras, facilitadores, monitoramento e sustentação do conhecimento, a implementação das intervenções e a avaliação dos resultados. Priorizou-se pela abordagem da importância do protocolo do Ministério da Saúde quanto ao manejo da sífilis na gestação; do tratamento e prevenção da sífilis congênita; da notificação adequada; da responsabilização do cuidado e da oferta do horário estendido de trabalho para a inclusão dos parceiros no tratamento. **Conclusão:** a experiência descrita evidencia a aplicabilidade do modelo na construção de intervenções viáveis e contextualizadas na Atenção Primária à Saúde. A criação do produto permitiu não apenas integrar conhecimento científico à prática assistencial, mas também fortalecer o papel estratégico da enfermagem na qualificação do cuidado às gestantes com sífilis, contribuindo para a efetividade das ações em saúde e para a prevenção da transmissão vertical.

**Descritores:** Prática Clínica Baseada em Evidências; Sífilis; Translação do Conhecimento; Educação Permanente em Enfermagem; Atenção Primária à Saúde

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sífilis em Gestantes**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis/gestantes>. Acesso em: 2 maio 2025.

GRAHAM, I. D. *et al.* Lost in knowledge translation: time for a map? **The Journal of Continuing Education in the Health Professions**, [S. l.], v. 26, n.1, p.13–24, 2006.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS DECORRENTES DE CÂNCER

OLIVEIRA, C. S. C. de<sup>1</sup>; DAMASCENO, G. E. O.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, S. M. C. de<sup>1</sup>; KAMADA, R. V.<sup>1</sup>;  
LIMA, L. de<sup>1</sup>; BITENCOURT, A. de C.<sup>2</sup>; CHIDASSICUA; S. E. B.<sup>2</sup>; GOMES, L. C.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. Email: catharine.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br, gilvania.damasceno@sou.unifal-mg.edu.br, sofia.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br, raissa.kamada@sou.unifal-mg.edu.br, lima.leticia@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: angelica.bitencourt@sou.unifal-mg.edu.br salma.chidassicua@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: lilian.gomes@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Terciária  
Tipo de estudo: Revisão narrativa

Resumo

**Introdução:** feridas crônicas decorrentes de câncer representam um desafio clínico, ético e emocional para os profissionais de saúde, pacientes e cuidadores. Estas lesões, mais comuns em estágios avançados da doença, estão associadas à infiltração tumoral na pele e progressão da doença, provocando dor, infecções recorrentes, odor fétido, sangramentos e exsudato excessivo, impactando diretamente a qualidade de vida. O objetivo foi identificar as evidências científicas disponíveis sobre o tratamento de feridas crônicas decorrentes de câncer. **Método:** trata-se de uma revisão de literatura realizada na base MEDLINE, via PubMed, utilizando os descritores: *Cancerous wounds, Malignant wounds, Oncological wounds, Tumors wounds, Malignant tumor wounds, Cutaneous neoplasms, Fungating wounds e Nursing care*. Foram incluídos seis estudos publicados entre 2021 e 2025, disponíveis na íntegra e dentro do recorte temporal de cinco anos. **Resultados:** o tratamento das feridas oncológicas deve priorizar o controle dos sintomas físicos e dos impactos psicossociais, com ênfase na promoção da qualidade de vida dos pacientes. Os principais objetivos terapêuticos concentram-se no manejo do odor, do exsudato e da dor, bem como na contenção de sangramentos e na prevenção de infecções. Entre as estratégias utilizadas, destacam-se os curativos com ação antimicrobiana, especialmente aqueles à base de prata ou metronidazol tópico. Para o manejo do exsudato, os estudos recomendam o uso de curativos com alta capacidade de absorção, enquanto nos casos de sangramentos leves ou hemorragias localizadas, são indicados curativos com alginato de cálcio, agentes hemostáticos ou materiais não aderentes, visando minimizar o trauma tecidual. O uso de antibióticos sistêmicos também é mencionado como recurso complementar no controle de infecções mais extensas. Além dos aspectos técnicos, alguns estudos destacam a necessidade de capacitação específica dos profissionais de enfermagem, a inexistência de protocolos clínicos padronizados e a importância de uma abordagem interdisciplinar para o cuidado integral desses pacientes. **Conclusão:** o cuidado com feridas crônicas oncológicas deve ser centrado no alívio de sintomas e na qualidade de vida. A escassez de estudos e diretrizes específicas reforça a urgência por novas pesquisas, protocolos baseados em evidências e capacitação profissional.

**Descritores:** Feridas; Neoplasias Cutâneas; Cuidados de Enfermagem.

Referências

CHANG, S. L. *et al.* Improving malignant fungating wound management among oncology nurses: a best practice implementation project. **JBI Evidence Implementation**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 33-41, jan. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/xeb.0000000000000430>. Acesso em: 07 jul. 2025.

NICODÈME, M. *et al.* Frequency and management of hemorrhagic malignant wounds: a retrospective, single-center, observational study. **Journal of Pain and Symptom Manage**, [S. l.], v. 62, n. 1, p. 134-141, jul. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2020.11.031>. Acesso em: 07 jul. 2025.

PRAMOD, S. *et al.* A survey of UK nurses about their care of people with malignant fungating wounds. **European Journal of Oncology Nursing**, [S. l.], jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ejon.2024.102609>. Acesso em: 07 jul. 2025.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

TREINAMENTO DE FORÇA NA MUSCULAÇÃO NÃO ALTERA PARÂMETROS DE CAPACIDADE FUNCIONAL DE MULHERES IDOSAS

GOMES, A. F. S.<sup>1</sup>; MONFARDINI, G. H.<sup>2</sup>; FREITAS, R. M. de<sup>3</sup>; LIMA, D. B.<sup>3</sup>; BRITO, T. R. P. de<sup>3</sup>, NUNES-SILVA, A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde e Nutrição, Escola de Nutrição, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto/MG, Brasil.

<sup>2</sup> Faculdade de Fisioterapia, Instituto de Ciências da Motricidade, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas/MG, Brasil.

<sup>3</sup> Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas/MG, Brasil. E-mail: antonio.gomes@sou.unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção primária

**Tipo de estudo:** Clínico quase-experimental

Resumo

**Introdução:** durante o envelhecimento, o sistema neuromuscular sofre alterações como perda de força e massa muscular, que afetam negativamente o equilíbrio e a velocidade de marcha, e aumentam o risco de quedas. O treinamento de força regular pode prevenir e/ou reverter estas alterações. **Objetivos:** verificar o efeito crônico do treinamento de força sobre a capacidade funcional de mulheres idosas residentes na comunidade de Alfenas/MG. **Métodos:** estudo quase-experimental aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto, parecer nº 5.785.895. Foram recrutadas mulheres com idade entre 60-80 anos, preservadas cognitivamente e destreinadas em treinamento de força. A intervenção foi praticada durante seis semanas, três vezes por semana, com quatro exercícios, três séries de 15 repetições submáximas e intervalos de descanso entre 60-90 segundos. A carga inicial foi estimada pelo teste de Bryzcki enquanto o monitoramento da carga feito pela escala de OMNI-RES. Foram aplicados os testes de força de preensão palmar na mão dominante (FPPd - quilograma força, kgf), sentar e levantar da cadeira cinco vezes (SLC5x - segundos, s) e *Timed Up and Go* (TUG - segundos, s), antes e após o período de intervenção proposto (Pré S6 vs. Pós S6). Os dados foram analisados pelo *Graphpad Prism 8.0*. Os valores obtidos foram analisados através dos testes t pareado para dados paramétricos (média  $\pm$  desvio padrão) e de Wilcoxon para dados não paramétricos (mediana e intervalo interquartil [75%-25%]). **Resultados:** participaram deste estudo quinze mulheres (idade: 67,13  $\pm$  5,3 anos; massa corporal: 75,75  $\pm$  14,52 kg; estatura: 153  $\pm$  0,06 cm; IMC: 32,39  $\pm$  6,30 kg/m<sup>2</sup>). Não foram observadas alterações significativas nos parâmetros avaliados após seis semanas de intervenção. Os resultados foram: FPPd (pré: 20,72  $\pm$  4,02 vs. pós: 22,14  $\pm$  3,42 kgf;  $p = 0,071$ ), SLC5x (pré: 16,53 [13,97 – 18,90] vs. pós: 15,68 [15,10 – 17,73] s;  $p = 0,349$ ), e TUG (pré: 10,05  $\pm$  2,56 vs. pós: 9,68  $\pm$  2,23 s;  $p = 0,266$ ). **Conclusão:** o treinamento de força, praticado durante seis semanas, foi capaz de manter, mas não de melhorar os parâmetros de capacidade funcional de mulheres idosas da comunidade.

**Descritores:** Capacidade Funcional; Envelhecimento; Treinamento de Força.

Referências

FRAGALA, M.S. *et al.* Resistance Training for Older Adults: Position Statement From the National Strength and Conditioning Association. **Journal of Strength and Conditioning Research**, [S. l.], v. 33, n. 8, p 2019-2052, 2019. Disponível em: <https://journals.lww.com/nsca-jscr>.

IZQUIERDO, M. *et al.* International Exercise Recommendations in Older Adults (ICFSR): Expert Consensus Guidelines. **Journal of Nutrition, Health and Aging**, [S. l.], v. 25, n. 7, p. 824-853, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1279770723007881?via%3Dihub>

VALENZUELA, P.L. *et al.* Physical exercise in the oldest old. **Comprehensive Physiology**, [S. l.], v. 9, n.4, p. 1281-1304, 2019. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/j.20404603.2019.tb00097.x>



## III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: INTERFACE COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ASSIS, M. V. M<sup>1</sup>; SANTOS, V. S.<sup>2</sup>; MAGRI, M. P. F.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em medicina. Universidade Paulista (UNIP), São José do Rio Pardo. vitoria.assis2003@gmail.com.

<sup>2</sup>Graduanda em medicina. Universidade Paulista (UNIP), São José do Rio Pardo. veronica.medicinaunip@gmail.com.

<sup>3</sup>Doutora em Ciências Ambientais. Universidade Paulista (UNIP), São José do Rio Pardo. micheli.magri@docente.unip.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão narrativa

#### Resumo

**Introdução:** a audição é essencial para o desenvolvimento da linguagem, cognição e socialização infantil. Alterações auditivas, mesmo leves, podem afetar significativamente o desempenho escolar e a integração social da criança. A Triagem Auditiva Neonatal (TAN), ou “teste da orelhinha”, permite a detecção precoce de perdas auditivas, idealmente antes dos seis meses de idade, quando a plasticidade cerebral é maior. No entanto, apesar de ser obrigatória no Brasil desde 2010, a cobertura da TAN ainda apresenta desigualdades regionais. Este estudo analisa, com base em literatura recente, a articulação entre a TAN e a Atenção Primária à Saúde (APS), destacando suas potencialidades no cuidado auditivo infantil. **Método:** realizou-se uma revisão narrativa sistematizada, com buscas nas bases PubMed e SciELO. Foram incluídos três artigos originais, revisões e documentos científicos publicados entre 2022 e 2024, em português ou inglês, que abordassem diretamente o tema. Estudos anteriores a 2022 ou fora do escopo foram excluídos. **Resultados:** a literatura recomenda a realização da TAN entre 24 e 48 horas de vida, preferencialmente com Emissões Otoacústicas Evocadas (EOA). Em recém-nascidos com risco, deve-se utilizar o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático (PEATE-a). Apesar da obrigatoriedade, ainda há falhas na integração entre maternidades, serviços especializados e APS. A APS tem papel relevante no acompanhamento auditivo, especialmente de crianças com risco de perda auditiva tardia, até os três anos de idade. **Conclusão:** a integração entre TAN e APS é fundamental para garantir cuidado auditivo contínuo e eficaz. Políticas públicas articuladas e investimentos na estrutura dos serviços de saúde são necessários para ampliar a cobertura da TAN e reduzir desigualdades no acesso ao diagnóstico precoce e à reabilitação auditiva.

**Descritores:** Triagem auditiva neonatal; Teste da orelhinha; Atenção primária; Perda auditiva.

#### Referências

ATHANASOPOULOS, M. *et al.* Making a difference from day one: the urgent need for universal neonatal hearing screening. *Children*, [S. l.], v. 11, n. 1479, 2024.

WEN, C. *et al.* A systematic review of newborn and childhood hearing screening around the world: comparison and quality assessment of guidelines. *BMC Pediatrics*, [S. l.], v. 22, n. 160, 2022. Disponível em: <https://bmcpediatr.biomedcentral.com/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM HOSPITALAR**

**GONÇALVES, C. R. L.<sup>1</sup>; PÁDUA, L. R. de<sup>2</sup>; COSTA, I. C. P. S.<sup>3</sup>; SANTOS, S. V. M. dos<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Discente de Medicina da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). [cinthia.goncalves@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:cinthia.goncalves@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup> Discente de Medicina Da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

<sup>3</sup> Docentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas ((UNIFAL-MG)

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Revisão narrativa

**Resumo**

**Introdução:** Inteligência Artificial (IA) são tecnologias que simulam a cognição humana, utilizando algoritmos e informações da rede. Por meio da incorporação de prontuários eletrônicos e sistemas de IA nos serviços de saúde, pode haver a redução da sobrecarga dos enfermeiros e melhorar a qualidade de vida no trabalho (Martinez-Ortigosa *et al.*, 2023). Além disso, a digitalização da saúde pode promover melhor gerenciamento dos processos de trabalho, por meio da utilização de modelos de IA que automatizam tarefas, liberando mais tempo para o cuidado direto com o paciente. Ademais, o rápido processamento de informações facilita o acesso a evidências para decisões clínicas (Lee; Yoon, 2021). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar a contribuição da inteligência artificial para a enfermagem hospitalar. **Método:** revisão narrativa de literatura utilizando a base de dados PubMed-MEDLINE, com os descritores “hospital nursing”, “artificial intelligence” e “management”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca incluiu artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português. Por meio da avaliação do título e resumo, foram selecionadas 10 obras para leitura integral. **Resultados:** no contexto da enfermagem, a Inteligência Artificial tem sido utilizada para documentação, monitorização de pacientes, prevenção de quedas e úlceras de pressão, etc., principalmente no cenário hospitalar. Desse modo, a IA aumenta a eficiência e agilidade dos serviços, e potencializa os resultados clínicos. Ademais, com a finalidade de criar sistemas apropriados para a gestão operacional da saúde, sugere-se o envolvimento de enfermeiros em todos os processos da IA, desde o desenvolvimento até a implantação. **Conclusão:** a literatura aponta que a Inteligência Artificial promove inovação e otimização do cuidado, além de melhor qualidade de vida no trabalho. Por fim, para acompanhar o avanço tecnológico, faz-se necessário a implementação de disciplinas de informática na graduação da Enfermagem.

**Descritores:** Inteligência Artificial; Enfermagem; Inovação Tecnológica.

**Referências**

CHEN, Y. *et al.* Is there a gap between artificial intelligence applications and priorities in health care and nursing management?. **Journal of Nursing Management**, [S. l.], v. 30, n. 8, p. 3736-3742, 2022.

LEE, D.; YOON, S. N. Application of artificial intelligence-based technologies in the healthcare industry: Opportunities and challenges. **International Journal of Environmental Research And Public Health**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 271, 2021.

MARTINEZ-ORTIGOSA, A. *et al.* Applications of artificial intelligence in nursing care: a systematic review. **Journal of Nursing Management**, [S. l.], v. 2023, n. 1, p. 3219127, 2023.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### USO DE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO EM MULHERES TRANSGÊNERO: REVISÃO INTEGRATIVA

FIGUEIRA, E. C. F. V.<sup>1</sup>; MOREIRA, P. E. L.<sup>2</sup>; ANDRADRE, J. V. <sup>3</sup>; TERRA, F. de S.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, Email: eluy.figueira@sou.unifalmg.edu.br;

<sup>2</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, E-mail: pelimamoreirape@gmail.com,

<sup>3</sup>Doutorando em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, E-mail: jvma100@gmail.com;

<sup>4</sup> Docente da Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, Email: fabio.terra@unifal-mg.edu.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Revisão Integrativa

#### Resumo

**Introdução:** as mulheres transgênero apresentam um alto índice para adquirir infecções sexualmente transmissíveis, principalmente o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), e para sua prevenção, uma estratégia eficaz e baseada em evidências é a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP). Este estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre o uso da PrEP em mulheres transgênero. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa, registrada no Figshare (DOI: 10.6084/m9.figshare.27735354), estruturada por meio de referencial metodológico e orientada pelas recomendações PRISMA. A questão norteadora foi formulada pela estratégia PICO: “*Quais são as evidências científicas sobre o uso da PrEP em mulheres transgênero para prevenção do HIV?*”. Foram incluídos estudos primários, publicados entre 2012 e 2024, nas fontes de informação CINAHL, LILACS, PubMed, SCOPUS e Web of Science. Utilizou-se descritores controlados, termos alternativos/sinônimos e palavras-chave com os operadores booleanos. A triagem, cegada por dois revisores, foi realizada com auxílio do Endnote e do Rayyan. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada por instrumentos para métodos qualitativos, quantitativos e mistos. **Resultados:** dos 12.502 estudos encontrados, 47 foram incluídos na amostra final, todos publicados no exterior, em língua inglesa, entre os anos de 2015 e 2024. Constatou-se que 15 deles que se enquadram como quantitativos e transversais, três delineados como coorte e um ensaio clínico randomizado, 23 qualitativos, e cinco com delineamento misto. Foram identificadas quatro categorias temáticas: conhecimento/uso/interesse pela PrEP; facilitadores (como acesso gratuito e acolhimento); dificultadores (como discriminação, desinformação, barreiras sociais); e estratégias de aprimoramento (como formação profissional, campanhas educativas e políticas públicas específicas). **Conclusão:** é urgente implementar ações intersectoriais que garantam ambientes de saúde seguros, inclusivos e livres de discriminação. A oferta da PrEP deve estar inserida em uma política ampla, específica e comprometida com o empoderamento das mulheres trans, fortalecendo o vínculo com o serviço. Destaca-se a escassez de estudos no Brasil sobre o uso da PrEP nessa população, e essa limitada produção pode comprometer a formulação de políticas públicas eficazes.

**Descritores:** Mulher Transgênero; Profilaxia Pré Exposição; PrEP; Terapia Medicamentosa para HIV/AIDS.

#### Referências

GRINSZTEJN, B. *et al.* Unveiling of HIV dynamics among transgender women: a respondentdriven sampling study in Rio de Janeiro, Brazil. **The Lancet HIV**, Londres, v. 4, n. 4, p. e169-e176, 2017. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/s2352-3018\(17\)30015-2](https://doi.org/10.1016/s2352-3018(17)30015-2). Acesso em: 11 ago. 2024.

ZUCCHI, E. M. *et al.* Acceptability of daily pre-exposure prophylaxis among adolescent men who have sex with men, travestis and transgender women in Brazil: a qualitative study. **PLOS ONE**, São Francisco, v. 16, n. 5, e0249293, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0249293>. Acesso em: 15 abr. 2025.

III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

USO DO FILME "DIVERTIDAMENTE 2" COMO RECURSO REFLEXIVO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

SILVA, L. V. C. <sup>1</sup>; CAÇADOR, B. S. <sup>2</sup>; ALVES, E. B. de C. <sup>3</sup>; SILVA, C. de F. <sup>4</sup>; RESENDE, M. P. L. <sup>5</sup>;  
RUPF, A. A. O. <sup>6</sup>; OLIVEIRA, E. M. S. de <sup>7</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira/Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre. laylla.veridiana@live.com

Eixo temático: Atenção Primária

Tipo de estudo: Relato de Experiência

Resumo

**Introdução:** a saúde contemporânea tem se reconfigurado por avanços tecnológicos e científicos, destacando a humanização, integralidade e aspectos éticos do cuidado. Formar enfermeiros com competências científicas e socioemocionais requer metodologias inovadoras. Assim, a disciplina "Laboratório de Sensibilidades" foi criada em uma universidade federal de Minas Gerais para desenvolver essas competências por meio de experiências afetivas e reflexivas. O objetivo deste relato foi descrever a utilização do filme "Divertidamente 2" como disparador reflexivo na disciplina.

**Método:** trata-se de um relato de experiência de uma atividade que ocorreu em julho de 2024, envolvendo 12 estudantes, uma monitora, uma enfermeira e a docente responsável. Os alunos assistiram ao filme individualmente ou em grupos, registrando fotos para um portfólio. Em aula, responderam a três questões reflexivas relacionadas à experiência de assistir ao filme, cenas marcantes e identificação com personagens. Posteriormente, compartilharam suas respostas e participaram de discussão orientada pela docente. **Resultados:** evidencia-se que a ida ao cinema foi um evento social significativo, despertando sentimentos variados, como alegria, amizade e, para alguns, ansiedade. O filme abordou emoções complexas da puberdade, como ansiedade, inveja e vergonha, o que permitiu aos alunos refletirem sobre suas próprias experiências emocionais, inclusive crises de ansiedade. As reflexões destacaram que todas as emoções, positivas ou negativas, são importantes na formação da personalidade e singularidade humana. Mudanças internas e externas são inevitáveis, e momentos difíceis favorecem o autoconhecimento e crescimento pessoal. Além disso, o suporte social foi identificado como fundamental para a regulação emocional e o bem-estar. **Conclusão:** o uso de filmes como recurso pedagógico dinâmico e afetivo favorece discussões significativas sobre emoções, desafios e vivências pessoais. Essa abordagem promove o pensamento crítico e mobiliza os afetos dos futuros enfermeiros, contribuindo para uma formação integral e humanizada. Assim, integrar experiências culturais e afetivas no ensino fortalece a compreensão da dimensão humana do cuidado em enfermagem.

**Descritores:** Enfermagem; Estudantes de enfermagem; Formação em enfermagem; Recursos Audiovisuais.

Referências

PASTOR, J. R. A. A.; TAVARES, C. M. M. Literature review of audiovisual practices in Nursing education. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 190-199, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0890>.



### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### USO SEGURO DE MEDICAMENTO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA AÇÃO EDUCATIVA.

ARAÚJO, A. L. M. de<sup>1</sup>; SOUZA, A. L. S. de<sup>2</sup>; SILVA, J. G. I. da<sup>3</sup>; SANTOS, L. M.<sup>4</sup>; CARVALHO, R. S. de<sup>5</sup>; ARAÚJO, T. Da S.<sup>6</sup>; AZEVEDO, B. F. D.<sup>7</sup>; FREIRE, E. M. R.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: 1-24-21313@aluno.faminas.edu.br

<sup>2</sup>Graduando em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: 1-24-20072@aluno.faminas.edu.br

<sup>3</sup>Graduando em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: 1-24-21081@aluno.faminas.edu.br

<sup>4</sup>Graduando em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: 1-24-21365@aluno.faminas.edu.br

<sup>5</sup>Graduando em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: 1-24-21306@aluno.faminas.edu.br

<sup>6</sup>Graduando em Enfermagem. Faculdade de Minas- Faminas-BH. E-mail: 1-24-21252@aluno.faminas.edu.br

<sup>7</sup>Enfermeira. Centro Universitário UNA. E-mail: beatrizdantasenf@gmail.com

<sup>8</sup>Professora Visitante do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Unifal-MG. E-mail: elana.freire@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária.

**Tipo de estudo:** Relato de experiência.

#### Resumo

**Introdução:** o Programa Nacional de Segurança do Paciente visa aprimorar a qualidade do cuidado em todos os estabelecimentos de assistência à saúde, incluindo, lar de idosos, com base nas seis metas internacionais para segurança do paciente: identificação correta do paciente; comunicação eficaz; segurança no uso de medicamentos; cirurgia segura; higienização das mãos; reduzir o risco de queda e lesão por pressão. Este estudo tem como objetivo abordar a gestão medicamentosa em idosos, considerando suas vulnerabilidades no uso de medicamentos por limitações visuais, polifarmácia ou declínio cognitivo, o que pode aumentar riscos de erros e complicações. **Objetivo:** relatar a experiência de uma ação educativa em uma instituição de longa permanência de Belo Horizonte, com foco na gestão de riscos no uso de medicamentos. **Método:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma ação educativa do uso correto de medicações. A ação foi realizada em duas etapas. A primeira sendo uma visita técnica com o objetivo de identificar necessidades de treinamento. Na segunda etapa, foi realizada ação educativa. **Resultados:** na visita técnica, foi observado que os medicamentos dos idosos são encomendados pela família de acordo com a prescrição médica. Os medicamentos são manuseados apenas por profissionais de enfermagem, armazenados em recipientes próprios, corretamente identificados, separados por dia da semana e turno. Todos os idosos institucionalizados passam por anamnese com foco no histórico de saúde e rotina medicamentosa. Não foram observadas não conformidades. Nesse sentido, a intervenção educativa foi feita com os idosos em formato de atividades lúdicas- pescaria, labirinto, jogo das cores e encaixando peças. Também foi realizada oficina educativa em formato de jogo com os profissionais. **Conclusão:** a instituição atendeu adequadamente às necessidades dos idosos e assegura segurança na cadeia medicamentosa, as oficinas trouxeram momentos de diversão para os idosos e capacitação para os profissionais de saúde, além de soluções práticas, como a caixinha de doação de medicamentos para pessoas de baixa renda.

**Descritores:** Segurança do paciente; Saúde do Idoso Institucionalizado; Uso de medicamentos.

#### Referências

NARDE, V. L. C.; LOURES, S. L. C. S. Prevalência da polifarmácia em idosos de uma instituição de longa permanência. **Rev Cient Faminas**, [S. l.], v. 17, n. 1, 2022. Disponível em: [https://periodicos.faminas.edu.br/index.php/RCFaminas/article/view/670/pdf\\_73](https://periodicos.faminas.edu.br/index.php/RCFaminas/article/view/670/pdf_73). Acesso em: 03/2025.

NETO, A. V. L. *et al.* **Premissas para a segurança no cuidado à pessoa idosa em instituições de longa permanência.** Seven editora. 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/747550> Acesso em: 04/2025.

## UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLO DE ORIENTAÇÕES SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SHIMAZAKI, M. R. P. <sup>1</sup>; FARIA, G. B. G. de <sup>2</sup>; MARTINS, T. C. de F. <sup>3</sup>; FREITAS, P. S. <sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira estomaterapeuta e docente do curso de pós-graduação de Enfermagem em Estomaterapia do Centro Universitário São Camilo – São Paulo. E-mail: marcela.shimazaki@prof.saocamilo-br

<sup>2</sup>Enfermeira estomaterapeuta e Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: gabrielle.begido@gmail.com

<sup>3</sup>Enfermeira estomaterapeuta e docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: thalyta.martins@unifal-mg.edu.br.

<sup>4</sup>Enfermeira e docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: patricia.freitas@unifal-mg.edu.br.

**Eixo temático:** Atenção Secundária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

### Resumo

**Introdução:** a prostatectomia radical configura-se como um dos principais tratamentos do câncer de próstata. No entanto, este procedimento pode causar muitas complicações, entre as quais destaca-se a incontinência urinária. O objetivo foi relatar a experiência acerca de uma proposta de protocolo de orientações sobre incontinência urinária pós-prostatectomia radical, no atendimento a homens com incontinência urinária em um serviço de saúde de nível secundário.

**Método:** trata-se de um relato de experiência que apresenta uma proposta de protocolo de orientações sobre incontinência urinária para homens pós-prostatectomia radical. **Resultados:** o protocolo propõe como condutas de manejo da incontinência urinária pós-prostatectomia: mudanças de comportamento e adoção de determinados hábitos de vida como evitar a ingestão de bebidas alcoólicas, chá, refrigerantes, café e alimentos apimentados; prática de atividade física; consumo diário de frutas, verduras e legumes; ingestão de líquidos até duas horas antes de se deitar para dormir, para evitar perda de urina durante a noite; confecção de diário miccional para que o paciente tenha compreensão da quantidade de líquidos ingeridos e quantidade de urina eliminada diariamente. Também faz parte do protocolo a realização de exercícios dos músculos da pelve três vezes ao dia, sendo de manhã, ao acordar, à tarde, e à noite, antes de dormir. **Conclusão:** esta proposta de protocolo pretende subsidiar a avaliação da musculatura pélvica de homens pós-prostatectomia, por enfermeiros que atuam na atenção secundária à saúde, como parte da consulta de enfermagem.

**Descritores:** Prostatectomia; Incontinência Urinária; Diafragma da Pelve; Cuidados de Enfermagem.

### Referências

AZEVEDO, C. *et al.* **Manual de orientações sobre incontinência urinária pós prostatectomia radical.** 2. ed., Belo Horizonte: Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, 2021.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### VACINAÇÃO NO CAMPUS: ESTRATÉGIA PARA AMPLIAR COBERTURA E IMUNIDADE COLETIVA EM PESSOAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS

PEREIRA, K. E. R. <sup>1</sup>; SILVA, K. de O. <sup>2</sup>; OLIVEIRA, M. S. de <sup>3</sup>; OLIVEIRA, E. V. <sup>4</sup>; OLIVEIRA, S. M. C. de <sup>5</sup>; SILVA, S. A. da <sup>6</sup>; LOYOLA, E. A. C. de <sup>7</sup>; GODINHO, M. L. S. da C. <sup>8</sup>

<sup>1</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Graduanda. E-mail: karla.pereira@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>2</sup>Discente do programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Mestranda. E-mail: karla.silva@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>3</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Graduanda. E-mail: milene.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>4</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Graduando. E-mail: eduardo.vitor@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>5</sup>Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Graduanda. E-mail: sofia.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br.

<sup>6</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Doutora. E-mail: simone.silva@unifal-mg.edu.br.

<sup>7</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Doutora. E-mail: edilaine.loyola@unifal-mg.edu.br.

<sup>8</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Doutora. E-mail: monica.godinho@unifal-mg.edu.br.

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de Experiência

#### Resumo

**Introdução:** a queda na cobertura vacinal e consequente fragilização da imunidade coletiva acentuam o risco de reemergência de doenças evitáveis, afetando principalmente indivíduos com condições crônicas. No contexto universitário, a promoção da saúde por meio da educação em saúde se torna uma estratégia essencial, mas ainda desafiadora. Servidores técnico-administrativos e docentes enfrentam limitações de tempo para comparecer às salas de vacina, enquanto estudantes tendem a aderir menos às campanhas, pela baixa percepção de risco e autocuidado. Assim, é fundamental promover ações que aproximem os serviços de vacinação dos espaços cotidianos da comunidade acadêmica. **Objetivo:** descrever a implementação e os resultados de uma campanha de vacinação realizada em um campus universitário, como uma estratégia sustentável para ampliar a cobertura vacinal e fortalecer a saúde coletiva. **Método:** trata-se de um relato de experiência sobre a campanha de vacinação contra Febre Amarela e Influenza, realizada nos dias 12, 13, 26 e 27 de maio de 2025, na Universidade Federal de Alfenas, em parceria com a Liga Estudantil de Atenção Primária à Saúde. Por se tratar de atividade extensionista sem coleta de dados, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética. **Resultados:** foram aplicadas 1.162 doses de vacinas em 968 pessoas, das quais todas (100,0%) receberam a vacina contra a influenza e 194 (20,0%) também receberam o imunizante contra a Febre Amarela. A maioria dos vacinados eram acadêmicos, 673 (69,5%), e trabalhadores da educação, 284 (29,4%). Ainda, 11 (1,1%) pessoas compuseram o público externo à instituição. Além do alcance numérico, a ação consolidou a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de profissionais com experiências e práticas interdisciplinares. A parceria com a Secretaria Municipal de Saúde ampliou o acesso à imunização e fortaleceu políticas públicas. **Considerações Finais:** a campanha mostrou-se eficaz e replicável para ampliar a cobertura vacinal e fortalecer a saúde pública no meio universitário, contribuindo para a formação cidadã.

**Descritores:** Vacinação; Saúde Pública; Cobertura Vacinal; Imunidade Coletiva; Educação Superior.

#### Referências

TEMPORÃO, J. G. O Programa Nacional de Imunizações (PNI): origens e desenvolvimento.

**História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 601-617, 2003.

SILVA, G. S. da *et al.* Estratégia de conscientização da vacinação para o público infanto-juvenil por meio de um projeto de extensão universitária. **Interagir: Pensando a Extensão**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 29, p. 1-15, dez. 2024.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### VISÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS DESAFIOS E ESTRESSORES NA INSERÇÃO DO CATETER VENOSO PERIFÉRICO EM NEONATOS

COSTA, T. A. da S.<sup>1</sup>; CÁSSIA, de R. G.<sup>2</sup>; BORGES, A. G.<sup>3</sup>; SANCHES, R. S.<sup>4</sup>; RESCK, Z. M. R.<sup>5</sup>; TERRA, F. de S.<sup>6</sup>; NASCIMENTO, M. C. do<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [tamy.costa@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:tamy.costa@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [rita.cassia@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:rita.cassia@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [amanda.borges@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:amanda.borges@sou.unifal-mg.edu.br).

<sup>4, 5, 6, 7</sup> Enfermeiros. Doutores em Ciências/ Enfermagem. Docentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [roberta.sanches@unifal-mg.edu.br](mailto:roberta.sanches@unifal-mg.edu.br); [zelia.resk@unifal-mg.edu.br](mailto:zelia.resk@unifal-mg.edu.br); [fabio.terra@unifal-mg.edu.br](mailto:fabio.terra@unifal-mg.edu.br); [murilo.nascimento@unifal-mg.edu.br](mailto:murilo.nascimento@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Artigo teórico/reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** o Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC) em recém-nascidos é uma prática consolidada em unidades neonatais, por permitir acesso venoso prolongado e de baixo risco para a realização de terapias complexas. Contudo, o procedimento exige dos enfermeiros um conjunto de competências específicas, que envolvem habilidades técnicas, tomada de decisão segura e preparo emocional diante da fragilidade desses pacientes e das condições desafiadoras do ambiente de cuidado. Além disso, a ausência de protocolos institucionais padronizados e a limitação do suporte organizacional impactam negativamente a segurança do cuidado. Nesse contexto, propõe-se como objetivo uma análise crítica dos principais desafios técnicos, emocionais e organizacionais enfrentados por enfermeiros na inserção do PICC em neonatos. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo, baseado na experiência profissional dos autores em unidades de terapia intensiva neonatal, articulada com análise crítica da literatura sobre a temática. Os materiais e publicações foram selecionados de forma intencional, priorizando diretrizes institucionais e evidências nacionais e internacionais recentes, disponíveis nas fontes de informação SciELO, LILACS e PubMed. A reflexão foi organizada em três eixos: competência técnica, suporte institucional e demandas emocionais. **Resultados:** a inserção do PICC em neonatos é considerada segura e eficaz, mas apresenta desafios significativos para o enfermeiro. Entre os principais pontos críticos estão: (1) o domínio técnico requerido em um contexto de alta complexidade clínica; (2) a ausência de protocolos assistenciais padronizados, o que pode gerar variabilidade nas condutas; e (3) o estresse gerado pela carga emocional do cuidado a neonatos. Diretrizes como as da Infusion Nurses Society e do Conselho Federal de Enfermagem reforçam a importância da capacitação contínua, da institucionalização de rotinas clínicas claras e do fortalecimento do suporte organizacional, essenciais para garantir segurança e qualidade assistencial. **Conclusão:** a inserção do PICC, embora consolidada, ainda representa um campo de tensão e vulnerabilidade para a enfermagem neonatal. Exige-se capacitação estruturada, apoio institucional e ambiente que favoreça a tomada de decisão segura e o cuidado colaborativo. **Descritores:** Cateteres Venosos Centrais; Enfermagem Neonatal; Estresse Ocupacional.

#### Referências

BENITO, R. da C.; BENITO, L. A. O. Utilização do cateter venoso central de inserção periférica na prática do enfermeiro em unidade de terapia intensiva. **Revista UNINGÁ (REVISIA)**, Maringá, v. 13, n. 2, p. 369–375, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2025.50.14439>. Acesso em: 24 jul. 2025.

INFUSION NURSES SOCIETY (INS). Infusion therapy standards of practice. **Journal of Infusion Nursing**, Philadelphia, v. 44, n. 1S, p. S1–S224, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/NAN.0000000000000396>. Acesso em: 25 jul. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução nº 258/2001, de 18 de agosto de 2001**. Estabelece a inserção e manutenção do cateter central de inserção periférica – PICC pelo enfermeiro. Brasília, DF: COFEN, 2001. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2582001\\_4329.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2582001_4329.html). Acesso em: 25 jul. 2025.



III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade  
VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

VIVÊNCIA DE ENFERMEIROS NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CONTEXTO DO EXAME  
CITOPATOLÓGICO

SILVA, K. A.<sup>1</sup>; RESCK, Z. M. R.<sup>2</sup>; SANCHES, R. S.<sup>3</sup>; FRANCISCO, R.<sup>4</sup>; MOREIRA, T.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG. E-mail: keila.silva@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG. E-mail: zelia.resk@unifal-mg.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG. E-mail: roberta.sanches@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG. E-mail: rodolfo.francisco@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG. E-mail: thiago.moreira04@unifesp.br

**Eixo temático:** Atenção Primária à Saúde

**Tipo de estudo:** Pesquisa Original

Resumo

**Introdução:** a atenção primária é estratégica para a saúde da mulher, especialmente no rastreamento do câncer de colo de útero. O exame citopatológico representa um dos principais instrumentos de prevenção, sendo realizado, predominantemente, por enfermeiros nas Unidades de Saúde da Família. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi analisar a vivência de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde no atendimento às mulheres que buscam o exame citopatológico de colo de útero. **Método:** estudo qualitativo, descritivo e analítico, fundamentado na hermenêutica dialética. Participaram 15 enfermeiros da Atenção Primária à Saúde em um município do Sul de Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, examinados segundo a análise temática indutiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o CAAE nº 66824123.6.0000.5142. **Resultados:** identificaram-se dois grandes temas: a busca ativa de mulheres e a demanda espontânea por procura do exame citopatológico de colo de útero. A busca ativa é realizada segundo as Diretrizes do Ministério da Saúde, que abrange mulheres entre 25 e 64 anos. A demanda espontânea, embora presente, é limitada por fatores como medo, vergonha e desinformação. A ausência de protocolos municipais voltados à saúde da mulher compromete a resolutividade da Consulta de Enfermagem. Também emergiram desafios relacionados à conciliação entre funções gerenciais e assistenciais. **Conclusão:** a prática dos enfermeiros é atravessada por limites estruturais, culturais e gerenciais. Fortalecer a educação em saúde, qualificar a Consulta de Enfermagem e redimensionar a gerência para que não sobrecarregue a assistência são caminhos para uma atenção integral e humanizada à mulher.

**Descritores:** Saúde da Mulher; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Gestão em Saúde.

Referências

ALVES, L. M.; SERVO, M. L. S.; ALMEIDA, D. B. de. Da subjunção à não implicação do processo de enfermagem na construção da identidade profissional dos enfermeiros. **Revista de Enfermagem Referência**, [S. l.], v. 1, n. 8, 2021.

GOMES, T. L. V.; VALENTE, G. S. C. Competências gerenciais do enfermeiro no processo de trabalho na atenção primária à saúde. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 9, n.7, 2020.

MACIEL, L. M. A.; SOUZA, R. A. G.; AOYAMA, E. A. A importância do exame Papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do câncer no colo uterino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 88-92, 2020.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### VIVÊNCIAS AFETIVAS E SINTOMAS DEPRESSIVOS NA PESSOA IDOSA

SANTOS, D.B<sup>1</sup>; SOUSA, F.N.R<sup>2</sup>; CORREA, K.F.<sup>3</sup>; ANDRADE, S.N.<sup>4</sup>; COELHO, K.R.<sup>5</sup>; TREVISAN, D.T.<sup>6</sup>; OLIVEIRA, F.<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem. Universidade Federal de São João Del rei. E-mail. daybsantos113@gmail.com

**Eixo temático:** Atenção Primária  
**Tipo de estudo:** Pesquisa original

#### Resumo

**Introdução:** o processo de envelhecimento acarreta diversas mudanças biopsicossociais, exigindo adaptações a essa nova fase da vida. Entretanto, muitos idosos não conseguem se ajustar a tais transformações, e, somadas às visões preconceituosas, essas dificuldades os tornam mais suscetíveis a uma saúde mental fragilizada. A sexualidade na pessoa idosa está fortemente relacionada ao seu estado emocional. Nesse sentido, questiona-se se as vivências afetivas e sexuais podem estar associadas à sintomatologia depressiva e ao bem-estar dessa população. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar as vivências afetivas e sexuais, bem como a sintomatologia depressiva, em pessoas idosas no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Método:** trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal e quantitativo, realizado com a população idosa cadastrada em 11 unidades básicas de saúde do município de Divinópolis, Minas Gerais. A amostra foi selecionada por conveniência, seguindo critérios de inclusão e exclusão, totalizando 72 idosos. A coleta de dados ocorreu em 2024, utilizando-se a Escala de Depressão Geriátrica (EDG) e a Escala de Vivências Afetivas e Sexuais do Idoso (EVASI). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, sendo tabulados no software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 20.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São João del-Rei (CAAE: 65037822.3.0000.5545). **Resultados:** observou-se maior frequência do sexo feminino (52; 72,2%) e predominância da faixa etária de 60 a 69 anos (42; 58,3%). Os sintomas depressivos, avaliados pela EDG, estavam presentes em 21 (29,2%) idosos, e 11 (15,3%) relataram já ter tido ideação suicida. Houve correlação entre ideação suicida, estado civil e EDG. Quanto à relação entre a EDG e a EVASI, verificou-se que as dimensões “Ato Sexual” e “Relações Afetivas” apresentaram correlação negativa com a EDG, enquanto a dimensão “Adversidades Físicas e Sociais” apresentou correlação positiva. **Conclusão:** os sintomas depressivos estão presentes na população idosa e sofrem influência do estado civil. As adversidades físicas e sociais contribuem para o aumento da sintomatologia depressiva, o que evidencia a importância de ações interdisciplinares que valorizem a sexualidade e promovam um envelhecimento saudável.

**Descritores:** Idoso; Depressão; Atenção primária à saúde.

#### Referências

ABADIAR, C. *et al.* A sexualidade da pessoa idosa e os efeitos na sua qualidade de vida. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S. l.], v. 24, n. 12, p. e17558, dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e17558.2024>. Acesso em: 10 jun. 2025.

CESÁRIO, V. A. C *et al.*. Tendências de acesso e utilização dos serviços de saúde na APS entre idosos no Brasil nos anos 2008, 2013 e 2019. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 26, n. 9, p. 4033–4044, set. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5bJDP3X9JPmFLj38LnQy8b/>. Acesso em: 10 jun. 2025.

**III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade**  
**VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem**

**VIVÊNCIAS DE ENFERMEIROS NO GERENCIAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR**

**SILVA, J. G.<sup>1</sup>; SANCHES, R. S.<sup>2</sup>; RESCK, Z. M. R.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. PPGENF, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG. E-mail: [jessica.goretti@unifal-mg.edu.br](mailto:jessica.goretti@unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências Docente do PPGENF, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG. E-mail: [roberta.sanches@unifal-mg.edu.br](mailto:roberta.sanches@unifal-mg.edu.br)

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do PPGENF, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG. E-mail: [zelia.resk@unifal-mg.edu.br](mailto:zelia.resk@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Terciária

**Tipo de estudo:** Teórico-reflexivo

**Resumo**

**Introdução:** o crescimento da população idosa e a prevalência de doenças crônicas impulsionam a expansão da assistência domiciliar no Brasil, modalidade que visa promover a continuidade do cuidado, reduzir internações e favorecer a humanização da atenção. Nesse contexto, destaca-se o papel do enfermeiro no gerenciamento da equipe de enfermagem, cuja atuação envolve tomada de decisão, coordenação de processos, comunicação e mediação de conflitos. A dispersão geográfica dos profissionais e as condições variáveis dos domicílios tornam esse gerenciamento um desafio complexo. Objetivou-se refletir teoricamente sobre as vivências do enfermeiro gestor no contexto da assistência domiciliar, considerando as interfaces com as dimensões do processo de trabalho em enfermagem. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo fundamentado em literatura científica atualizada e normativas da profissão, articulando aspectos conceituais e práticos relacionados à gestão do cuidado domiciliar. **Resultados:** os achados teóricos evidenciam que a prática gerencial extrapola a execução de tarefas técnicas, exigindo habilidades comunicacionais, educativas e político-organizacionais. A liderança efetiva, o planejamento das ações, a promoção da educação permanente e a utilização de estratégias adaptativas emergem como eixos centrais para a gestão qualificada. **Conclusão:** compreende-se que a experiência dos enfermeiros no gerenciamento da assistência domiciliar é essencial para subsidiar políticas institucionais, fortalecer competências profissionais e qualificar a formação em enfermagem. Essa compreensão contribui, ainda, para a elaboração de protocolos e diretrizes que assegurem a continuidade, a segurança e a humanização do cuidado no domicílio, consolidando a assistência domiciliar como dispositivo estratégico no sistema de saúde brasileiro.

**Descritores:** Enfermagem; Enfermagem Domiciliar; Gestão em Saúde; Liderança.

**Referências**

BRASIL. Ministério da saúde. **Caderno de Atenção Domiciliar**. Volume 1. Brasília, 2013.

Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_domiciliar\\_vol1.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_vol1.pdf). Acesso em: 20 abr. 2025.

COSTA, A. B.; LIMA, C. D. **Gerenciamento em enfermagem domiciliar: desafios e estratégias**. São Paulo: Editora Saúde, 2021.

SANNA, Maria Cristina. O processo de trabalho em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 60, n. 2, p. 221–224, mar./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Vm5szS4MBMkcVG9y8gyMdXF/>. Acesso em: 20 abr. 2025.

### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### VIVÊNCIAS DE INTEGRANTES DE PROJETO DE EXTENSÃO: CUIDADO ÀS PESSOAS COM FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO

RIBEIRO, L. S. N.<sup>1</sup>; MARTINS, B. E.<sup>2</sup>; CRUZ, N. de O.<sup>3</sup>; BEUSTER, N.<sup>4</sup>; LIMA, V. da S. de<sup>5</sup>;  
NOGUEIRA, W. M.<sup>6</sup>;FAVA, S. M. C. L.<sup>7</sup>;DÁZIO, E. M. R.<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas.  
E-mail: ludmila.ribeiro@sou.unifal-mg.edu.br;

<sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas.  
E-mail: bianca.martins@sou.unifal-mg.edu.br;

<sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas.  
E-mail: nayra.cruz@sou.unifal-mg.edu.br;

<sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail:  
nicole.beuster@sou.unifal-mg.edu.br;

<sup>5</sup>Discente do Curso de Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas.  
E-mail: vitoria.lima@sou.unifal-mg.edu.br;

<sup>6</sup>Discente do Curso de Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail:  
williane.nogueira@sou.unifal-mg.edu.br;

<sup>7</sup>Enfermeira. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas.  
E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br;

<sup>8</sup>Enfermeira. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas.  
E-mail: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

**Eixo temático:** Atenção Primária

**Tipo de estudo:** Relato de experiência

#### Resumo

**Introdução:** o cuidado à pessoa com ferida de difícil cicatrização constitui um desafio para os sistemas de saúde do mundo, tanto do ponto de vista clínico como econômico e social. A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem, número 567 de 2018 regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado à pessoa com ferida e estabelece como competências do enfermeiro a avaliação, prescrição e execução de curativos em todos os tipos de feridas em pacientes sob seus cuidados, além de coordenar e supervisionar a equipe de enfermagem na prevenção e cuidado. Por isso, os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros e sua equipe, devem estar capacitados para o cuidado ao ser humano com ferida. Objetiva-se relatar as vivências de integrantes do Projeto de Extensão “Viva bem com uma estomia” em relação ao cuidado de enfermagem à pessoa com ferida de difícil cicatrização. **Método:** trata-se de relato de experiência de integrantes do Projeto de Extensão “Viva bem com uma estomia”, frente às suas vivências no cuidado à pessoa com ferida de difícil cicatrização, pautado no conhecimento técnico científico, na integralidade, no acolhimento, na escuta qualificada e na dialogicidade. **Resultados:** o acompanhamento longitudinal de pessoas com feridas de difícil cicatrização nas Estratégia Saúde da Família e no domicílio permitiu aos integrantes do projeto, ampliar o conhecimento sobre a temática, realizar a avaliação geral da pessoa e da ferida de difícil cicatrização, a escolha das coberturas, bem como a discussão de casos clínicos. Sobretudo, o contato com essas pessoas na situação de dor e de fragilidade permitiu aflorar o acolhimento, o diálogo, a escuta qualificada, o sentimento humanístico e a ética, fundamentais para a formação do enfermeiro. **Considerações finais:** apreende-se que a inserção dos acadêmicos de enfermagem, matriculados nos períodos iniciais do curso, no projeto de extensão contribuiu para a aquisição de competências técnicas e não técnicas, bem como para a formação cidadã, comprometida com as questões da sociedade.

**Descritores:** Enfermagem; Cuidado; Feridas.

#### Referências

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução nº 567, de 29 de janeiro de 2018.** Regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas. Brasília, DF, 30 jan.

SEN, C. K. Human Wound and Its Burden: Updated 2020 Compendium of Estimates. **Advances in Wound Care**, [S. l.], v. 10, n. 5, 2021.



### III Jornada Nacional de Pesquisa e Extensão em Cronicidade

#### VI Fórum Mineiro dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

#### VIVÊNCIAS PARENTAIS FRENTE AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E O PAPEL DO ENFERMEIRO

BORGES, A. G.<sup>1</sup>; CÁSSIA, de R. G.<sup>2</sup>; COSTA, T. A. da S.<sup>3</sup>; RESCK, Z. M. R.<sup>4</sup>; SANCHES, R. S.<sup>5</sup>; MOREIRA, D. da S.<sup>6</sup>; FELIPE, A. O. B.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [amanda.borges@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:amanda.borges@sou.unifal-mg.edu.br);

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [rita.cassia@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:rita.cassia@sou.unifal-mg.edu.br);

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [tamy.costa@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:tamy.costa@sou.unifal-mg.edu.br);

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [roberta.sanches@unifal-mg.edu.br](mailto:roberta.sanches@unifal-mg.edu.br);

<sup>5</sup>Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [zelia.resk@unifal-mg.edu.br](mailto:zelia.resk@unifal-mg.edu.br);

<sup>6</sup>Enfermeira. Doutor em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [denis.moreira@unifal-mg.edu.br](mailto:denis.moreira@unifal-mg.edu.br);

<sup>7</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. [adriana.felipe@unifal-mg.edu.br](mailto:adriana.felipe@unifal-mg.edu.br)

**Eixo temático:** Atenção Primária  
**Tipo de estudo:** Resumo reflexivo

#### Resumo

**Introdução:** o diagnóstico do Transtorno do Espectro autista traz inúmeras mudanças na vida da família acerca do cuidar. A família e principalmente a mãe iniciam um processo de luto frente a este diagnóstico e muitas das vezes acompanhado pela ausência da perspectiva relacionada ao desenvolvimento do filho. Neste contexto, o enfermeiro desempenha um papel fundamental no cuidado e acolhimento, recebendo de forma rotineira essas famílias que buscam pelo diagnóstico e apoio. Diante deste cenário, o objetivo deste estudo é refletir sobre a atuação do enfermeiro diante das vivências parentais frente ao diagnóstico do Transtorno do espectro autista. **Método:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo que se propõe a analisar a atuação do enfermeiro frente às vivências experienciadas pelos pais de crianças com Transtorno do espectro autista. A motivação para o desenvolvimento do resumo surgiu através do aprofundamento teórico pelas autoras na temática. A reflexão foi subsidiada por consultas não sistematizadas nas fontes de informação PubMed, Lilacs, SciELO e na literatura cinzenta por meio do Google Acadêmico. **Resultados:** as famílias vivenciam desafios significativos no dia a dia, principalmente aqueles relacionados ao impacto psicológico e emocional dos pais. O enfermeiro exerce papel fundamental na educação dos pais em relação ao transtorno, suas características, tratamento de modo preciso e claro, auxiliando os pais a compreender melhor as demandas de seus filhos e também a desenvolver estratégias e habilidades de manejo no cuidado bem como a acessar os recursos disponibilizados. Além disso, o profissional estabelece relação de cuidado, suporte e vínculo. Promove acolhimento e identifica condições relacionadas à saúde e a doença, realizam a prescrição e implementação de cuidados que buscam a proteção, promoção, recuperação e reabilitação, assim promovem o bem-estar não apenas da criança mas da família por completo. **Conclusão:** as vivências parentais frente ao diagnóstico de TEA exigem do enfermeiro uma atuação sensível, acolhedora e centrada na família. Ao oferecer escuta qualificada e suporte emocional, o profissional contribui para o fortalecimento dos pais no enfrentamento dos desafios. Assim, sua prática ultrapassa o cuidado técnico, promovendo inclusão, vínculo e qualidade de vida à criança e à família.

**Descritores:** Transtorno do Espectro Autista; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Pais.

#### Referências

LUZ, J. A. *et al.* O enfermeiro no apoio aos pais de crianças com o TEA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)**, São Paulo, v. 10, n. 11, p. 8175–8189, nov. 2024.

SAID DE ALMEIDA, R. B. *et al.* Assistência da enfermagem a famílias de crianças com TEA: desafios e estratégias de cuidados. **Revista Foco**, Brasília, v. 18, n. 6, p. 1–11, 2025.